Av.Rio Branco
D.Federal
G. 9/49

Regulada a execução do regime de licença prévia

REJEITADO O PROJETO DE ABONO DE NATAL

POR 10 VOTOS CONTRA OITO CAIU A PROPOSIÇAO DO DEPUTADO CAFÉ FILHO NA COMISSÃO DE FINANÇAS E ORÇAMENTO DA CAMARA

A Comissão de Finanças e Orçamento da Câmara dos Deputados teve ontem uma sessão movimentada. Esta em pauta para ser discutido e votado o projeto de autoria do sr. Café Filho, concedendo abono de Natal aos funcionários civis e militares da União, correspondente a um mês de vencimento, até o limite máximo de três mil cruzeiros. Na qualidade de rela-

(Conclui na 9.ª pág)

PREÇO DESTE EXEMPLAR 50 CTS

1.º CADERNO

(Não pode ser vendido separadamente)

PREVISTA PARA AMANHÃ A REUNIÃO DO DIRETORIO NACIONAL DA UDN

Espera-se a vitoria da formula interpartidaria

Deve chegar hoje o sr. Gabriel Passos – Marcada para quinta-feira a reunião do P.R.

Aprovada pela UDN e o PR de Minas a fórmula interpartidária proposta pelo PSD, vão agora reunir-se os diretórios nacionais dos dois partidos, esperando-se mais uma vitória dos que preconisam a solução do problema presidencial dentro do acôrdo.



Gabriel Passos

REUNIÃO DA U. D. N.

O Diretório udenista deverá reunir-se amanhã, para tomar conhecimento, oficial, do pronunciamento dos udenistas de Minas, o qual será trazido pelo deputado Gabriel Passos, esperado hoje nesta capital, de regresso de Belo Horizonte.

A reunião está com seu inicio marcado para ás 10,30 horas e terá lugar na sede do partido.

REUNIÃO DO P. R.

No que se refere ao P.R. a reunião do diretório nacional está marcada para quinta-feira, dando-se como certo que será ratificada unanimemente a deliberação da executiva mineira.

PAI AOS NOVENTA

DES MOINES, Iowa, 5 (U. P.) — Luis Carrozales, de noventa anos de idade, chegou finalmente à conclusão de que já chega de ter filhos e disse: "Creio que vou desistir de continuar". Tem onze filhos e sua caçula nasceu no sábado passado. Ela e a esposa de Carrozales estariam "passando bem". Carrozales atribui sua boa saúde ao fato de não beber, não fumar e ter hábitos regulares. Declarou que se tornou pai, pela primeira vez, quando tinha 33 anos.

A iluminação pública da cidade

Novo horário de economia estabelecido pelo Departamento Nacional de Iluminação e Gás

Do Departamento Nacional de Iluminação e Gás, recebemos a Gás, recebemos a seguinte comunicação:

Em consequência das reclamações surgidas e das sugestões apresentadas ao Departamento quanto ao novo horário de economia para a iluminação pública do Distrito Federal, a partir de hoje vigorará o seguinte horário, que representará uma economia real de 45 minutos em seguinte comunicação:

Dezembro	Novo horário de economia	
	acender	apagar
1 a 5	19h50m	5h 4m
6 a 10	19 52	5 5
11 a 15	19 56	5 6
16 a 20	19 59	5 8
21 a 25	20 2	5 10
26 a 31	20 4	5 11

A MANHÃ

ANO IX — RIO DE JANEIRO, Terça-feira, 6 de dezembro de 1949 — Número 2.555

Diretor — HEITOR MONIZ ★ Gerente — MARTINHO DE SOUZA

Este gato não é de apartamento...



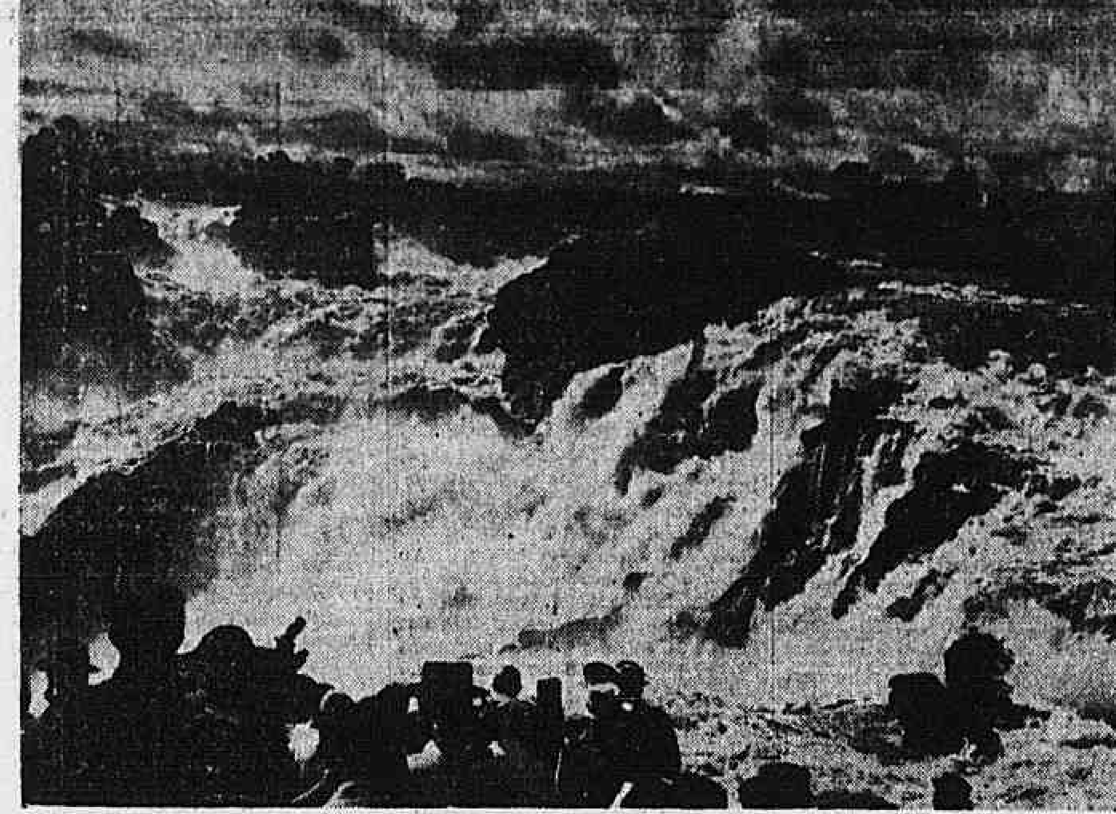
A história do bichano que preferiu ficar em Madureira a vir para Copacabana — A profecia modificou o destino dos gatos, enquanto os gatos vão modificar o destino dos homens — A teoria da lavadeira e a filosofia do chefe do trem

Alguém profetizou que em 1950 os gatos servirão de talismã, abrindo à sorte dos homens nêste mundo de Deus uma nova possibilidade. Isto é, para buscar a felicidade, basta que um cidadão qualquer, esteja êle em Paris ou na Argélia, em Pequim ou no Rio, arranje um felino e tudo correrá, daí por diante, às mil maravilhas. A notícia de tão notável descoberta foi espalhada pelas cinco partes do mundo, por uma dezena de agências telegráficas e logo o gato cresceu no conceito dos homens que o tinham, à esta altura, preso, apenas, a uma necessidade doméstica, como inimigo número um dos ratos. Passou,

(Conclui na 9.ª pág.)

ABONO PARA OS PORTUARIOS

O administrador do Porto pediu autorização ao ministro da Viação para efetuar o pagamento — Assinado contrato para a construção de quatro blocos de apartamentos — Outros informes do sr. Miranda Carvalho



Aspecto da cachoeira de Paulo Afonso, tirado por ocasião da visita do presidente Dutra àquela região

O ministro da Viação, sr. Clovis Pestana, determinou o aceleramento dos trabalhos a cargo dos diversos departamentos subordinados à sua Secretaria de Estado e que constam do programa de obras que se relacionam com a economia nacional, assunto de imediato interesse do presidente Eurico Dutra. A propósito de tal providencia, o engenheiro F. V. de Miranda Carvalho, administrador do Porto do Rio de Janeiro, informou-o, ontem, de que, excetuando-se o aterro, todas as obras da construção do novo Cais do Cajú estão concluidas. Acrescentou o dirigente da referida autarquia que, para expulsar o lodo, naquele trecho, houve necessidade de fixar uma base de aterro hidráulico calculado em 80.000.000 m3, para receber o enrocamento de fecho do cais. Desse total, 14.400.000 m3 já foram depositados 65.000.000 m3.

Quanto ao "Pier" da praça Mauá, já foram cravadas, até esta data, 185 estacas de concreto e 139 estacas pranchas e realizada

(Conclui na 9.ª pág.)

DUTRA AGRACIADO PELA UNIVERSIDADE DO RIO GRANDE DO SUL

PORTO ALEGRE, 5 (A. N.) — O governador do Estado recebeu o seguinte telegrama do presidente da República:

"Constituiu para mim motivo de especial satisfação o telegrama em que Vossência comunica haver o Conselho da tradicional Universidade do Rio Grande do Sul me conferido o titulo de "doutor honoris causa". Agradecendo a atenciosa comunicação aceito a honraria que muito me sensibilizou e que, com particular agrado, receberei quando da minha visita a êsse Estado. Saudações — Eurico G. Dutra".

REALIZAÇÕES DO GOVERNO DUTRA EM TODOS OS SETORES

AMPLA ASSISTENCIA MEDICA AS POPULAÇÕES RIBEIRINHAS DO S. FRANCISCO

Trinta e um hospitais, três centros e quatros postos de saúde — Por cinco Estados se distribuem êsses estabelecimentos — Uma cidade que cresce rapidamente com as obras da grande usina hidro-elétrica

A ação do Govêrno Federal no vale do São Francisco, relativamente à saúde pública, projeta-se em 2 planos principais: assistência hospitalar e combate à malária. Uma e outra são atividades destinadas a assegurar às populações locais condições indispensáveis ao trabalho produtivo e ao surto de iniciativas que ali se devem desenvolver. No que diz respeito à malária, deixou de constituir problema a impedir ou dificultar o progresso da região: está quase inteiramente erradicada, graças à gigantêsca campanha que se desencadeou contra ela a partir de 1947. E com o saneamento do vale abrem-se perspectivas animadoras a 4 e meio milhões de patrícios que mourejam na área do grande rio central.

Por outro lado, é conhecida a falta de assistência médica em que vivem as populações ribeirinhas. A ausência de fixação de médicos na região, deve-se, em parte, à inexistência de estabelecimentos hospitalares,, verificando-se, por vezes, o fato de não disporem os habitantes das cidades, vilas e lugarejos, de qualquer assistência para os seus males.

Esse problema, entretanto, foi encarado com seriedade e coragem pelo Govêrno do presidente Eurico Dutra. E está sendo re-

(Conclui na 9.ª pág)

Amanhã 1 1/2 milhão DE CRUZEIROS

MEMBRO DA ASSOCIAÇÃO COMERCIAL DO RIO DE JANEIRO

NA ESQUINA DA SORTE

Betty Hutton fraturou duas costelas



Betty, com seu filhinho ao colo

HOLLYWOOD, 5 (INS) — Um ferimento sofrido pela artista Betty Hutton causou a suspensão da filmagem musical de "Annie get Your Gun", da Metro. Hutton sofreu uma queda quando de um dos números de

(Conclui na 9.ª pág)

Só gostava de joias...

Roubou quase 70 mil cruzeiros em relógios, anéis, pulseiras, etc. — "Entrava" pelas janelas basculantes

O velho policial estava num "manjamento", na Caixa Econômica, quando viu que ali entrava um individuo que, pela "pinta", só podia ser um "lunfa". Olhando disfarçadamente para os lados, o individuo chegou ao "guichet", a fim de empenhar uma joia.

"Cabreiro", olhava em redor. O investigador Dario — que esse era o policial — dele se acercou e perguntou-lhe de quem era a joia, um relogio "Universal", de ouro, com pulseira do mesmo metal, avaliado em 6 mil cruzeiros.

O homem gaguejou e o investigador o prendeu, levando-o para a seção de "Roubos e Furtos" da D.R.F., bem como o relógio. Tratava-se de Paulo Pinheiro, de 20 anos, que se diz operário, morador à rua Joi, 385, em Vaz Lobo.

"ESTOUROS" DIVERSOS

Habilmente interrogado na seção de "Roubos e Furtos", Paulo confessou-se autor de varios assaltos, entre os quais os seguintes: rua Silveira Martins, 164, apto. 101, residencia do dr. Georgino Carneiro — joias avaliadas em 8 mil cruzeiros; avenida Copacabana, 1.099, apto. 301, moradia do sr. José Cardoso de

(Conclui na 9.ª pág)

EQUIPAMENTO PARA A CIA HIDRO-ELÉTRICA DO SÃO FRANCISCO

ASSINADO CONTRATO COM A FIRMA VENCEDORA DA CONCORRENCIA PÚBLICA

NOVA IORQUE, 5 (U. P.) — William E. Knox, presidente da "Westinghouse Electric International Co.", declarou que foi assinado contrato com a Companha Hidroelétrica do São Francisco, Brasil, mediante a qual esta última obterá equipamentos elétricos e mecânicos no valor de 4.209.000 dolares para terminar a primeira fase da obra hidroelétrica de Paulo Afonso, no rio São Francisco. Acrescentou que entre os equipamentos adquiridos pelo Brasil figuram dois geradores de sessenta kilowats. A obra a ser construida na Cachoeira de Paulo Afonso será a primeira de cinco usinas hidroelétricas. Quando a obra terminar por completo, receberão eletricidade de Paulo Afonso os Estados de Alagoas, Sergipe, Bahia, Pernambuco e Paraiba.

SHIRLEY TEMPLE OBTEVE DIVÓRCIO



SHIRLEY TEMPLE

HOLLYWOOD, 5 (U. P.) — Shirley Temple, vestindo um elegante costume de lã gris, porem com uma expressão de tristeza no rosto, conseguiu em 30 minutos o divórcio de seu esposo John Agar, ator cinematográfico, depois de declarar que o marido "abraçava e beijava outras mulheres" em sua presença e acompanhava-as a festas, enquanto ela se encontrava em estado de gestação. Declarou Shirley perante o juiz Ray Herndon que

(Conclui na 9.ª pág.)

IMPORTAÇÕES PERMITIDAS NO REGIME DE LICENÇA PREVIA

Disposições que regem êsse capítulo — Outros ângulos da questão — Íntegra do importante decreto assinado pelo Presidente da República

Aprovando o Regulamento para execução do regime de licença prévia, de que trata a Lei n. 842, de 4 de outubro de 1949, o Presidente da República assinou com data de 3 de dezembro o seguinte decreto, de n. 27.541, que está publicado no "Diário Oficial", que hoje circula:

— O Presidente da República, usando da atribuição que lhe confere o artigo 87, item I, da Constituição, e tendo em vista o que dispõe o artigo 13 da Lei n.º 842, de 4 de outubro de 1949, decreta:

Art. 1.º Fica aprovado o Regulamento para execução da Lei número 842, de 4 de outubro de 1949, assinado pelos Ministros de Estado, dos

(Conclui na 9.ª pág.)

GR=18:1

Aspectos de nosso problema financeiro

ANTONIO VIEIRA DE MELO

A VIDA financeira do Estado, no Brasil, é uma longa história de deficits orçamentários; de empréstimos externos ruinosos, de "fundigs", forçados pela impontualidade. E, por sôbre tudo isso, dominou sempre a mais completa confusão acêrca do montante exato dos nossos compromissos. "Deviamos centenas de milhões de libras" — diz o autor de "Finanças do Brasil" — e ignoravamos a natureza, as condições e os próprios contratos de nossos empréstimos externos". Sôbre a progressão alarmante da divida externa, acrescenta, no citado trabalho de sua autoria, o Secretário do Conselho Técnico de Economia e Finanças do Ministério da Fazenda: "De 1824, ano em que emitimos o nosso primeiro empréstimo externo, até 1932, os saldos a pagar da divida externa brasileira se elevaram numa progressão assustadora: das £3.686.200, que deviamos em 1824, passamos a £31.104.382, em 1889 e atingimos, em 1932, £269.448.934", sendo que o serviço da divida, nesse último ano, exigia £21.100.090".

Tal era a situação, no que diz respeito aos nossos compromissos externos.

Quanto à situação orçamentária, num periodo de quarenta anos, de 1907 a 1946, sòmente em 1907 e em 1927, a despesa efetuada pela União foi inferior à receita arrecadada. Predominaram, em todos os outros exercicios, os deficits. O crescimento dêstes, por quinquênios, processou-se num ritmo continuo e verdadeiramente alarmante, sobretudo nos últimos anos do Estado Novo. Assim, nos quinquênios de 1907-11, 1912-16, 1917-21, 1922-26, 1927-31, 1932-36, 1937-41 e 1942-46, os deficits, foram, respectivamente, em cruzeiros, de 341.376.000, 1.118.758.000, 1.421.005.000, 1.046.728.000, 1.367.751.000, 2.200.802.000, 3.252.155.000 e 9.572.093.

Nesse cáos, é que o atual Govêrno procurou pôr e está efetivamente pondo ordem.

Os encargos da divida externa foram já consideràvelmente reduzidos, como se sabe. Quanto à execução orçamentária, ela vem acusando saldos, não obstante votados com deficits. Isso representa o resultado de uma aplicação rigorosissima dos recursos da receita, com economia de tudo o que pode ser cortado nas despesas, sem que, contudo, se tenham sacrificado empreendimentos indispensáveis ao desenvolvimento econômico do país, ou paralisado serviços encargos do Estado, úteis à coletividade. Ao contrário, iniciativas de vulto sem precedentes, como — para não citar várias outras — a de Paulo Afonso, vão marcando o atual periodo de Govêrno, como um dos mais fecundos, em tôda a nossa história, não obstante a situação particularmente dificil que aflige todo o mundo.

Pois bem. Num momento em que paises como os Estados Unidos vão fechar o seu balanço orçamentário com um deficit astronômico, calculado para o ano fiscal de 1949-50, em 2.000.000.000 de dólares, os adversários do Govêrno andam extremamente alarmados porque se anunciou que o corrente exercicio acusa um relativo defict, que, aliás ao fim da execução orçamentária, a exemplo do que tem acontecido, poderá vir a anular-se.

E' sabido que no Brasil a situação anda invertida: ao invés de ser o Parlamento que policia os gastos excessivos da administração é o Presidente Dutra quem não faz uso de grande parte dos créditos autorizados pelo Congresso. Basta considerar que mais de meio bilhão de cruzeiros foram concedidos em subvenções nem sempre justificaveis.

Este é um defeito grave dos regimes representativos: — o vezo de agradar o eleitorado com dotações orçamentárias que não se enquadram nos planos de primeira urgência. Neste sentido, a resistência do Presidente Dutra tem sido herculea.

Atos e despachos do presidente da República

O presidente da República assinou os seguintes decretos:

Na pasta da AGRICULTURA — Nomeando membros da Comissão de Estudos e Fiscalização de Minerais Estratégicos o capitão de fragata Joaquim Carlos Rêgo Monteiro e o engenheiro de minas, classe O, Alberto Ildefonso Erichsen.

Nomeando, interinamente, meteorologista, classe I, Marcos Gaiper.

Na pasta do TRABALHO — Dispensando de representante do Ministério da Viação no Conselho da Delegacia do Trabalho Maritimo no pôrto de Corumbá, Nicanor Lopes de Albuquerque, designando, para a mesma função, César Dantas.

* * *

Modificando a redação do artigo 35 da lei 498, de 28-11-48, o presidente da República sancionou o seguinte decreto do Congresso Nacional:

— "Artigo 1º — O art. 1º, o Art. 35 da Lei nº 498, de 28 de novembro de 1948, passa a ter a seguinte redação:

"Art. 35 — As remessas para o interior do País, gravadas com o reembolso só poderão ser aceitas como cartas, encomendas ou livros, cobradas, aos remetentes, as seguintes taxas e prêmios: a) — pelas cartas, o prêmio de registro e as taxas de porte das cartas; b) — pelas encomendas, o prêmio de registro e as taxas de porte das encomendas comerciais; c) — pelos livros, o prêmio de registro e as taxas de porte de livros; d) — pelas cartas, encomendas e livros o preço fixo de Cr$ 1,60 (um cruzeiro e sessenta centavos) por objeto para transmissão ao remetente da ordem de reembolso da importância recebida do destinatário.

Parágrafo único — O prêmio de seguro pela carta, encomenda e livro, no reembolso será cobrado à razão de Cr$ 1,00 (um cruzeiro) por Cr$ 50,00 (cinquenta cruzeiros) ou fração desta importância até o máximo de Cr$ 10.000,00 (dez mil cruzeiros), seja qual fôr o valor do objeto".

Art. 2º — Pela devolução dos objetos gravados com reembolso, deverão ser cobrados dos remetentes, no ato da restituição dos objetos os mesmos preços e prêmios que tiverem sido pagos para a expedição dêsses objetos com exclusão do prêmio fixo de Cr$ 1,60 (um cruzeiro e sessenta centavos) prevista na letra d do artigo 35 da Lei nº 498, de 28 de novembro de 1948.

Art. 3º — Esta lei entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário."

* * *

Enviou mensagem à Câmara dos Deputados acompanhados dos seguintes anteprojetos de leis:

Autorizando a abertura, pelo Ministério da Guerra, de crédito suplementar, em refôrço às Verbas 1 — Pessoal — Gratificações de militares:

— autorizando a abertura, pelo Ministério da Educação e Saúde, de crédito especial para pagamento de gratificação de magistério ao professor Miguel Calmon Du Pin e Almeida, da Escola Politécnica da Bahia;

— autorizando a abertura, pelo Ministério das Relações Exteriores, de crédito suplementar, em refôrço às Verbas I — Pessoal, 2 — Material e 3 — Serviços e Encargos, do Orçamento vigente; e

autorizando a abertura, de crédito suplementar, pelo Ministério da Fazenda, em refôrço à Verba 2 — Material, do Orçamento vigente.

* * *

Assinou mais os seguintes decretos:

Dispondo sôbre a gratificação de representação que cabe ao membro brasileiro eleito para o Comitê de Direito Internacional das Nações Unidas:

— dispensando Gilberto Amado, diplomata em disponibilidade, da função de delegado do Brasil no Conselho Interamericano Econômico e Social da Organização dos Estados Americanos:

— autorizando o diplomata Gilberto Amado a exercer as funções de membro da Comissão de Direito Internacional das Nações Unidas;

— designando Otávio Paranaguá para exercer a função de ... do Brasil no Conselho Interamericano Econômico e Social da Organização dos Estados Americanos;

— declarando de utilidade pública, para fins de desapropriação, os imóveis situados na "Vila Helena", cidade de São Paulo, necessários à recolocalização do rádio-farol do Aeroporto de Congonhas;

— extinguindo vaga de despachante aduaneiro junto à Alfândega do Rio de Janeiro;

— autorizando a Societé de Sucreries Brésiliennes a ampliar a usina de Leopoldina, no municipio de Capivari, Estado de São Paulo; e

aprovando o regulamento para a execução do regime de licença prévia.

* * *

Sancionou os seguintes decretos: Abrindo ao Poder Judiciário, crédito suplementar, para pagamento da gratificação de representação de membros do Tribunal Regional Eleitoral do Ceará;

— considerando de utilidade pública o Circulo dos Oficiais Reformados do Exército e da Armada, com sede nesta capital;

— autorizando a abertura, pelo Ministério da Viação e Obras Públicas, de crédito especial, para pagamento de proventos de disponibilidade a Ramiro Batista Pereira;

— autorizando a abertura, ao Poder Judiciário, de crédito suplementar, para pagamento da gratificação de representação a membros do Tribunal Regional Eleitoral de Alagoas;

— autorizando a abertura, pelo Ministério da Educação e Saúde, de crédito especial, para pagamento da gratificação de magistério à professora Lidia Teófilo Pacheco, da Escola Industrial de Fortaleza,

— concedendo isenção de direitos para maquinária que fôr importada para a lavoura e a indústria moageira do trigo;

— reconhecendo de utilidade pública a Obra de Assistência ao Filho de Tuberculoso;

— prorrogando por três anos, o prazo de que trata o artigo 2.º do decreto-lei n.º 7.366, de 8-3-45, o qual fixava em cinco anos o tempo para elevação do capital dos estabelecimentos bancários;

— incluindo na carreira de patrão, do Quadro Suplementar do Ministério da Justiça, cargos isolados de marinheiro do mesmo Quadro e Ministério;

— prorrogando o prazo a que se refere a letra a do artigo 5.º do decreto-lei n.º 9.544, de 5-8-46, que concede à Academia Nacional de Medicina o aforamento de um lote acrescido de marinha.

— considerando insalubre a zona de Itumbiara e concedendo gratificação aos servidores que nela tenham exercicio; e

— autorizando a abertura, pelo Ministério da Educação e Saúde, de crédito especial, para pagamento de auxilios concedidos pela lei nº 577, de 22-12-48; (auxilios aos Congressos Eucarísticos a realizarem-se em Petrolina e em Pôrto Alegre).

* * *

Recebeu, ontem, no Palácio do Catete, para despacho, os srs. almirante de esquadra Silvio de Noronha, ministro da Marinha, e Daniel de Carvalho, ministro da Agricultura; e, em audiência, o sr. Paulo Poltier de Queiroz, presidente da Comissão do Vale de São Francisco, e a viúva do general Silva Junior.

* * *

Apresentarão credenciais ao presidente da República, no Palácio do Catete, hoje, têrça-feira, às 16 e 16,30 horas, respectivamente, os srs. Pierre Rigaud, ministro do Haiti, e Ivan Arguello Gil, da Nicaragua.

* * *

Fêz-se representar pelo ministro Francisco d'Alamo Lousada, chefe de Cerimonial da Presidência, no embarque do cardeal d. Jaime Câmara, arcebispo do Rio de Janeiro.

* * *

A propósito do aumento de limite de operações do Banco do Brasil autorizado pela respectiva Diretoria à sua agência em João Pessoa até Cr$ 20.000.000,00, recebeu o Secretário da Presidência da República, ministro Pereira Lira, o seguinte telegrama:

— "Tenho a satisfação de acusar o recebimento do telegrama em que me comunica a solução definitiva do Banco do Brasil, justa pretensão das classes conservadoras dêste Estado. Envio-lhe cordial abraço de agradecimento por mais êsse serviço à nossa terra. (a) — Osvaldo Trigueiro."

A MISTERIOSA DAMA JAZIA ENTORPECIDA NUMA RUA DO SILVESTRE

Até ontem, à tarde, ainda dormia no H.P.S. — Teria ingerido entorpecente — Ignorada sua residência — Ninguém a procurou naquele nosocômio

Seria, pouco mais ou menos, uma hora da madrugada de domingo. A guarnição da RP-41 recebeu aviso de que, na rua Almirante Alexandrino, no fim da linha de bondes do Silvestre, a dois passos do Hotel Silvestre e da estação de bondes do Corcovado, jazia o corpo de uma senhora, decentemente trajada. Afirmavam, ainda, que ela estava ferida e ensanguentada. Imediatamente para lá rumou a viatura policial.

TERIA TOMADO ENTORPECENTE

Em parte a comunicação era exata. Lá estava, parecendo dormir profundamente, uma mulher, tipo estrangeiro. Não estava ferida, nem ensanguentada. Imediatamente, levaram-na para o Posto Central da Assistencia, onde os médicos de plantão tudo fizeram para reanimá-la. No entanto, a despeito dos esforços empregados, ela continuava em coma. Verificou-se então que a misteriosa dama havia ingerido violenta dose de um suporifero, talvez em busca da morte.

KAYTHE LUIZA ANA GLASS

Dentro de uma bolsa, encontrada junto ao corpo, a policia descobriu documentos, por intermédio dos quais foi possivel saber-se de sua identidade. Trata-se de Kayte Luiza Ana Glass, brasileira, de 39 anos, casada. Não havia, porem nenhuma indicação de sua residencia. A sra. Kaythe, após a medicação no posto de urgência, foi removida para o H.P.S., sendo reputado grave o seu estado. No entanto, os medicos envidam esforços para arrancá-la à morte. Já ontem, à tarde, ela apresentava algumas melhoras, mas continuava sem poder falar, motivo por que continuam em mistério as causas que determinaram o seu gesto, possivelmente tresloucado.

NINGUEM A PROCUROU

Não se sabe, afinal, quem é essa sra. Glass. Até ontem ninguem a procurou no H. P. S., ignorando-se a sua procedencia ou se seu domicilio é nesta capital. A Policia do 4.º D. P. está em diligencias, a fim de ver se descobre algo que possa revelar o que de real possa existir em torno da misteriosa dama. E enquanto nada de esclarecedor se colhe, espera-se que ela possa falar.

Kaythe Luiza Ana Glass, a misteriosa damo

RECONHECIDA

Apesar da ampla divulgação dada ao caso de Kayte Glass, ainda a policia não conseguiu saber da residencia da mesma nem dos motivos que levaram-na a proceder daquela maneira.

Durante a noite porem, estiveram no H.P.S., d. Ruth Nenhoss e Draute Beray, ambas de Santa Catarina, tendo a primeira falando à nossa reportagem, esclarecido o seguinte: Conhecera d. Glass em Berlim, no mês de janeiro do ano passado, e a mesma exercia a profissão de telefonista.

Adeantou nossa informante, que a infeliz, como ela era de descendencia alemã e natural daquele estado sulino.

Tudo indica que a referida senhora vivia em péssima situação financeira pois sobre isto tivemos pela sua conhecida uma informação importante: Seu marido era importador de tintas. Durante a guerra, recebeu da Alemanha uma partida da referida mercadoria, que era água pura. Isto lhe deu um grande prejuizo e tão desorientado ficou que partiu para aquele pais mas lá, ao invés de receber o dinheiro — era o que desejava — foi preso pela Gestapo.

TENTOU O SUICIDIO DUAS VEZES

Vendo que sua situação se tornava ainda mais precária, na Alemanha, d. Glass, por duas vezes tentou o suicidio, ingerindo tóxico, como o fez desta vez.

O guarda civil foi demitido a bem do serviço público

O JUDICIÁRIO, PORÉM, ANULOU O ATA, POR NÃO HAVER FUNDAMENTO NA ACUSAÇÃO

Perante o Juizo da Terceira Vara da Fazenda Pública, Nelson Costa Amaral intentou uma ação ordinária contra a União Federal, a fim de anular o ato que o demitiu do cargo da classe "D", da carreira de guarda civil e, em consequencia, reintegra-do na referida função, com todos os direitos e vantagens.

Alegou que foi nomeado, em virtude de concurso, em 1935, para aquela função, cumprindo sempre tôdas as obrigações de seu cargo, sem nota desabonadora. Em 1942, foi demitido, em consequência de inquérito administrativo a que o submeteram, resultante de intrigas de desafetos seus, sob a acusação de fornecer informações a "bicheiros".

Esse inquérito, porém, não concluiu pela proposta de demissão, por entender, como foi manifesto, que a acusação formulada contra o autor não implicava na quebra de um dever, pelo que não se enquadrava na lei dos funcionários públicos. Era, porem, manifesto o propósito de demiti-lo da policia, o que seria possivel, na épcoa, dado o regime de arbitrio em que o Brasil vivia.

A ação foi contestada pelo representante da União, sob o fundamento de ter sido legal a demissão, uma vez precedida de inquérito administrativo. Salientou que não há como contestar ter tido o autor procedimento irregular devidamente comprovado, estando, assim, sua demissão perfeitamente apoiada nos Estatutos dos Funcionários Públicos Civis.

O juiz sr. Tiago Ribeiro Pontes, apreciando o caso, salientou que o inquérito fôra corretamente conduzido, e tão corretamente que os encarregados da apuração da verdade concluiram por não se aplicar ao acusado os Estatutos. Ora, como se vê pelos documentos fornecidos pela Procuradoria, só circunstancialmente ficou provada a interferência do autor no aviso dado aos "bicheiros", mas a folha de serviços prestados pelo autor à policia é limpa, realçando elevados elogios, sendo, assim, arbitraria a sua demissão.

Concluindo, julgou procedente a ação, para, anulando o ato que demitiu o autor, mandar reintegrá-lo, na classe de guarda civil a que corresponder, com direito a vencimentos atrasados e promoções por antiguidade, a que tenha direito, excluidos os honorários de advogado, por entender não serem devidos na especie.

Clínica de nervosos Psicoterapia DR. FABIO SODRE' — Consultas somente com hora marcada. Rua México, 21, 3.º and., s. 301. Telefones: 42-9944 e 25-7062.



VIAJOU ONTEM, PARA ROMA, O CARDEAL D. JAIME DE BARROS CAMARA — Seguiu, ontem, para Roma, onde participará das celebrações comemorativas do Ano Santo, que terão inicio dentro em breve, Sua Eminência Revma., o Cardeal D. Jaime de Barros Câmara, Arcebispo do Rio de Janeiro. Ao embarque do chefe da Igreja Católica no Brasil, estiveram presentes o ministro Francisco D'Alamo Louzada, representante do presidente Eurico Dutra; sr. Nereu Ramos, vice-presidente da República; D. Carlos Chiarlo, Núncio Apostólico; D. Jorge Marcos de Oliveira, Bispo Auxiliar do Rio de Janeiro; sr. Adroaldo Mesquita da Costa, ministro da Justiça; almirante de esquadra Silvio de Noronha, ministro da Marinha; representante do sr. Guilherme da Silveira, ministro da Fazenda; senador Salgado Filho; deputados Orlando Brasil e Fernando Nóbrega; sr. Luiz Gallotti, ministro do Supremo Tribunal Federal; D. Rosalvo Costa Rêgo; sr. Fernando Falcão, presidente do Instituto dos Maritimos, bem como autoridades, amigos e numeroso público católico. No cliché, um aspecto da partida.

Crime brutal na avenida Presidente Vargas

A vitima foi encontrada num terreno baldio, com o crânio esfacelado — Surge uma pista — Está a Policia à procura do ladrão "Sujinho", seriamente implicado no caso

Brutal crime de morte ocorreu num terreno baldio da avenida Presidente Vargas e que foi comunicado à policia do 13.º Distrito, a qual tomou imediatas providencias, e apesar do misterio em que se revestia o ocorrido, acabou por descobrir a identidade da vitima e de seu provavel matador. Cerca das 10 horas de ontem, o "gari" da Limpeza Pública, quando promovia a coleta de lixo ao lado do predio número 1.781, deparou com um horrivel quadro. Um homem morto ali estava, com o cranio esfacelado por uma pedra, apresentando ainda várias perfurações, o que atestava a fúria do assassino ou assassinos.

Aquele funcionário se comunicou então com o comissário Elias, do 13.º Distrito, o qual partiu para o lugar indicado. A principio foi bem dificil saber de quem se tratava, pois o infeliz não possuia um documento sequer. Dentre os muitos curiosos que se aproximaram estava o sr. Norival Gonçalves Elias, procurador do Sindicato dos Trabalhadores da Indústria de Vidros, Cristais e Espelhos, como sede nas proximidades, não teve dúvidas em afirmar que se tratava de José Benedito Muros, biscateiro, adiantando que ele dormia de favor na sede daquela entidade.

UMA PISTA — "SUJINHO"

Sendo pessoa bastante conhecida no local, evidentemente, que nas redondezas foram feitas varias investigações e assim, em pouco o fato foi tendo novos esclarecimentos. Assim foi ouvido. Ficou se sabendo que a vitima fazia varios biscates últimamente na tendinha do sr. José Pereira Coelho, na avenida Presidente Vargas número 1.697. O negociante indo ao local reconheceu tambem o cadaver de Muros. Indicou ainda uma pista preciosa. Disse que durante a noite de domingo haviam varias pessoas no seu estabelecimento, inclusive uma de cor preta, que depois de beber um pouco, disse aos demais: — "Vocês não querem ver como se mata um homem?" — saindo a seguir.

Agora, era localizada a nacional Ruth dos Santos, moradora na rua Senador Pompeu número 148, conhecida tambem da vitima. Informou que estando em uma parada de bondes, próximo à Central do Brasil, cerca das 2 horas da madrugada de ontem, passou por ela um seu conhecido, que acode pelo vulgo de "Sujinho", notando estar o mesmo com a camisa tinta de sangue, o interrogou. O citado individuo, deu-lhe apenas esta resposta:

— Acabei de matar um "pilantra". Agora vou tomar um trem para Santa Cruz.

"Sujinho" tem pessimos antecedentes. Seu verdadeiro nome é Manoel Peixoto de Oliveira, tem 18 anos. Nunca teve profissão, sendo velho conhecido da policia, já que conta inúmeras entradas como arrombador e "punguista".

O detetive Felipe, da seção de Roubos e Furtos, está tambem na pista do acusado, sendo provavel sua captura ainda hoje.

Novas enchentes em Alagoas

MACEIO' 5 (Asapress) — Ultimas chuvas que cairam sobre este Estado causaram inundações, desabamentos e consequentes vitimas, no interior do Estado. O deputado udenista, sr. Segismundo Andrade, apresentou requerimento solicitando a interferencia da Assembléia estadual junto aos deputados federais e senadores alagoanos, no sentido de que seja concedido auxilio às vitimas.

Diga a sua Dúvida

Respostas

A. SILVA (São Lourenço).

(1) "Virago e varoa são os femininos de varão? E donzela?"

Virago é a mulher robusta, com estatura e forças de homem.

Varoa (desusado em nosso país) é o feminino de *varão*.

Veja este trecho, extraido do *Catecismo Romano* por Morais: "esta (a mulher) será chamada *varoa*, por quanto he tomada de *varão*."

Donzela é o feminino de *donzel*, hoje desusado.

(2) "Estava a seu redor ou ao redor dele?"

E' uma questão de estilistica.

O sr. apresenta uma frase solta.

Não se sabe o que está antes.

Não se pode por conseguinte dar uma resposta cabal.

Quem fala ou escreve tem o direito de escolher a expressão que lhe pareça melhor.

Eu preferiria "ao redor dele". Não se diz "ao meu redor" e sim, "ao redor de mim".

(3) "Rezar a meia voz ou à meia voz? Acho que é sem crase porque diriamos: rezar a meio tom."

Também eu.

Repare que, se mudarmos a preposição, o artigo definido não aparece:

Rezar em voz baixa, rezar em voz alta.

ANSELMO (Rio).

(1) "Referem-se os livros ao advérbio, isto é, à locução adverbial *a par* e à locução prepositiva *a par de*. Sobre esta eu não tenho a menor dúvida. Quanto à primeira, não me recordo de tê-la visto em nenhuma oração. Na minha ignorância, julgo que, no momento de empregar aquela locução, ela se transformará em locução prepositiva, isto é, tomará a preposição *de*."

Existe a locução adverbial *a par*.

Significa "em igualdade de condição, de merecimento, de posição social."

Par, paris, em latim, quer dizer "igual".

A significação mudou depois.

Quem está em igualdade de condições com outra pessoa, pode emparelhar com ela, colocar-se ao lado dela.

Daí, *a par* ter passado a significar "ao lado, a beira, junto, ombro a ombro".

Veja este exemplo de Lucena, *Vida de São Francisco Xavier*, II, 14:

"Correu a par a fama do milagre, e da humanidade do Padre".

ANTENOR NASCENTES

A MANHÃ

Diretor: Heitor Moniz
Gerente: Martinho de Souza
Diretor de Publicidade: Djalma Teixeira

Redação e Oficinas: Rua Sacadura Cabral, 43

TELEFONES — Redação: 43-6968. Publicidade: 43-6967. Gerente: 23-4479. Diretor: 43-8079. REDE INTERNA — 43-5485, 43-5495, 43-5552 e 43-1965. Depois das 23 horas — Redação: 43-6968, 43-5485 e 43-5495. Composição e Revisão: 43-5552. Impressão e Distribuição: 43-1965.

SAO PAULO: Aderbal Gurjão — Representante. Rua D. José de Barros, 337 — Sala 419 — Tel. 4-8905.

ASSINATURAS: Anual Cr$ 150,00 — Semestral Cr$ 80,00
NÚMERO AVULSO Cr$ 0,50 — DOMINGOS Cr$ 1,00.

Informações uteis

O TEMPO

TEMPO: — Bom.
TEMPERATURA: — Em elevação.
VENTOS: — De norte a este frescos.
MAXIMA: — 31.2.
MINIMA: — 18.9.

PAGAMENTOS

O Tesouro Nacional pagará hoje, as folhas tabeladas no 16º dia util:
MONTEPIO DA AERONAUTICA: A—Z.
MONTEPIO DA JUSTIÇA: A; A—E; E—H; H—L; L—M; M—N; N—Y; Y—Z.
CORPO DE BOMBEIROS E POLICIA MILITAR: A—M; A—Z; M—Z.
PENSÕES ALIMENTICIAS: A—Z.

FARMACIAS DE PLANTÃO

HOJE: — Visconde Rio Branco, 31 — Largo da Carioca, 10-12 — Rua Haddock Lobo, 123-B e 350 — Estácio de Sá, 71 — Mariz e Barros, 635 — Mateso, 47 — Catumbi, 67 — Catete 287 — Laranjeiras, 213 — Marquês de Abrantes, 214 — Almirante Alexandrino, 98 — Cosme Velho, 128 — Jardim Botanico, 697 — Voluntarios da Pátria, 244 — Rua da Passagem, 149-A — São Clemente, 21 — Real Grandeza, 315 — Marechal Cantuária, 106 — Gustavo Sampaio, 231-A — Miguel Lemos, 25-B — Francisco de Sá, 23 — Julio Castilho, 15-C — Francisco Otaviano, 32 — Visconde Pirajá, 616 (loja) — Sta. Clara, 121-A — S. Luiz Gonzaga, 152 — São Cristóvão, 566 e 1.233 — Gal. Sampaio, 42 — Piratini, 501 — Conde Bonfim, 300 e 879 — São Francisco Xavier, 3 e 466 — Visconde Santa Isabel, 4 — Av. 28 de Setembro, 194 — Julio Furtado, 108 (2ª loja) — Barão de Mesquita, 367 e 766 — Adolfo Bergamini 104 — Ana Neri, 2.078-A — Aquidabã, 335-A — Aristides Caire 319 — Assis Carneiro 60 — Barão Bom Retiro 370 — D. Romana, 189 (antigo 56) — Frederico Meier, 26-B — Goiás, 234 — Av. João Ribeiro, 263 — Rua José Bonifácio 598 — José dos Reis, 525 — Souza Barros, 665 — Av. 29 de Outubro, 5.825 — 9.441 e 10.256 — Rua 24 de Maio, 440 — Av. Automóvel Club, 4.025 — Rua Coronel Rangel, 450-A — Praça Pérolas, 126 — Maria Passos, 86 — Estrada Vicente Carvalho, 363 — Estrada Monsenhor Felix, 936 — Estrada Marechal Rangel 918-B e 528 — Rua Carolina Machado, 990-A e 1.366 — Sirici, 62-B — Divisória, 92 — João Vicente, 1.173 — Maria Freitas, 24 — Nerval de Gouvêa 5 — Av. Democráticos, 521-A — Teixeira de Castro, 121 — Nova York, 150 — Rua Cardoso Moraes, 580 — Barreiros, 614 — Etelvina, 9 — Uranos 1.329 — Dr. Alfredo Barcelos, 255 — Montevidéu, 1.330 — Romeiros, 197 — Lobo Junior, 2.059 — Estrada Braz de Pina, 750 — Av. Antenor Navarro 550 — Estrada Pôrto Velho, 66 — Av. Geremário Dantas, 1469 — Rua Japaratuba, 1.881 — Albino de Paiva, 613 — Goulart de Andrade, 8 — Estrada Engenho Novo, 48 — Belizario de Souza, 36 — Rua Augusto Vasloncelos, 20 — Barcelos Domingos, 24 — Alvaro Alberto, 439 — Felipe Cardoso 27 — Av. Paranapuan, 162 — Ataulfo de Paiva, 102-A.

O BURRO MATOU O DONO A FACA

O INEDITO FATO OCORRIDO NO CEARA'

FORTALEZA, 5 (Asapress) — Um vespertino local noticia com grande destaque um fato originalissimo e ao mesmo tempo impressionante, ocorrido numa fazenda do municipio de Canindé, onde um burro assassinou a faca seu próprio dono.

O fato verificouse quando era colocada a cangalha no animal, que, enfurecido, avançou para o seu proprietário, atacando-o a dentadas. Em dado momento, o animal abocanhou a faca que o agricultor trazia à cintura e balzando a cabeça com violência fez com que a mesma se cravasse no figado do lavrador, o qual teve morte quase instantânea. A cena foi rápida, provocando o fato, pelo seu ineditismo, comentários gerais.

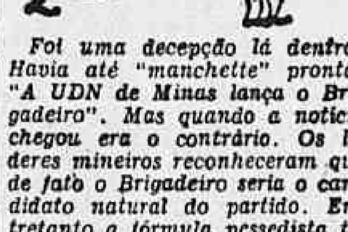
BALAS DE ESTALO

Relembra o cronista político do "Diário de Noticias", que o sr. Milton Campos foi eleito governador com o concurso recebido da Ala Liberal do PSD.

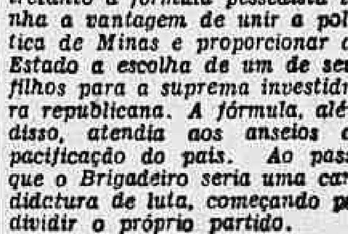
Razão de sobra, então, para que o chefe mineiro prestigie a fórmula que tem o apoio da Ala Liberal, ela mesma representada na lista de nomes submetida pelo Conselho Nacional do PSD à apreciação dos partidos que fazem parte do acôrdo. O mesmo comentarista diz que o PSD deixou, agora, de ser o partido majoritário. Parece que êsse "agora" é uma concessão, porque há mais de três anos o matutino em apreço vem sustentando que o PSD nunca esteve naquela condição.

Os troca-tintas, como se vê, estão em palpos de aranha.



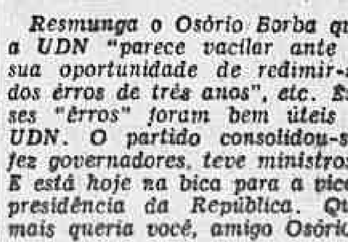


Foi uma decepção lá dentro. Havia até "manchette" pronta: "A UDN de Minas lança o Brigadeiro". Mas quando a noticia chegou era o contrário. Os lideres mineiros reconheceram que de fato o Brigadeiro seria o candidato natural do partido. Entretanto a fórmula pessedista tinha a vantagem de unir a politica de Minas e proporcionar ao Estado a escolha de um de seus filhos para a suprema investidura republicana. A fórmula, além disso, atendia aos anseios de pacificação do país. Ao passo que o Brigadeiro seria uma candidatura de luta, começando por dividir o próprio partido.





Resmunga o Osório Borba que a UDN "parece vacilar ante a sua oportunidade de redimir-se dos êrros de três anos", etc. Esses "êrros" foram bem úteis à UDN. O partido consolidou-se, fez governadores, teve ministros. E está hoje na bica para a vice-presidência da República. Que mais queria você, amigo Osório?



NA MARAVILHOSA COPACABANA

Surge o elegante BAR MARROCOS — Será, por certo, ponto de frequência da elite carioca — Inaugurado, sábado último, com a presença de altos funcionários da Cia. Antártica Paulista e destacadas figuras do nosso mundo social — Um "cocktail" que ficará famoso — O "Caçula" dos "bars" da mais linda praia do mundo



Um aspecto colhido pela objetiva da MANHÃ, na inauguração do elegante Bar Marrocos, situado na Avenida Atlântica, 916, em Copacabana, vendo-se, ao fundo, no lugar de honra, José Coelho Moreira, gerente da Cia. Antartica, Durval Barbosa, proprietário do bar e senhora, e Francisco Matarrazo, alto funcionário da mesma Cia. em São Paulo e sua exma. esposa.

Conta Copacabana, a mais linda praia do mundo, com um novo Bar, dotado de todos os requisitos modernos para o mundo elegante da Zona Sul. Inaugurado no sábado ultimo, o BAR MARROCOS, localizado à Avenida Atlântica, 916, recebeu em suas ótimas instalações a fina flor da nossa melhor sociedade.

OTIMAMENTE INSTALADO

As dependências do BAR MARROCOS, de fino acabamento, ressaltam ao olhar do público sempre ávido de novidade o qual por certo, será o ponto preferido pela elite carioca.

SEU PROPRIETARIO

Durval Barboza Ltda. é a firma que tem sob a sua responsabilidade a direção do Bar. Militante há longos anos no comércio, o ilustre proprietário do BAR MARROCOS constitui por sua vez outra atração pela maneira cativante com que distingue seus frequentadores.

Esse Bar que tem a tutela indireta da Cia. Antartica Paulista recepcionou sábado último altas autoridades em nosso comércio, e nossa reportagem teve o ensejo de constatar a presença de José Moreira Coelho e sua exma. família, gerente da Cia. Antartica, no Distrito Federal, Francisco Matarrazo, alto funcionário da mesma Cia. e chefe de vendas em geral, que se fazia acompanhar de sua exma. esposa; Eugenio Carlo, Manoel José Fernandes, Ernesto Rodrigues, José Solentino Câmara, estes três últimos inspetores da Cia. Antartica, Dr. Pinto Amando, dr. Acrisio Lemos Furtado, Henrique de Abreu e familia; dr. Miguel Sacre de Oliveira e senhora; Fabio Armizant de Mattos, sr. Silvio Arnaud dos Santos e família e muitas outras personagens de nosso mundo elegante.



José Coelho Moreira, gerente da Cia. Antartica Paulista nesta Capital, quando ligava o letreiro luminoso que encima a marquise do conceituado Bar em Copacabana, vendo-se também o sr. Durval Barbosa, um dos sócios da firma proprietária do BAR MARROCOS.

UM DELICIOSO "COCK-TAIL"

Usaram da palavra enaltecendo o ato vários jornalistas que ali se encontravam, tendo o sr. Moreira, o incansavel gerente da Cia. Antartica, no Rio, agradecido as referências tecidas em torno dos produtos da famosa Cia.. Após o ato de inauguração do letreiro luminoso que encima a marquise da elegante casa, pelo gerente da Cia. Antartica, foi servido aos presentes um esmerado serviço onde se destacava um famoso "hara-kiri", delicioso "cock-tail" que por certo, constituirá a "coqueluche" de seus futuros "habitues". O "Caçula" da Antartica, que tanta fama já granjeou, nos quatros cantos desse Brasil imenso, não faltou à mesa.

AMBIENTE ELEGANTE

A reunião que precedeu ao ato solene da inauguração do Bar, foi das mais interessantes, pois as inumeras famílias presentes, não perderam a ocasião para transformá-la numa reunião intima, onde foram abordados os assuntos mais em voga no mundo feminino, ali representado por lindas praianas da fina flor da elegante Zona Sul. Foi enfim um ato, que além de significativo, serviu para demonstrar num alegre "avant-premier" o que será a frequência do conceituado BAR MARROCOS na mais linda praia do mundo: Copacabana.

O Regimento "Ipiranga" vai receber o seu estandarte

S. PAULO, 5 (Asapress) — O Regimento "Ipiranga", sediado em Caçapava, do qual é comandante o coronel Telmo Borba, deverá receber, em expressiva solenidade a realizar-se a 12 do corrente, o seu estandarte, cuja entrega lhe será feita pelo embaixador Macedo Soares, que, nessa oportunidade, proferirá um discurso alusivo ao ato.

Cancelada a ordem de suspensão das eleições

MACEIO', 5 (Asapress) — Chegaram instruções cancelando a ordem de suspensão das eleições na Federação dos Industriais. A ordem acarretará novas lutas pela presidência da conhecida associação profissional.

PEDEM AUMENTO OS TRABALHADORES EM FIAÇÃO E TECELAGEM

Os trabalhadores em Fiação e Tecelagem do Rio de Janeiro, diante do atual custo de vida proporão aos empregadores um acôrdo para aumento de seus salários.

Segundo informações do presidente da entidade sindical, senhor Roberto Vaz da Costa, o reajustamento será pleiteado na base descrescente de 80% a 20%.

Se não for possivel o acôrdo, o Sindicato instaurará um dissidio coletivo de trabalho.

SEDE SOCIAL PARA O SINDICATO DOS TRABALHADORES EM INDÚSTRIAS GRÁFICAS

O Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias Gráficas, do Rio de Janeiro, solicitou à Comissão do Imposto Sindical autorização para aplicar a importância de Cr$ 3.000.000,00 do imposto sindical próprio, na amortização de um empréstimo, a ser obtido no Instituto dos Indústriários, destinado à aquisição de sua sede própria.

A referida Comissão, autorizou a aplicar a mencionada importância do imposto sindical próprio, na aquisição de sua sede, sem prejuizo da aplicação prevista no artigo 592 da Consolidação das Leis do Trabalho.

O centenário do cimento armado

PARIS (SFI) — Há um século, três franceses inventaram e utilizaram pela primeira vez o cimento armado. Joseph-Louis Lambot proprietário no Var, construia uma barca de concreto; François Coignet, industrial, edificava casas com o mesmo material; finalmente Joseph Monier, jardineiro, realizava vasos de gradeado coberto de cimento para substituir os caixotões de madeira... O impulso do cimento armado começou de fato em 1890, graças ao dinamismo de ousados construtores, à frente dos quais estava François Hennebique. Depois vieram as grandes realizações.

Até 30 do corrente mês, esteve aberta no Museu Permanente de Obras Públicas, na Avenida de Iena, uma exposição organizada pela Câmara Sindical dos Construtores de Cimento Armado, para sublinhar o centenário da invenção desse processo de construção.

Continua em mistério o crime da praça Pedro II

TEREZINA, 5 (Asapress) — Continua envolto em profundo mistério o crime da Praça Pedro II, do qual saiu ferido Francisco Soares. A bala que atingiu a vitima ficou constatado tratar-se de um projetil de calibre 45, utilizada em arma privativa de oficiais do Exército e da Policia Militar.

Eleições na Sociedade Brasileira de Avicultura

A Sociedade Brasileira de Avicultura, com sede à rua Sete de Setembro número 11, nesta cidade, convoca os seus associados a se reunirem em Assembléia Geral, no dia 13 do corrente, às 20 horas em ponto, a fim de participarem das eleições para os cargos vagos da Confederação Columbofila Brasileira.

Outrossim comunica aos mesmos que será convocada nova reunião, para o mesmo dia e uma hora após, caso não haja número.

Este apelo se reveste de grande importância, visto desejar a grande entidade da rua Sete, contar com todo o seu quadro social.

Música

ELEAZAR DE CARVALHO

NÃO m os interessante do que os dois precedentes, o terceiro concêrto da O. S. B. sob a regência de Eleazar de Carvalho devia apresentar o *Concêrto Grosso de Natal* de Corelli, *Leonora n.º 2* de Beethoven, *Prólogo e Fuga* de Guarnieri e *Ibéria* de Albeniz-Arbós.

Desta vez tambem, Eleazar de Carvalho regeu com a autoridade, a seriedade e, sobretudo, a musicalidade a que nos acostumou, bem merecendo os grandes aplausos com que o público o remunerou depois de cada núm o do programa. Como no último concêrto, houve algumas pequenas falhas nas cordas (evidentemente, por falta de um número de ensaios suficiente para um programa novo e tão importante), em particular no *Concêrto Grosso;* mas, por nossa conta, muito preferimos isto ao fato de ter que suportar eternamente a Segunda Rapsódia ou Bolero, cujas execuções, aliás, ainda não estavam isentas de falhas. Corelli, na interpretação de sábado, pareceu-nos um pouco duro e preocupado; muito mais gostamos da interpretação da *Leonora n.º 2*, uma das "ouvertures" beethovenianas que, pela novidade da forma e do conteudo, é das mais dificeis seja para a execução, seja para a compreensão. Não menos cuidada e viva foi a execução da obra de Camargo Guarnieri; onde, porém, regente e orquestra chegaram ao máximo da fusão e da vibração, foi na "suite" de Albeniz, que possivelmente nunca até hoje tinhamos ouvido numa execução tão perfeita e entusiasmante.

Albeniz (que o programa apresenta como "o Chopin da música espanhola...") tem um talento bem maior do que o de Turina cujas obras voltamos a ouvir recentemente num concêrto da Cultura Artistica, e tem um carater próprio: estamos ainda longe de De Falla, mas *Ibéria* está cheia duma musicalidade e de uma Espanha que já não vive apenas do uso de elementos folclóricos. Aliás, êste é um dos poucos casos em que obras nascidas para piano não perdem suas caracteristicas quando orquestradas. Na realidade, o trabalho feito pelo maestro Arbós é uma obra prima, no gênero, e consegue respeitar a suite original, dando-lhe até um relêvo incomum.

O *Prólogo* de Guarnieri começa com um tema amerindio apresentado pelos metais, que nos lembra (mesmo se, melòdicamente, nada tem que ver) o início da protofonia do *Guarany*. A composição desenvolve êste tema com uma terrivel alquimia de ritmos (que regente e orquestra venceram com tôdas as honras) mas alternando momentos bonitos com inesperadas fendas, mudando de estilo e de qualidade, e sem a necessária continuidade: não diriamos ser uma das melhores obras deste compositor, que tanto apreciamos, assim como a *Fuga*, que nem sempre conseguiu prender-nos. A fuga, hoje em dia, é algo bem dificil de se escrever; ou ficamos no gênero Bach, e então não vale a pena procurar inùtilmente vencer o colossal adversário, ou criamos algo novo, o que não deixa de apresentar obstáculos quase insuperáveis, por se tratar de forma antiga a ser reexpressa com sensibilidade moderna.

É com grande prazer que ouvimos um *Concêrto* de Corelli — o grande e ilustre desconhecido, para o público carioca —, gênero de composição que constitui uma das pedras fundamentais no caminho maravilhoso da música, seguindo de perto a *Sonata a Tre*. *"La Sonata a Tre italienne"*, escreve Ecorcheville, "peut être considerée à la fois comme le premier terme de la complication de la mélodie tout simple et le dernier effort de la simplification de la poliphonie". A *Sonata a Tre* devia gerar (possivelmente com Stradella, perto de 1670) o *Concêrto Grosso*, isto é, uma *Sonata a Tre* tocada por um conjunto de cordas em que aos três solistas que formam o "concertino" (2 violinos e um violoncelo) se unem e se alternam tôdas as cordas, o "concêrto grosso". Haendel nasce de Corelli; do *Concêrto Grosso* nascem tôdas as formas sinfônicas sucessivas, italianas, alemãs e francesas. Independentemente do seu grande valor histórico, a obra em apreço é de uma beleza extraordinária, que chega às máximas alturas na seráfica *Pastorale*.

Os três solistas, Anselmo Zlatopolsky, Jeremias Waschitz e Eberhard Finke, deram à execução todo o relêvo necessário.

R. MASSARANI

Concertos

HOJE — Salão Leopoldo Miguez, às 21 horas, a pianista Ivy Improta.

— Fenix, às 17 horas, a poetisa boliviana Antonieta Larraine.

— Fenix, às 21 horas, a bailarina Ramsay Ames.

AMANHÃ — Municipal, às 21 horas, pianista Carmen Adnet.

— Associação Brasileira de Imprensa, às 17 horas, violinista Edgardo Guerra.

— Salão Leopoldo Miguez, às 21 horas, cantora Ruth Stamile.

Soprano Dyla Pagani Rothier



Sexta-feira, 9, às 21 horas, na Escola Nacional de Musica, num recital de canto, ouviremos o soprano lírico Dyla Pagani Rother, diplomada por êsse estabelecimento.

A cantora patricia, que se acha em estudos de aperfeiçoamento com a professora Sylvia Lima Ramos e que já se fez conhecer através de sua atuação em outros concertos, interpretará, nesta noite de arte, um programa que reflete a sua personalidade artística.

Nêle figuram: Bach, Beethoven, Schumann, Duparc, Chabrier, Fauré, Rachmaninoff, Rimsky-Korsakow, Nepomuceno, Celeste Jaguaribe, Cimara.

Os acompanhamentos ao piano serão feitos pela professora Julieta Gomes de Menezes.

Carmen Adnet

De volta de Varsóvia, onde conseguiu colocar-se entre os pianistas classificados no Concurso Internacional Chopin, Carmen Adnet dará um recital hoje, às 21 horas, no Teatro Municipal, apresentando-se num programa de páginas do imortal compositor polonês.

Edgardo Guerra

Hoje, às 17 horas, o violinista e professor Edgardo Guerra dará um recital na A. B. I., com o seguinte programa:

I — TARTINI — Ária; MOFFAT — A galera do almirante (Dança do século XVIII);

II — SPORHR — Dueto op. 39 para 2 violinos, sem acompanhamento.

III — MENDELSSOHN — Concêrto em mi menor.

IV — EDGARDO GUERRA — Sarabanda all'antica. Ao cair da noite, Canto nostálgico; PAGANINI — KREISLER — Capricho n. 13; GLAZOUNOI — Meditação; WIENIAWSKI — Capricho em lá menor.

Audição de Declamação Lirica

Na Escola N. de Musica, realiza-se na próxima quinta-feira, 8, às 20,30 horas, uma audição de Declamação Lírica, pela classe da professora Carmem Gomes.

Regente, maestro Santiago Guerra.

"Paris, ses poèmes et ses chansons"

No Salão Nobre da Casa do Estudante no Brasil, realizar-se-á amanhã, às 17,30 horas, a conferência proferida pelo professor Michel Simon intitulada "Paris, ses poèmes et ses chansons", que será em francês ilustrada com numerosos musicais.

A entrada é franca.

Audição dos alunos dos professores Elsira e Luiz Amábile

Os professores Alzira Policena Amábile e Luiz Amábile farão realizar no próximo sábado, dia 10 às 15 horas, no salão Leopoldo Miguez da Escola Nacional de Música da Universidade do Brasil, uma audição dos seus alunos, onde serão apresentadas partituras de Chopin, Lustz, Mozart, Debussy, Barroso Netto, L. Fernandes, H. Oswaldo etc.

A segunda parte do concêrto, inteiramente dedicada a Chopin, será iniciada pela talentosa virtuose Eugenia Maria Dabul, classificada no último Concurso da A.B.I.

Tomarão parte no referido concêrto os alunos Guida Serracco, Carmen Luiza Sá Freire, Cecília Griff, Maria Georgete N. Cordeiro, Esther Sarmento, Milton Mandelblát, Anita B. Blau, Maria Therezinha Veyla Machado Pereira, Heloisa Lardosi, A. Odilia da Fonseca, Mariazinha F. Lopes, Sandra Saba, J. Arnaldo F. da Costa Bello, Vera da Ribeiro, Roberto Fuchs, Guiomar Chiara, Mindja Grynszpan, Margarida Pereira, Mezty Quintela, Rosa Steimann, Lucy Dias da Costa, Salome Bachur, Beliete de Abreu, Ivette Farah, Maria Moraes, Marina Amorim, Delza Agricola, Egon de Mattos, Cândida F. Lopes, Sara Zelcer, Marilia G. Monteiro, Sonia Scheshter, Léa Braga, F. Tavares, Velma Virginia Richter e Maria da Penha A. de Almeida.

Balanço dos Recitalistas de 1949

CONTINUANDO o balanço da temporada que se finda, resolvemos tomar a nosso cargo, exclusivamente, a relação dos recitais que se realizaram durante êste ano, no setor de nossa especialidade.

Nosso prezado amigo e colega, professor Renzo Massarani, que responde pela critica musical desta seção, fará o balanço dos conjuntos, tais como: Lirico, Sinfônico, Ballet, Côro, Quartetos etc., setor que mereceu de sua proficiência artística e de seus conhecimentos técnicos apreciações argutas e de invulgar brilho.

O primeiro recital que assistimos em 1.º de abril de 1949, foi do pianista Gyorgy Sandor, para a "Associação Brasileira de Concertos", no Teatro Municipal, que o apresentou ainda aos seus associados, nos dias 4 e 7 do mesmo mês. Artista de grande técnica, empolgou pelo brilho de suas realizações.

A festejada pianista Leonor Macedo Costa apresentou-se a 3 de abril no Teatro Municipal, na série "Recreação Popular", interpretando com a autoridade que todos lhe reconhecem, páginas de Bach, Busoni, Beethoven, Debussy, Albeniz, Camargo Guarnieri, Villa-Lobos e Chopin.

Henryk Szeryng, notável violinista polonês que já nos visitou diversas vezes, foi o artista escolhido para o início da temporada da "Cultura Artistica do Rio de Janeiro", a 5 de abril. Tendo estreado entre nós em 1941, atuou sempre com renovado êxito no Teatro Municipal.

No dia 12, deu outro concerto, apresentando, então, o belo "Concerto" em lá maior, de Glazounoff, obra que mereceu da critica lisonjeira acolhida.

A 22, reapareceu no Municipal a grande pianista Magdalena Tagliaferro, executando, entre outras obras, a "Appassionata", de Beethoven e páginas de Poulenc e Debussy, onde mais se salientaram suas qualidades de "virtuosi".

Na série "Recreação Popular", a 24, o pianista Frutuoso Viana realizou um recital, e a 26, o pianista suiço Aeschbacher, que veio precedido de elogiosas referências da critica européia, fazia sua estréia para a A. B. C., com um programa integralmente dedicado a Beethoven. Ouvimos as "Sonatas" op. 20 n. 3, a "Appassionata", "Les Adieux" e da "Marcha Funebre", magistralmente executadas.

No dia 17, Magdalena Tagliaferro realizou um "Festival Chopin" em vesperal, no Municipal, e à noite, na mesma data, a pianista Maria Calazans reaparecia no Salão Leopoldo Miguez. A distinta artista executou obras de Bach, Beethoven, Debussy, Mignone, Chopin e Liszt.

DYLA JOSETTI

O intercâmbio comercial entre Brasil e Inglaterra

Dificuldades decorrentes das restrições monetárias e da dupla tributação — Relatório do presidente da "Brazilian Warrant Co."

LONDRES, 5 (U. P.) — A. K. Graham, presidente da "Brasilian Warrant Co.", em relatório apresentado em assembléia da companhia, referiu-se às dificuldades decorrentes das restrições monetárias e da dupla tributação. Frisou que as cifras constantes das contas apresentadas representavam moeda brasileira, convertida em libras, à taxa de 75 cruzeiros por libra. Como resultado da desvalorização e da revisão da taxa do cruzeiro para com a libra, que caiu de 75 a 52 cruzeiros, o excedente em esterlinos do que possa aparecer como saldo, a 31 de dezembro de 1949, será consideravelmente aumentado. Esclareceu que isso suscitava obrigações para com o fisco britanico, como lucro em divisas, o que, por sua vez, acarretaria um dificil problema, devido às restrições impostas pelas autoridades brasileiras, limitando a importancia a ser remetida à quota governada pelas condições nacionais, que nenhuma relação guardam com os compromissos no estrangeiro. O conselho dedicou seria e continua consideração aos possiveis meios e modos de fazer-se qualquer coisa suspetivel de mitigar o pesado encargo da dupla tributação. Disse Graham que ele (o conselho) estava agora traçando uma orientação que, segundo esperava, permitiria uma solução real ou, pelo menos, uma solução tão satisfatória quanto possivel, nas condições de tributação vigentes.

A COLHEITA DE ALGODÃO

Diz Graham, em seu relatório, que a colheita de algodão, de 220.000 toneladas, foi ligeiramente maior que a do ano anterior, mas que os plantadores tiveram dificuldade em recrutar suficientes apanhadores para colher o produto "estado de coisas sintomático das dificuldades trabalhistas no interior".

Declarou que o algodão de S. Paulo está sendo atraido para paises europeus, fora da área do dolar, resultando na negociação de vários arranjos bilaterais. Disse que, na data da redação do relatório, no Brasil, esse pais ainda não havia formulado sua politica cambial, mas afirmava-se que, devido ao sistema de licenças de importação, os atrasados em dólares não tardariam em desaparecer.

A esse respeito, Graham citou o "London Times": "Até lá (junho próximo) a importante colheita de algodão de São Paulo — que representa, usualmente, um décimo de todas as exportações brasileiras — estará a caminho do mercado. Ao contrário do que acontece com o café, esse produto segue quase inteiramente para paises de moeda fraca. Muitas pessoas, aqui, consequentemente, pensam que se, até lá, os atrasados em dólares houverem sido liquidados, as autoridades brasileiras talvez encarem a questão da desvalorização da moeda sob nova luz". Conclui Graham "estou sob a impressão de que uma personalidade tão importante quanto o lord Chanceler, depois de sua visita ao Brasil, no verão passado, ficou grandemente impressionado com a riqueza potencial e futura daquele pais e, sublinhando a boa vontade que, de todos os lados se patenteava para com a Inglaterra, e a cortesia e hospitalidade do povo para com aqueles que têm a dita de visitar o Brasil, concluiu com a opinião de que a economia brasileira e complementar com a da Inglaterra. Sou de parecer que visitas como essa podem ser de grande valor social e comercial, para ambos os paises". O relatório foi aprovado.



DE MADRID PARA "A MANHÃ" — Encontram-se em Madrid, onde tomarão parte no Congresso Artistico Cinematográfico Internacional, que se realizará naquela cidade em março do próximo ano, várias celebridades de cinema e ribalta da América e da Europa, entre as quais a cineasta e periodista argentina Trini Arias, redatora especializada de assunto do cinema, que num gesto espontâneo, que muito nos sensibiliza, acaba de nos enviar a foto acima, onde se vê, além da ilustre cineasta, as encantadoras Nini Marshall e Carmen Santos, ladeada pela rainha do esporte do México, na recepção oferecida aos artistas pelo Sindicato de Espetáculos Cinematográficos de Madrid. Um significativo "recuerdo" de Trini para A MANHÃ, que registramos com prazer.

Criticas e Sugestões

Desperdicio de água em Jacarepaguá

Leitores da MANHÃ residentes em Jacarepaguá, por nosso intermedio, avisam à Diretoria de Aguas e Esgotos da Prefeitura que há um cano furado em frente ao número 22 do Largo do Campinho, há mais de um mês, dando causa a um enorme desperdicio de agua. Já levaram o fato à ciência do distrito, porém, como o caso continua, fazem-no agora à Prefeitura, diretamente.

DOENÇAS NERVOSAS
DR. LYSANIAS MARCELLINO DA SILVA
ASSISTENTE DA CLINICA PSIQUIATRICA DA U. B.
MEDICO DO SANATORIO SANTA HELENA
Araujo Porto Alegre, 70, s. 201-204, nas 2.as, 4.as e 6.as, das 16 às 18 horas. Tel. 32-9409. Res.: Prado Junior, 62. — 37-5008.

Fabuloso padrão de vida nos E. Unidos

UM NOVO LIBERALISMO PARA A PRÓXIMO MEIO SÉCULO

NOVA IORQUE, (USIS) — Segundo o Secretario de Comércio norte-americano, sr. Charles Sawyer, um "padrão de vida altamente fabuloso" pode ser desenvolvido nos Estados Unidos nos próximos 50 anos, se os interessados dos maiores grupos econômicos do país conseguirem manter um equilibrio.

Em um discurso pronunciado nesta cidade, abordando um têma sôbre "um novo liberalismo para o próximo meio século", Sawyer disse que a idéia básica de um novo liberalismo, em sentido oposto ao velho liberalismo do século XIX, era "uma idéia de equilibrio, uma idéia de base média, a qual é a melhor para todos".

No decorrer do discurso, Sawyer frisou:

"Muitos homens de negócio compreendem que o sucesso de um negócio depende de trabalhadores bem pagos e respeitaveis, e da capacidade aquisitiva do público em comprar o que possa produzir um negócio. Muitos trabalhores compreendem que um negócio não pode ir adiante com prejuizos, e que depende do lucro sôbre o capital empregado. Muitos agricultores compreendem que outros grupos têm direito a consideração e que êles não estão cultivando um terreno isolado".

Sawyer acrescentou que "a maioria dos norte-americanos compreendem, agora, a importância do investimento de capitais, em negócios, bem como a importância da fôrça aquisitiva em massa".

"Creio que todos nós concordamos quanto aos principios fundamentais que regem um negócio; o lucro é considerado bom quando o mesmo é razoável, e quando pode ser usado para produzir mais coisas que necessitamos".

Observando que o ponto forte do sistema econômico dos Estados Unidos é o desenvolvimento, Sawyer frisou que "de 20 em 20 anos dobramos consideravelmente o valor dos produtos e serviços que produzimos."

FUSÃO SEM CONFUSÃO

NO QUADRO vertiginosamente movel da politica nacional dos dias presentes, os pormenores, que dão vida e vigor ao conjunto, ainda se apresentam fugidios e imprecisos; e, por isso, ressalta apenas o fundo, o grosso da composição panorâmica. Ora, acontece que, como no momento a maioria das atenções se dirige para os pormenores, passa, paradoxalmente, quase despercebido o conjunto substancial de que êles são o complemento.

No entanto, êsse conjunto não tem complexidade alguma e pode ser distinguido logo à primeira vista. Temos, de um lado, as fôrças que se alinham na filosofia politica da democracia social, que saiu renovada e robustecida da dura prova da segunda grande guerra; e, de outro, as fôrças do impròpriamente chamado "populismo", representando diversas correntes, algumas antagônicas entre si, mas tôdas elas constituindo derivações mais ou menos atenuadas dos totalitarismos da esquerda e da direita.

Pelo processo democrático, a opinião pública se forma acima das classes sociais e através do livre jôgo das idéias, para que ela exprima, tanto quanto possivel, mais do que o pensamento de uma classe, o pensamento nacional. Pelo processo pseudo-populista, a pessoa do lider vale-se do prestigio do trabalho e surge diante das massas proletárias para, explorando e disciplinando suas tendências e desejos, falar em nome da nação. E, na verdade, não é a nação, nem sequer uma classe, que fala pela boca do lider. Este apenas traduz o irracionalismo dos transes emocionais que provocou.

São, pois, duas as fôrças que no quadro da politica nacional nitidamente se diferenciam, o que, aliás, não empresta peculiaridade alguma à realidade brasileira, pois é essa, de modo geral, a situação do mundo no após-guerra. Vivemos numa época em que ainda não se alcançaram as consequências finais do entrechoque de duas filosofias politicas — a democrática e a totalitária, conquanto a supremacia da primeira sôbre a segunda, por ter sido mantida até agora, esteja antecipadamente assegurada.

Quando as paixões politicas se generalizam e exacerbam, o processo liberal de formação do pensamento coletivo sofre distúrbios. Prepara-se o clima irracional favorável à criação do mito da personalidade, e então o lider extremista passa a agir com maior desenvoltura. Às vezes uma simples frase inexpressiva passa a ter, na imaginação insatisfeita do homem simples, o fascinio misterioso das profecias... E muitas pessoas inquietas e sem nome, querendo dar passos à frente, acabam retrogradando até cair no pantano de onde assistem ao impaciente devorismo dos dominadores.

A tendência natural, nesta primeira fase do problema sucessório, é para a aglutinação de fôrças politicas, quer dizer, para a reunião de partes acidentalmente separadas. Isso, é claro, não implica no acorrentamento de democratas aos seguidores masoquistas de um regime autoritário. E' a fusão sem confusão.

Mesmo antes do início do seu mandato empenhava-se o general Eurico Dutra na obra de pacificação dos espiritos, para que as questões fundamentais do país pudessem ser resolvidas, dentro das normas democráticas, com a cooperação de todos os brasileiros. Atingindo a suprema magistratura, promoveu, assim que lhe foi possivel, o Acôrdo Interpartidário, que tão proveitosos frutos tem dado à administração pública e à politica. Falando em Fortaleza, em principios de outubro passado, declarou o presidente que o Acôrdo "é um pacto aberto à colaboração das demais fôrças democráticas do país".

Agora, que essas fôrças escolhem rumos para manter as instituições livres, assegurando o prosseguimento do regime consagrado na Carta Constitucional de 1946, deverão pôr de lado os motivos que acidentalmente as separaram das que vieram participar das realizações governamentais e emprestar seu esfôrço à obra de cooperação e congraçamento com que se procura resolver o problema sucessório.

Outro procedimento poderá resultar em perda inútil de energias que, se somadas às que já se empregam em tal sentido, tornarão mais expressiva a vitória democrática no próximo pleito presidencial. Uma posição, mesmo que fôsse, por lamentável inadvertência, de apoio a uma das correntes das fôrças chamadas "populistas", levaria ao caminho da derrota. E' que, como disse o general Eurico Dutra na mencionada oração do Ceará, "já atingimos a um grau de maturidade politica e de educação civica que permite ao povo brasileiro estimar os beneficios do regime da Lei e da paz social, encaminhando, na base da conciliação e do entendimento, os nossos problemas fundamentais".

☆ Direitos iguais

A atitude assumida por este jornal e outros orgãos da mesma cadeia jornalistica e radiofônica a que nos filiamos, está irritando a certos garnizés indigenas que se supõem, só êles, com o direito de dizer o que querem. E' claro que essas explosões de raiva impotente não nos irritam e até nos fazem sorrir. Os maraus queriam ficar sozinhos em campo, mentindo ao público, truncando os próprios fatos ao sabor de suas conveniências pessoais e politicas, comentando os acontecimentos com tendenciosidade e má fé. Justo é portanto que não gostem se alguém surge para desmascará-los e para alertar a opinião nacional quanto aos que fazem o jôgo de iludi-la.

Os jornalistas que aqui trabalham são tão independentes quanto os que exercem a sua atividade nos outros orgãos de imprensa. Há os que supõem que a democrácia só existe para êles. Só êles têm direitos e podem escrever o que entendem. Os que pensam de modo contrário, êsses devem sofrer a "censura" e a mordaça. Aí precisamente está o engano. Porque não conseguirão intimidar-nos, nem nos impor o silêncio. Continuaremos democraticamente, no uso dos direitos que a Constituição nos assegura, a noticiar e comentar os fatos de acôrdo com a nossa consciência e o nosso pensamento. Não obedecemos a orientação ou instruções vindas de fóra. Todos nesta casa, a começar pelo diretor do jornal, assumem plena responsabilidade pessoal de suas atitudes. Não nos anima outro interêsse que não seja o de servir ao povo com probidade. Nessa rota continuaremos sem desvios.

—*—

☆ O trigo nacional

FOI nesta fáse do Govêrno constitucional do presidente Dutra que o país encarou seriamente o problema do trigo. Durante os duros anos da guerra, atravessamos momentos criticos, com a escassês do produto, fundamental à alimentação do povo. Se nos virmos novamente em conjunturas semelhantes, já não teremos motivos de temôr, pois estamos caminhando, a passos largos, para a produção necessária ao suprimento dos mercados internos.

A Campanha do Trigo desenvolvida pelo Ministério da Agricultura, dentro do programa administrativo do general Dutra, tem logrado os melhores resultados. Já êste ano vamos ter a maior safra de tôdos os tempos — 500 mil toneladas. A par disso, os trabalhos de irrigação, reprodução de sementes e estudos dos terrenos adaptáveis ao cultivo, prosseguem ativamente, óra por iniciativa direta do Ministério, óra nos têrmos de vários acôrdos assinados entre aquela Secretaria de Estado e unidades federadas.

Ainda recentemente, o sr. Daniel de Carvalho falou à imprensa sôbre o importante assunto salientando que a economia nacional já estava se beneficiando grandemente em cifras financeiras, pois a importância que dispendiamos com a importação do cereal vem decrescendo progressivamente, sem levar em conta, ainda, os enormes beneficios que a cultura do trigo proporciona à riqueza interna, à economia de grandes e pequenos agricultores e à valorização da terra.

Um crédito de 60 milhões foi votado pelo Congresso para intensificar a Campanha do Trigo e, já agora, provido de recursos financeiros e técnicos, o Govêrno levará essa grande iniciativa às suas últimas consequências que são as mais promissoras para o porvir econômico e financeiro do Brasil.

—*—

☆ O intangivel

ACHAM o sr. José Américo e os seus amigos que êle tem o direito de insultar, agredir, provocar e ameaçar todo o mundo, mas os outros não podem fazer nada. Devem acovardar-se e silenciar. Declara-se o senador paraibano um contribuinte do erário e por isso não pode ser atacado em tribuna oficial. A nossa tribuna é uma tribuna popular. Tribuna oficial é a sua. Contribuintes somos todos nós, e se quisessemos argumentar com a tese do sr. José Américo diriamos a nosso turno: não o estamos pagando para que se sirva de suas funções para a injuria, a demagogia e a difamação. E poderiamos ainda perguntar: que projeto de interesse nacional apresentou, até hoje, o sr. José Américo ao Congresso? Que assunto do povo foi objeto de qualquer proposição de sua autoria? Que problema importante, dos muitos que nos assoberbam, foi tratado por êle da tribuna?

Tirem-no do terreno da politicagem, da chicana e da agressão, e teremos um jacaré sêco na lagôa.

REGRESSARAM ÀS MINAS DE CARVÃO

WASHINGTON, 5 (U. P.) — Os mineiros de carvão regressaram às atividades, enquanto os proprietários das minas do sul do país reuniram-se aqui para decidir sobre quando e em que bases negociarão com o sr. John Lewis, presidente do Sindicato de Mineiros. Quatrocentos mil mineiros, em obediencia às ordens diretas de Lewis terminaram a greve de 4 dias e regressaram às minas. Entretanto, esses mineiros trabalharão apenas hoje, amanhã e quarta-feira, até nova ordem. Os dirigentes da Associação de Produtores de Carvão do Sul reuniram-se secretamente para tratar do contrato de trabalho.

DISCURSO

O SENADO ouviu ontem um dos melhores discursos que ali se pronunciaram este ano, quando o sr. Alvaro Adolfo subiu à tribuna para responder ao sr. José Américo.

A oração do lider do P.S.D., vasada em têrmos de nobre elevação, é um modelo de serenidade e de alta compreensão dos seus deveres politicos, bem assim do papel que os homens publicos de responsabilidade na vida publica do pais devem desempenhar em face dos acontecimentos que se desdobram.

O Senado acompanhou em ambiente de grande simpatia aquele orador simples e correto que se manifestava como um professor de cortezia e de bôas maneiras, polido e elegante, mas externando os seus conceitos com muita segurança de raciocinio e admirável firmesa nas idéias.

Com a sua voz, o Senado adquiria a majestade de seus grandes dias. E a serenidade do orador só por si contrastava chocantemente com a oração cheia de amargura, de fel, de desabafos e de recriminações a que o sr. Alvaro Adolfo revidava, entretanto, como parlamentar de alta estirpe. O ilustre senador esgrimia argumentos, respondendo a um orador que jogara pedradas dentro do Senado.

Discursos como o que ontem pronunciou o representante paraense honram a inteligência e a cultura do legislativo brasileiro e fazem recordar os dias áureos de nossa vida parlamentar em que, mesmo nos momentos mais azedos de discussões tempestuosas. os contendores se respeitavam mutuamente, se tratavam como cavaleiros e faziam timbre em manter sempre muito elevado o decoro da casa pela altitude dos debates.

x x x

Eis as primeiras impressões da réplica do lider do P.S.D., que terminou a sua oração vivamente aplaudido pelos seus colegas, deixando em lamentavel posição o contendor a quem acabara de dar praticamente uma lição de como assuntos politicos devem ser tratados da tribuna da mais alta casa do Congresso Nacional.

Está cessando a atividade do Etna

CATANIA, Sicilia, 5 (U. P.) — Os cientistas dizem que a última erupção do Monte Etna está acabando. Declararam que as lavas estão descendo agora a uma velocidade de apenas um metro por hora. A fumação e a chuva de cinzas continuam a ser expelidas por uma das crateras ainda em funcionamento, todavia, o observatório vulcânico anuncia que "a atividade do vulcão está cessando pouco a pouco".

Reconstrução da Casa Branca

WASHINGTON, 5 (U. P.) — Serão iniciadas hoje, depois de mais de um ano de planejamentos, litigios entre congressistas e negociações de contratos, as delicadas e custosas obras de reconstrução da Casa Branca, que se acha algo estragada. As obras levarão cerca de dois anos e custarão cerca de 5.400.000 dolares, inclusive em móveis e novas instalações.

QUER VOLTAR A SER NEGRO

LOS ANGELES, 5 (U. P.) — Um negro que passou por branco, em consequência de mudança de cor de sua tez, diz que vive a pedir aos médicos que lhe devolvam sua antiga cor. Trata-se de Charles Howard, de 29 anos, que declara: "Não é que eu não goste dos brancos. Mas orgulho-me de minha raça. Quero voltar a ser um verdadeiro negro". Howard começou a "embranquecer" no ano passado. Dizem os médicos que ele começou lentamente a clarear, em consequência de uma doença rara da pele. "Eu mudei-me para S. Francisco, onde ninguem me conhece", disse Howard. "Ia a todos os lugares frequentados por brancos e ninguem parecia dar pela minha presença. Conversava com moças brancas, só pelo prazer de conversar. Mas, certo dia, comecei a gostar de uma pequena de cor, e ela riu na minha cara. Disse-me que eu não era da cor que lhe convinha".

CAIU UM AVIÃO NOS EE. UU.

CINCO MORTOS

LONG BEACH, California, 5 (U. P.) — Cinco pessoas perderam a vida, quando um monomotor "Beechcraft Bonanza" caiu e explodiu em chamas, ao decolar do aeroporto municipal, ontem à noite. O avião era pilotado por seu proprietário Robert Sanders, um farmaceutico local. A outra pessoa identificada trata-se do sr. Eddie C. Wise, de 42 anos, de Long Beach. Os outros não estão irreconheciveis.

UM C-46 ESTA' DESAPARECIDO

MIAMI, Flórida, 5 (U. P.) — O Serviço de Guarda Costas está procurando localizar um avião de cargas C-46, procedente da Costa Rica, com dois homens a bordo, que deveria ter chegado aqui ontem à noite. O aparelho saiu de São José da Costa Rica, ontem pela manhã, com combustivel para 7 horas e 45 minutos de vôo. Não mais se teve noticia do aparelho. O avião pertence ao governo costarriquenho e é pilotado por C. Stark, tendo como co-piloto T. Carillo.

Café da Manhã

AMOR E ABORRECIMENTO

JÁ DEVE ter rido o leitor com a história da mulher francesa que tentou matar o marido por um motivo raro entre as relações dos criminosos e de suas vitimas: a criatura tentou assassinar o homem com quem vivia há quinze anos porque, ao contrário do que ocorre com os outros que casam para matar o amor — fonte de perturbações locais da vida de quem ama e de suas adjacências — o marido não passou a êsse desinterêsse normal de quem casa, mas vivia tão querente e apaixonado como no tempo em que era noivo.

Quem ama não avalia em que espécie de flagelo se torna. Paixão só é tolerável em prazo curto. Bem entendemos êsse amor de labaredas como uma neurose. Viver quinze anos com um homem que ama com a capacidade de amar de um primeiro amor deve ser o tormento. A Natureza, sábia, criou uma inevitável transformação entre os amantes.

Lembro-me de um caro jovem que queria casar e não contava com a aprovação da familia. O rapaz estava ainda estudando... aliás, desde que principiara a amar que os estudos eram mais sofridos que estudados.

Eu disse simplesmente à sua mãe a frase que causou espanto e mal-estar:

— "Pois deixe que case o menino, para acabar o amor. Êle estuda direitinho, depois".

O homem que quase morreu, porque nunca soube querer menos, deve ter sido um carcereiro para a desditosa que o desposou:

— "Meu benzinho, você pensou hoje no seu marido? Onde é que você foi? De quem é que você gosta mais? De sua mãe, do nosso filho, ou de mim? Heim, belezinha do coração?"

Ah, beijos de amor são delicia, são belos, em sua estação. Mas quinze anos de beijos de amor?

O drama desse único homem marcado pela desgraça de não saber querer menos é o mesmo que tortura milhares de mulheres. As mulheres, muito comumente, não sabem amar em grau menor. Elas são os entes mais aborrecidos do mundo. Triste destino se torna o daquelas que amam furiosamente. Raramente são toleradas. A voragem do próprio amor as desfigura diante de seus queridos. Quando escrevi Margarida La Roque pretendi traçar o retrato da que ama demais, e se torna em inferno para si mesma e para os outros que a cercam.

Em Paris, na grande capital do breve-amor um homem quase morreu porque sua mulher, aquela com quem casou, com quem viveu tantos e tantos anos, continuou, para seus olhos, o mesmo sêr único e radiante.

"Êle é um homem insuportável", declarou a quase assassina à Policia francesa, e um riso só ecoou pelo mundo.

Pois eu conheço uma infinidade de mulheres insuportáveis, desse gênero amante.

Aliás, acho que os maridos brasileiros às vezes mostram verdadeira grandeza de compreensão. E não me canço de aconselhar, embora sem esperança:

— "Amem menos, muito menos, para ser toleradas! Amem com a loucura de certos loucos que sabem disfarçar a própria doença".

Dinah Silveira de Queiroz

Amanhã, a "Crônica dos Novos"

FEIRA INTERNACIONAL DE COMERCIO

WASHINGTON, 5 (U. P.) — O presidente Truman aprovou e elogiou o projeto para a Feira Internacional de Comércio, de 1959, em Chicago, como "especial contribuição para melhorar as relações economicas e politicas mundiais". A feira, que terá lugar no ano vindouro, será a primeira exposição internacional dessa natureza a realizar-se nos Estados Unidos, esperando-se que tenha exito como as famosas feiras de Leipzig e Antuerpia. Afirmou o presidente Truman que os homens de negócios de todo o mundo encontrarão em Chicago a melhor acolhida, por ocasião da feira internacional.

Nova ordem de prisão

CATAMARCA, Argentina, 5 (U. P.) — O juiz criminal dr. Rodriguezd el Busto, expediu nova ordem de prisão preventiva contra o ex-governador da provincia de Catamarca, dr. Vicente Leonidas Saadi, no processo contra ele instaurado por defraudação e não cumprimento dos seus deveres funcionais. O juiz qualificou os delitos cometidos por Saadi como malversação dos fundos públicos, fraude em prejuizo da administração provincial e violação dos deveres do funcionário público.

Atos terroristas na Eritréia

ASMARA, Eritreia, 5 (U. P.) — Informa-se que um bando de 15 terroristas chiftas assassinou um italiano, feriu um policial e capturou varios fuzis, durante um ataque levado a efeito ontem, contra um café do estado, uma creche e um posto de policia, em Merara, a 96 quilometros daqui. Esse ataque ocorreu 24 horas depois que outro bando de chiftas atacou de emboscada uma escolta militar britanica que viajava para Asmara numa locomotiva diesel, a uma distancia de cerca de 11 quilometros de Massava. Um dos terroristas foi morto, mas a escolta britanica chegou ilesa a Asmara. O bispo católico D. Marinoni, o conde Gropell, representando o governo italiano e uma delegação, representando a população italiana, estiveram reunidos, durante noventa minutos, com o administrador chefe, na manhã de sábado, para protestar contra a falta de segurança. Exigiram que medidas enérgicas sejam tomadas contra os terroristas. A imprensa italiana qualificou a resposta do administrador de "evasiva e insatisfatória".

40 casos de insolação na Argentina

BUENOS AIRES, 5 (INS) — O jornal "Noticias Gráficas" informa hoje que se registraram em Buenos Aires mais de 40 casos de insolação, em consequencia de haver subido a temperatura a 38 graus e 2/10 centigrados. De acordo com despacho de Córdoba, a temperatura ali subiu a 41 graus centigrados. De Santa Fé informa-se que a temperatura está a 39 graus.

O profeta da Borborema

CONFORME se esperava, a UDN de Minas Gerais, após uma reunião realizada dentro do mais puro estilo democrático, resolveu aceitar a fórmula mineira, encaminhando-a à UDN nacional, acompanhada de observações em que se evidenciam o bom senso, o realismo e a visão politica peculiares aos homens públicos do grande Estado. Também o PR de Minas aceitou a referida fórmula, de modo categorico. Apreciando-se as notas oficiais dos dois partidos, chega-se à conclusão de que Minas está inteiramente unida em tôrno do candidato pessedista que venha a sair da lista divulgada.

Se relancearmos a vista para o plano nacional, temos a seguinte resenha: o PSD está firme com a fórmula mineira, unido, coeso e integro, embora tenha havido votos vencidos, como é natural e desejável num partido democrático; o PR apoiará sem discrepância a mesma fórmula; quanto à UDN sabemos que o seu núcleo mais importante, que é o de Minas, está solidário com a fórmula. Pràticamente, a fórmula mineira está plenamente vitoriosa dentro do acôrdo, congregando já a totalidade de dois dos partidos que o integram, o PSD e o PR, e a maior parte do terceiro partido, a UDN. Ainda sem definição quanto à fórmula mineira restam apenas algumas vozes isoladas dentro da UDN. O Conselho Nacional dêsse partido deverá reunir-se na próxima quarta-feira para deliberar sôbre o assunto. A expectativa é de que homologue a fórmula. Assim, o problema da sucessão presidencial terá encontrado a solução lógica, conveniente à preservação do regime, susceptivel de reunir, sob uma só bandeira, todos os verdadeiros democratas, todos aqueles capazes de sentir e praticar a verdadeira democracia.

A situação politica apresentar-se-á, então, nitidamente configurada. A fórmula mineira, transformada em formula interpartidária, representará uma espécie de divisor de águas. De um lado estarão tôdas as fôrças fiéis à Democracia. De outro lado estará... o resto. E, naturalmente, o sr. José Américo. Mas êste, como disse no último comentário, é um homem à margem dos acontecimentos. Aliás, em seu último discurso, forçado pelo general Góis Monteiro, declarou que falava apenas em seu nome pessoal.

O sr. José Américo é um homem desajustado no moderno clima democrático implantado no Brasil. As funções públicas tornaram-se muito complexas, muito dificeis. Um estadista e um politico — refiro-me a estas qualificações na plenitude do seu significado — devem possuir virtudes excepcionais e especificas, adequadas à sua alta função na engrenagem social e na máquina administrativa. Assim, por exemplo, objetividade, serenidade, lucidez, isenção pessoal. Qualidades essas que não integram a personalidade do sr. José Américo. Com efeito, nele sobressaem a turbulência emocional, a vaidade delirante, o messianismo, a visão deformada da realidade, a instabilidade psiquica, a inquietação mental. Um homem que em tudo enxerga catástrofes, que vê monstros em cada canto, que só sabe lançar gritos de desespero, apóstrofes e maldições, que vive em permanente estado de alarme, oscilando entre o pânico e o ódio, evidentemente é um homem inadequado para os negócios de Estado e para as funções de lider politico. O sr. José Américo deve a notoriedade que o cerca à sua vocação doentia para deblaterar, para maldizer, para condenar. Quando os acontecimentos se prestam às suas explosões, então o homem grimpa sôbre os calcanhares e obtem o seu minuto de sucesso. Quase dizia o seu minuto trágico, porque o homem se nutre de tragédia. O seu clima ideal é o dos abismos profundos, das alucinações e dos delírios. Só atua em transe. Quando, porém, como no caso presente, as coisas seguem seus rumos normais, então a voz do homem se perde no ridiculo.

Nas horas tranquilas da construção e do trabalho, onde está êle? Há meses atrás fez um discurso contra o Govêrno, também cheio de anátemas incandescentes, de ameaças furibundas, de maldições apocalipticas. Divertiu a platéia, ganhou manchetes, os caricaturistas requintaram na charge. Ei-lo feliz e cheio de si, certo de que era um novo Cristo Redentor, o triste profeta de Borborema.

Prometeu depois que faria outros discursos focalizando a administração pública e a orientação econômica do Govêrno. Nada lhe saiu da pena, porém. Até hoje o público espera por esses discursos. Dá muito trabalho estudar economia e administração, mesmo que seja para articular criticas. Não são coisas absolutamente do gênero do sr. José Américo. Êle é o homem da imaginação e do devaneio. Nos tempos normais, êle se apaga e se anula. Hiberna longos meses, longos anos, numa modorra de tardigrado.

Como, porém, o ambiente politico se apresentasse hiper-sensivel nas últimas semanas, êle se reanimou. Julgou o momento favorável para uma nova exibição. E despejou sôbre o país "as suas verdades". Já escalpelamos aqui as "verdades" do sr. José Américo no campo da politica. Veremos amanhã os palpites, meros palpites, por êle formulados contra a orientação administrativa e a politica econômica do Govêrno.

JOSE' CAO'

(Comentário lido ontem ao microfone da Rádio Nacional).

GREVE NA ITÁLIA

ROMA, 5 (U. P.) — Quatrocentos mil empregados "semi-estatais" iniciaram uma greve de protesto, de 48 horas, por aumento de salarios e os lideres comunistas ameaçam a Itália com uma terceira greve dos maritimos, este ano. O fracasso da greve geral, dirigida pelos comunistas, na semana passada, não significa que as dificuldades trabalhistas do governo tenham acabado. O sindicato dos maritimos anunciou sua decisão de "reiniciar a agitação, porque as pensões combinadas foram suspensas, depois de terem sido pagas por dois meses, apenas".

OS ATLAS LINGUISTICOS

SERAFIM SILVA NETO

A ELABORAÇÃO de um atlas linguistico pressupõe:

1 — um **questionário** em que se reunem as mais numerosas perguntas, respeitantes às mais variadas atividades da vida diária. A elaboração dêsse instrumento prévio da pesquisa é trabalho delicado e complexo, do qual vai depender, em grande parte o êxito do mesmo;

2 — **inquérito**, que deve ser levado a cabo na mais densa rede de lugares, por pessoa que reuna algumas condições importantes;

3 — a **disposição**, em cartas, do material recolhido;

4 — **interpretação das cartas** — trabalho que dá azo à elaboração de uma larga série de estudos.

A — São qualidades exigidas do inquiridor:

1 — ter bom ouvido e gosto pelos estudos da linguagem popular;
2 — conhecer bem a região e a lingua;
3 — ter tato e simpatia pessoal, para merecer a confiança dos informantes;
4 — conhecer **profundamente** o questionário.

B — Critério para escolha dos lugares:

1 — **povoações antigas, onde a vida** é tradicional;
2 — lugares de mais ou menos **setecentos** habitantes;
3 — lugares isolados de grandes centros;
4 — povoações em que a vida não é industrial (atividade moderna) mas pastoril ou agrária.

Esse critério para a escolha dos lugares, que é adotado por Sever Pop, pode variar de acôrdo com as condições politico-sociais do país que se explora. Naturalmente cada região tem as suas caracteristicas próprias e, por causa disso, nem sempre é possivel adotar sem adaptações um critério que deu ótimos resultados em outras partes.

O que, porém, é certo, é que a rede explorada deve ser a mais larga e densa que fôr possivel: o ideal seria, evidentemente, colhêr materiais em tôdas as localidades do país, por menores que fossem:

"Plus le réseau est serré, moins on risque de laisser échapper des particularités importantes, plus on est sur de tracer des limites exactes pour chaque fait". (La méthode comparative en linguistique historique, pág. 62). Vj., também, G. Millardet, Linguistique et **Dialectologie Romanes**, págs. 52-54.

C — São qualidades exigidas do informante:

1 — boas condições de fonação, pois é óbvio que qualquer deficiência (por exemplo: má dentição, úvula bifida, etc.) impedirá a pessoa de refletir o panorama de um falar;

2 — ser pessoa do lugar, filho de gente do lugar — pois só assim podem merecer confiança as formas por êle oferecidas;

3 — se casado, deve a esposa ser também do lugar, pois assim não haverá perigo de mestiçamento entre formas regionais diferentes;

4 — ser iletrado, se possivel analfabeto, pois fàcilmente se compreende que um pessoa que tenha frequentado a escola — mesmo primaria — contaminou a pureza do seu falar com formas da lingua escrita;

5 — não ser viajado, não ter feito o serviço militar, pois é evidente que a pessoa que viaja adquire novos conhecimentos, se deixa influenciar, inconscientemente, por novos hábitos linguisticos; o mesmo se diz do serviço militar, onde o rural entra em contacto com pessoas vindas de todos os lugares;

6 — ser agricultor filho de agricultor, ou pastor filho de pastor, pois só assim estará profundamente arraigado aos trabalhos rurais e só assim conhecerá, com segurança, o vocabulário rural ;

7 — ser inteligente;

8 — ter entre trinta e sessenta anos de idade.

Tendo-se ainda em conta que o vocabulário feminino é diferente do masculino e que as mulheres, como é natural, conhecem melhor determinadas atividades — as que lhe são tradicionalmente confiadas — é de bom alvitre inquirir, em cada lugar, e sempre que possivel, um homem e uma mulher. Assim será muito mais perfeito o inquérito.

A quem parecer que exageramos as precauções e o rigor da tomada do material, oferecemos esta observação de um filólogo experimentadissimo neste gênero de trabalhos — o Prof. Sever Pop:

"Si un lecteur quelconque trouve que ces conditions mises dans l'enquête linguistique roumaine, pour le choix des sujets sont trop exigentes et même pédantes, qu'il me soit permis de lui répondra la plus brievèvement possible: **aucune précaution ne doit être considérée ni trop exigent ni trop pédant, lorsqu'elle la ve-racité et l'evactitude des réponses enregistrées;** le linguiste doit bien savoir à quoi s'en tenir lorsqu'il analyse et interprète les cartes linguistiques." (In Revista Portuguesa de Filosofia, I, 1947, pág.).

• • •

O material assim escrupulosamente recolhido é apresentado em mapas em que as áreas são indicadas por hachuras ou por meio de côres. Este último processo, posto que mais dispendioso e tècnicamente mais dificil, oferece um quadro mais claro e expressivo da distribuição das áreas.

O conjunto dos mapas constitui o **Atlas**, fonte inesgotável de tôda a sorte de estudos linguisticos.

A respeito das técnicas do questionário e do inquérito, e de tôdas as questões relacionadas com os atlas, vj., entre outras, as seguintes obras: G. Millardet, **Étude de dialectologie landaise**, Toulouse, 1910, pág. XX ess.; A. Dauzat, **La Géographie Linguistique**, 1922 (2.ª ed. 1944); E. Gamillscheg, **D Sprachgeographie und ihre Ergebnisse für die allgemeine prachwissenschaft** (A Geografia Linguistica e os seus resultados para a Linguistica Geral), Leipzig, 1928; Jaberg-Jud, **Der Sprachatlas als Forschungsinstrument** (O Atlas linguístico como instrumento de pesquisa), Halle, 1928; A. Bach, **Deutsche Mundartforschung** (Investigação dialetal alemã), Heidelberg, 1934; W. Pessler, **Duetsche Wortgeographie** (Geografia lexical alemã), Heidelberg, 1932; G. Bottiglioni, **Atlante Linguistico Etnográfico Italiano della Corsica**. Introduzione, 1935; M. Paiva Bolé, **O estudo dos dialectos e falares portugueses**, Coimbra, 1942; Sever Pop, **Buts et Methodes des enquêtes dialectales**, Paris, 1927; id., **L'Atlas Linguistique Roumain** (sep. da R.P.F.I.), Coimbra, 1947, 66 págs. e duas cartas.

A respeito dos Atlas existentes e em elaboração, vj. a cuidadosa relação de Schrijnen, **Essai de bibliographie de géographie linguistique générale** Nimege, 1933.

Das numerosas obras sôbre a Geografia Linguística em geral, seleciono: K. Jaberg, **Sprachgeographie**, Aarau, 1908; J. Huber, **Sprachgeographie**, in Révue de Dialectologie Romane, I, pág. 89 ss.; Meillet, **Linguistique historique et linguistique générale** I. (cap. J. Gillièron et l'influence de l'étude des parlers locaux sur le developpement du Romanisme: págs. 305-309), Paris, 1926; id., **La méthode comparative en linguistique historique** (cap. VI: La Géographie Linguistique: págs. 60-71), Oslo, 1925.

Em nosso livro **Fontes do latim vulgar**, 1946, págs. 106-107, há outras indicações bibliográficas.

Mundo Social

Aniversários

FAZEM ANOS HOJE :
SENHORAS :
Débora Mendes de Moraes, esposa do general Mendes de Moraes, prefeito desta capital.
Laura Parente
Ana Danemann
Cochcta Bastos Tigre
SENHORITAS :
Zenaide Luz
Alina do Carmo Pavila Nunes
Mercedes Xavier
SENHORES :
Coronel Armando Nestor Cavalcanti
Renato de Almeida
Tenente coronel Floriano da Silva Machado
Ari Santos
Alvaro Batista
Carmo Cogelia Parente
Henrique Alves da Cunha
Emilio Barbosa Santos
Otavio Carneiro da Rocha
José Medeiros Fortuna

— JOSE' FRANQUILINO DA SILVA — Aniversaria hoje José Franquilino da Silva, nosso colega de luta e estimado por todos devido ao seu caráter correto, e amigo incondicional.

Casamentos

— SRTA. HELOISA HELENA REIS GONÇALVES DE SOUSA-TENENTE AVIADOR CESAR PERLINGERO PERISSE' — Depois de amanhã, às 17,30 horas, na igreja de Nossa Senhora da Gloria do Outeiro, realizar-se-á o enlace matrimonial da srta. Heloisa Helena Reis Gonçalves de Sousa, filha do capitão de Mar e Guerra Raul Reis Gonçalves de Sousa, sub-chefe do Gabinete Militar da Presidência da Republica e de sua esposa senhora Clarisse Reis Gonçalves de Sousa, com o tenente aviador Cesar Perlingero Perissé.

— SRTA. DORALICE CLAUDINO PEREIRA-SR. GERALDO MARTINS — Realizar-se-á no próximo dia 8, às 17 horas, na igreja de Nossa Senhora da Conceição e São José, à avenida Amaro Cavalcanti o enlace matrimonial da srta. Doralice Claudino Pereira, professora municipal, com o sr. Geraldo Martins, 1º sargento musico da Policia Militar, filho do sr. Elogio Martins e da sra. Dolores Martins. Servirão de padrinhos o sr. Henrique Pinto de Sá Filho e a sra. Marina Rangel de Sá. O ato civil será realizado no dia 7, e servirão de testemunhas o sr. Elogio Martins e a sra. Marina Rangel de Sá.

— SRTA. MABEL PRATA-SR. JOAO ZOGHBI — Realiza-se depois de amanhã, às 15 horas, na igreja de N. S. da Glória do Outeiro o enlace matrimonial da senhorita Mabel Leon Prata, filha do sr. Leon Prata, com o sr. João Zoghbi, filho da viuva Minervina Zoghbi, estima senhora demiciliada em Belém do Pará. Os noivos que são funcionários da Secretaria do T.S.T. receberão cumprimentos naquele templo religioso.

Nascimentos

— Está em festa o lar do sr. José de Souza e sra. Iolanda Couto de Souza, com o nascimento da menina Vania.

Bodas de prata

— Realiza-se amanhã, dia 6 de dezembro às 10 horas na Igreja de Nossa Senhora Auxiliadora em Niterói missa em ação de graças pelas Bodas de Prata do Tesoureiro da Recebedoria do Distrito Federal, sr. Carlos Brandão Quaresma e sua exma. esposa, êste ofício religioso mandado celebrar pelos seus filhos.

Conferências

— O "Curso Ruy Barbosa", em comemoração do centenário de nascimento de Ruy Barbosa, terá prosseguimento hoje, às 17 horas, no Silogeu Brasileiro, com uma conferência do acadêmico Levy Carneiro.

— No auditório do Clube Militar, fará hoje, às 17 horas, uma conferência o coronel Francisco José Dutra, sob o tema "O pensamento e seus efeitos".

— O senhor Ricardo Jafet, preferirá na próxima quarta-feira, uma palestra aos jornalistas na Sala de Imprensa do Ministério do Trabalho, sôbre a "Industrialização da América Latina", como ilustração do curso que ali se realiza. O ex-ministro Morvan Dias de Figueiredo deveria também fazer uma conferência entretanto, devido suas condições de saude, não mais pronunciará. O ministro Honório Monteiro encerrará na próxima semana a série de conferências, quando em seguida serão realizadas as provas finais do Curso de Legislação do Trabalho para jornalistas.

— "O PENSAMENTO E SEUS EFEITOS" — Está marcada para às 17 horas de hoje, no auditorio do Clube Militar, e sob os auspicios do Centro Carioca, mais uma conferencia do coronel Francisco José Dutra, sob o termo "O Pensamento e seus efeitos", em prosseguimento ao curso iniciado por êsse militar em conferência anterior.

Comemorações

— Os doutorandos de 1945 da Faculdade de Medicina da Universidade do Brasil comemoração hoje o 4º aniversario de formatura com um churrasco, que terá lugar na Churrascaria Gaucha, à rua Republica do Peru, 225.

Exposições

— Será prorrogada até o dia 15 dêste mês, a exposição de pintores italianos, que expõem seus trabalhos no Museu de Arte Moderna. A's 18 horas do dia 12, no recinto da exposição, haverá uma visita explicativa na qual falará o sr. Orlandino Seitas sôbre as caracteristicas da moderna pintura da Itália.

— Acha-se franqueada ao publico, a Exposição da pintora alemã, Doris Hamann.Casharra que pela primeira vês expõe no Brasil. A coleção exposta consta com cerca de quarenta quadros constantes de retratos, nús, aquarela, e oleo. A exposição da pintora Doris Homann, estará franqueada até dia 15 dêste mês, das 12 às 19 horas, na A.B.I.

Reuniões

— Realiza-se na próxima sexta-feira, às 21 horas, em sessão solene, no Silogeu a recepção do jornalista e escritor M. Paulo Filho, na Academia Carioca de Letras, para a qual foi eleito como sucessor de Bernardino de Sousa, na poltrona 35, patronimica de Luis Carlos.

Viajantes

— Passageiros embarcados no Rio e maviões da "Cruzeiro do Sul" :

Para Salvador: — Alberto Bastos Costa, Ruth Pinheiro Costa, Nilza Bastos, Luiz Paulo Pinheiro Costa, Solange Maria Pinheiro Costa, Roger Antoine Pujol, Jacques Louis Randier, Adrião da Costa Cruz, João Simões de Aguiar, Astor Pessôa Alberto Hofmann, Reine Maria Santos Cruz Antonio Santa Cruz, Ceníra Charreta Ferreira, Dagmar Charrete Ferreira, Lorencio Molena Elias Hermann, Victor Cerechini, Mlle Mile Shebali, Josip Primozic, Marko Sertio, Ivan Kopar, Pierre Paul Albert Amouroux, Pierre Maurece Carenave, Achille Symens, Georges Jean Melin, Fernand André Georges Buet.

Para Recife: — Alvaro Machado da Silva, Adiel de Araujo, Carlos Batista Braga, Adolpho Henrique da Silva, Apolonio Porfirio de Brito Sobrinho, Osvaldo Gonçalves.

Missas

CELEBRAM-SE HOJE :

— DEOCLECIANO SANTOS, 7º dia, às 10,30 horas, na igreja São Francisco de Paula.

— EDUARDO LUIS MARTINS, 30º dia, às 9 horas, na igreja N. S. das Mercês.

— FLORA TEIXEIRA TUMBA, 7º dia, às 10,30 horas, na igreja da Candelária.

— JOÃO DE SOUSA PITANGA, 7º dia, às 9 horas, na igreja do Bom Jesus da Penha.

— MARIO CORREA, 7º dia, às 9 horas, na igreja da Candelária.

— MARIA CANDIDA DE OLIVEIRA LIMA TELES, 7º dia, às 10 horas, no Convento de Santo Antonio.

— NICANOR LENGRUBER, 7º dia, às 9,30 horas, na igreja N. S. do Carmo.

— PAULO ROCHA, 30º dia, às 9,30 horas, na igreja de São Francisco de Paula.

NATAL DOS ESCRITORES

A Ceia de Natal dos escritores instituida pelo centro brasileiro da associação mundial de escritores P.E.N. Clube do Brasil, que há 10 anos se vem realizando ininterruptamente, será êste ano no Restaurante Vogue, às nove horas da noite do dia 22 do corrente. O número de inscrições é limitado e a lista está aberta na LIVRARIA ODEON, à Avenida Rio Branco 157.

24 casas danificadas

MACEIO', 5 (Asapress) — A "Gazeta de Alagoas" publica uma reportagem acerca da inundação de vários municípios do Estado. As colheitas de arroz e de milho foram prejudicadas pelas chuvas torrenciais que caíram. Vinte e quatro casas ficaram danificadas na Vila Dois Riachos.

Arthur Teixeira Basto

MISSA DE 7.º DIA

✝ Lourival Leite Teixeira Basto, esposa e filhos, (ausentes), José Osmar Leite Basto, esposa, Helio Leite Teixeira Basto, esposa, Cupertino Basto da Silva, esposa e filhos, (ausentes) Fernando Nunes, esposa e filhos, (ausentes), Heitor Zaboni, esposa e filhos, (ausentes), Mario Leite Araujo, esposa e filho, convidam seus parentes e amigos para assistirem à missa que mandam rezar amanhã, quarta-feira, dia 7, às 8 horas, no altar-mór da Capela do Asilo Isabel, à rua Mariz e Barros, 612, por alma de seu pai, avô, sogro, tio e padrinho Arthur Teixeira Basto Antecipadamente agradecem às pessoas presentes.

ANIVERSARIO DO JOVEM RONALD DE OLIVEIRA MANNO — Comemorou domingo último, dia quatro, seu décimo-quinto aniversário, o jovem Ronald de Oliveira Manno, aluno do Colégio Militar e filho do capitão de Aeronáutica, Milton Batista Manno e de sua senhora, d. Délia de Oliveira Manno. A fotografia acima foi colhida no momento em que Ronald, que é também sobrinho de nosso companheiro de redação, René Deslandes, recepcionava os amiguinhos que o foram cumprimentar, oferecendo-lhes delicada mesa de doces.

o Cão e seus problemas

Mostra a gravura a cadela "Yara" — Pointer — classificada em primeiro lugar — bom — Medalha de prata — na grande Exposição Internacional de Pôrto Alegre. E de propriedade do sr Frederico Carlos Lang.

JUIZES NÃO SÃO ANJOS...

O julgar é um problema que nunca será bem resolvido, porque a humanidade muitas vezes desconhece a causa a ser julgada.

Existem homens que licenciados pela AKC, tornam-se juizes de cães.

Cremos, em vista de fatos concretos, que dois criadores não poderão ficar satisfeitos com o julgamento de seus cães, quando há disparidade nas raças e o juiz mostra-se mais simpático para com um dos cães, quando amigo de seu proprietário.

Dois cães de igual qualidade, podem ser postos num "ring", porém o juiz não poderá dizer qual dêles é o mais forte e de melhor raça.

O juiz deverá achar que de si mesmo depende um julgamento criterioso e os minutos que lhes conferiram para julgar, deverão ser usados com interêsse e sem simpatias.

Assim, no final de um julgamento é quando se pode saber se houve integridade no julgar, pois o cão vencedor, por si só, será uma prova.

Um cão, está portanto habilitado a vencer com muitos pontos, quando a sua raça e o seu porte fôr bem julgado.

(Tradução do "Dog World").

NOTAS & INFORMAÇÕES

ARGENTINA — Realizou-es recentemente em Buenos Aires a 42.ª Exposição do Kennel Club Argentino, certame a que concorreram nada menos de 55 raças diferentes de cães. A exposição foi levada a efeito na Sociedade Rural Argentina, onde se providenciou a instalação de boxes apropriados para cães.

A copa mais disputada foi a "Moscher", destinada aos "Terriers". Publicamos abaixo a relação dos "prêmios especiais" conferidos naquela exposição.

Copa Mocher, a melhor "Terrier": "Wrock-wardine Martin", da raça Scottish Terrier; expositor, Gladys Van Deurs.

Copa Dora Aldas de Schwarz, ao melhor exemplar da classe Sporting: 'Christabeth of Iregogophan", da raça Dachshund; expositor Maureen Murphy

Copa Buda, para cães de trabalho e guarda: "Quessel Ricciardi", da raça Gran Danés; expositor Luis Ricciardi.

Copa Cinzano, para o melhor cão da Exposição: "Wrock-wardine Martin", da raça Scottish Terrier; expositor Gladys van Deurs.

Prêmio Kennel Club Argentino, a melhor dupla de um só expositor: "Black Pepper of Pelynt" e "Rosetka of Lyannuer", da raça Cocker Spaniel; Expositor: E. Wilson.

Prêmio Campeões de Exposições anteriores: "Ch. Bigo II de Hacha", da raça Fox Terrier; expositor, Luis Solari Vivot.

Copa Silvia Sastre de O'Farrell, ao melhor cão sem condição esportiva: "Bambi del Manganeá", da raça Caniche; expositor, Maria Carmen Pini.

Copa Paul, ao melhor Boxer Alemão: "Tar"; expositor, Glovanns Lamparti.

Copa Hans Ledesma, ao criador do melhor exemplar da raça Deuischer Schaferhund: "Erika von Vicente Lopez"; expositor, Luis Shotmuller.

Prêmio Hans Ledesma, ao expositor do melhor exemplar Deustscher Schaferhund; expositor, Juanista de Fiore.

Prêmio La Platastrand: "Erika von Vicente Lopez"; expositor, Luis Shotmuller; prêmio S.V.A., ao melhor conjunto de um só criador nelli; "Fox Von Wotansrench; expositor, Enrique Bartkoff; "Erika von Vicente Lopez"; expositor Luis Schotmuller; segundo prêmio: "Egon von Wotansrench"; expositor, Cornelli; "Fox Von Wotasnsrench; expositor Paul Muller; terceiro prêmio: "Cesar von Barbelacce"; expositor Juan Luciende"; "Centa von Barbelacca"; expositor, Carlos Fischer; quarto prêmio: "Ursus von Konigslust"; expositor Juan Membrives; "Ubald von der Konigslust", expositor, Ricardo Videla.

Copa Hans Eichenauer: "Egon von Wontansrench; expositor, E. Cornelli.

APREENSAO DE CAES VADIOS — O Departamento de Veterinária, da Secretaria Geral de Agricultura Municipal, comunica que a apreensão de cães vadios é feita diariamente, e no mês de novembro capturou 1.147 canideos.

Já foram atendidos pelos seus (10) postos de vacinação anti-rábicas, 21.564 cães.

Concita o público a auxiliar o combate à raiva canina, vacinando os cães de estimação e a coadjuvar a atuação das carrocinhas na apreensão dos cães sem dono, que perambulam pelas nossas ruas, disseminando a raiva.

Comunica, ainda, que de janeiro a 30 de novembro do ano em curso, foram capturados 5.380 cães vadios, cifra essa que supera a do ano de 1946 (5.088 cães apreendidos), a de 1947 (4.976 cães apreendidos) e a de 1948 (3.273 cães apreendidos).

VACINEM SEUS CAES — Contribua para o combate ao virus da raiva, vacinando seus cães nos locais abaixo:

Rua do Núncio, 68, das 11 às 16 horas, sábados, das 9 às 11 horas. Rua Otavio Kelly, 48, das 8 às 12,30; sábados das 8 às 11 horas. Rua Nazaré, 7, Anchieta, das 7 às 11,30; sábados, das 8 às 11 horas, Av. Bartolomeu de Gusmão, 1.120, das 8 às 16 horas; sábados das 9 às 12 horas. Est. Coronel Rangel, 425, das 8 às 12,30 horas; sábados das 8 as 11 horas. Rua Padre Ventura, 70, das 8 às 12,30 horas; sábados, das 8 à 1 hora. Av. Cesário de Melo, 1.184, das 8 às 12,30; sábados, das 8 às 11 horas. Av. Cesário de Melo, Guaratiba, das 8 às 12,30 horas; sábados, das 8 às 11 horas. Rua Lopes de Moura, 58, das 8 às 12,30 horas; sábados, das 8 às 11 horas.

ATENÇAO, CINÓFILOS DO BRASIL — Comunicamos aos nossos leitores que o dr. A. Barone, orientador técnico desta seção, encontra-se atualmente em Buenos Aires, onde está à disposição dos cinófilos brasileiros para quaisquer informações sôbre compra, troca, e tudo o mais que se relacione com o mundo canino. As cartas poderão ser dirigidas ao "Hotel Claridje", onde o mesmo se encontra hospedado.

Quase 22.000 cães vacinados

Noticiamos há dias que, o Departamento de Veterinária encetara violenta campanha na apreensão de cães vadios, além de facilitar a vacinação anti-rábica através de vários postos em diversos pontos da cidade.

Confirmando a eficiência da vacinação, nos 10 postos existentes, já foram atendidos nada menos de 21.564 cães, tendo sido capturados 1.147 canideos. Prosseguindo no seu trabalho, o Departamento de Veterinária concita o público a auxiliar o combate à raiva canina vacinando os cães de estimação e coadjuvar a atuação das carrocinhas na aprensão dos cães sem dono, que perambulam pelas nossas ruas, disseminando a raiva.

Pelos dados estatisticos do Departamento, podemos adiantar que êste ano a captura de cães vadios atingiu a 5.380 que, ultrapassa aos dos anos anteriores. Para a vacinação, mantem o Departamento postos das 8 às 12,30 horas — sábados das 8 às 11 horas: Avenida Teixeira de Castro, 54 — Campo do Bonsucesso. Rua Otávio Keli, 48 — 7 — DO.; Estrada Coronel Rangel, 425; Rua Padre Ventura, 70; Av. Cesário de Melo, 1.184; Fazenda Modelo de Guaratiba; Rua Lopes de Moura.

Das 11 às 16.30 — sábados: das 9 às 11 horas. Rua do Núncio, 68; das 7 às 11,30 — sábados: das 8 às 11 horas, Rua Nazaré, 7 — Anchieta; das 8 às 16 horas — sábados: das 9 às 12 horas, Av. Bartolomeu de Gusmão, 1.120.

VETERINARIOS

DR. SILVIO GODOI
Médico Veterinário
Tel.: 48-0328

DR. JACINTO MENDONÇA JUNIOR
Médico Veterinário
Tel. 26-3588 — Gávea

DR. A. BARONE
Tel. 25-4645

Clinica Veterinária Pasteur
DR. LUIZ DE LACERDA CAMPOS
Veterinário
Rua da Lapa, 78 — Tel. 22-3320

VENDAS

SETTER IRLANDES — Filhotes de 2 meses. Rua São José, 82 loja.

BOSTON TERRIER — Aceita-se reserva. Telefone 22-7071. Das 11 às 12 horas.

A ação de sócio-proprietário do Brasil Kennel Club custa Cr$ 3.000,00, pagáveis em prestações Escreva-nos pedindo proposta.

DOBERMANN — Canil Tabajara do Norte, do sr. Solon Frota. Caixa Postal 730 — Recife.

FOTOGRAFE SEU CAO
RIOS
TEL. 25-9732

COMPRA DE CAES:

KURTZART — (Pointer alemão) — Compra-se filhote com pedigree genealógico. Carta para "O cão e seus problemas". Sacadura Cabral, 43 — Rio.

BOXER ALEMAO — Fêmea ou macho, compra-se até de seis meses, com pedigree genealógico. Carta para "O cão e seus problemas", Sacadura Cabral, 43 — Rio.

Teatro

Ingressos e correspondência

Os ingressos para as estréias e tôda correspondência para a SEÇAO TEATRAL dêste jornal devem ser enviados para HENRIQUE CAMPOS.

Foi multado, em São Paulo o produtor Walter Pinto, por excesso de lotação no Cine-Teatro Odeon. Isso quer dizer que Walter Pinto, além de ter batido todos os recordes, esgotando as lotações do Odeon com "Está com tudo e não está prosa" ainda foi além, passando dos limites daquela casa de espetáculos na rua da Consolação. E' a primeira vez que uma Companhia esgota as lotações do Odeon que é uma das maiores dos teatros do Rio e de São Paulo.

Freire Junior, que chegou ontem de São Paulo, será o presidente da Caixa Beneficente da Sociedade Brasileira de Autores Teatrais. Freire reune qualidades de sobra para exercer o novo cargo para o qual foi escolhido e é um dos maiores trabalhadores em prol da classe de autores teatrais. Foi, portanto, feliz a escolha.

"Anita Garibaldi" será a peça que vai substituir "As solteironas dos chapéus verdes", no Regina, pelo elenco Dulcina-Odilon. Os figurinos são de Osvaldo Mota e os cenários de Luciano Trigo.

Apesar do sucesso que vem alcançando "Encruzilhada", Procópio já está preparado para levar à cena "Dinheiro é Dinheiro", de Viriato Corrêa.

Chegará hoje ao Rio o produtor Walter Pinto que se encontra em São Paulo com a sua Companhia de Revistas no Cine-Teatro Odeon, apresentando "Está com tudo e não está prosa".

"Boites e gafieiras" é o titulo da revista que Luiz Peixoto escreveu para que o sr. Barreto Pinto faça a sua estréia no Teatro Glória.

No Teatro Glória continua o show de Charles Trenet que conta com o concurso da orquestra de Ruy Rei e outros artistas.

Vários são os pretendentes ao Teatro João Caetano, mas tudo indica que êle irá parar nas mãos do sr. Ferreira da Silva para a apresentação do elenco que tem como figuras principais Marlene, Walter D'Avila, Saluquia Rentini, Silva Filho e Zaira Cavalcanti.

Jararaca e Ratinho estão em Porto Alegre onde, juntos, fazem sucesso. A dupla caipira fará uma excursão pelo sul do país.

Lydia Reis, que esteve em São Luiz do Maranhão, foi aiudada pelo govêrno local, que a socorreu financeiramente.

Aimée e seu elenco estão dando ao público que vai ao Teatro Rival uma peça fantasia que provoca gargalhadas. "Mulher por um minuto" tem um bom desempenho e apresenta Aimée em um ótimo desempenho.

É possivel que Mara Rubia ingresse no elenco de Ferreira da Silva. Ao que apuramos o conhecido empresário pretende o concurso da estrela loira por já estar ela identificada com Walter D'Avila e Silva Filho.

O espetáculo de Bibi Ferreira

Estão de parabens, Bibi Ferreira e seu homogêneo elenco, pelo extraordinário desempenho que estão imprimindo a peça "Hipócrita", em cena no Teatro Ginástico. O espetáculo arrebata, não só pela maneira com que está traduzido, como pela forma que é oferecido ao numeroso público que tem comparecido ao Ginástico. Bibi Ferreira, para melhor corresponder à confiança que o público lhe deposita, tem ao seu lado um grupo de bons artistas e assim as suas representações se agigantam mais ainda para atingirem ao máximo da perfeição. Em "Hipócrita" o espectador se vê envolvido pela naturalidade do trabalho de Bibi Ferreira e, é tal a sua perfeição, que os que se encontram na platéia sofrem a influência direta das cenas que se desenrolam no palco do Teatro Ginástico, experimentando sensações estranhas.

No Regina ainda se mantém no cartaz a peça "As solteironas dos chapéus verdes", que nos dá um bom trabalho de Conchita de Morais.

Juan Daniel vem fazendo grande sucesso com a revista "Já vi tudo" no Teatro Follies, de Copacabana. Ao lado de Juan Daniel aparecem Mesquitinha, Natara Ney, Zaquia Jorge e outros.

No Teatrinho Jardel continua o sucesso de "A Gilda do Barreto" pela Companhia Aida Garrido.

No João Caetano prosseguirão, domingo próximo, os espetáculos do SESI, com inicio às 10 horas da manhã.

No Fenix Palmeirim Silva vem apresentando com sucesso "A mulher do 24". No elenco aparecem Jurema Magalhães, José Policena, Adail Viana, Antonio Marzullo e Ferreira Leite.

Não se sabe quando estreará no Teatro Glória a Companhia de Revistas do sr. Barreto Pinto. Há quem afirme que o próprio sr. Barreto Pinto ofereceu aquela casa de espetáculos ao sr. Ferreira da Silva, o que equivale por se afirmar que não estreará a Companhia do empresário ex-deputado.

"Pro Catete vou a pé" —

Nada menos que três cartazes internacionais estão no elenco do Carlos Gomes ao lado de Dercy Gonçalves. Tratam-se de Alberto Rabagliati, trovador da Europa, o acordeonista português Antonio Mestre, disputado pelas platéias do Velho Mundo, e Eva Lanthos, a bonequinha de biscuit que encanta os auditórios onde se apresenta.

Todos êsses artistas e mais Dalva de Oliveira, Walter Machado, Adalardo Matos, Joana D'Arc, Silvia Fernanda, Armando Nascimento, Iolanda Fronzi, Norbert, Domingos Terras, João Ribas e todo o grande "cast" da Organizadora Limitada estão conduzindo a um sucesso a revista de Paulo de Magalhães "Pro Catete vou a pé".

— Assinalando a passagem do escritor Paulo de Magalhães pelo Teatro Carlos Gomes, como diretor da Companhia que ora ocupa êsse centro de espetáculos, foi colocada em seu saguão uma placa de bronze contendo dizeres significativos referentes ao popular teatrólogo. Discursou, em nome da emprêsa do elenco, o sr. Zilco Ribeiro, agradecendo após o homenageado, entre seleta e numerosa assistência de artistas e intelectuais presentes à linda festa.

TUDO ISTO...
Só no O GUARANY
LÁ ENCONTRAREI:
SUPERIOR TRICOLINE LINDO PRESENTE CR$ 76,50
EM TECIDO TRICOT, ÓTIMA PARA O VERÃO CR$ 64,50
CAMISA "ALEXCOL", COLARINHO DURO, SEM GOMA CR$ 108,50
CAMISA EM FINA CAMBRAIA CR$ 69,80
PIJAMA EM POUPELINE CR$ 59,80
PIJAMA EM ÓTIMO ZEFIR CR$ 84,50
PIJAMA EM FINA TRICOLINE CR$ 108,50
"WESTON" GUARNECIDO com setim, ótimo tecido; presente fino. CR$ 198,50
CUÉCA EM CAMBRAINHA BRANCA CR$ 13,50
CUÉCA EM SUPERIOR ZEFIR CR$ 19,80
CAMISARIA SAPATARIA O GUARANY
GONÇALVES DIAS, 89 · FRENTE AO MERCADO DAS FLORES

"GUERRA SANTA" NA TCHECOSLOVAQUIA

A MANHÃ

ANO IX — RIO DE JANEIRO, Terça-feira, 6 de dezembro de 1949

Organização clandestina contra o govêrno russo

Revelada sua existência no próprio exército vermelho — Dezessete oficiais presos — Intensa campanha da polícia secreta soviética

BERLIM, 5 (Por Richard Weill, da INS) — Nos circulos russos se revelou a existência de uma organização clandestina contra o govêrno no seio do próprio exército russo, com seu núcleo central na Russia e que está sendo objeto de uma intensa campanha por parte da policia secreta. Anuncia-se que 17 oficiais que prestavam serviço com a ocupação da Alemanha oriental foram presos e acusados de pertencerem a êste grupo de revoltosos. Todos foram enviados de volta à União Soviética para serem julgados. Nos circulos russos se afirma também que o luxo comparativo de que desfrutam os membros do exército soviético na Alemanha está produzindo deserções a razão de 250 por mês e fez com que os russos estabelecessem nova politica no exército, isto é, ordenar o regresso dos soldados à Russia antes que se acostumem às novas comodidades e luxo.

"ESTRELA BRANCA"

A organização clandestina está se espalhando por todo o território russo e tem o nome de "Estrela Branca", o contrário da Estrela Vermelha que figura na bandeira russa. A maioria dos 16 presos foram detidos na Saxônia e na Turingia no leste da Alemanha, onde tiveram a oportunidade de ver como vive-se na Alemanha ocidental. As noticias circulantes nos centros soviéticos dizem que oito homens foram presos em Jena, po ragentes da NKVD, a policia secreta russa. Não se determinou, de imediato, onde foram presos os demais. As deserções, em grande escala das fileiras do exército russo deram lugar, segundo se afirma, a que os soldados fiquem confinados quase todo o tempo em seus quartéis a fim de diminuir a possibilidade de contato com a população alemã. Poucos soldados russos são vistos nas ruas de Berlim e a fraternização pràticamente não existe.

OPOSIÇÃO ANTI-RUSSA NA UCRANIA

VIENA, 5 (INS) — Quatro russos armados com metralhadoras de mão, e que se dizem membros de uma oposição clandestina antisoviética na Ucrânia, foram presos hoje. A policia informa que êstes russos foram detidos quando cruzavam a frontera tcheca e que estiveram molestando os camponeses antes de sua captura, ontem, na zona americana de ocupação.

AS DEPURAÇÕES NO POLITBURO

LONDRES, 5 (U. P.) — O rádio de Moscou informa que foi constituida uma comissão para organizar os festejos do 70.º aniversário do generalissimo Stalin, a 21 do corrente. Essa declaração pôs fim à série de rumores sôbre novas depurações no Politburo soviético. A lista dos membros daquela comissão inclue todos os membros conhecidos do Politburo, exceto o sr. N. A. Voznesenski, que foi substituido no cargo no Conselho de Ministros e da Comissão de Planejamento do Estado, em março último, aparentemente perdeu sua posição no Politburo.

Sérios obstáculos aos esforços comunistas na China

Efeitos da ação dos guerrilheiros e do bloqueio nacionalista

HONG KONG, 5 (U. P.) — Os circulos oficiais comunistas chineses admitiram hoje que os guerrilheiros nacionalistas e o bloqueio nacionalista do litoral da China estão prejudicando seriamente os esforços dos vermelhos para consolidarem a conquista da China, segundo informou a emissora de Pequim. Acrescentou a rádio comunista que a inflação e as dificuldades agricolas estão afetando a recuperação econômica dos territórios ocupados pelos vermelhos. Declarou que o sr. Jao Szeshis, membro do govêrno e comissário politico para o leste da China, disse, em reunião do Conselho do Govêrno, que "o banditismo e a sabotagem por parte dos proprietários de terra feudais" estão obstruindo a recuperação econômica das provincias de Kiangsi (inclusive Changai), Chekiang, Fukier, Ahawei e Shantung.

DESAPARECIDO UM AVIAO

HONG KONG, 5 (U. P.) — A Companhia de Transporte Aéreo Civil anunciou que um bimotor C-46, pilotado pelo aviador americano Jim McGovern, acha-se desaparecido entre Hong Kong e Kunming.

RESOLUÇAO DOS NACIONALISTAS

LAKE SUCCESS, 5 (U. P.) — A China nacionalista aceitou a proposta latino-americana para passar a controversia sino-soviética à consideração da "Pequena Assembléia" da ONU, depois que os Estados Unidos expressaram sua oposição.

O RECONHECIMENTO DA INGLATERRA

LONDRES, 5 (INS) — Está se discutindo o reconhecimento imediato por parte da Grã-Bretanha do regime comunista na China. O "News Chronicle" informa que, segundo os diplomatas, "a última desculpa para a demora dos ingleses em reconhecer o novo govêrno chinês foi eliminada com a queda de Chungking pelos vermelhos".

Convite dos EE. UU. à Rússia

FLUSHING MEADOWS, 5 (INS) — Os Estados Unidos enviaram hoje um convite permanente à Russia para que deponha sua atual politica exterior e coopere com o resto das Nações Unidas. O convite foi feito pelo Secretário de Estado Auxiliar, John. D. Hickerson, que declarou esperar que a Russia aceite o convite num futuro próximo.

ACCESSOS DE ASTHMA E BRONCHITE ASTHMATICA
PO' INDIANO
PARA CASOS CHRONICOS:
GOTTAS INDIANAS
Francisco Giffoni & C. — Rua 1.º de Março, 17 — Rio

ESPELHO DO SEU DESTINO

MORENINHA — DISTRITO FEDERAL — As influencias planetarias da sua carta de nascimento indicam natureza inconstante, orgulhosa e vaidosa. Espirito altivo independente. E' um tanto indiferente aos sofrimentos alheios. Considera os seus interesses acima de tudo. Intensa energia inicial que decresce com o desenvolvimento da ação. O ano de 1950 lhe promete uma transformação desfavoravel. Anos importantes: 19, 23 e 27. São favoraveis: o perfume cravo, a cor escarlate, a pedra ametista e o dia de terça-feira.

NILCE — DISTRITO FEDERAL — A constelação astral da sua carta de nascimento revela natureza afetuosa, sentimental e caprichosa. Espirito inquieto e nervoso. Um tanto impaciente e descontente. Tem falta de firmeza nas atitudes e é inconstante nos empreendimentos. Tendencia ao luxo e a ostentação. O ano de 1950 lhe promete um periodo favoravel aos seus afetos. Anos importantes: 23 27 e 29. São favoraveis: o perfume narciso, a cor rosa a pedra opala e o dia de sexta-feira.

CRAVO — DISTRITO FEDERAL — O conjunto dos astros da sua carta natal revela natureza sincera, generosa e emotiva. Espirito elevado e nobre. Tem firmeza de atitudes. Vontade ativa. Confia demais na bondade e sinceridade dos outros. Não desanima diante da situação embaraçosa. O ano de 1950 lhe favorecerá com um acontecimento ditoso. Anos importantes: 19, 21 e 31. São favoraveis: o perfume chipre, as cores escuras, a pedra onix e o dia de sábado.

PEQUENINA — NITEROI — ESTADO DO RIO — Segundo os astros que dominam na sua carta natal observo: natureza idealista, sincera e ambiciosa. Espirito curioso. Vontade ativa. Um pouco vaidosa e orgulhosa. E' independente em pensamentos, palavras e ações. Possui qualidades artisticas. Inteligencia viva e imaginação fertil. O ano de 1950 lhe será pouco favoravel. Anos importantes: 50, 55 e 63. São favoraveis: o perfume heliotrope, a cor de ouro, a pedra topazio e o dia de domingo.

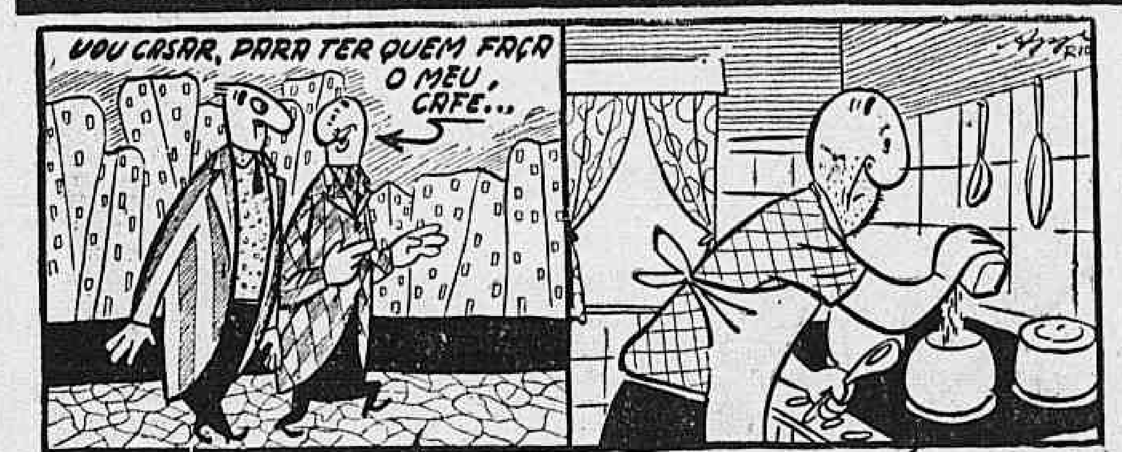
RUT — DISTRITO FEDERAL — As influencias planetarias da sua carta de nascimento revelam: natureza emotiva, sugestionavel e timida. Espirito apreensivo. Vontade vacilante. Um tanto descontente e inclinada à tristeza. Tem falta de confiança em si e duvida de tudo. O ano de 1950 lhe promete sucesso nos seus afetos e um periodo feliz. Anos importantes: 23, 29 e 33. São favoraveis: o perfume fougere, a cor de malva, a pedra safira e o dia de sábado.

ADILCE — DISTRITO FEDERAL — A constelação astral da sua carta de nascimento indica: disposição altiva, orgulhosa e caprichosa. Espirito combativo. Vontade persistente. Um tanto apaixonada, voluntariosa e dificil de ser compreendida. Tem ardente desejo de elevação social, posição e poder. E' conservadora e sabe resistir ás situações embaraçosas. O ano de 1950 lhe promete um periodo desfavoravel à saude e aos seus interesses. Anos importantes: 31, 33 e 36. São favoraveis: o perfume cravo, a cor rubra, a pedra rubi e o dia de terça-feira.

MARCILIA — DISTRITO FEDERAL — Os astros da sua carta natal revelam: natureza inconstante, emotiva e sugestionavel. Espirito inquieto e nervoso. Vontade hesitante. Vive no terreno do sonho e da fantasia. Não gosta de fazer esforço e tem inclinação para protelar suas decisões. Aprecia as coisas antigas e as viagens. O ano de 1950 lhe promete um periodo favoravel aos seus projetos. Anos importantes: 50, 55 e 63. São favoraveis: o perfume jasmin, a cor branca, a pedra granada e o dia de segunda-feira.

(Esta seção continua na quinta-feira).

NA RUA E EM CASA



MOBILIZADOS PELOS BISPOS OS NOVE MILHÕES DE CATÓLICOS — "A IGREJA NÃO PODE CAPITULAR ANTE UMA LEI QUE ESTÁ EM DESACORDO COM A LEI DE DEUS"

PRAGA, 5 (INS) — Os bispos da Tchecoslovaquia trataram hoje de mobilizar os nove milhões de católicos de seu país contra o controle da Igreja pelo Estado Comunista e insinuaram uma possivel "Guerra Santa". Os bispos deram à publicidade o texto de uma carta ao Governo, na qual se declara: "Se tiver inicio uma luta cultural o mundo verá que não fomos nós que a provocamos". "Somente cumprimos nosso sagrado dever". "Defendemos o direito de um, que é atacado". A carta publicada em Praga tem data de 17 de novembro. E estrita lei eclesiastica que controla as finanças da Igreja, e as nomeações convertendo os clérigos em empregados publicos, entrou em vigor a primeiro de dezembro Na carta ao "premier" Antonin Zapatocky, os bispos afirmam solenemente que a "Igreja não pode capitular ante uma lei que está em desacordo com a lei de Deus. E' necessário obedecer a Deus mais que ao homem".

PEDIRAM ASILO AOS EE. UU.

CHICAGO, 5 (INS) — O Cônsul Geral da Tchecoslováquia em Chicago, dr. Ladislav Hynko, negou-se hoje a acatar à ordem de regressar ao seu país, dominado pelos comunistas, e renunciou ao seu posto, com a intenção de pedir asilo politico nos Estados Unidos. Hynko, é o primeiro funcionário do serviço extrangeiro nomeado pel oregime comunista da Tchecoslováquia que renuncia e decide permanecer nos Estados Unidos. Duas funcionárias do consulado tomaram decisão semelhante. São as srtas. Alaine Bezdek, de 21 anos e Myra Svec, de 22 anos.

COMENTARIO DO "NEW YORK TIMES"

NOVA IORQUE, 5 (U. P.) — Diz o "New York Times" que os bispos católicos da Tchecoslováquia rapidamente descobriram que a "conciliação" cm oo estado comunista implica em "abjeta capitulação, seguida da liquidação final". Comenta que os termos do seu protesto, em fins da semana passada, representam um grito de que êles não estão dispostos a isso". Diz o editorial do "Times" que os bispos mostraram que estão prontos a dar a Cesar o que é de Cesar. Consequentemente, a questão está levantada". E acrescenta: "Como bispos católicos romanos, êles, naturalmente, falam apenas em nome de su aprópria igreja Católica, mas formulam um protesto em nome da verdadeira liberdade, na vida religiosa e, portanto, falam por tôdas as igrejas e religiões".

COTAÇÃO DO CACAU

NOVA IORQUE, 5 (U. P.) — O cacau para entrega imediata foi cotado, em media, a 20,75 centavos de dolar por libra-peso, caindo 55 pontos. O Bahia Superior caiu 30 pontos, passando a 20,60, nominal e o Accra Fair Fermented caiu 40 pontos passando a 21,50 centavos, nominal.

A fraude eleitoral motivou a revolução

REJEITADAS PELOS REBELDES FILIPINOS AS CLÁUSULAS DE RENDIÇÃO APRESENTADAS PELO GOVÊRNO

MANILHA, 5 (U.P.) — A policia militar filipina informa que 28 rebeldes e soldados foram mortos durante o atual levante, na provincia de Batangas, ao sul de Manilha. As baixas do govêrno são avaliadas em 12 mortos, 7 feridos e 3 desaparecidos; as dos rebeldes 16 mortos e 17 aprisionados. Três jornalistas filipinos que visitaram Batangas atribuiram ao chefe do estado maior do lider da rebelião, a afirmativa de que esta começou como resultado de alegadas fraudes, nas eleições presidenciais de novembro, e porque a policia militar estava planejando desarmar os rebeldes. O levante é chefiado pelo gal. Francisco Medrano. Seu chefe de estado maior é Armando Real, tenente da policia militar e filho de famosa familia de Batangas.

REJEITADA A PROPOSTA DO GOVERNO

MANILHA, 5 (INS) — Informa-se que o chefe de um grupo de rebeldes filipinos repeliu as condições de rendição que lhe apresentou o govêrno de Manilha. O chefe do Estado Maior das fôrças rebeldes, Armando Real, se opõe ao plano apresentado pelo govêrno para que cesse a revolta porque "o referido plano não garante uma anistia nem a liberdade dos rebeldes depois de sua capitulação".

LABORATORIO DE ANALISES CLINICAS
DR. JORGE BANDEIRA DE MELLO
Exames de sangue, urina, fezes, escarro, pús, etc. — Rua da Assembléia, 115 — 2.º andar — Fone: 22-6358 — Aberto de 8 às 18 horas

Internacional Anticomunista dos Sindicatos Livres

A NOVA CONSTITUIÇÃO QUE REGERÁ ESSA PROJETADA ORGANIZAÇÃO

LONDRES, 5 (De Karol Thaler, correspondente da U. P.) — O Comité Constitucional da Conferencia Operária do Mundo Livre terminou a redação da Constituição que regerá a projetada Internacional Anti-Comunista dos Sindicatos Livres. O novo organismo, que será rival da Federação Mundial de Sindicatos ("FMS"), dominada pelos comunistas, representará uns 45 milhões de membros de sindicatos democráticos e organismos de quase todos os países do outro lado da cortina de ferro. Muitos desses foram primitivamente membros da FMS, porém abandonaram-na há um ano ao adquirirem os comunistas o dominio da mesma. Chegou-se a uma fórmula de conciliação, de acordo com a nova Constituição, sobre a atitude da nova Internacional em face do problema da segurança e defesa internacionais da democracia contra a agressão. Os paises escandinavos opuseram-se à minuta original, em que se sugeria que o novo organismo deveria apoiar o estabelecimento de um sistema mundial de segurança coletiva, porém, enquanto não se conseguia isso deveria apoiar "acordos regionais" necessários para a defesa da democracia.

APOIO AOS PACTOS REGIONAIS

A Federação Norte-Americana do Trabalho quis salientar mais ainda o do apoio aos pactos regionais. A Suécia, que não é membro do Pacto do Atlantico, e a Dinamarca, opuseram-se a isso. Na cláusula de conciliação diz-se que, até ser conseguido um sistema mundial de segurança coletiva, a nova Internacional deve estudar todas as medidas que "forem necessárias para a defesa da democracia mundial" contra uma "agressão totalitária", porém sem mencionar especificamente os pactos nacionais.

OS OBJETIVOS

Entrementes, vai-se articulando a série de objetivos da nova Internacional, entre os quais se contam os seguintes:

I) — Aumento na produção e na inversão de capitais para melhorar o nivel de vida dos trabalhadores.

II) — Previsão social para os operários, com salvaguarda para a organização de sindicatos livres e para proteção dos direitos economicos e humanos.

III) — Eliminação do trabalho forçado e da militarização dos operários, tal como se pratica na Russia e na Europa Oriental, e investigações e denuncia dessa situação onde quer que exista.

IV) — Apoio dos planos para a unificação de economias nacionais, sobre bases regionais ou continentais, como passo propicio ao desenvolvimento da cooperação economica mundial.

V) — Mais estreita participação dos sindicatos nos organismos governamentais e internacionais, como a ONU, Organização Industrial do Trabalho e outros organismos similares.

Inquérito sôbre a alta do café

Primeira audiência das investigações que se realizam sob a presidência do senador Guy Gillette

WASHINGTON, 5 (U.P.) — Paul Hadlich, Conselheiro do Sub-Comité de Assuntos Agricolas do Senado que investiga os motivos que determinaram a recente alta nos preços do café, declarou acreditar que o Departamento de Estado deve procurar saber se o Escritório Pan-Americano do Café "é ou não um "trust" que age para estabelecer preços elevados artificiais para o café". Durante a primeira audiência das investigações que se realizam sob a presidência do senador democrata Guy Gillette, Hadlich perguntou a Edward G. Cal, diretor-auxiliar da Seção de Assuntos Centro-Americanos do Escritório de Assuntos das Repúblicas Americanas do Departamento de Estado, qual seria a atitude da chancelaria se se averiguasse que o Escritório Pan-Americano do Café está funcionado como um "trust". Hadlich disse que os representantes do Escritório Pan-Americano do Café foram convidados a prestar declarações ante o Sub-Comité, segunda-feira próxima, mas que os mesmos levantaram a questão da imunidade diplomática. Acrescentou que êsses representantes informaram ao Sub-Comité que se apresentariam para prestar declaração, porém recordaram, ao mesmo tempo, que não eram obrigados a fazê-lo porque estavam protegidos, segundo disseram, pela imunidade diplomática. Hadlich acrescentou que, entre outras coisas, desejaria perguntar a êsses representantes do Escritório Pan-Americano do Café a respeito do rumor chegado até a êle de que vários pilotos haviam visto serem lançadas ao mar, em frente as costas do Brasil, grandes quantidades de café. Hadlich apressou-se a frisar que não sabia se tais rumores tinham, base alguma.

TERIAM CONTRIBUIDO PARA A ALTA

John C. Gardner, presidente da Bolsa do Café e Açúcar de Nova Iorque, declarou que êsse mercado "acompanha" os preços, em lugar de os "impelir" ou de fazê-los subir ou baixar. Acrescentou que quando os preços sobem ou baixam muito, é natural que se procure alguém para lançar a culpa. Contudo, acredito que as donas de casa norte-americanas contribuiram para a alta dos preços com suas compras e armazenamento em excesso.

Tais compras perturbaram as organizações de distribuição e criam a aparência de escassez quando, na realidade, não existe tal coisa" Cal apresentou ao Sub-Comité dados sôbre o acôrdo inter-americano do café, o qual, disse, contribuiu muito para aumentar a produção dêsse produto nos paises latino-americanos antes e durante a guerra. Disse que, pessoalmente, acreditava que haveria grande escassez mundial de café nestes momentos se êsse acôrdo não fôsse posto em vigor durante os anos da guerra. Assinalou que o café é de grande importância econômica e politica para doze nações produtoras latino-americanas, orém, insistiu em dizer que não tinha informações sôbre os elementos que contribuiram para as recentes altas dos preços.

O senador Gillette declarou que "especuladores nacionais e estrangeiros" fizeram aumentar os preços do café em vinte cents a libra e acrescentou que êsse aumento permite aos vendedores atacadistas e varejistas obterem lucros maiores que os de costume.

A PRIMEIRA TESTEMUNHA

A primeira testemunha que se apresentou ante o Sub-Comité foi Beorge McLaughlin, de 80 anos de idade, funcionário federal aposentado. McLaughlin sentou-se perto da mesa do Sub-Comité e entregou a Gillette uma tampa de um recipiente de vidro em que são vendidas algumas marcas de café e no qual apareciam, um após outro, diversos preços — sempre em aumento — a que tem sido vendido o café.

J. Arnold Anderson, encarregado do Departamento de Preços da organização denominada "Estabelecimentos Safeway Company", admitiu que haviam sido aumentados os preços do café no mercado varejista, porém disse que isso se devia ao fato de os preços terem sido aumentados no mercado atacadista.

LUCRO SUPERIOR AO NORMAL

Ao começar a sessão, Gillette assinalou que quando o preço de um artigo de primeira necessidade aumenta, os vendedores varejistas aumentam os preços dos estoques de que dispõem, obtendo assim um lucro superior ao normal. Se êsses individuos agissem tão ràpidamente para reduzir seus preços quando o preço dêsse artigo diminui no mercado de origem, então a situação ficaria algo equilibrada". Gillette acrescentou que uma das grandes organizações de estabelecimentos de venda no mercado varejista dos Estados Unidos gasta grandes somas em dinheiro para dizer ao povo norte-americano que ela mantém os preços e os lucros sob o mesmo nivel, mas que tal organização — a qual não identificou — ná oquis apresentar-se ante o Sub-Comité para prestar declarações a respeito dos preços do café. O representante da "Safeway Company" disse que sua emprêsa aumentou o preço do café "Borden" no varejo em 9 cents depois de haverem os atacadistas aumentado de 36 16 cents por libra para 42.05 cents por libra.

Gillette perguntou-lhe porque a companhia aumentou o preço em 9 cents quando o aumento no atacado foi de menos de 6.5 cents. Anderson disse que não tinha dados à sua disposição no momento, mas acreditava que novos aumentos se verificaram posteriormente".

DECLARAÇÕES DE UM PERITO NO ASSUNTO

NOVA IORQUE, 5 (U.P.) — George Gordon Paton, perito em estatística do café, e economista, declara que as importações de café em grão pelos Estados Unidos, alcançarão cifras sem precedentes, em 1949. No semanário "Coffee Weekly", Paton calcula que as importações durante os onze meses terminados em 30 de novembro, as quais chegaram 1.900.000 em novembro e 1.758.871 em outubro. Adicionalmente, espera-se outro milhão de sacas procedentes do Brasil, até 31 de dezembro. Paton diz ainda que, durante as próximas semanas, algumas toneladas mais serão embarcadas e podem chegar antes que termine o ano. Estas possiveis importações, junto às perspectivas de pelo mais 500.000 sacas de café, procedentes de outras regiões produtoras, "mostram com uma evidência aritmética, que as importações dos Estados Unidos, durante o ano de 1949, alcançarão cifras sem precedentes". A importação mundial de café durante o periodo de janeiro a setembro, alcançou 23.875.530 sacas, ou seja um aumento de 5.5% sôbre o mesmo periodo no ano passado. Durante êsse mesmo periodo, êste ano, os Estados Unidos importaram 15.966.673 sacas, ou seja um aumento de 7.6% em relação ao ano passado, enquanto os outros paises só tiveram um aumento de 1.5%. Se o aumento nas compras continua pelo resto do ano, haverá segundo Paton, "uma importação mundial, em 1949, de 33.318.627 sacas contra 31.581.637 do ano passado".

NOTÁVEL BAIXA NO PREÇO

NOVA IORQUE, 5 (U.P.) — O café SANTOS a prazo sofreu hoje notável baixa quando circularam noticias sôbre apreciável diminuição da procura por parte dos torrefadores. O tipo D baixou 105 pontos e não houve vendas. O tipo S vendeu 183 contratos com baixa entre 100 e 112 pontos. Tais baixas foram atribuidas, em parte, às investigações parlamentares em Washington a respeito das espetaculares elevações do preço do café a varejo. Os preços do café para entrega imediata também cairam ra entrega imediata também cairam. O Santos 4 perdeu um centavo de dólar, fechando a 49.5.

DESAPARECIDOS

Acham-se desaparecidos, desde sábado último, à noite, os jovens JOAQUIM DE OLIVEIRA MASSON, de 18 anos, filho do sr. Joaquim Gomes Masson e da sra. d. Antonia de Oliveira Masson, residente à rua dr. Francisco Portela n. 1.756, S. Gonçalo, Estado do Rio, e JOSE' JUSTO, de 18 anos, filho da viuva Dominga Maria da Conceição, residente à rua Ezequiel Monteiro n. 398, São Gonçalo Estado do Rio.

Quaisquer informações poderão ser dirigidas para as residências acima ou para a redação da MANHA, rua Sacadura Cabril n. 43.

O soldado foi atropelado

Ademar Justino da Silva, de 19 anos, solteiro, soldado do Exército, residente na rua Visconde de Niterói s. n., quando passava pela rua Mariz e Barros, em frente ao Instituto de Educação, foi colhido por um auto, sofrendo fraturas da clavicula direita e contusões generalizadas.

A vitima foi levada em estado grave para o H.P.S. e depois removido para o H.C.E.

ALVARO GONÇALVES
ADVOGADO
Causas civeis — criminais — trabalhistas
PRAÇA MAUA, 7 - 5.º — SALA 507 — RIO
Fones: 43-6968 — 25-9189

GINECOLOGIA E PEDIATRIA
Dra. Margarida Grillo Jordão
RUA MÉXICO, 31 - 10.º AND. — 2.ª, 3.ª, 5.ª e 6.ª-feiras
Tel. 22-4317. Res. 26-7456, das 13 às 17 hs.

DROGARIA E PERFUMARIA CASTELLO
AV. NILO PEÇANHA, 155
A casa dos menores preços.
Da Espanha para você: ÁGUA FITA SANTA FE'. Excelente para o fígado, intestinos e rins. Infalivel na cura da colite.

Cr$ 70,00 MENSAIS — Radiola portátil 6 válvulas, ondas curtas e longas americana
Cr$ 60,00 MENSAIS — 5 válvulas americana
Cr$ 80,00 MENSAIS — 6 válvulas ondas curtas e longas
Cr$ 90,00 MENSAIS — 5 válvulas, ondas curtas e longas
Cr$ 60,00 MENSAIS — Americano EMERSON (5 válvulas) Diversas côres
Com tôdas as garantias até o final do pagamento, e com direito a uma reforma geral gratuitamente no final do pagamento
36 e 38, AVENIDA PASSOS, 36 e 38 — TELS. 43-2421 e 43-6780 — ESPERANÇA DE BARROS COSTA & CIA.

"O NOME DO BRIGADEIRO DIVIDE A UDN"

Auxílios à Bahia

As emendas orçamentárias do senador Pinto Aleixo

Dentre os Estados, não há negar os benefícios que a Bahia tem auferido do govêrno do ge-



General Pinto Aleixo

neral Eurico Dutra. São concessões que nunca conseguiu o grande Estado, na vigência, pelo menos, do regime republicano. Tudo devido ao clima político de entendimentos e cooperação, instalado na chamada "boa terra". Os seus representantes, quer no Executivo, quer no Congresso nacionais, se disputam, no afã de servi-la, e têm contado, nesse propósito, com todo o apoio do govêrno federal. Também, no grave momento, político, por que atravessa o Brasil, a Bahia nada dificulta, nada exige; sua posição é de alto senso cívico, emprestando à União o seu concurso necessário, ao que parece, no cumprimento de um dever de reconhecimento, dado na devida oportunidade.

Queremos, com estas considerações, referir à ajuda que, para a Bahia, acaba de obter, na lei orçamentária para 1950, o general Pinto Aleixo. São benefícios decorrentes de prementes necessidades baianas, pleiteadas em atenção a reiterados e justos apelos de municipalidades baianas, relacionados, na sua maioria, com a questão de transportes, isto é, são favores de carater econômico, destinados, em breve a dar resultados favoráveis ao erário público, e federal inclusive, com a movimentação da variada produção do referido Estado.

O senador Pinto Aleixo, membro da Comissão de Finanças do Senado, conseguiu para a construção, estudos e acabamento de rodovias e carrovias, créditos no valor total de Cr$ 35.900.000,00. São vias de acesso à zonas as mais importantes do Estado, pois cortarão municípios como os de Andaraí, Mucugê, Condeuba, Conquista, Serrinha, Pé de Serra Riachão de Jacuipe, Barreiras, Jardinópolis e o rico trecho Contendas-Brumado,Monte Azul, êste último a ser incluido no Plano Salte.

Foram destinados Cr$ 600.000,00 para dois açudes, em Pilão Arcado (Lagoa do Padre) e Catila, em Remanso, regiões do Rio São Francisco.

Para a ligação telefônica, entre São Felix e Oiteiro Redondo, se destinou a verba de .... Cr$ 50 000,00.

Para obras de desobstrução do rio da cidade cacaueira de Agua Preta, Cr$ 100.000,00 e Cr$ .... 3.000 000,00 para o desvio do rio Jacarezinho.

As cidades litoreanas de Ubaitaba e Canavieiras, foram fixadas as importâncias totais de Cr$ 400.000,00.

Na cidade de Nazaré, a ponte sôbre o rio Jaguaripe, terá, para trabalhos de sustentação da mesma, Cr$ 300.000,00.

Afora outros créditos menores. ligados à obras de reconstruções de monumentos tradicionais, amparo a instituições de ensino e ambulatórios.

Como se verifica, nada de coisas suntuárias, destinadas a objetivos, como se tem dito, noutros casos, políticos, porque homem pouco dado a exibicionismos, o senador Pinto Aleixo, apenas, procura bem aplicar a renda pública, visando fins econômicos, ou seja obras produtivas, como a facilitação da circulação da riqueza.

E, assim, o presidente do PSD, na Bahia, busca corresponder à confiança dos seus amigos, só recorrendo ao auxilio federal em casos inevitáveis, tendo em mira a recuperação, em breve, dos capitais empregados, como uma larga margem de lucro para a fazenda pública. E, aliás, no caso, o general Pinto Aleixo repete o administrador que foi, de visão econômica, da Bahia, como seu delegado, já agora, no Senado.

Senador e deputados regressam do interior

Viajando pelo Bandeirante da Panair do Brasil regressou, ontem, do Ceará, o senador Alvaro Maia, em cuja companhia viajaram os deputados Pereira da Silva e Gentil Barreiras.

De Curitiba, em outra aeronave da Panair, acompanhado de sua esposa e filha, retornou o deputado Euvaldo Lodi, presidente da Federação Nacional da Industria.

De Uberlandia, via Belo Horizonte, chegou ao Rio o deputado Vasconcelos Costa, membro da bancada mineira.

Encerrado o caso "Borcioni"

Concluindo os seus trabalhos, a comissão parlamentar encarregada de elucidar o chamado caso Ivo Borcioni sugeriu o arquivamento do inquérito respectivo, tendo em vista os seguintes motivos: a) — o ministro da Viação, sr. Clovis Pestana teve procedimento irrepreensivel, no caso; b) — o deputado Agricola Pais de Barros interferiu na questão para reprimir os que se dispunham a auxiliar, por meios criminosos, o sr. Ivo Borcioni; e c) — o suplente de deputado Agapito Sátiro não participou criminosamente do caso Ivo Borcioni.

A batalha do acordo interpartidário dentro da UDN

Espera-se que seja vencedora, dentro do partido, a "ala" que advoga a aprovação da fórmula mineira

E' inegável que, ainda agora, e apesar do pronunciamento da seção mineira, a UDN, no que diz respeito ao problema sucessório, está dividida em dois grupos: um que, desejando a manutenção do acôrdo interpartidário, pugna pela aceitação da fórmula pessedista; outro que prefere venha o partido a romper o acôrdo, indo às urnas com uma candidatura própria.

Não obstante isso, e devido à definição dos udenistas mineiros, que se decidiram pela fórmula pessedista, — deixando, em sua nota oficial, bem claro que outra solução não seria conciliatória e não contaria com a união dos partidos em Minas — notamos, nas últimas horas, que a tendência para aquela solução se vai acentuando nas hostes udenistas.

Ontem, em circulos autorizados, tivemos a informação de que



Prado Kelly

o Diretório Nacional da UDN homologaria, na reunião de amanhã, a solução pessedista. De um senador udenista ouvimos, mesmo, o seguinte:

— Rejeitar a solução pessedista mineira, a esta altura dos acontecimentos, representaria para a UDN, um verdadeiro suicidio político.

Um deputado do mesmo partido, em conversa conosco, observou:

— Seria um êrro politico a UDN chamar sôbre si a responsabilidade da ruptura do acôrdo interpartidário.

Conforme já antecipamos, a favor da fórmula mineira encontram-se, ao que consta, entre outros, os seguintes líderes da UDN nos Estados: Severiano Nunes, do Amazonas; Agostinho Monteiro, do Pará; Plinio Pompeu e Fernando Távora, do Ceará; Argemiro de Figueiredo e Fernando Nóbrega, da Paraíba; Juraci Magalhães, da Bahia; Soares Filho, do Estado do Rio; Vespasiano Martins, de Mato Grosso, e, mais, as seções udenistas de Minas, de Goiás, do Paraná e de Santa Catarina.

Corria, ontem, na Câmara, que o deputado José Augusto estaria, igualmente, inclinado a apoiar a tese mineira.

Relativamente aos governadores da UDN, sabe-se que estão ao lado da solução pessedista, os srs: Faustino de Albuquerque, do Ceará: Osvaldo Trigueiro, da Paraíba: Coimbra Bueno, de Goiás e Milton Campos, de Minas. A posição do sr. Otávio Mangabeira está sendo classificada, em certos meios, de "indefinida".

De tudo, afinal, se apura o que ontem nos dizia prestigioso prócer político: "O nome do Brigadeiro divide a UDN".

Favoravel à fórmula mineira

CURITIBA, 5 (Asapress) — Teve profunda repercussão nos meios políticos a declaração do professor Paula Soares Netto, em sua palestra habitual numa estação de rádio, na qualidade de secretário da UDN do Paraná, que se definiu pela fórmula mineira.

Em foco a sucessão alagoana

O general Góis atuará como àrbitro — Organizada uma lista de nomes — Virá ao Rio o governador

MACEIO', 5 (Asapress) — Informam nesta capital, que já está pronta a lista que será apresentada pelo governador ao General Gois Monteiro, composta dos srs. Adauto Viana, Moura Castro, Alfredo Gaspar de Mendonça, Luiz Campos Teixeira, Cicero Toledo e Osorio Gato para a escolha do candidato oficial a Governador. Os meios politicos acreditam na modificação da lista, por falta da inclusão dos srs. Gois Ribeiro e João Vasconcelos.

Vem aí o governador Silvestre Pericles

MACEIO', 5 (Asapress) — Afirma-se que irá ao Rio em princípio de Janeiro vindouro, o governador Silvestre Pericles. O objetivo da viagem do governador, é, ao que se diz, consultar o general Gois Monteiro sôbre o problema da sucessão governamental no Estado. Nesse sentido, também ao que se diz, o general Gois já teria recebido inumeras consultas de outros correligionarios e mesmo de elementos de outros partidos. Sabe-se que o general não se manifestou ainda, mesmo particularmente, sôbre o assunto.

Três nomes

MACEIO', 5 (Asapress) — Informa-se que o PSD organizará uma lista de três nomes, sendo dois do quadro de diretores e um estranho ao partido, para a escolha pelo general Gois Monteiro, do candidato ao govêrno do Estado.

Coretos para os comícios políticos

Ao que nos informaram, o prefeito Mendes de Moraes, determinou ao Departamento de Parques que instale palanques ou coretos nas praças publicas, para a realização das reuniões ou comícios organizados pelos partidos ou comissões idôneas quando devidamente autorizadas pelas autoridades competentes para a efetivação de tais manifestações.

Minas e a sucessão

Texto integral do protocolo enviado pela U.D.N. de Minas à U.D.N. nacional

E' o seguinte o texto integral do protocolo enviado pela U.D.N. de Minas a UDN nacional:

"A Seção mineira da UDN, por sua Comissão Executiva, resolveu transmitir a nota à Direção do Partido, à qual compete tomar conhecimento do assunto e encaminhar deliberações a respeito, uma vez que se trata de materia eminentemente nacional, como seja a sucessão presidencial da Republica.

Ao fazê-lo oferece como contribuição as seguintes observações:

Cumpre notar, desde logo, que nos entendimentos entre os partidos deverá cogitar-se do exame de nomes pertencentes á diversas agremiações partidárias e mesmo de nomes não filiados a essas agremiações. Entre todos os nomes, avulta o do Brigadeiro Eduardo Gomes, a respeito do qual a Seção Mineira da UDN reitera o ponto de vista de considerá-lo o candidato natural do partido por ter sido nosso lider em 1945 e que por suas virtudes civicas bem merece o apôio de todas as outras agremiações partidárias. Solicitado, porém, o pronunciamento desta Seção sôbre as fórmulas e ressalvado o seu pronunciamento sôbre a candidatura do Brigadeiro Eduardo Gomes, a Seção Mineira da UDN, visando manter o acôrdo interpartidário, encaminha à direção Nacional, a fórmula transcrita ponderando o seguinte:

a) — a fórmula sugerida poderia ser o meio de corresponder aos anceios de pacificação do país acentuados na hora delicada em que estamos vivendo;

b) — excluida qualquer idéia ou propósito reivindicatório, a formula se aprovada pela UDN nacional com a concordancia dos demais partidos nacionais, encontraria em seu favor a união das correntes partidárias mineiras e de acôrdo com o entendimento para êsse fim assinado em 17 de agosto de 1949, o que representa a densidade eleitoral como elemento relevante para o êxito da solução;

c) — a êsses motivos de ordem geral, acresce a natural simpatia com que se veria em Minas a escolha pelas fôrças políticas nacionais de um coestaduano para o exercício da presidência da Republica no próximo periodo. Quanto à procedencia entre os nomes, a Seção mineira da UDN, reservará o direito de declará-la prontamente após a audiência dos diretórios udenistas de Minas.

São estas as observancias, senhor Presidente, com que a título de contribuição a Seção Mineira da UDN, cumpre o dever de transmitir à Direção Nacional do Partido, a proposta cujo encaminhamento o Conselho do PSD lhe solicitou. Em qualquer hipótese será acatada a deliberação que inspirarem a sabedoria e o patriotismo do Diretório Nacional do Partido".

A nota foi assinada por todos os membros do Diretório Estadual: Senhores Alberto Deodato; João Franzen; Elias de Souza Carmo, Fausto Alvim, Odilon Braga, Jonas Correia, João Rodrigues, Gabriel Passos, Matheus Salomé, Sideuciano Viana e José Monteiro de Castro.

A MANHÃ

SEGUNDO CADERNO

(Não pode ser vendido separadamente)

ANO IX — RIO DE JANEIRO, Terça-feira, 6 de dezembro de 1949

Resposta ao sr. José Américo

Como falou ontem, no Senado, o lider do P. S. D., sr. Alvaro Adolfo

Na sessão de ontem do Senado, o sr. Alvaro Adolfo, lider do PSD, proferiu o seguinte discurso:

O SR. ALVARO ADOLPHO — Sr. Presidente, o eminente senador Góis Monteiro, meu nobre amigo e correligionário, respondendo ao discurso que na quinta-feira passada, proferiu neste plenário o nobre senador José Américo, a quem me prende a mais profunda admiração, estranhou que nenhum dos lideres dos partidos vinculados ao acôrdo político tenha tomado a defesa das acusações que ao eminente sr. Presidente da República dirigiu em tom de severa objurgatória o preclaro representante da Paraíba. Entendi, então, sr. Presidente, que ninguém com mais autoridade que o senador Góis Monteiro para falar em nome do Partido Social Democrático, em tal emergência, sobretudo quando era examinada a posição do Chefe da Nação em face dêsse acôrdo partidário e o nobre senador alagoano tomava, em seguida, a palavra, para a contradita ao orador, com a autoridade de que goza, sem favor, no seio do meu partido, como uma das suas figuras exponenciais, e o conhecimento que tem das circunstâncias em que se tem mantido êsse pacto politico, de que foi um dos animadores.

O sr. Góis Monteiro — Muito obrigado a V. Exa.

O SR. ALVARO ADOLPHO — Declarei, em outro aparte, sr. Presidente, que não me considerava propriamente um lider político. Recebi, por substabelecimento de poderes do nosso eminente colega senador Ivo D'Aquino, que ora com tanto fulgor representa o nosso país na Assembléia Geral das Nações Unidas, o encargo de substitui-lo em sua ausência, e o venho fazendo como simples coordenador de votações da maioria, para encaminhar a elaboração legislativa...

O sr. Fernandes Tavora — Aliás com muito brilho.

O sr. Andrade Ramos — Com tôda proficiência e brilhantismo.

O sr. Georgino Avelino — E' uma autoridade.

O SR. ALVARO ADOLPHO — .. no que tenho sido honrado com a confiança dos meus ilustres pares e correligionários. Inclinado mais para os problemas econômicos, sou com oum quase evadido das questões politicas, quando não estão em função das soluções objetivsa dêsses problemas.

Mas, não é cedendo ao estimulo da estranheza do nobre senador Góis Monteiro que me animo a vir oferecer alguns comentários ao discurso do nobre senador José Américo. Tenho de cumprir um dever, que é menos um encargo que a interinidade da função pudesse impor, que um imperativo de consciência. Não é pelo gôsto do debate politico que eu viria me contrapôr às afirmativas do eminente brasileiro a que todos estamos acostumados a ouvir com o maior respeito e acatamento, mesmo quando foge à serenidade e à medida que podiam dar o limite de uma análise desacerbada dos fatos politicos e das crises em que vez por outra nos debatemos.

A oração do nobre senador oJsé Américo, naquele estilo lapidar que lhe é tão próprio e lhe assinala um lugar na oratória e na literatura política do país, como uma das suas mais vigorosas expressões, não deixou de causar espanto, pelo timbre de catilinária de que se revestiu, em que não faltaram as exprobações ao modo de Cicero ou o sarcasmo de desencantos patrióticos, como se o país estivesse à beira de um abismo e corressem perigo as instituições.

O silêncio, porém, com que foi ouvida se era uma homenagem ao orador, não podia ser assentimento tacito ás suas afirmativas, como, aliás, já salientou o eminente senador Mello Vianna.

O sr. Georgino Avelino — Muito bem.

O SR. ALVARO ADOLPHO — Não fôsse o tom violento da invectiva e o caráter pessoal das acusações, não podíamos estranhar a definição de atitude do eminente senador pela Paraíba...

O sr. José Américo — Permite V. Exa. um aparte? (Assentimento do orador). Desejo fazer uma ressalva. Se houve tom violento não decorreu da linguagem, mas da própria gravidade dos fatos articulados. Não poderia externar-me de outra maneira.

O SR. ALVARO ADOLPHO — ... uma vez que a sua posição no debate político já era conhecida por manifestação anterior, em seu penúltimo discurso dêste ano, a que faz remissão expresas na oração de quinta-feira, o que mostra que S. Exa. mantinha desde há muito divergência fundamental com o acôrdo político, de que havia sido uma das mais destacadas figuras, sobretudo na fase de elaboração dêsse pacto e do seu desenvolvimento no pleno nacional.

O sr. José Américo — Por ter êle se frustado e eu sido ludibriado na minha boa fé.

O SR. ALVARO ADOLPHO — Esta circunstância, se não diminui a autoridade de S. Exa. para opinar sôbre a questão crucial da sucessão, náu deixa de colocar o eminente senador pela Paraíba e mcivergência com os órgãos de direção do seu partido, que êste representa nos conselhos interpartidários ou junto ao govêrno.

O sr. José Américo — Declarei que falava em meu nome pessoal.

O SR. ALVARO ADOLPHO — Cumpre observar que, ao mesmo tempo em que S. Exa. em seu primeiro discurso considerava roto o acôrdo interpartidário...

O sr. José Américo — Não há nenhum incoerência. O Catete é que não quer reconhecer essa ruptura.

O SR. ALVARO ADOLPHO — Peço a V. Exa. que me permita desenvolver minha tese que é a antitese do que foi exposto por V. Exa.

O sr. Victorino Freire — Permite V. Exa. um aparte? (Assentimento do orador). Devo declarar que, até hoje, só assisti o Presidente Eurico Gaspar Dutra coordenar duas candidaturas: a primeira para vice-presidente da República do sr. Nereu Ramos; a segunda do eminente governador Otavio Mangabeira, para quebrar a resistência do PSD da Bahia.

O sr. José Américo — (Dirigindo-se ao sr. Victorino Freire) — Então, V. Exa. está fugindo do Palácio; já não merece a confiança da copa e da cozinha.

O sr. Victorino Freire — Não sou da copa nem da cozinha; sou amigo do Presidente da República.

O sr. José Américo — V. Exa. é amigo do Presidente da República, mas acima de tudo deve ser amigo da verdade; entretanto, reconheço

(Continua na pág. seguinte).

O PAPEL DO EXECUTIVO NAS SUCESSÕES PRESIDENCIAIS

HEITOR MONIZ

A TESE sustentada pelo sr. José Américo de que o presidente da República deve ser um catalético na sua cadeira pode merecer os favores da demagogia, mas é uma tese falsa, juridicamente indefensável, contrária à realidade política brasileira e, de modo geral, uma doutrina inteiramente absurda.

Aqui e em tôda parte, qualquer que seja a república a tomar-se como exemplo, o chefe do Estado é sempre uma grande figura nacional ou um grande líder partidário. Pretender que o ocupante de um pôsto essencial e fundamentalmente político seja imobilizado na sua função é um paradoxo e um contra-senso. Todos os problemas que agitem o país hão de envolver o seu presidente. E' claro que o problema de sua sucessão terá de interessá-lo e provocar pronunciamentos de sua parte. Em numerosas repúblicas, a começar pela norte-americana, cujo regime presidencial foi o modêlo do nosso, acontece ainda que o presidente pode ser mesmo candidato à reeleição ou até mesmo ser reeleito várias vêzes, como o foi Franklin Roosevelt. Parece que isso é muito mais do que o chefe da nação conversar com os líderes políticos a respeito de quem deva ser o escolhido para sucedê-lo no poder.

A tradição republicana brasileira — e essa é também a tradição republicana nos Estados Unidos, cujas instituições nos têm servido de paradigma — mostra que os presidentes sempre interferiram na questão sucessória e que essa interferência só era combatida nas deflagrações das crises pelos adversários do Presidente, como argumento demagógico para produzir efeitos emocionais sôbre a nação.

O presidente da República exerce no seu cargo duas chefias que se superpõem sem se oporem. De um modo geral, êle é o chefe supremo da política nacional e, de um modo específico, o primeiro chefe do partido que o elegeu. Como chefe da política nacional, no amplo sentido da palavra, exerce uma função superior de moderação e equilíbrio, afastado de qualquer espírito facciosista. Respeita os direitos dos adversários tanto quanto os de seus próprios amigos. Assegura a ordem pública e a liberdade do pleito. Vela para que a administração nacional se mantenha alheia às contendas e não seja pelas mesmas atingida. Na qualidade, porém, de líder mais graduado do partido a que se acha filiado, o Presidente não sofre a menor restrição no seu direito de opinar, manifestar suas preferências, ter o seu candidato, encaminhar soluções. Só uma coisa o Presidente não pode, que é colocar a máquina do Estado e os poderes de seu cargo ao serviço de um partido. O mal, como se vê, não é o Presidente intervir na sua sucessão. O censurável é a interferência arbitrária e abusiva, contrária ao espírito do sistema representativo e do regime democrático.

Mas acontece no caso brasileiro que o general Dutra não teve, até aqui, nem uma, nem outra interferência. Adotando espontâneamente a linha política de deixar o caso entregue aos partidos, tem-se limitado a conferenciar com os homens públicos de tôdas as agremiações que o procuram para tratar do assunto. E indistintamente, quer se dirija a um pessedista, a um udenista ou a um republicano, só um interêsse tem manifestado, o interêsse elevado de uma solução harmônica de caráter interpartidário, que evite ao país, no período de crise que atravessamos, uma sucessão tumultuosa. E que se torne possível ao futuro Presidente, eleito num ambiente de harmonia entre as principais fôrças democráticas do país, a continuidade da política de apaziguamento de ódios, ou seja o que temos convencionado denominar a política de pacificação nacional.

As acusações do sr. José Américo ao chefe do Estado primam, dêste modo, pela inexatidão, pela tendenciosidade e pela injustiça. Precisamente um dos motivos da campanha contra o Presidente vem de que o general Dutra se tem colocado com firmeza e deliberação no propósito de não indicar nenhum candidato, nem recomendar nenhum nome específico à sua sucessão.

Regressou ao Rio o sr. Ruy Carneiro

A MANHÃ procurou ouvir as suas primeiras impressões

Ruy Carneiro

Procedente de Araxá chegou ontem ao Rio, às primeiras horas da tarde, o sr. Ruy Carneiro, presidente da comissão executiva do PSD da Paraíba. À noite procurou-o a reportagem política da MANHA a fim de ouvir suas impressões.

Disse-nos o sr. Ruy Carneiro que lamentava não poder fazer maiores declarações, por isso que estava acabando de chegar e não tinha tido ainda a oportunidade de conversar com os amigos. Interpelado sôbre o momento político, respondeu que o seu pensamento é o mesmo adotado pela Comissão Executiva da seção paraibana do PSD.

Perguntamos depois ao sr. Ruy Carneiro se o sr. Samuel Duarte interpretara bem o seu pensamento quando votou contra a fórmula mineira na reunião do Conselho Nacional do PSD.

— Deve ter interpretado, respondeu o sr. Ruy Carneiro, por isso que o dr. Samuel Duarte agiu conforme as instruções recebidas da comissão executiva do nosso partido na Paraíba.

O momento político em São Paulo

Caminhará unido o P.S.D. — Vai reunir-se a U.D.N. — Continua a crise no partido ademarista

S. PAULO, 5 (Asapress) — Falando à reportagem, sôbre a situação política, o sr. Plinio Cavalcanti declarou: "O momento é de expectativa. Acredito que o PSD caminhará unido, pois a propalada dissidência do Partido não passa de fantasia".

Reunião do Conselho da U.D.N.

SÃO PAULO 5 (Asapress) — Está marcada para o próximo dia 9 uma reunião do conselho estadual da UDN, convocado pelo diretório paulista, a fim de serem tomadas diversas deliberações, achando-se convidados para a mesma todos os membros.

Sem lider o P.S.P.

SÃO PAULO 5 (Asapress) — O partido do governador do Estado continúa sem lider na Assembléia Estadual. o sr. Salomão Jorge, que exercia aquela funções, deixou-as por ocasião da ultima crise manifestada no selo do partido. O sr. Lino de Matos, vice-lider, que depois de informar que iria abandonar o partido continuou ao lado do governador, também não quis aceitar a liderança dos quatro únicos deputados que formam a bancada do govêrno no Palácio 9 de Julho.

Movimenta-se o P.T.B.

SAO PAULO 5 (Asapress) — Anuncia-se que ainda este mês reunir-se-ão, em São Borja cêrca de oitenta deputados do PTB de todos os Estados. A sugestão é de iniciativa do sr. Nelson Fernandes, vice-presidente da Assembléia Legislativa de São Paulo. Far-se-á, nesta oportunidade, um exame conjunto da situação para estabelecer-se uma orientação uniforme com referência aos problemas políticos que vão surgindo.

Viagem a Belo Horizonte do Presidente Dutra

BELO HORIZONTE, 5 (Asapress) — Noticia-se aqui que o presidente Dutra virá a esta capital no dia 12 do mês em curso, a convite da mesa diretora da Santa Casa, para presidir à inauguração de melhoramentos introduzidos naquele estabelecimento e comemorar, ao mesmo tempo, seu cinquentenário de fundação. Esta informação foi fornecida pelo deputado José Maria Alkimin

MATEUS, PRIMEIRO OS TEUS



EDUARDO — Você não acha que o Presidente deve sair de Petrópolis?

MANGABEIRA — Não. Eu acho que deve sair da Bahia.

O Sr. Samuel Duarte anuncia a formação de um novo bloco partidário formado por elementos do P. S. D. nacional



Samuel

JOAO PESSOA, 4 (Do correspondente) — O sr. Samuel Duarte procer de uma das alas em que se acha dividido o PSD paraibano e seu representante no Conselho Nacional do mesmo partido, acaba de anunciar em telegrama que se cogita da constituição de um novo bloco partidário formado por elementos do PSD nacional.

E' do seguinte teôr o telegrama enviado pelo sr. Samuel Duarte: "Severino Nunes, João Pessoa — Conselho PSD aprovou maioria fórmula mineira. Cumpri estritamente a delegação me foi dada pelos companheiros. Nossa atitude aplaudida nos circulos independentes. No final da sessão. Nereu renunciou sendo grandemente ovacionado por numerosos correligionários. E' impressão que elementos fiéis direção nacional se aglutinarão num bloco como liberdade de ação para novas alianças. Aguardamos o acontecimento com confiança".

Resposta ao sr. José Américo

(Continuação da pág. anterior)

seus motivos de gratidão: êste govêrno terá de passar à História como "o tempo de Victorino".

O sr. Victorino Freire — V. Exa. deve estar lembrado que, em 1937, fomos insultados pelos partidários do saudoso paulista Armando Sales de Oliveira, que declararam que a candidatura de V. Exa. trazia timbre oficial.

O sr. José Américo — Minha candidatura representou um movimento de rebeldia da política revolucionária de 1930. O sr. Benedito Valadares lançou-a para se cobrir, duma hora de desespêro e de fuga. Não podia, portanto, ser candidatura oficial, tanto mais quanto passara a ter o apoio não só de governistas como de correntes independentes de vários estados, inclusive da oposição parlamentar que se elevava a cêrca de 30 deputados.

O sr. Presidente (Fazendo soar os tímpanos) — Atenção! Pondero aos senhores senadores que está com a palavra o senador Alvaro Adolpho.

O SR. ALVARO ADOLPHO — Faço apêlo aos meus nobres colegas para me permitirem desenvolver a minha oração.

Diria eu, sr. Presidente, que ao mesmo tempo em que S. Exa. considerava rôto o acôrdo e acusava o Catete de ter chamado a si a solução do problema da sucessão presidencial, os partidos dêsse acôrdo continuavam as negociações conhecidas, sem denúncia do pacto, continuando êste a viver e a produzir os efeitos que o tinham justificado, notadamente a elaboração legislativa. O episódio da sucessão não havia afetado o convênio dos partidos realizado por iniciativa e sob os auspícios do sr. Presidente da República. A esperança estaria em que tudo se processasse dentro dêsse conjugado de fôrças políticas, por um imperativo dos mais altos interêsses do país.

Não teria eu coragem, nem autoridade, para negar a S. Exa. o direito de assumir dentro ou fora do acôrdo interpartidário a posição que entendesse e lhe parecesse mais consentânea com o seu elevado espírito público, que todo o país reconhece com justiça e o seu patriotismo.

O sr. José Américo — Sempre me reservei essa independência de pensamento e ação.

O sr. João Villasbôas — V. Exa. permite um aparte? (Assentimento do orador).

O sr. José Américo — Não sou eu sòmente a voz independente da UDN. Aqui está outra voz, a do senador Villasbôas.

O sr. João Villasbôas — O acôrdo interpartidário teve seu desaparecimento marcado pelo último discurso do presidente da UDN, o sr. deputado Prado Kelly, na Câmara dos Deputados. Daí para cá nenhum fato novo ocorreu que determinasse estar a UDN envolvida no acôrdo interpartidário.

O SR. ALVARO ADOLPHO — O que quero assinalar é essa divergência de S. Exa. com o seu próprio partido, em face das acusações que irroga ao sr. Presidente da República. Não se conciliam essas acusações com a coexistência do acôrdo interpartidário. A permanência dêste está em contradição com as afirmativas de S. Exa. E legìtimente que assim é, porque a demolição dêsse acôrdo envolveria, a meu ver, conseqüências desastrosas para a sorte dos partidos que o integram, e para que não se fragmente o grande bloco de fôrças conservadoras em que se deve apoiar qualquer govêrno neste país. No regime constitucional em que estamos vivendo, essa coalisão dos partidos é tanto mais necessária quanto mais se fragmente a opinião nacional em núcleos partidários.

O sr. José Américo — Permite V. Exa. um aparte de certo modo inamistoso? (Assentimento do orador). — E' hipocrisia falar em acôrdo interpartidário, nesta altura.

O SR. ALVARO ADOLPHO — V. Exa. não deve atribuir ao orador tais sentimentos.

O sr. José Américo — E' hipocrisia de todos que nêle fingem acreditar por ser inexistente.

O SR. ALVARO ADOLPHO — V. Exa. não pode duvidar da sinceridade das minhas afirmações. Não estaria na tribuna se não tivesse consciência do que estou afirmando.

— O sr. Vergniaud Wanderley — Acôrdo Camboim também é acôrdo.

O sr. José Américo — Fala V. Exa. em acôrdo partidário. Que partidos ainda participam dêle?

O SR. ALVARO ADOLPHO — Verá V. Exa. que respondo à pergunta no desenrolar do meu discurso.

O sr. José Américo — Quais são os partidos aliados? Quais os dominados por êsse sentimento de concórdia?

O SR. ALVARO ADOLPHO — Muito embora estejam vivendo momentos dramáticos os partidos do acôrdo, devemos confiar na compreensão e na sabedoria dos nossos homens públicos responsáveis pelos destinos do país, em superar a crise.

O sr. José Américo — O sr. Presidente da República quebrou o acôrdo entre os partidos e no seio dos próprios partidos, como aconteceu com o PSD.

O sr. Georgino Avelino — Não apoiado.

O SR. ALVARO ADOLPHO — Minhas conclusões divergem inteiramente da acusação de V. Exa.

O acôrdo interpartidário nasceu, como por um determinismo providencial, da compreensão que o sr. Presidente da República teve do problema fundamental da ordem e da organização nacional, na base da conjugação das fôrças políticas do Congresso, de modo a assegurar a maioria essencial à elaboração das leis que iriam dar vida ao novo regime constitucional instituído.

O sr. José Américo — O Presidente da República usufruiu essa paz, sem nenhum proveito público.

O SR. ALVARO ADOLPHO — Sr. Senador José Américo, ouvi o discurso de V. Exa. com todo o respeito e acatamento.

O sr. José Américo — V. Exa. manteve o silêncio de todos. Não foi nenhuma concessão especial.

O SR. ALVARO ADOLPHO — Exatamente por isso, estou levantando minha voz e desejava que V. Exa. me ouvisse com paciência e atenção.

Dominou principalmente no espírito do Presidente da República a preocupação de atender à situação em que se encontrava o país, a braços com uma profunda crise interna, de razões longínquas que a guerra havia exacerbado e cujas conseqüências se faziam sentir na economia e na vida do povo brasileiro. Crise econômica e financeira, levando ao empobrecimento progressivo e à depressão no espírito das massas populares, castigadas por uma inflação sem precedentes. O deficit orçamentário tornara-se uma diátese sem remédio e uma determinante da desvalorização da moeda. A perda de vários mercados internacionais e a desvalorização das moedas conversíveis de outros tantos, a que tínhamos ligada a nossa economia, afetaram profundamente a nossa produção e a vida nacional, que se funda ainda no valor que venham a ter os nossos produtos nesses mercados de exportação.

O sr. José Américo — Entretanto, quanto mais se agravava a situação, mais o Govêrno se tornava indiferente.

O SR. ALVARO ADOLPHO — Não podíamos continuar a mobilização necessária de nossa riquezas em conseqüência desta desvalorização e do congelamento de nossas divisas, que passaram a constituir empréstimos forçados de prazo indefinido a povos devastados pela guerra e de recuperação demorada. Passamos a viver na dependência quase que de um só mercado de exportação que não absorvia a variedade de todos os excedentes de nossa produção. Com a paz e o restabelecimento da normalidade dos negócios internacionais tivemos de enfrentar a concorrência com uma produção deprimida. A nossa principal fonte de riqueza, que é o café, perdia progressivamente o seu primitivo vigor, com a produção reduzida à metade das épocas de fastígio e a euforia, que agora nos veio dos preços do mercado americano, encontra-nos sem os suprimentos de que podíamos dispor, como conseqüência da depressão sofrida nas fontes de produção.

Foi em tais circunstâncias, Sr. Presidente, que o Sr. Presidente da República, sobrepondo-se a todos os interesses de grupo, ou de partido, para só ter em vista os da comunhão brasileira, e pesando as responsabilidades e os encargos que lhe eram atribuídos por fôrça do mandato que o seu partido lhe havia conferido em pleito memorável, entendeu proclamar a conciliação nacional como solução da crise política latente, para que se constituísse um grande bloco de fôrças democráticas em harmonia com o govêrno, que pudesse enfrentar a tarefa comum de dar ao país, por uma legislação adequada e a prática da Constituição, a ordem e a organização necessárias ao novo regime.

O sr. José Américo — Só admitiu o acôrdo para essa cooperação, que se malogrou por culpa do Govêrno.

O sr. Salgado Filho — Como pode o orador justificar a imparcialidade, se excluíram do acôrdo, das combinações vários partidos, precisamente alguns — posso citar o meu — que representam as massas dos trabalhadores, consideradas por V. Exa. as mais sacrificadas? Esse partido devia ter sido o mais solicitado, porque representa o povo. No entanto, excluíram-no, demonstração inequívoca de parcialidade.

O sr. Victorino Freire — Quem o excluiu?

O SR. ALVARO ADOLPHO — O nobre Senador Salgado Filho deve ter notado que à gênese do acôrdo feito em tôrno do Presidente da República, com a comunhão dos partidos que depois se agruparam ao lado do govêrno para assegurar a ordem constitucional e a organização do país.

Essa compreensão tiveram os partidos participantes do acôrdo, que se conjugaram em pacto formalizado, a que não faltaram a definição de princípios e as linhas de um programa de recuperação nacional. A posição do sr. Presidente da República, quanto ao acôrdo firmado pelos altos representantes dos partidos era assinalada então pelo eminente sr. Otávio Mangabeira em termos que davam ao Chefe da Nação a prerrogativa de árbitro, equidistante e neutral.

O eminente sr. Otávio Mangabeira definia, de maneira clara, a posição do Presidente da República frente ao conclave partidário, nos seguintes termos:

"O princípio básico das combinações em curso era o do reconhecimento da autoridade política, no alto sentido do termo, do Chefe da Nação, para, pairando acima dos partidos, ser entre êstes um árbitro, diante de cuja magistratura suprema pudessem todos de boa fé, inclinar-se, sem qualquer quebra de dignidade".

O sr. José Américo — Concessão generosa, que não teve nenhuma correspondência.

O SR. ALVARO ADOLPHO — Pouco depois, o eminente Senador José Américo, então presidente da UDN, definia com mais precisão, no momento em que a coalizão era selada, a posição do Presidente da República, quando disse:

"De maneira que apoiar êsse govêrno não é, nem poderia ser, um ato de adesão política, porque S. Exa. não é o Chefe do partido, mas o Chefe da Nação. Será mais do que isso, o árbitro da situação que se cria pela nossa confiança e pela confiança dos partidos coligados, colocando-se no alto para manter o equilíbrio das fôrças que se entrelaçam numa base política e parlamentar fadada à cooperação mais promissora".

O sr. José Américo — Recusava-lhe, nesse passo, adesão política e S. Exa. não queria outra coisa senão a adesão incondicional para sua política e seus candidatos.

O SR. ALVARO ADOLPHO — Podemos, assim, Sr. Presidente, dar ao regime instituído pela Constituição de 1946 uma prática consentânea com a situação criada pela formação dos partidos políticos como entidades constitucionais e a estratificação da opinião nacional, tornando possível no sistema presidencial, em nosso país, pela primeira vez, o govêrno de coalizão partidária, em que, como no regime parlamentar, o Chefe do Poder Executivo tem a função de árbitro ou de poder moderador, acima das facções e dos agrupamentos partidários.

O sr. Georgino Avelino — Muito bem.

O sr. José Américo — Oxalá, tivesse sido assim.

O SR. ALVARO ADOLPHO — Cabe ao Sr. General Eurico Gaspar Dutra a glória dessa iniciativa em nossa história política republicana, como aquela que na monarquia coube ao Marquês do Paraná com o chamado Gabinete de Conciliação de 1853.

O sr. Georgino Avelino — Muito bem.

O SR. ALVARO ADOLPHO — Não devemos perder de vista a lição da história, do passado e do presente, para preservar nosso país da desordem política...

O sr. José Américo — Desordem política é a que o govêrno está implantando.

O SR. ALVARO ADOLPHO — ... e dos governos enfraquecidos pelas divisões intestinas, porque no govêrno presidencial que temos não se poderá consolidar a ordem econômica, social e política...

O sr. José Américo — Ordem econômica. A que vem sendo sacrificada por uma administração inepta.

O SR. ALVARO ADOLPHO — ... senão por um sistema de coordenação partidária e parlamentar em tôrno do Chefe da Nação, como arbitro, acima dos partidos.

Essa função do Chefe do Poder Executivo em nosso país encontra símile no poder neutral ou moderador do regime parlamentar, de que, nas circunstâncias atuais, se aproxima o presidencialismo brasileiro, quando o Presidente da República serve de poder intermediário para evitar que do entrechoque das facções partidárias resulte a desordem política e não possa o govêrno realizar a sua função constitucional à base da ordem econômica e social do país.

O sr. José Américo — Desordem política é a que vem sendo promovida pelo govêrno dentro dos partidos, para se beneficiar.

O SR. ALVARO ADOLPHO — Na solução parlamentarista, a intervenção do Chefe do Govêrno se destina a restabelecer o equilíbrio e a harmonia dos poderes. Aqui, o Presidente da República, apesar do poder de deliberar que tem, se mantém equidistante dos partidos, para poder contar com a colaboração legislativa.

O sr. Kerginaldo Cavalcanti — Permite V. Exa. um aparte? (Assentimento do orador) — O Partido Social Progressista, a que tenho a honra de pertencer, liderado pelo eminente governador de São Paulo, Dr. Ademar de Barros, neste recinto, jamais deixou, de prestar seu apoio, sua solidariedade a todos os casos justos, àqueles que interessavam ao Brasil. Posso assegurar a V. Exa. que meu partido não visa nenhuma vantagem nem recompensa de qualquer natureza. Estará sempre dentro da ordem, da legalidade, do direito e da justiça.

O SR. ALVARO ADOLPHO — Fico grato ao aparte de V. Exa. Foi a lição que nos veio do acôrdo interpartidário, pelo qual pôde o país viver dias de tranquilidade e de ordem, sob a égide do chefe do govêrno, na função imparcial em que se manteve de verdadeiro magistrado.

O sr. Salgado Filho — Neste ponto não apoiado. Pelo patriotismo dos partidos políticos. Não apenas os que intervieram nesse acôrdo deram apoio às medidas administrativas do govêrno.

O SR. ALVARO ADOLPHO — Pôde o acôrdo político continuar nas linhas gerais das bases estabelecidas, numa experiência que deve ter surpreendido os céticos e os pessimistas, podendo criar um clima de compreensão e entendimento, que teria de resistir às mais duras investidas de desagregação. Era natural que a renovação dos mandatos, ao se aproximar o fim do primeiro período constitucional, trouxesse a agitação no seio dos partidos. Não podia ser isso, porém, uma ameaça às franquias conquistadas, sob o fulcro da Constituição.

O sr. José Américo — V. Exa. está fazendo um discurso que parece ter sido feito há mais de três meses, de tal forma perdeu o contato com a realidade. E atualidade política tem outra configuração.

O SR. ALVARO ADOLPHO — Era antes prova de vitalidade democrática, de que o discurso do eminente Senador José Américo é uma explosão...

O sr. José Américo — Explosão de sinceridade, que nem todos saberão ter.

O SR. ALVARO ADOLPHO — ... a que um singular temperamento político, servido por um grande poder de expressão, dá forma dramática.

E' preciso, porém, considerar a posição em que se manteve o Sr. Presidente da República ante o acôrdo interpartidário, como lhe foi assinalada, quando êsse pacto era firmado e tomava execução. Repetidamente, nas mensagens anuais ao Congresso...

O sr. Andrade Ramos — Foi o Presidente da República quem tomou a iniciativa.

O sr. Victorino Freire — Aliás, fazem parte do govêrno dois Ministros da União Democrática Nacional.

O sr. José Américo — Não falo pela União Democrática Nacional. Falo com a minha responsabilidade com a minha compreensão pública do Brasil, com o meu patriotismo.

O sr. Victorino Freire — V. Exa. declarou que falava em nome pessoal.

O SR. ALVARO ADOLPHO — Pediria aos colegas que me aparteiam que a mim se dirigissem para evitar discursos paralelos.

O Sr. Presidente — (Fazendo soar os tímpanos) — Atenção! Peço aos senhores senadores que não interrompam o orador, porque s. excia. não deseja ser aparteado.

O sr. José Américo — (Dirigindo-

(Conclui na 11.ª pág.)

O ADIAMENTO DA CONVENÇÃO UDENISTA

Duas correntes em choque

Dois grupos se formaram dentro da UDN, acêrca da hipótese — em foco — do adiamento da convenção nacional do partido, marcada para o dia 11 do corrente.

Para uns, a convenção não deve sofrer retardamento e o partido deve, logo, definir-se a respeito do problema sucessório, inclusive lançando imediatamente um candidato próprio, se assim se decidir.

Outros, no entanto, mais prudentes e objetivos, estão em que não se devem tomar atitudes definitivas quando há espíritos dominados por ódios e ressentimentos, o que só pode prejudicar a uma compreensão mais justa das coisas. Esses são os que, por isso mesmo, pleiteiam a transferência do conclave máximo da UDN.

Segundo se dizia, ontem, pelos corredores do Monroe e do Palácio Tiradentes, o assunto será, possivelmente, abordado na reunião de amanhã, do Diretório Nacional.

PARTIDO SOCIAL TRABALHISTA

O presidente do Diretório Regional do Distrito Federal, ten. coronel Frederico Trotta, comunica aos seus amigos e correligionários a instalação do Diretório Distrital do Rio Comprido e Engenho Velho, à rua Haddock Lobo, 126, sobrado, onde funciona diariamente, das 14 às 20 horas.

Na Assembléia Fluminense

NITEROI, 5 (De Heraldo Corrêa para A MANHÃ) — O líder pessedista apresentou à consideração da Casa, para que fosse votado em regime de urgência, o projeto que reforma o regimento interno da Assembléia, principalmente naqueles artigos que se referem à regulamentação constitucional. Como acentuou na justificativa da urgência pleiteada, a necessidade da reforma indicada só veio por fôrça da rigidez regimental vigente. Contra êste pensamento manifestou-se a UDN que, pela palavra do seu líder sr. Mario Guimarães, secundado pelo sr. Alberto Torres, atribuiu sentido político às modificações propostas. Adiantando o sr. Alberto Torres que as alterações alvitradas pelo PSD visam, também, a extinção do cargo de vice-governador. Como aquele cargo é ocupado por um udenista, o sr. João Guimarães, o líder da UDN atribuiu à reforma regimental o caráter político a que acima nos referimos. O projeto, no entanto, foi aprovado na prorrogação, em regime de urgência, contra os votos da União Democrática Nacional.

A sessão

A hora regimental foram abertos os trabalhos sob a presidência do sr. Arino de Matos.

— sr. Vasconcelos Torres, falando sôbre o problema hospitalar fluminense, disse das dificuldades financeiras em que se acha o Estado para fazer face a tão angustiante situação, qual seja a da falta de verbas com que lutam os hospitais. Neste sentido focalizou a situação dos hospitais de Cordeiro, Itaocara e Sapucaia. Ao referir-se ao Hospital São João Batista, de Niterói, fez circunstanciado relatório do estado em que se encontra aquele nosocômio que abriga por vezes, em seus corredores, doentes portadores de doenças contagiosas. Finalizou, fazendo um apêlo ao Presidente da República, ao Ministro da Educação e Saúde e ao governador do Estado, no sentido de uma solução para o problema.

— O sr. Paula Lobo, referindo-se ao que se passa no sul fluminense sôbre o problema hospitalar, endossou as considerações de seu colega de bancada.

Ordem do dia

Foram aprovados, em regime de urgência: o projeto 444, abrindo o crédito especial de Cr$ 2.150,00 para pagamento a funcionários por serviços prestados ao Estado; o projeto 467, de 49, abrindo o crédito de Cr$ 700.000,00, suplementar a várias verbas do orçamento vigente; o projeto 476, que reforma o Regimento interno da Assembléia, alcançando os principais artigos que regulamentam a Constituição Estadual; o projeto 152, de 49, abrindo o crédito de Cr$ 80.000,00, suplementar à verba 101, rubrica III, consignação 200, subconsignação 230, alínea "b" do orçamento vigente. Os dois últimos projetos foram aprovados nos pedidos de prorrogação da hora regimental, assinados respectivamente pelos srs. Helio de Macedo Soares e Alberto Torres.

Chegou ao Rio o prefeito de Belo Horizonte

Encontra-se desde ontem, nesta capital, o senhor Otacilio Negrão de Lima, prefeito de Belo Horizonte, que viajou para tratar de assuntos de interesse da municipalidade mineira.

A sua permanencia será de quatro ou cinco dias, devendo regressar possivelmente no dia 9 ou 10 próximo.

Ainda a decisão da U.D.N. mineira

BELO HORIZONTE, 5 (Asapress) — Referindo-se ao pronunciamento da UDN estadual sobre a chamada fórmula mineira, o professor Alberto Deodato, presidente secional do partido, declarou hoje: "Foi uma reunião de profunda expressão democrática. Depois de sete horas de debates, durante os quais todos expuseram com liberdade seus pontos de vista, tivemos a felicidade de encontrar uma fórmula aprovada por unanimidade. Também se manifestou, sobre a decisão constante da nóta enviada ao sr. Prado Kelly, o deputado Mauricio de Andrade, da bancada estadual do PSD, acentuando: "A conclusão a que chegaram os dirigentes da UDN de Minas, pelo que se deduz das informações já divulgadas, parece-me de integral apoio à fórmula mineira, ou, melhor, à solução proposta pelo Conselho Nacional do PSD. No momento em que um grande partido nacional, como o PSD, nos oferece seu apoio à candidatura de um presidente mineiro, impõe-se a união de todos nós para o fortalecimento dessa fórmula".

DOENÇAS NERVOSAS E MENTAIS
DR. HUMBERTO ALEXANDRE — CLINICA MEDICA
RUA ALCINDO GUANABARA, 15-A — 1.º SALA 106
2as., 4as. e 6as., das 14 às 16 horas — Telefone: 22-4093

Iniciada a discussão da Lei Eleitoral

O que houve ontem na Câmara — Ainda a crise no govêrno de Pernambuco — Aprovado o projeto que cria a Rádio Patrulha — Matérias debatidas e votadas

Ao ser aberta a sessão da Câmara dos Deputados pelo sr. José Augusto, o sr. Aureliano Leite comunicou à Casa a morte de Alarico Caiuby, advogado, político e ex-deputado paulista. O orador fez-lhe o necrológio, a fim de que sua homenagem ficasse constando dos anais.

Hiléia Amazônica

O discurso grande do dia coube ao sr. Abelardo Mata. Criticou a delegação brasileira que concordou com a criação da Hiléia Amazônica e elogiou a atitude tomada pelo sr. Artur Bernardes, na Comissão de Segurança Nacional, de que é Presidente, considerando-a como o principal obstáculo à efetivação daquele instituto internacional.

No final de seu discurso, apresentou um projeto de lei que cria o Instituto Nacional da Amazônia, para, com designios iguais ao da Hiléia, promover o estudo da região amazônica.

Pessoal dos Correios e Telégrafos

O sr. Benjamim Farah, a seguir, trouxe à Câmara o apêlo do pessoal dos Correios e Telégrafos, no sentido de ser efetivada a reestruturação do respectivo quadro de funcionários. Alega o orador que a grande classe está em angustiosa expectativa, visto que o projeto se encontra no Senado há meses, sem qualquer providência em favor de seu andamento.

Polícia do Porto

Depois, o sr. Café Filho relata mais uma de suas visitas inesperadas que já se tornaram regulares em sua vida parlamentar. Visitou a Polícia do Cais do Pôrto e declarou que a instituição tem aspectos oficiais, mas, na realidade, é mantida por comerciantes, sendo, portanto, apesar da farda e das aparências uma organização particular.

Lembra que já elaborou um projeto de lei para regular o assunto e afirma que a Câmara deverá encarar o assunto, a fim de terminar com a esquisitice que apresenta a corporação.

Assuntos ferroviários

De dois assuntos tratou o sr. Pedroso Junior. Primeiro, veiculou apêlo dos ferroviários da Estrada de Ferro Santos-Jundiaí, no sentido de lhes ser pago o descanso semanal a que têm direito. Depois apresentou um requerimento de informações sôbre uma operação imobiliária realizada pela Caixa dos ferroviários da Companhia Paulista.

Pernambuco

O sr. Arruda Camara voltou ao caso pernambucano, relativo ao incidente num dos cemitérios de Recife quando se exaltavam os que morreram sob os golpes traiçoeiros dos comunistas. Naquela oportunidade, um representante da UDN acusou de comunistas dois secretários de Estado. O orador foi aparteado acaloradamente pelo sr. Oscar Carneiro, dando-se o inevitável tumulto nos debates.

Pouco depois, o sr. Jarbas Maranhão foi à tribuna para defender o Governador Barbosa Lima, lendo a nota que êste deu à publicidade. Desta vez, os apartes foram do sr. Arruda Camara. Enquanto o orador dava à nota uma interpretação no sentido de elevação e serenidade, o aparteante contestava. Houve novos apartes e os debates se animaram de novo, tomando parte nos mesmos os srs. Agamenon Magalhães e Oscar Carneiro.

Projetos

Em ordem do dia — que entrou mais uma vez com grande atraso — foi aprovada a seguinte matéria:

— projeto que organiza os cartórios das Auditorias Militares e reajusta os vencimentos do respectivo pessoal;

— projeto que concede isenções à Panair do Brasil, para importação de aeronaves;

— projeto que cria no Departamento Federal de Segurança Pública, o Serviço da Rádio Patrulha;

— projeto que estende ao pessoal das Caixas Econômicas os benefícios da Lei 403; e

— projeto de isenção à Companhia de Cabotagem, de Santos, para importar navio.

Lei eleitoral

O projeto seguinte era o mais importante da ordem do dia. Tratava-se do projeto de Código Eleitoral, originário do Senado e encaminhado à Câmara. O sr. Ernani Sátiro fala, criticando o projeto, apontando suas imperfeições e defendendo emendas que apresentou ao projeto. Seu discurso é longo e analítico, tendo oportunidade de abordar vários dispositivos da importante proposição, extinguindo-se o tempo destinado à primeira parte.

Na segunda parte da ordem do dia são encerradas discussões de vários projetos até que entra em debate o projeto que reajusta o imposto único sobre combustíveis líquidos e lubrificantes. A este respeito, falam os srs. Eunapio de Queiroz e Coelho Rodrigues, êste último até que o tempo da sessão chega a seu têrmo.

Esteve movimentada a sede da U.D.N.

A reunião da UDN de Minas foi, sem dúvida, o acontecimento político de maior importância desde que o PSD se reuniu para aprovar a fórmula proposta pelo sr. Valadares ao Conselho Nacional pessedista.

Em face dos têrmos em que foi redigida a nota udenista, aprovando a proposta e a encaminhando ao diretório nacional para a respectiva homologação, despertou, desde logo, enorme interêsse nos círculos políticos a reunião que o orgão deliberativo da UDN levaria a efeito, com o fim de apreciar a nota em questão.

Assim, desde as primeiras horas de ontem, o movimento na sede do partido, na rua México, era intenso. Vários senadores, deputados e jornalistas compareceram aquele local.

Enquanto era aguardada a informação oficial a respeito, vários grupos se mantinham em animada palestra. De um deputado, ouvimos êste comentário:

— Tenho ouvido falar tanto em Brigadeiro, últimamente, que me faz até lembrar a história das laranjas maduras à beira da estrada...

Um jornalista, que estava presente, concluiu:

— Ou são azedas ou têm marimbondo.

Em seguida, chegou o sr. Rui Santos, secretário geral do partido, e informou aos presentes de que não haveria reunião. Não sabia, também, se o sr. Prado Kelly a convocaria para hoje. Entretanto, estamos seguramente informados de que amanhã, como faz tôdas as quartas-feiras, a Executiva se reunirá para apreciar a nota da seção mineira.

NO SENADO

O sr. Nereu Ramos presidiu a sessão de ontem do Senado. No expediente, dentre outros papeis, foi lido telegrama do presidente da Assembléia Legislativa do Rio Grande do Sul, comunicando a aprovação de um requerimento expressando o pensamento dos representantes do povo gaucho, favorável à concessão de abono de Natal a todos os empregados e trabalhadores em geral.

Dois discursos em resposta ao sr. José Américo

O senador Alvaro Adolpho, que vem substituindo na liderança do PSD o sr. Ivo de Aquino, ausente do país, ocupou a tribuna, na hora do expediente, para responder ao recente discurso do sr. José Américo sobre a sucessão presidencial.

Também o sr. Vitorino Freire, chefe do Partido Social Trabalhista, pronunciou, depois, um discurso, respondendo a aparte do sr. José Américo.

Em outro local, publicamos noticia detalhada a respeito.

A restauração da economia cafeeira

Na ordem do dia, foi aprovado, em primeira discussão, o substitutivo oferecido pela Comissão de Constituição e Justiça ao projeto do sr. Sá Tinoco, sobre medidas para restauração da economia cafeeira. O substitutivo foi aprovado com diversas emendas da Comissão de Finanças.

As requisições de adiantamentos

Em segunda discussão foi aprovado o projeto do Senado, que dispõe sobre as requisições de adiantamentos para despesas extraordinárias e outras, até o limite de dez mil cruzeiros.

ESTA' DOENTE DO CORPO? DA ALMA? NAO IMPORTA!
Mande envelope selado para resposta, com seu nome e endereço, à Caixa Postal 803 — Rio.
Receberá gratis conselhos que lhe serão úteis.
DR. FONTES — médico da ASS. ESPIRITA SEARA DE JESUS.

ÚLTIMA HORA ESPORTIVA

BASQUETEBOL

Vice-campeão carioca o Fluminense

Vários incidentes na rodada de ontem — Continuam sem policiamento as quadras de basquetebol — Suspenso o jogo

O Campeonato Carioca de Basquetebol prosseguiu na noite de ontem, com vários incidentes. Na quadra do Vasco, Donato agrediu Ruy, sendo desclassificado. No final do encontro o fiscal Ivo Cenini passou mal, pois a torcida vascaína queria relembrar as cenas do Riachuelo. Na quadra do Grajau, o jogo foi suspenso, quando faltavam 2 minutos para o seu término legal, porque o Botafogo não se achava garantido para prosseguir o jôgo. Roquinha e Catalano trocaram "gentilezas" e houve invasão da quadra e os torcedores fizeram Catalano passar por maus momentos. No principal encontro, o Fluminense superou o Vasco, numa partida bem equilibrada que lhe valeu o titulo de vice-campeão de 1949.

O Tijuca venceu com dificuldade o América.

A. A. Grajau alcançou dupla vitória sôbre o Riachuelo, ficando o campeonato de juvenis, entre Riachuelo e A. A. do Grajau, cada um com duas derrotas. No jogo Grajau T. C. x Botafogo, que ainda faltam 2 minutos para terminar, o Botafogo está vencendo por 33 x 27.

MOVIMENTO TÉCNICO

VASCO FLUMINENSE

4.ª DIVISÃO:

1.º TEMPO — Vasco 16 x 6.

FINAL — Vasco 23 x 20.

Quadros:

VASCO — Walace (7), Arthur (2), Aristides (2), Almir (6), Darcy (6), Orlando.

FLUMINENSE — Arthur (2), Jarbas (3), Luiz (4), Italo (6), João (4), Paulo (1) e Nelson.

1.ª DIVISÃO:

1.º TEMPO — Fluminense 15x13.

FINAL — Fluminense 36 x 33.

Quadros:

FLUMINENSE — Venicius, Ruy (5), Giuseppi (7), Getulio (13), Cecé (4), Llerena (4), Fabio (1) e Nelsinho (2).

VASCO — Donato, Haroldo (6), Talão (13), Ruy (5), Paulo Cezar (6), Cadete (3) e René.

JUIZES — Luiz Marzano e Ivo Cenini; com atuação boa.

CRONOMETRISTA — Elcio de Almeida Santos.

APONTADOR — Arthur Perez.

ANORMALIDADE — Donato, do Vasco, foi desclassificado aos 3 minutos de jogo por ter agredido Ruy com um ponta pé. No final da partida, torcedores exaltados procuraram agredir o fiscal Ivo Cenini, que saiu da quadra garantido pelos diretores do Vasco, pois em campo havia somente dois guardas.

ASSISTENCIA — Numerosa.

AMERICA x TIJUCA

4.ª DIVISÃO:

1.º TEMPO — Tijuca 14 x 11.

FINAL — Tijuca 31 x 27.

Quadros:

TIJUCA — Marcio (4), Adolpho (6), Armando (2), Alberto (2), Nilo (2), Peti (2), Augusto (1), Gouvêa (2), Carlos (7), Claudio, Oscar (3).

AMERICA — Vinagre (10), Milton (7), Paulo (4), Renaldo (3), Geraldo (2) e Altair (1).

1.ª DIVISÃO

1.º TEMPO — Empate 19 x 19.

FINAL — Tijuca 38 x 34.

Quadros:

TIJUCA — Carlito (11), Seco (6), Tiberio (9), Silvio, Alvaro (8), Marcio (4), Eduardo.

AMERICA — Tião (6), Marinho (9), Carrano, Oswaldo (11), Nogueira (8), Julio e Jorge.

JUIZES — Noli Coutinho e Jonatas Costa — bons.

ANORMALIDADE — Seco foi desclassificado por desrespeito ao público, por Noli Coutinho.

CRONOMETRISTA — Armando Coelho.

APONTADOR — José Moutinho.

ASSISTENCIA — Regular.

A. A. DO GRAJAU x RIACHUELO

4.ª DIVISÃO:

1.º TEMPO — A. A. do Grajau 15 x 14.

FINAL — A. A. do Grajau — 32 x 27.

Quadros:

A. A. DO GRAJAU — José Carlos (9), Milton (5), Carlos (7), Ecyr (10), João, Raymundo.

RIACHUELO — Wilson (3), Gilberto (10), Calil (6), Manoel (6), Luiz (1), Carlos, Maury (1).

1.ª DIVISÃO

1.º TEMPO — A. A. do Grajau 22 x 14.

FINAL — A. A. do Grajau 39 x 31.

Quadros:

A. A. DO GRAJAU — José Luiz (14), Adail (4), Paulo Cezar (5), Montanha (2), Carlos (12) e Armando (2).

RIACHUELO — Zé Affonso (8), Ivan (7), Rubens (6), Waldir, Carlos, Ademar (10), Gilberto e Aristides.

JUIZES — Aladino Astuto e Pedro Velasco — Bons.

APONTADOR — José Giulo Filho.

CRONOMETRISTA — Rubens Santos.

ASSISTENCIA — Numerosa.

ANORMALIDADE — Não houve.

GRAJAU T. C. x BOTAFOGO

4.ª DIVISAO

GRAJAU T. C. 39 x 19.

1.ª DIVISAO

1.º TEMPO — Botafogo 14 x 13.

FINAL — Botafogo 33 x 27.

Quadros.

BOTAFOGO — Guilherme (8), Aderlin (2), Thales (8), Caco (4), Vanildo (7) e Catalon (10).

GRAJAU T. C. — Boquinha (6), Américo (4), Lucio (5), Geraldo, Ivan (2) e Nelo (4).

JUIZES — Mario Oliveira e Cezar Porto com boas arbitragens.

ANORMALIDADE — O jogo foi suspenso quando faltavam 3 minutos para terminar, tendo os juizes esperado os 15 minutos, aguardando policiamento.

TENIS INTERNACIONAL

Prosseguiu na noite de ontem o XIII Jogos Abertos de Tenis do Fluminense, perante seleta assistência, que apresentou os seguintes resultados:

1º jogo — Armando Vieira, venceu Eugenio Saller por 3x0; 6x4, 6x3 e 6r4.

2º jogo Barbara Stoweld venceu Elsa Borgeth por 2x0; 6x1 e 6x1.

3º jogo — Leonard Pergelin venceu Gilberto Game, por 3x0; 6x0, 6x1 e 6x3.

4º jogo — Tom Brewin venceu Alfredo Procopio por 4x1; 6x2, 2x6, 6x3 e 6x2.

5.º jogo — Manoel Fernandes venceu Humberto Costa por 4x1; 3x6, 6x1, 6x3 e 6x3.

O torneio prosseguirá hoje a noite com as semi-finais de duplas de cavalheiros e mixtos.

DEFESA DOS ESTADOS UNIDOS

WASHINGTON, 5 (INS) — A aviação anunciou hoje que se propõe destinar 50 milhões de dólares na construção de um sistema de defesa RADAR e que empregará quase dois terços daquela importância, no Alaska. A medida terá por objetivo dar aviso de qualquer ataque aéreo lançado pela Rússia contra a região noroeste dos Estados Unidos.

A situação cearense

Em nossa edição de domingo último divulgamos que, por iniciativa das classes produtoras do Ceará estava novamente em fóco, no Estado, a idéia de congregar-se os partidos democráticos em torno de uma candidatura comum para governador.

Dissemos que aquelas classes chegaram, inclusive, a lançar ao povo um manifesto naquele sentido.

Ontem, em fonte autorizada, soubemos, mais, que por iniciativa da UDN cearense, o mencionado Manifesto foi transcrito no "Diário da Assembléia', o que, de resto, veio confirmar o que tambem antecipamos, isto é: que a UDN cearense continuava acessivel a esse congraçamento político.

Regressso de deputado

De Fortaleza, regressou ontem ao Rio, por via aérea, o deputado Gentil Barreira, da UDN cearense.

Posição do P.S.D.

Em qualquer acordo na politica cearense não se pode deixar de tomar em atenção a grande força eleitoral do PSD e o conceito que goza no Ceará o sr. Menezes Pimentel, presidente do partido.

CLINICA DE SENHORAS E CRIANÇAS
Pediatria — (DRA. IRENE CID)
2as., 4as. e 6as.-feiras — Das 15 às 18 horas
Ginecologista — (DR. VASCONCELOS CID)
3as., 5as e sábados — Das 16 às 18 horas
RUA MEXICO, 21 — 19.º andar — Sala 1.901 — Fone 32-7780

Importações permitidas no regime de licença previa

(Conclusão da 1.ª pág.)

Negócios da Fazenda, das Relações Exteriores, da Educação e Saúde, da Agricultura e do Trabalho, Indústria e Comércio.

Art. 2.º O órgão executor do regime estabelecido na precitada Lei é a Carteira de Exportação e Importação do Banco do Brasil S. A.

Art. 3.º E' mantida a Comissão Consultiva do Intercâmbio Comercial com o Exterior, instituída pelo Decreto n.º 24.697-A, de 23 de março de 1948, com a constituição e as atribuições fixadas no Regulamento aprovado por êste Decreto.

Parágrafo único. Os componentes da mencionada Comissão não farão jus a qualquer remuneração ou vantagem, considerando-se de natureza relevante os serviços a ela prestados.

Art. 4.º Êste Decreto entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

Rio de Janeiro, em 3 de dezembro de 1949; 128.º da Independência e 61.º da República.

EURICO G. DUTRA
Guilherme da Silveira
Raul Fernandes
Daniel de Carvalho
Clemente Mariani
Honório Monteiro

Regulamento aprovado pelo Decreto n.º 27.541, de 3 de dezembro de 1949, para execução do regime de licença prévia de que trata a Lei n.º 842, de 4 de outubro de 1949.

CAPITULO

Do regime de Licença Prévia

Art. 1.º Na forma do disposto na Lei n.º 842, de 4 de outubro de 1949, e neste Regulamento, permanece subordinado ao regime de licença prévia o intercâmbio comercial com o exterior, cabendo privativamente à Carteira de Exportação e Importação do Banco do Brasil S. A. a concessão de licenças de importação e de exportação.

Parágrafo único. Das decisões da Carteira caberá recurso para o Ministro da Fazenda.

Art. 2.º Serão sempre concedidas licença prévia e prioridade cambial para importação, nas quantidades necessárias ao regular abastecimento do mercado interno, das mercadorias compreendidas nas categorias abaixo, com as restrições que se fizerem necessárias em decorrência a moeda de pagamento e da possibilidade de serem produzidas no País em igualdade de características tecnológicas e condições satisfatórias de preço:

a) — combustíveis e lubrificantes;

b) — gêneros alimentícios de primeira necessidade;

c) — cimento e produtos necessários à execução de obras e serviços públicos;

d) — aparelhos científicos e hospitalares;

e) — matérias primas, máquinas e equipamento para a indústria nacional;

f) — material ferroviário e chassis de veículos para carga e transportes coletivos, respectivos pertences e sobressalentes, observado quanto a pneumáticos e câmaras de ar o disposto na letra "b" do artigo 6.º da Lei número 86, de 8 de setembro de 1947;

g) — papel e todo material, inclusive máquinas, destinados à impressão de livros;

h) — papel destinado à impressão de jornais e revistas; tintas, flans, blankets ou flex para rotativas, ligas de metal para linotipia e estereotipia, chapas e materiais para fotogravura, linotipos e tipos, máquinas, peças e acessórios para imprensa, desde que importados para uso exclusivo das empresas editoras de revistas e jornais;

i) — material específico de reposição e consumo para cinema e rádio, desde que importado, para seu uso exclusivo, pelas firmas produtores de filmes nacionais ou laboratórios de filmagem, pelas firmas possuidoras de estações de rádio-emissoras e pela indústria nacional de rádio-transmissão;

j) — aparelhos, complementos e acessórios destinados a realizar a prevenção contra acidentes no trabalho, isoladamente ou adaptados a máquinas ou engenhos.

Parágrafo unico. Será conservada a prevalência cronológica das licenças, quando não utilizadas por falta de cambiais.

Art. 3.º E' excluida do regime de licença prévia a importação dos seguintes produtos:

a) — leite em emulsão ou em pó para alimentação infantil, observadas as condições exigidas na especificação anexa a êste Regulamento;

b) — medicamentos e matérias primas destinadas à indústria farmacêutica, conforme relação organizada pelo Ministério da Educação e Saúde;

c) — arame farpado, inseticidas e fungicidas, adubos, sementes, mudas de plantas, animais de raças finas, máquinas e peças sobressalentes e outros instrumentos destinados à agricultura e à industrialização de produtos agro-pecuários e minerais, conforme relação organizada pelo Ministério da Agricultura, observado quanto a acessórios de borracha o disposto na letra "b" do art. 6.º da Lei n.º 86, de 3 de setembro de 1947;

d) — mapas, livros, jornais, revistas e publicações similares que tratem de matéria técnica, científica, religiosa, didática ou literária, redigidos em lingua estrangeira, assim como obras impressas em Portugal, em português, quando de autores lusos ou brasileiros;

e) — motores, peças e acessórios para aviões, inclusive ferramentas específicas, desde que autorizada pelo Ministério da Aeronáutica e observado quanto a acessórios de borracha o disposto na letra "b" do art. 6.º da Lei número 86, de 8 de setembro de 1947.

§ 1.º As relações de que tratam as letras "b" e "c" dêste artigo serão enviadas à Carteira de Exportação e Importação do Banco do Brasil S. A. na penúltima quinzena de cada semestre, para vigorarem no semestre seguinte.

§ 2.º Será concedida prioridade cambial para importação dos produtos a que se refere êste artigo.

§ 3.º Para os efeitos do disposto no art. 9.º, letra "b", habilitar-se-ão os interessados, trimestralmente e no prazo que lhes fôr fixado, ao rateio da cota estabelecida na forma do mesmo art. 9.º

§ 4.º Para produzir efeitos perante os Consulados brasileiros e as Repartições alfandegárias, a Carteira de Câmbio fornecerá a cada interessado mais duas vias do "Pedido de Câmbio".

Art. 4.º São também excluidas do regime de licença prévia as importações de produtos e mercadorias de qualquer natureza, adquiridos pelo Govêrno, por intermédio dos diversos Ministérios, sob autorização do Presidente da República.

Art. 5.º Ficam isentos de licença prévia de importação, desde que independam de cobertura cambial:

a) — os artigos destinados ao uso próprio das Missões Diplomáticas e Repartições Consulares de carreira e seus funcionários, sempre que os respectivos governos dispensem idêntico tratamento às Rebresentações brasileiras e seus funcionários;

b) — os bens, máquinas e instrumentos da profissão do imigrante técnico, trazidos para serem utilizados no país, pessoalmente ou por emprêsa de que faça parte.

Art. 6.º Ficam ainda isentos de licença prévia de importação os artigos trazidos do exterior por passageiros e que forem classificados como bagagem pela legislação aduaneira em vigor.

Parágrafo único. Os artigos que não mereçam classificação de bagagem e se encontrem desacompanhados de licença serão apreendidos pelas repartições aduaneiras e vendidos em leilão, não constituindo o fato, entretanto, crime de contrabando (art. 334 do Código Penal).

Art. 7.º As licenças de exportação somente poderão ser negadas nos seguintes casos:

a) — quando para pagamento em moeda não arbitrável, ou cuja aceitação seja considerada inconveniente, a fim de evitar congelados de divisas;

b) — quando se tornar necessária a formação de estoques para garantia de suprimento do mercado interno;

c) — para assegurar a execução de obrigações decorrentes de acôrdos internacionais.

Art. 8.º Ficam excluidos do regime de licença prévia de exportação, desde que o seu pagamento se efetue em moeda arbitrável, os seguintes artigos de produção nacional: café, ceras de carnaúba e ouricuri; madeira beneficiada, serrada e compensada; algodão, milho, agave, mate, chá, cacau, tapioca, diamantes e outras pedras preciosas e semi-preciosas lapidadas ou não; castanhas, frutos oleaginosos e respectivos óleos e resíduos; couros e peles; fumo e suas manufaturas; caroá, piaçava, frutas frescas, em doce, passa ou conserva; tecidos e fios de algodão, de lã, de seda e de raion; materiais refratários (tijolos, peças e cimento refratário); laminados de ferro e aço; máquinas, balanças, cristais de rocha, mica, carbonados, louças e vidros para qualquer fim, inclusive isoladores louças sanitárias e azulejos, minérios de ferro, artigos de cutelaria tambores de aço, materiais cerâmicos de terra-cota e os de grés; conservas de pescado e de legumes.

Parágrafo único. Mediante decreto, o Executivo poderá excluir do regime de licença prévia de exportação outros artigos de produção nacional.

Art. 9.º Por intermédio do Ministro da Fazenda, o Poder Executivo, baseado no orçamento de câmbio organizado pela Carteira de Câmbio do Banco do Brasil S. A., indicará, semestralmente:

a) — à Carteira de Exportação e Importação a verba dentro da qual poderão ser concedidas as licenças de importação em moedas escassas;

b) — à Carteira de Câmbio o limite destinado à concessão de câmbio para importações excluidas do regime de licença prévia, nos termos do art. 3.º

Art. 10.º Os pedidos de licença prévia para importação serão solucionados no prazo máximo de 30 (trinta) dias e os para exportação dentro de 20 (vinte) dias, contados da data de seu recebimento pela Carteira.

§ 1.º Contarão prazo a partir da data de seu recebimento na Sede da Carteira os pedidos de licença que aí tenham que ser solucionados.

§ 2.º Não estão sujeitos à disposição dêste artigo os pedidos de licença para importações liquidáveis em moedas escassas, os quais serão solucionados em cada trimestre, com observancia dos limites de que trata o artigo 9.º

Art. 11. Ficam os beneficiários de licenças obrigados a comprovar documentadamente perante a Carteira, no máximo até 30 (trinta) dias após o respectivo vencimento, a utilização total ou parcial das licenças obtidas.

Art. 12 — As licenças cuja utilização até 80% (oitenta por cento, do respectivo valor não tenha sido comprovada nos termos do art. 11 sujeitarão seus beneficios à multa de 5% (cinco por cento) sôbre a parte não utilizada, a menos que demonstrem com documento hábil haver a falta decorrido de motives alheios à sua vontade.

Art. 13 — Ficarão igualmente sujeitos à multa de Cr$ 5.000,00 (cinco mil cruzeiros), a Cr$ 100.000,00 (cem mil cruzeiros), os que fizeram declarações falsas, destinadas a induzir em êrro que direta ou indiretamente os favoreça na apreciação de seus pedidos de licença.

Art. 14 — As multas de que trata os arts. 12 e 13 serão impostas pela Diretoria das Rendas Internas, mediante representação da Carteira de Exportação e Importação do Banco do Brasil S. A., cabendo recurso no prazo de 20 (vinte) dias para o Ministro da Fazenda.

§ 1.º O produto das multas efetivamente arrecadadas será recolhido ao Tesouro Nacional, como renda eventual da União.

§ 2.º Os casos omissos no processamento dessas multas serão resolvidos de acôrdo com a legislação do impôsto de consumo.

Art. 15 — Feita, dentro dos 20 (vinte) últimos dias da vigência da licença, comprovação satisfatória das circunstâncias a que alude o artigo 12, in fine, e desde que subsistam as conveniências da economia nacional que prevaleciam ao tempo da emissão, poderá a Carteira de Exportação e Importação do Banco do Brasil S. A., a pedido do beneficiário, prorrogar o prazo de validade da licença.

Parágrafo único — Em casos excepcionais, como de adiamento de embarque à última hora verificado, acolherá a Carteira pedido de revalidação da licença formulado até 10 (dez) dias após o seu vencimento.

Art. 16 — Salvo a hipótese prevista no art. 6.º, parágrafo único as mercadorias sujeitas ao regime de licença prévia que chegarem ao pôrto de destino à revelia das autoridades consulares, sem observância das disposições dêste Regulamento, serão consideradas contrabando, apreendidas e vendidas em leilão, na forma da legislação em vigor.

Art. 17 — As autoridades que deixarem de observar as determinações dêste Regulamento, embaraçando o embarque de mercadorias não sujeitas ao regime de licença prévia ou facilitando o das sujeitas ao regime sem o preenchimento das formalidades exigidas, serão passíveis de punição por falta grave, apurada em processo regular.

1) — Pelo Ministro da Agricultura, um representante do Ministério da Agricultura.

2) — Pelos presidentes dos órgãos máximos das classes respectivas, um representante da Indústria, um representante do Comércio e um representante das atividades agro-pecuárias.

§ 1.º — A Comissão poderá funcionar com a presença do presidente, ou seu substituto, e quatro membros.

§ 2.º — O presidente da Comissão terá um assistente de sua livre escolha, ao qual será abonada uma gratificação mensal, a título de representação, fixada pelo presidente do Banco do Brasil S. A.

Art. 18 — A Comissão Consultiva do Intercâmbio Comercial com o Exterior, baseada nos estudos elaborados pelos órgãos especializados da Carteira de Exportação e Importação do Banco do Brasil S. A., poderá sugerir as alterações que julgar convenientes ao regime e estabelecerá os critérios gerais para solução dos pedidos de licença, tendo em vista:

a) — as obrigações decorrentes de acordos internacionais;

b) — o abastecimento do mercado interno;

c) — o incremento das exportações, no sentido da conveniência nacional;

d) — a melhor utilização dos recursos disponiveis no exterior e destinados à importação de mercadorias;

e) — facilitar a importação de produtos essenciais, mundialmente escassos;

f) — restringir a importação de artigos não essenciais ou que, embora essenciais, sejam produzidos no País em condições satisfatórias de qualidade e preço.

Parágrafo único — Tratando-se de produto cuja economia esteja subordinada a órgão especializado, os pontos de vista dêsse órgão serão considerados pela Comissão, quando tiver de pronunciar-se sôbre o critério a ser adotado relativamente à exportação ou importação do referido produto.

Art. 19 — A Comissão Consultiva do Intercâmbio Comercial com o Exterior terá a seguinte constituição:

a) — Presidente: o Diretor da Carteira de Exportação e Importação do Banco do Brasil S. A., que será substituído, nos seus impedimentos, pelo mais antigo dos membros da Comissão.

b) — Membros natos:

1) — Diretor da Carteira de Câmbio do Banco do Brasil S. A.

2) — Diretor-Geral do Conselho Federal de Comércio Exterior.

3) — Chefe do Gabinete do Ministro da Fazenda.

4) — Chefe do Departamento Econômico e Consular do Ministério das Relações Exteriores.

5) — Diretor do Departamento Nacional de Indústria e Comércio do Ministério do Trabalho, Indústria e Comércio.

6) — Assessor Técnico da Carteira de Exportação e Importação do Banco do Brasil S. A., sem direito a voto.

c) — Membros designados:

§ 2.º — Nos casos de embarques parcelados serão feitas nas licenças as devidas anotações, permanecendo tais documentos válidos pelo saldo.

CAPITULO II

Da Exportação

Art. 20 — Os pedidos de licença de exportação deverão ser apresentados à Carteira de Exportação e Importação do Banco do Brasil S. A. em formulário próprio, contendo as indicações seguintes:

a) — nome e endereço do exportador;

b) — nome e endereço do importador;

c) — nome e endereço do produtor ou fabricante;

d) — pôrto de embarque e país de destino;

e) — data da encomenda do exterior;

f) — especificação do produto, com indicação do peso líquido em quilos e do valor comercial em cruzeiros e em moeda estrangeira;

g) — composição do produto, com indicação do país de procedência das matérias primas;

Parágrafo único — Cada pedido deverá ser instruido com comprovante da encomenda do exterior.

Art. 21 — As licenças de exportação terão prazo de validade, para embarque, estipulado de acôrdo com a natureza e as condições de fornecimento dos produtos, sendo emitidas em 3 (três) vias, das quais uma se destinará à Fiscalização Bancária e as outras à repartição aduaneira competente.

Art. 22 — Tratando-se de produtos sujeitos ao regime, a licença prévia será documento indispensável à Fiscalização Bancária para expedição da "guia de embarque", que, juntamente com a licença, será exigida para o despacho alfandegário.

§ 1.º — Ao efetuar o despacho, a repartição aduaneira anotará, em uma das vias da licença — que, em seguida, devolverá à Carteira — o nome do navio, a data do embarque e a quantidade de mercadoria embarcada.

Art. 23 — Em caso de despacho de produto excluido do regime de licença prévia na forma do artigo 8.º, a repartição alfandegária fornecerá à Carteira uma das vias da "guia de exportação", autenticada, para fins estatísticos (art. 7.º, incisos b e c e artigo 18, incisos a e b).

Art. 24 — A transferência da licença de exportação dependerá de anuência da Carteira, mediante substituição do documento.

Art. 25 — Quando se tratar de produtos para consumo de bordo, bem assim de donativos, de bagagem de passageiros ou de amostras de produtos nacionais sem valor comercial, a licença consistirá em "visto" apôsto pela Carteira nas "guias de embarque".

CAPITULO III

Da Importação

Art. 26 — Os pedidos de licença de importação deverão ser apresentados à Carteira de Exportação e Importação do Banco do Brasil S. A. em formulário próprio, contendo as indicações seguintes:

a) — nome e endereço do importador;

b) — nome e endereço do consignatário;

c) — nome e endereço da pessoa, firma ou entidade que empregará o produtor;

d) — país de origem, de procedência e o pôrto de descarga;

e) — aplicação que terá o produto;

f) — especificação rigorosa do produto, inclusive pêso liquido em quilos e valor aproximado — CIF — em moeda estrangeira e nacional;

g) — número do produto (de acôrdo com a "Classificação de Mercadorias" do Serviço de Estatística Econômica e Financeira do Ministério da Fazenda);

h) — dados sôbre o consumo anterior (importações e aquisições no mercado interno) da pessoa, firma ou entidade que empregará o produto, bem como seu estoque na data do pedido;

i) — condições do fornecimento (se de uma vez ou parceladamente);

j) — forma de pagamento (se por meio de abertura de um único crédito, ou de vários, correspondentes a embarques parcelados, ou se contra saque à vista, a prazo ou mediante remessa posterior).

Parágrafo único — Poderão deixar de indicar o pôrto de descargo os pedidos de licença referentes a importação de gasolina, querosene, óleos refinados combustiveis para motores de combustão interna e para fornos ou caldeiras a vapor, óleos iluminantes para fabricação de gás e para lamparinas de mecha e óleos lubrificantes simples, compostos e emulsivos.

Art. 27 — As licenças de importação terão prazo de validade, para embarque, estipulado de acôrdo com a natureza e as condições de fornecimento dos produtos, sendo emitidas em 5 (cinco) vias, que se destinam a apresentação: a primeira, pelo exportador, à autoridade consular competente para a legalização dos documentos de embarque; a segunda, pelo importador, à repartição alfandegária do pôrto de descarga; a terceira e a quarta, ainda pelo importador, à Fiscalização Bancaria; a ultima via constituira documento do interessado.

§ 1.º — Sempre que se tratar de produtos sujeitos ao regime, a licença de importação será documento indispensavel: a autoridade consular, para legalização dos documentos de embarque; à repartição alfandegária, para o processo de despacho; e a Fiscalização Bancaria, para autorização da compra de cambio.

§ 2.º — Cumprirá às autoridades consulares consignar, nas faturas que lhes forem apresentadas para legalização, os números das respectivas licenças, e remeter à Carteira, quinzenalmente, relação dessas licenças.

§ 3.º — Nos casos de embarques parcelados serão feitas nas licenças as devidas anotações, assim pelas autoridades consulares como pelas aduaneiras, permanecendo tais documentos validos pelo saldo.

Art. 28 — As licenças de importação são intransferiveis.

Art. 29 — As validades das licenças de importação referentes a máquinas e equipamentos usados — reconidicionados ou não — ficará subordinada a apresentação de certificado de tecnico considerado moral e profissionalmente idoneo pela autoridade consular. Desse certificado deverá constar, sem restrições, que a maquinaria inspecionada não é obsoleta e se encontra em condições inteiramente satisfatorias de funcionamento.

Parágrafo único — Os certificados deverão ser apresentados em 3 (três) vias, das quais deverá uma ser conservada no arquivo da repartição consular; outra remetida à Carteira de Exportação e Importação do Banco do Brasil S. A. e a restante anexada à primeira via da fatura consular.

CAPITULO IV

Disposições Gerais

Art. 30 — Os órgãos do Poder Publico, as entidades autarquicas e as organizações particulares prestarão as informações que a Carteira de Exportação e Importação do Banco do Brasil S. A. solicitar para a execução do regime de licença prévia.

Art. 31 — Os órgãos responsáveis pelo abastecimento nas diversas regiões do País e as instituições a que se subordine qualquer setor de produção nacional deverão comunicar à Carteira de Exportação e Importação do Banco do Brasil S. A., as anormalidades verificadas ou previstas no suprimento do mercado interno.

Art. 32 — Não poderão servir em qualquer órgão incumbido do contrôle das licenças previas pessoas que, sob qualquer aspecto ou a qualquer título, participem da direção, administração ou dos conselhos fiscais de emprêsas direta ou indiretamente interessadas no comércio de importação e exportação.

Art. 33 — As licenças concedidas serão publicadas no **Diário Oficial**, as da Capital da República e dos Estados do Rio de Janeiro e São Paulo dentro do prazo de 30 (trinta) dias e as dos demais Estados e Territorios no de 60 (sessenta) dias, indicando-se na publicação o nome do beneficiário, a mercadoria, sua quantidade ou peso, valor em cruzeiros e em moeda estrangeira, procedencia ou destino.

Art. 34 — Para custeio das despesas decorrentes da execução dêste Regulamento, fica a Carteira de Exportação e Importação do Banco do Brasil S. A. autorizada a cobrar dos interessados taxa nas seguintes bases: licenças até o valor de Cr$ 5.000,00 (cinco mil cruzeiros) — isentas; de mais de Cr$ 5.000,00 (cinco mil cruzeiros) até Cr$ ... 20.000,00 (vinte mil cruzeiros) — Cr$ 20,00 (vinte cruzeiros); de mais de Cr$ 20.000,00 (vinte mil cruzeiros) até Cr$ 50.000,00 (cinquenta mil cruzeiros) — Cr$ 50,00 (cinquenta cruzeiros); de mais de Cr$ ... 50.000,00 (cinquenta mil cruzeiros) até Cr$ 100.000,00 (cem mil cruzeiros) — Cr$ 100,00 (cem cruzeiros); de mais de Cr$ 100.000,00 (cem mil cruzeiros) — um por mil do valor da licença.

Art. 35 — As normas estabelecidas neste Regulamento somente por decreto do Executivo poderão ser modificadas.

Art. 36 — Cabe ao Diretor da Carteira de Exportação e Importação do Banco do Brasil S. A. a expedição das instruções para execução dêste Regulamento, as quais serão publicadas no **Diário Oficial**.

Art. 37 — Compete à Comissão Consultiva do Intercâmbio Comercial com o Exterior solucionar os casos omissos e as dúvidas que surgirem na execução dêste Regulamento.

Rio de Janeiro, 3 de dezembro de 1949.

Guilherme da Silveira.
Raul Fernandes.
Daniel de Carvalho.
Clemente Mariani.
Honório Monteiro.

Especificação a que alude o inciso "A" do artigo 3.º do Regulamento baixado com o Decreto n.º 27.547, de 1949.

Compreende-se como "leite em emulsão": leite **in natura**, sujeito apenas a esterilização; e, como "leite em pó para alimentação infantil": leite em pó produzido especialmente para êsse fim, devendo o produto:

a) — apresentar estado de pureza absoluta, sob o ponto de vista bacteriológico, de acôrdo com os padrões estabelecidos pela legislação brasileira:

b) — vir acondicionado em embalagem original, hermética e inviolável, pronta para venda a varejo.

Não gozam, pois da isenção prevista no inciso "a" do artigo 3.º do Regulamento baixado com o Decreto n.º 27.541, de 3 de dezembro de 1949, por serem alimentos de uso geral:

1. — leite condensado;
2. — leite evaporado;
3. — leite em pó integral não modificado e não acidificado, com as seguintes caracteristicas de composição: gordura — de 26 a 28%; proteinas — de 25,5 a 27,5%; lactose — de 37,5 a 39%; sais — de 5 a 7%; água — de 1,5 a 3%.

SHIRLEY TEMPLE OBTEVE DIVÓRCIO

(Conclusão da 1.ª pág.)

esse procedimento do marido "lhe fazia muito mal". Pálida e quase a ponto de desfazer-se em lágrimas, Shirley disse que ela e Agar começaram a ter divergências cinco meses depois de casados. Acrescentou que tudo começou quando o marido deixou de vir jantar em casa diariamente. O juiz Herndon deu ganho de causa a Shirley, aprovou a divisão dos bens do casal e concedeu à demandante a custodia da filhinha de ambos, Susan, de 21 meses de idade. Dispôs tambem que o patrimonio comum ficará sob fidei-comisso para a criança, com contribuições de Shirley e Agar. A estrela não reclamou pagamento de pensão para sua manutenção.

Dr. Orlandino Fonseca
(DA CRUZ VERMELHA BRASILEIRA)
Ortopedia — Traumatologia — Fisioterapia
TRATAMENTO DA PARALISIA INFANTIL
RAIOS X
Radiodiagnóstico especializado das doenças dos ossos e articulações
Consultorio: Av. Rio Branco, 257 - 5.º and. — Salas 511 e 513. de 14 às 18,30 horas — Tel.: 22-8757 — Res.: 37-1531

SÓ GOSTAVA DE JOIAS...

(Conclusão da 1.ª pág.)

Souza — 12 mil cruzeiros em joias; rua Barão de Icaraí, 38 apto. 302 — joias avaliadas em 10 mil cruzeiros; Praia de Botafogo, 142, apto. 10, domicilio do sr. Geraldo Porto — 5 mil cruzeiros em joias; avenida Atlantica, 194, apto. 12, moradia do sr. Armando Martins da Silva — joias avaliadas em 5 mil cruzeiros; rua Constante Ramos, 136, apto. 102, residencia do sr. Ernesto dos Santos — 6 mil cruzeiros em joias; rua Samuel Morse, 12, apto. 101, moradia do sr. Sergio de Sá Carvalho Couto — joias avaliadas em 8 mil e 300 cruzeiros; avenida Atlantica, 782, apto. 703, domicilio do sr. Graciano Monteiro da Silva — 13 mil cruzeiros em joias.

Paulo Pinheiro, larápio "basculista"

"BASCULISTA..."

E' costume chamar o ladrão de "ventanista" quando penetra por janelas comuns. Paulo Pinheiro em todas as residências assaltadas, entrou por janelas basculantes. Assim, é um "basculista"...

Só roubou joias, desprezando outros objetos de valor que estiveram ao alcance de suas mãos.

O meliante já havia empenhado ou vendido a maior parte das joias roubadas, que o detetive Hailton e os investigadores Dario, Ferreira, Zico e Moreira Pinto, depois de muito custo conseguiram localizar e apreender.

O larápio está sendo convenientemente processado.

Máquinas de escrever, somar e calcular
NOVAS E RECONSTRUIDAS
Vendas excepcionais, à vista e a prazo. — OFICINA especializada para consêrtos e reformas em geral.
RUA MIGUEL COUTO, N. 134 — Loja — Telefone 23-2998

Este gato não é de apartamento...

(Conclusão da 1.ª pág.)

então, o esquecido bichano a ter preferências especiais. E voltou aos apartamentos, de onde fôra, em outros tempos desalojado, sem mais aquela, só por um capricho do destino. Voltou com ares de grão senhor, mimado, cheio de perfume, com direito à poltrona macia e até ao colchão de molas, sôbre os alvos lençóis de linho ou o macio "edredon" vermelho. Era a reconquista do lugar ao sol que perdera em meio à civilização. Do subúrbio, por onde andára êsse tempo todo desde que começaram a subir os vistosos arranha-céus dos bairros grãfinos, voltava, agora, trazido por mãos amigas para o confôrto das residências luxuosas e modernas da cidade.

Na manhã de ontem, naquele apertado trem elétrico, que serve quase sempre de condução ao reporter, algo de extraordinário ocorreu que deixou em polvorosa tôda gente. E' que um gato cinzento, de focinho esbranquiçado, num pulo magistral fugiu do saco em que era conduzido e veio ter ao meio do salão do carro como uma fera. E fez o povo todo se comprimir ainda mais. Era a resistência do animal à vida da cidade. A pobre mulher que o trazia quis, assustada, pegar o bicho, mas que confusão dos diabos. Todo mundo gritava, enquanto o gato escapolia por entre as pernas trêmulas de uma velhota, para refugiar-se no vão de um banco num desesperado esfôrço de resistência. Um inspetor de veículos, vendo a tristeza da dona do gato quis interferir tentando meter o bicho novamente dentro do saco. O felino saltou para frente e dessa vez sem perda de tempo conseguiu pular pela janela do trem em movimento, indo cair lá fora precisamente na altura de Madureira. Foi aí que a mulherzinha exclamou em tom desesperado:

— Lá se foi o danado do gato.

— Mas pra que gato? — indagou um português de largos bigodes, que vinha ao nosso lado.

E veio, então, a história:

— O senhor não sabe? Pois fique sabendo. No ano que vem quem não tiver gato vai ter a vida atribulada. E' por isso que eu estou arranjando gato lá por cima pras minhas freguesas de Copacabana. Já arranjei oito gatos e uma gata. E o pior da história é que as amigas de minhas freguesas estão também fazendo encomenda. Encomenda de gato, o senhor já viu?

— E a senhora não leva nada nessa história — indaga o lusitano, no seu sotaque habitual.

— Levo, sim senhor. Levo um galo em cada gato.

— Papagaio — grita o português — arranje a freguesia que eu vou ajudar vosmicê a pegar os bichanos...

Foi aí justamente que apareceu o chefe de trem. E ouvindo aquele falatório todo, procurou saber o que tinha acontecido. Quem tomou a palavra foi a velha, por cujas pernas escapulira o gato, a primeira vez. E tomou a palavra para reclamar em tom enérgico o absurdo de se trazer um gato num aperto tremendo, no meio de gente. O homenzinho da Central ouviu tudo pacientemente. Depois falou com o português qualquer coisa que não ouvimos bem e como a dona do gato ainda estivesse a se lamentar, ele indagou:

— Para onde ia êsse gato?

— Para o apartamento de d. Lucy, em Copacabana — disse. Eu sou a lavadeira da d. Lucy.

— Pois muito bem. A senhora diz a essa moça o que aconteceu e promete arranjar outro gato. Esse, minha negra, nunca foi gato de apartamento, nunca...

ABONO PARA OS PORTUÁRIOS

(Conclusão da 1.ª pág.)

dragagem de 155.479.000 m3, ultrapassando de 15.479.000 m3, a previsão.

O sr. Miranda Carvalho, despachando assuntos de sua repartição com o referido titular da Viação apresentou, ainda, um memento com os seguintes informes:

Vamos dar, hoje, vista aos interessados do inquérito aberto no Loide Brasileiro, para, em seguida, apresentar o competente relatório;

perduram as dificuldades que desde semanas atrás vem sofrendo a A.P.R.J. pela retensão dos 10 por cento do imposto adicional, feita pelo Ministério da Fazenda;

ficou concluida a substituição de para-choques de prato e atrelagem de corrente por para-choques aumotáticos, em 120 vagões da Administração. Com isto, extinguimos uma fonte de graves acidentes de trabalho, que ceifou muitas vidas;

parece conveniente estender o contrato firmado com "Cavalcanti, Junqueira S. A." e obtido em concorrencia pública, para construção de 4 blocos de apartamentos da "Vila Portuária Presidente Dutra", e mais 5 blocos, cujos projetos estão concluidos e concluiu pedindo

permissão para pagar, pelo Natal, dois terços do abono de 10 por cento sobre os saldos da exploração do porto, que cabe aos nossos servidores, em virtude do Regulamento vigente".

DR. DEOCLIDES MARTINS FERREIRA
CIRURGIA GERAL — MOLESTIAS DE SENHORAS
Cons.: Av. Rio Branco, 257 - 16.º S. 1614. Tel. 42-6467. 2.ª, 4.ª e 6.ª das 17 às 19,30 hs. Av. Prado Junior, 62. Apto. 202. Fone 37-3301

Dr. Savas de Lacerda
OLHOS - OUVIDOS - NARIZ - GARGANTA
com estágio nos hospitais de N. York
Cons. Rua Alvaro Alvim, 31, 5.º and. Cinelândia - 42-1166
As 2as., 4as. e 6as.-feiras Das 16,30 às 19 hs.

REJEITADO O PROJETO DE ABONO DE NATAL

(Conclusão da 1.ª pág.)

tor, o sr. Aloisio de Castro apresentou parecer contrario, tendo o sr. Segadas Viana, em seguida, defendido o projeto declarando que o govêrno encontraria recursos suficientes à concessão do beneficio no próprio orçamento, em face dos cortes de verbas.

O deputado **Café Filho**, por sua vez, passou a fazer a defesa da proposição em causa. Afirmou que, ao apresentá-la, não agira levianamente, pois, colhera dados no Ministério da Fazenda, nas propostas orçamentárias e nas mensagens do govêrno. Esclareceu que a verba pessoal baixara de trinta e oito para trinta e cinco por cento, não obstante o aumento geral e que em 1949 descera para 33,79%, donde se inferia que o proprio presidente da República destruia os argumentos levantados contra o beneficio proposto. Concluindo a sua argumentação afirmou o representante potiguar: "Não creio que êsse projeto leve o Brasil à falência. O presidente da República disse que a situação do país é boa e v. exa., sr. presidente, afirmou em Plenário que não precisamos de dinheiro e quem não precisa de dinheiro é porque está bem".

Falou depois o sr. Leite Neto, tendo declarado que, em face da difícil situação econômica do país, a medida lhe parecia excessiva. Todavia em se tratando de uma proposição humanitária, sugeria que se restringisse o abôno às praças de pré e nos funcionários civis de ordenados correspondentes.

Encerrada a discussão e posto em votação o projeto, foi o mesmo rejeitado, nos têrmos do parecer do relator, por 10 votos contra 8. A favor da concessão do abôno votaram os srs. Café Filho, Segadas Viana, Raul Barbosa, José Maciel, Antônio Mafra, Leite Neto, José Bonifácio e Luiz Viana. Contra, votaram os srs. Aloísio de Castro (relator), Israel Pinheiro, Toledo Piza, Lauro Lopes, Dioclécio Duarte, Mario Brant, Agostinho Monteiro, Fernnado Nobrega, Ponce de Arruda e Alencar Araripe. Não compareceram à votação os srs. Juraci Magalhães, Amaral Peixoto, Orlando Brasil, João Cleofas, Osvaldo Lima, Altamirando Requião e Souza Costa, sendo que êste último não tem comparecido às sessões daquele órgão técnico, de que é presidente, em virtude de doença.

BETTY HULTON FRATUROU AS COSTELAS

(Conclusão da 1.ª pág.)

dança na semana passada e embora insistisse em trabalhar, a dor aguda impediu qualquer atividade, obrigando-a a abandonar o "set". Ao lhe tirarem o Raio-X descobriu-se que fraturara duas costelas. Como a artista figura em tôdas as cenas que ainda faltam, o estúdio teve que suspender a produção, até o seu completo restabelecimento.

REALIZAÇÕES DO GOVÊRNO DUTRA EM TODOS OS SETORES

(Conclusão da 1.ª pág.)

solvido mediante a construção de uma rêde de hospitais regionais, localizados nos centros de maior densidade de população, à margem do S. Francisco e seus principais afluentes. São 31 hospitais, 3 centros e 4 pôstos de saúde, sem contar o hospital de Paulo Afonso, cidade que cresce rapidamente com as óbras da grande usina hidro-elétrica. Por 5 Estados se distribuem esses estabelecimentos, que, iniciados em epocas diferentes, se encontram uns em fase de acabamento, outros em construção e alguns em começo.

As cidades e centros de convergência das populações sanfranciscanas, nos Estados de Minas Gerais, Bahia, Pernambuco, Alagoas e Sergipe, foram escolhidos após cuidadoso estudo e os hospitais são de 2 tipos: de 64 leitos e de 28, todos com equipamento completo para o tipo de hospital geral. E não nos referimos aos pôstos de puericultura, que constituem um programa à parte, também em andamento na região.

Dessa maneira, o atual Govêrno da República demonstra o seu patriótico empenho em valorizar o homem do S. Francisco e torná-lo apto às tarefas que lhe são reservadas pelo grandioso programa econômico em realização naquela área. Vale salientar o interêsse que o presidente Dutra dedica à matéria, acompanhando "pari-passú" tôdas as medidas administrativas correlatas.

Esse interêsse liga-se à concepção muitas vezes externadas pelo primeiro magistrado sôbre a influência material e espiritual que o vale do São Francisco exerce como laço de unidade de nossa Pátria.

VIDA MILITAR

MINISTÉRIO DA GUERRA

Assumiu o novo chefe de gabinete da S.G.M.G. — Apresentação de generais — No E.M.E. — Atenção, convocados! — Inspeção de fábricas — Transferências na D.S.E. — Aviso do Estabelecimento do Material de Intendência — No Centro Militar de Estudos — Eleições no I.G.H.M.B. — Movimenta-se a D.R. para o "Dia do Reservista" — Chamada de candidatos ao C.P.O.R. — Na Vila Militar

— Assumiu ontem, perante o Secretário Geral, o cargo de chefe de gabinete da Secretaria Geral do Ministério da Guerra, para o qual foi há pouco nomeado, o coronel Eugenio Rubens Vieira da Cunha. A transmissão desse elevado cargo foi feita pelo capitão Mozart de Souza Oliveira, que vinha respondendo pelo mesmo. O general Paulo de Figueiredo, secretário geral, saudou o seu novo chefe de gabinete, ressaltando os seus méritos e pondo em destaque o seu passado militar. A seguir, apresentou-o aos presentes. O coronel Vieira da Cunha, foi por fim abraçado por todos os presentes. A cerimônia realizou-se no gabinete do Secretário Geral da Guerra.

APRESENTAÇÃO DE GENERAIS

— Apresentaram-se, ontem, ao ministro, por conclusão de férias, o general Mário Travassos que, a seguir, reassumiu o seu cargo de diretor geral do Ensino do Exército; por ter deixado as funções de diretor interino do Ensino, o general Arthur Heskett Hall que, por esse motivo, voltou ao seu posto de comandante do Centro de Aperfeiçoamento e Especialização do Realengo; por ter entrado em gozo de férias o general Valdemar Brito d'Aquino, diretor da Fábrica de Piquete; e por ter regressado de Juiz de Fora, onde fôra a serviço, o general Carlos Guimarães Cova, diretor de Intendência.

NO E.M.E.

— Por motivo de férias do general Newton Estillac Leal, o tenente-coronel Newton Franklin do Nascimento, chefe do Estado Maior, passou a responder pelo expediente da Zona Militar Sul.

ATOS DO D.G.A.

— Pelo general chefe do Departamento Geral de Administração foi deferido o requerimento de Alípio Anibal dos Santos, major de Infantaria.

ATENÇÃO, CONVOCADOS

APRESENTAÇÃO DE CONVOCADOS AO BATALHÃO VILAGRAN CABRITA (1.ª B.E.) — SANTA CRUZ (Antigo Quartel do 1.º R.A.M.)

A partir de 1.º do corrente, o Primeiro Batalhão de Engenharia, onde funciona o P.B. 6, receberá apresentação de convocados para a Unidade e para a Base Aérea de Santa Cruz.

A recepção tem inicio todos os dias às sete horas da manhã.

Para regularidade do serviço e de acôrdo com o plano de convocação foram designados os dias abaixo para a apresentação dos mesmos, na seguinte ordem:

Os nascidos em janeiro e fevereiro de 1931 — de 1 a 12-12-49.

Os nascidos em março e abril de 1931 — de 13 a 25-12-1949.

Os nascidos em maio e junho de 1931 — de 26-12 à 7-1-1950.

Os nascidos em julho e agôsto de 1931 — de 8 a 20-1-1950.

Os nascidos em setembro e outubro de 1931 — de 21-1 a 2-2-1950.

Os nascidos em novembro e dezembro de 1931 — de 3-2 a 15-2-1950.

Os convocados pertencentes às classes anteriores a 1931 e sujeitos a nova inspeção de saúde, quer por terem excedido ou por incapacidade física temporária, bem como os da classe de 1931 que por qualquer motivo faltaram à chamada nos dias acima, deverão apresentar-se para a inspeção de saúde no P.R. 6, Quartel do 1.º Batalhão de Engenharia de 1 a 20 de março de 1950.

INSPEÇÃO ÀS FÁBRICAS

— A fim de serem verificadas "in loco" as condições de higiene e segurança do trabalho das Fábricas e Estabelecimentos sediados nesta capital, subordinados à Diretoria de Fabricação do Exército, o chefe da Divisão de Previdência, Higiene e Segurança Industrial do Departamento Técnico e de Produção do Exército, fará uma visita às mesmas, a começar pelas Fábricas do Andaraí, Realengo e da Estrela. Nessa ocasião serão examinados pelo Engenheiro Sanitarista, as questões atinentes aos serviços de água, esgoto e lixo.

TRANSFERÊNCIAS NA D.S.E.

— Foram transferidos por necessidade do serviço: do S.S. da 2.ª R.M. para o 6.º R.I., o capitão médico Alvaro Góis Valeriani; do 6.º R.I. para o 2.º B.S., o capitão médico Hugo Belmont Malet Soares; do 2.º B.S. para o 2.º Esq. Rec. Mec. o 1.º ten. médico Pelópidas de Oliveira; da Cia. de Policia do Exército para a E.M.R. o 1.º ten. médico José Milton de Aguiar; do 7.º G.A. Cav. 75 para o E. Sbs. da 10.ª R.M. o 1.º ten. méd. Climério Pereira da Silva; da Bia. do 3.º G.A.C.M. para o 7.º B.E. o 1.º ten. médico Jabes Afonso de Melo; e do 7.º B.E. para a Bia. do 3.º G.A.C.M. o 1.º ten. médico Propércio Gomes da Fonseca.

AVISO DO E.C.M.I.

— A chefia do E. Com. M. I. avisa que colocou à venda na loja central e no anexo do Q.G. e Deodoro, grande variedade de artigos para Natal, brinquedos, perfumes nacionais e estrangeiros, linho irlandês e nacional, cambraias e tropical pura lã para homens, tecidos de seda e algodão para senhoras, calçados para homens, senhoras e crianças, camisas de jersey e tricotex para homens, receptores de rádio, gravatas, blusões, shorts e outros de grande utilidade, tudo a preços vantajosos.

NO CENTRO MILITAR DE ESTUDOS

— Amanhã, às 16,30 horas, na Biblioteca Militar, realizar-se-á uma reunião extraordinária do Centro Militar de Estudos, para tratar de assuntos do maior interêsse para a vida do Centro.

I. P. M.

— O ministro concedeu prorrogação de trinta dias no prazo para entrega de um inquérito policial-militar de que se acha encarregado o tenente Izidoro Caldeira Brant.

ATOS DO MINISTRO

Pelo ministro foi concedido o título de registro de acordo com o regulamento baixado com o decreto 1.246 a Comercial e Importadora Los Andes S. A.; e indeferido o requerimento de João Eleutério Nunes Ribeiro.

ELEIÇÕES NO I. G. H. M. B.

O Instituto realizou, a 1.º do corrente mês, a sessão de assembléia geral para proceder a eleição do Conselho Diretor, que deverá dirigir os seus trabalhos no bienio de 1950-1951. Foram eleitos:

CONSELHO DIRETOR — 1 — Diretoria: — Presidente, Gen. Raphael Danton Garrastazú Teixeira; 1.º vice-presidente, maj. brig. Lysias Augusto Rodrigues; 2.º vice-presidente, cmt. Didio Iratim Affonso Costa; 1.º secretário, maj. Deoclecio Paranhos Antunes; 2.º secretário, ten cel. Salm de Miranda; 1.º tesoureiro, maj. Waldemiro Pimentel; 2.º tesoureiro, cmt. Cesar Feliciano Xavier; bibliotecário, ten. cel. Frederico Leopoldo da Silva.

II — Comissões especiais:

Geografia e Cartografia — Cel. Francisco Jaguaribe Gomes de Mattos, cel. Leopoldo Nery da Fonseca e gen. Mario Travassos.

História Militar — Cmt. Antonio Mendes Braz da Silva, alm. Frederico Villar e cel. João Baptista de Magalhães.

Heráldica, Medalhistica, Iconografia e Armas Portáteis — Cel. José Faustino da Silva Filho, cel. Frederico Augusto Rondon e cmt. Egon Prates.

Admissão e Exclusão de Sócios — Gen. Estevão Leitão de Carvalho, gen. Valentim Benicio da Silva e cmt. Antonio Carlos Raja Gabaglia.

Conservação de Monumentos, Autógrafos, Bibliografias, Depósito e Museu — Cap. de mar e guerra Lucas Alexandre Boiteux, ten. cel. Manoel Cavalcanti Proença e cel. Altamirano Nunes Pereira.

Redação da Revista e Publicações — Gen. José Monteiro Lima, cap. de mar e guerra Luiz Alves de Oliveira Bello e ten. cel. Carlos Sudá de Andrade.

Fiscal — Alm. Manoel José Nogueira da Gama, gen. João Fulgencio de Lima Mindello e cel. Humberto de Alencar Castello Branco.

A posse deste conselho diretor terá lugar, a 12 do corrente, segunda-feira, às 17 horas, na sala de conferencias do Clube Militar.

DIA DO RESERVISTA

A Diretoria de Recrutamento comunica que em consequencia de disposição da Lei do Serviço Militar e instruções baixadas pelo exmo. senhor ministro da Guerra, os reservistas do Exército nascidos nos anos de 1922, 1923, 1924, 1925, 1926, 1927 e 1928 deverão comparecer entre 16 e 31 de dezembro de 1949 nos Centros de Apresentação de Reservistas a fim de ficarem em dia com suas obrigações militares.

Nos municipios onde não forem organizados Centros de Apresentação os reservistas deverão comparecer às Juntas de Alistamento Militar.

DEIXOU A COMISSÃO DE PROMOÇÕES

Por ato do ministro, foi o ten. cel. Heitor Lopes Caminha, exonerado, a pedido, das funções de relator da Comissão de Promoções do Q. A. O. A seu respeito, o secretário geral da Guerra consignou em seu boletim de ontem, o seguinte: "Durante o longo periodo em que desempenhou tão delicadas funções, o ten. cel. Caminha, pela inatacabilidade de seu procedimento, pela correção de suas atitudes, pela austeridade de sua conduta moral, fez ressaltar, de modo significativo, as apreciaveis virtudes militares que possui, qualidades essas que o têm recomendado ao apreço de seus chefes e a estima de seus subordinados. E' pois, cumprindo indeclinavel dever de justiça, que louvo tão distinto oficial, pelos relevantes serviços prestados à Comissão de Promoções do Q. A. O., onde demonstrou, mais uma vez, como é merecedor do elevado conceito que desfruta em nosso Exército."

CHAMADA DE CANDIDATOS AO C. P. O. R.

Devem comparecer amanhã, 7, às 8 horas, no quartel do C. P. O. R. do Rio de Janeiro, munidos do respectivo certificado de alistamento e dois retratos 3x4, de frente e sem cobertura, os candidatos abaixo relacionados, os quais foram julgados incapazes para o serviço do Exército: Abilio Candido Ribeiro Cunha, Abrahão Henrique Brafman, Abraham Nachim Nadanovski, Abram Podlubny, Aécio Bossuet Bagueira Sampaio, Ademar Ferreira, Afonso Henriques de Lima Barreto, Alberto da Silva Matos, Alberto Pinto da Rocha, Alberto Wylli Emil Link, Alcides Facundo Arroio, Aldevio de Miranda Carvalho, Aldo da Silva Corrêa, Aldo Pereira da Cruz, Alexandre Niedzwiek, Alfredo Valdetaro da Silva Junior, Aloisio Lobo Machado de Melo, Aloisio Muller de Oliveira, Aluizio Heber Soares de Albuquerque Pinto e Alvaro Soledade Machado. Também estão chamados a comparecer ao mesmo Centro, amanhã, 7, às 8,30 horas, os seguintes candidatos julgados incapazes temporariamente, a fim de regularizarem a situação militar: Abraão Dines, Adalberto Alexandrino Corrêa Lima, Adolfo Callihman, Adolfo Politchuck, Afonso Cesario de Faria Alvim Filho, Afonso Paulo Monteiro Viana, Afonso Ungerer, Agenor Fernando Gadelha, Alberto Alhadeff, Alberto Batista Ribeiro, Alberto Cordovil de Macedo, Alberto de Freitas Ribeiro Filho, Alberto José Mendes, Alberto Samuel Chueke, Alexandre Campos da Costa e Silva, Alexandre Grangier Jr., Alfredo Lopes, Almir Brandão, Aloisio Parreiras de Mesquita, Aluizio R. Moreira, Alvaro Alberto S. Pontes, Alvaro Alves de Oliveira, Alvaro Raul Moreira, Amauri Destefano de Souza, Amaury de Medeiros, Amaury Igualthyer, Amaury Bolsas, Antonio Alex Marques Osthoff, Antonio Augusto de Siqueira Cavalcanti, Antonio Carlos Alves Pereira, Antonio Carlos Bustamante Bon, Antonio Carlos Lomba, Antonio Duarte Badejo, Antonio Massimo Maiolino, Antonio Montenegro de Aguiar, Antonio Remo Usai, Ari Araujo Maciel, Augusto José Monteiro, Augusto Otavio de Barros Delgado, Aureliano da Fonseca Pereira, Aureliano de Souza Werneck Machado, Aureo José Ciconeli, Ailton de Lara Lage, Benjamin Berzon, Carlos Afonso de Carvalho Fraga, Carlos Alberto Barros Lisboa, Carlos Ferro de Neves Manta, Carlos Luiz Ribeiro Braga, Carlos Mauricio de Paulo Maciel, Carlos Murilo de Vasconcelos Linhares, Carlos Osborne Manso da Costa, Cecil Maigre da Gama Araujo, Cesar Forrester Nieves, Clovis Veiga de Almeida, Darck Nunes Pires, Edgar Augusto Costa Moreira, Edison Corrêa Falcão, Edison Lopes Ribeiro, Eduardo Moreira de Lima Filho, Emanuel Landau, Emilio Domingues Rodrigues, Enio Fabiano, Enzo Filgueiras, Everton Francisco Mendes Mot'Alverne, Ferdinando de Almeida Lima, Fabio Malta Dutra, Fardi Haikal, Fernando Dourado Lopes, Fernando Magalhães Chacel, Fernando Ramagem Soares, Fernando Santo, Flavio Nelson Padua Amarante, Foued Kury, Francisco Caetano de Melo Junior, Francisco de Assis Gomes, Francisco Manfredi, Germano Stul, Gerson Nicacio Garcia, Gilson Pereira de Albuquerque, Gilvan Juvenal Dutra, Guilherme de Souza Castro Cardoso, Guilherme Frederico Hasselman, Gui Camara, Hamilton Nunes dos Reis, Haroldo Carlos de Magalhães, Haroldo Gonçalves Damasio, Heclair Rodrigues Pimentel, Helcio Torres da Silva, Heleno da Costa Vital, Helio de Paula Cardoso, Helio Pereira Rodrigues, Helmut Frederich Wilhelm Augusto Batterman, Henrique Dachis, Herbert Lopes da Silva, Hugo Ferreira da Rocha, Hugo Heitgen, Humberto Machado, Hiran Barbieri Costa, Ilmar Santiago Costa, Izacil Guimarães Ferreira, Jacob Elajamn, Jacob Nigri, Jair Pinto, Batista Pereira da Costa, João Francisco Tomaz Borges, João Gonçalves dos Santos Filho, João Luiz Granado Paranhos, João Luiz Rodrigues, Jaime Ferreira Cavalcante, João Baptista Loredo, João Miguel Basmage, João Paulo da Silva Fretz, João Paulo Dutra, Joaquim Cabral Filho, Joaquim Fernando Guimarães Pinheiro, Joaquim José Pio de Abreu, Jones Rocha, Jones Santos Neves Filho e Jorge de Oliveira Melo.

NA VILA MILITAR

A festa da Imaculada Conceição na matriz da Vila Militar e Deodoro prossegue muito animada, dado o interesse que vêm demonstrando seus paroquianos. Fara hoje — Dia das Vocações Sacerdotais — está prevista missa às 7 horas em intenção dos sacerdotes. As 19,30 horas, pregação pelo padre Maurilio Cesar Lima, diretor da O. V. S. A seguir, haverá recepção das novas zeladoras e benção do SS. Sacramento. As 20 horas, retreta pela banda do Regimento Sampaio Homenagem e despedida das exmas. familias dos oficiais residentes na paroquia e que cursaram no corrente ano a Escola de Aperfeiçoamento de Oficiais.

UNIFORME DO DIA

A S. O. M. G. designou o 5.º uniforme para o dia 7 do corrente.

BOLETIM DA DIRETORIA DO PESSOAL

Publico, para a devida execução, o seguinte:

ADIÇÃO DE OFICIAL

De ordem do exmo. sr. general ministro da Guerra, o coronel Aristoteles Ribeiro, do 7.º Regimento de Infantaria (não apresentado), deverá continuar adido ao Estado Maior do Exército, até conclusão de trabalhos de que se acha encarregado naquele Estado Maior.

— Fica adido a esta Diretoria, para efeito de vencimentos, o 1.º tenente da Arma de Infantaria Q.A.O. Vinicius Hesketh, da 3.ª Companhia de Fronteira, baixado ao Hospital Central do Exército.

DISPENSA DO SERVIÇO

De ordem do exmo. sr. ministro, concedo 10 dias de dispensa do serviço ao 2.º tenente João Carlos Cacistore, do 1.º Regimento de Cavalaria e que veio a esta capital contrair matrimônio, com permissão.

ALTERAÇÃO DE FUNÇÕES

Reassuma as funções de chefe da 5.ª Seção da 2.ª Divisão, por haver se apresentado por conclusão de férias, o capitão Oswaldo de Oliveira Senna, ficando dispensado de responder pelas mesmas o 1.º tenente José Azevedo Maia Neto.

MOVIMENTAÇÃO DE OFICIAIS

Arma de Infantaria.

Transferência — Transfiro,

— por interêsse próprio, o capitão Rogério de Araújo do III/4.º Regimento de Infantaria para a 4.ª Companhia de Fronteira.

Transferência de Quadro — Transfiro,

— por necessidade do serviço, o capitão Luiz Flamarion Barreto Lima, do Quadro de Estado Maior da Ativa (Q. G. da 10.ª R. M.), para o Quadro Ordinário e classifico no 23.º Batalhão de Caçadores.

— por necessidade do serviço, o capitão Humberto Molinaro, do Quadro de Estado Maior da Ativa (Q. G. da 1.ª Região Militar), para o Quadro Ordinário e classifico no 13.º Regimento de Infantaria.

Exoneração.

— Em face de terem completado o tempo de permanência na Escola Militar de Rezende, como Instrutores, exonero das funções que exercem na referida Escola os 1os. tenentes Layette Jacques de Moraes Passos e João Mendes Pinto.

Arma de Cavalaria.

Transferência de Quadro — Nomeação.

— Transfiro, por necessidade do serviço e por determinação do exmo. sr. ministro da Guerra, do Quadro Ordinário (6.º Regimento de Cavalaria) para o Quadro Suplementar Privativo e nomeio para servir no C.P.O.R. de São Paulo (Auxiliar de Instrutor de Cavalaria), o capitão Lélio Bennett Faco.

Arma de Artilharia.

Transferência de Quadro — A' disposição.

— Transfiro, por interêsse próprio e por ordem do exmo. sr. ministro da Guerra, do Quadro Ordinário (1/2.º R. O.-105) para o Quadro Suplementar Geral e passo à disposição do Q. G. da 7.ª Região Militar (S.M.B.R.), o 1.º tenente do Q.A.O. Eduardo Barbani.

Arma de Engenharia.

Transferência de Quadro — Nomeação.

— Transfiro, por interêsse próprio, do Q. O. (Cia. Escola de Transmissões) para o Q.S.P. e nomeio para servir na Escola Militar de Rezende (Aux. Instr. Eng.), o 1.º tenente Ney Armando de Melo Meziat.

PERMANÊNCIA DE OFICIAL

— O exmo. sr. ministro da Guerra concedeu 10 dias de permanência, nesta capital, ao tenente coronel Gustavo Adolfo Muller, ultimamente classificado no 14.º Regimento de Cavalaria.

REQUERIMENTOS DESPACHADOS

Por esta Diretoria.

— Haroldo Martins Meirelles e Haroldo Maria Teixeira, capitães de Infantaria, ambos da D.O.F.E., pedem adiamento de matricula na E.A.O.: — "Deferido, de acôrdo com o § 4.º do artigo 75 da Portaria n.º 154 de 8-VII-1947. Em 28-XI-1949".

— Renato Pitanga Maia, do C. P. O. R. de Belo Horizonte e Danton Pescadinha, do Q. G. da 6.ª Região Militar, ambos capitães de Infantaria, pedindo adiamento de matricula na E.A.O.: — Arquive-se, por falta de amparo legal. Os requerentes já tiveram dois adiamentos, contrariando assim o § 6.º do artigo 75 da Portaria n.º 154 de 8-VII-1947. Em 30-XI-1949.

— Rogério de Araújo, capitão de Infantaria, do III/4.º Regimento de Infantaria, solicitando transferência para uma Unidade de Fronteira. Deferido. Seja transferido, por interêsse próprio, para a 4.ª Companhia de Fronteira. Em 1-XII-1949.

— Izio Ibes Coutinho de Lacerda, aluno do C.P.O.R. de Belo Horizonte, pedindo transferência para o de Curitiba. Despacho: Deferido.

DESLIGAMENTO DE OFICIAL

— Seja desligado de adido a esta D. P., por ter sido mandado ficar adido à 1.ª Circunscrição de Recrutamento, como se efetivo fosse, o tenente coronel da Arma de Infantaria José Bibiano Chaves.

ADIÇÃO DE OFICIAL

— De ordem do exmo. sr. ministro, fica adido à 1.ª C. R. aguardando retificação de classificação, o ten. cel. Túlio Belesa.

MINISTÉRIO DA AERONÁUTICA

Preparativos para a festa do Natal — Posse na Academia Brasileira de Medicina Militar — Relações dos operadores para estágio

Desde que o tenente brigadeiro Armando Trompowsky assumiu a pasta da Aeronáutica que sua esposa, sra. Sephora Trompowsky, vem promovendo o Natal da Aeronáutica. No ano passado mais de dez mil familias receberam "festas" na Aeronáutica, tendo o presidente Eurico Dutra assistido essa distribuição.

Para preparar os donativos, de acôrdo com as idades e os sexos, será constituida uma comissão de esposas dos nossos oficiais aviadores, que deverá reunir-se amanhã, à tarde, no Aeroporto Santos Dumont. Nessa ocasião a sra. Sephora Trompowsky distribuirá as tarefas. Varias entidades oficiais e firmas comerciais prometeram cooperar nessa festa de caridade.

SEGUIRAM PARA A EUROPA

Seguiram ontem, para Roma, o cardeal D. Jaime de Barros Camara e o cinegrafista patricio Herbert Hichers, acreditado junto ao Gabinete do ministro da Aeronautica que vai colher para os jornais cinematográficos brasileiros reportagens dos festejos da passagem do Ano Santo.

No mesmo avião seguiu para Londres, com permissão Ministerial o 1º tenente aviador Pedro Melo de Araujo.

VAI SERVIR NA BASE DE PORTO ALEGRE

Por necessidade do serviço a classificação do major aviador Astôr Costa na Base Aérea de Fortaleza foi retificada para a Base Aérea de Pôrto Alegre. Esse oficial superior regressou há pouco dos Estados Unidos da América do Norte.

BATISMO DE AVIÃO

O Aero Clube do Estado do Rio de Janeiro prestará, no próximo dia 11 do corrente, uma homenagem ao falecido almirante Ari Parreiras, fazendo batizar solenemente com o seu nome o avião "PT-19" doado pelo tenente brigadeiro Armando Trompowsky, ministro da Aeronáutica. Será madrinha do "Almirante Ari Parreiras" a srta. Yeda de Macedo Soares e Silva.

DISTINGUIDOS TRES MEDICOS DA F. A. B.

A Academia Brasileira de Medicina Militar promoverá uma sessão solene para comemorar o transcurso de mais um aniversario de fundação. Nessa sessão marcada para o dia 8 do corrente, às 21 horas, serão empossados os novos diretores e o membro titular, capitão da F.A.B. Clovis Cardoso de Morais, o qual será saudado pelo acadêmico ten. cel. med. Oriovaldo Benites de Carvalho Lima. Na mesma ocasião serão entregues os prêmios "General Florêncio de Abreu", "Dr. Oswaldo Pasqualin" e "Academia Brasileira de Medicina Militar", respectivamente, aos médicos capitão da F.A.B. Fernando Luiz Martins Ribeiro, profs. Oswaldo Balarim e Antonio Carlos Vilanova e capitão da F. A.B. Vitor Cohen.

A Diretoria da Academia eleita e que será empossada é a seguinte: Presidente — general Florencio de Abreu; 1º vice-presidente almirante Heraldo Maciel; 2º Vice-Presidente — ten. cel. Oriovaldo Benites de Carvalho Lima; Secretário Geral — major Gerardo Majela Bijos; 1º Secretário — major Luiz Paulino de Mello; 2: secretário — major Olyntho Luna Freire do Pilar; 1º Tesoureiro — cel. Arthur Luiz Augusto de Alcantara; 2: Tesoureiro — cap. de corveta Tarcisio Martins Ribeiro; Orador capitão de corveta Custódio Nogueira Martins e Bibliotecario — Waldemar Salém.

ESTAGIO PARA OPERADORES DE MAQUINAS

O diretor do Pessoal solicitou aos diretores gerais e comandantes de Zonas Aéreas, providenciarem no sentido de que cada uma das Unidades designe dois servidores que trabalhem na Tesouraria, de preferência civis, para estagiarem por vinte dias na Subdiretoria de Finanças, a fim de se habilitarem no funcionamento das máquinas "National", recentemente distribuidas às Unidades da F. A. B.

O estágio será iniciado no dia 20 de dezembro próximo e os estagiários deverão ser apresentados no dia 19, às 13 horas, na Subdiretoria de Finanças.

A Subdiretoria de Finanças providenciará o alojamento e alimentação para o pessoal das Unidades sediadas fora do Rio de Janeiro.

As Unidades relacionadas para fornecerem os servidores são as seguintes: Diretoria do Pessoal, Diretoria de Rotas Aéreas, Diretoria do Material, Diretoria de Engenharia, Diretoria de Aeronáutica Civil, Subdiretoria de Finanças, 2ª Zona Aérea (Quartel General) 3ª Zona Aérea (Quartel General, 4ª Zona Aérea (Quartel General) 5ª Zona Aérea (Quartel General), Escola de Comando e Estado Maior da Aeronáutica, Escola de Aeronáutica, Escola de Especialistas de Aeronáutica, Escola Técnica de Aviação, 2º Grupo de Transporte, Fábrica do Galeão Hospital Central da Aeronáutica, Depósito da Aeronáutica do Rio de Janeiro, Parque de Aeronáutica dos Afonsos, Parque de Aeronáuica de São Paulo, Base Aérea do Galeão, Base Aérea de Santa Cruz, Base Aérea de Natal, Base Aérea do Recife, Base Aérea de Fortaleza, Base Aérea do Salvador, Base Aérea de São Paulo e Base Aérea de Porto Alegre.

NA DIRETORIA DE SAUDE

Por necessidade do serviço foi dispensado da chefia da Seção de Cirurgia da Divisão Técnica o major médico Sabino Lopes Ribeiro Junior, e designados o major médico Waldemar Basgal chefe da Seção de Medicina e, cumulativamente, de chefe da Seção de Cirurgia, ambas da Divisão Técnica e major médico Sabino Lopes Ribeiro Junior, adjunto da Divisão Hospitalar.

AERONAVES SUSPENSAS DE VÔO

Por motivos de acidentes a Diretoria de Aeronáutica Civil, suspendeu os vôos das seguintes aeronaves: PP-TKI, tipo Piper Club Training J3F-65, n. de série 7.974, de propriedade de A. C. de Santos; PP-RTS tipo Taylorcraft BC-12-D, n. de série 7.670 de propriedade do sr. Alberto Lotrasco; PP-RIL, tipo CAP-4 Paulistinha, n. de série 90, de propriedade do Aéro Clube de D. Pedrito; PP-RSG, tipo Pipe Clube Trainer J3C-65 (Special), n. de série 15.035 de propriedade do sr. Clodion Montadon e PP-TVE, tipo Aeronca Tandem Trainer 65-TC numero de série 1.050-T, de propriedade da sra. Nivea Guerra.

ESTA' CIRCULANDO "AVIAÇÃO"

Foi pôsto à venda o n. 141 da revista "Aviação", dirigida pelo sr. Nobre de Almeida. Contendo farto noticiário, do Brasil e do exterior, muitas colaborações e as novidades em matéria de aeronáutica, inclusive o modêlo do novo "Avro 707", a primeira aeronave inglêsa com asa triangular destina às pesquisas do vôo em velocidade supersônicas.

O GOVERNO DA CIDADE

Relatório das atividades do Departamento do Tesouro — Vai responder pelo expediente do 4.º D.A. — Ampliação e melhoria da rede escolar municipal — Estiveram com o Prefeito — Homenageado o diretor do Departamento do Pessoal — Atos e despachos — Pagamento de empréstimos

O Diretor do Departamento do Tesouro, sr. Fernando Boa Nova Lobato, em boletim de ontem, está recomendando aos Chefes de Distritos de Arrecadação e de Serviços deste Departamento, que remetam ao seu Gabinete até 10 de janeiro os respectivos relatórios atinentes às atividades do corrente exercicio.

VAI CHEFIAR O 4º D. A.

Foi designado para responder pelo expediente do 4º Distrito de Arrecadação, durante as férias do respectivo titular, o Fiel de Tesouro Mario Fernando de Matos Faro.

AMPLIAÇÃO E MELHORIA NA REDE ESCOLAR DA CIDADE

Em recente despacho com o Secretario Geral de Educação e Cultura, o prefeito Mendes de Morais autorizou o inicio das obras da construção de um ginasio esportivo no predio da Escola Visconde de Cairu, na estação do Meyer, proporcionando assim, aquele educandario a possibilidade de incrementar a pratica dos desportos entre seus alunos. Na mesma ocasião pelo prefeito foi aprovado o resultado da concorrencia publica levada a efeito para construção de mais uma escola rural. A nova escola ficará situada á estrada do Cabuçu, no Jari, em Campo Grande, devendo estar construida dentro de seis meses.

ESTIVERAM COM O PREFEITO

O Prefeito recebeu ontem em seu gabinete os srs.: senadores Arthur Bernardes Filho, Georgino Avelino e Goes Monteiro; deputados Bias Forte, Juracy Magalhães e Duque de Mesquita e em despachos o engenheiro Amandino Ferreira de Carvalho e o coronel Gilberto Marinho, respectivamente, Secretarios Gerais de Agricultura e do Interior e Segurança.

HOMENAGEADO O DR. WALTER SANTOS

Ao ensejo da passagem do 2º aniversario de atividade à frente do Departamento do Pessoal, da Secretaria Geral de Administração, foi alvo ontem, de grande manifestação por parte de seus auxiliares, o dr. Walter Santos. Antigo funcionário municipal, o dr. Walter Santos, tem demonstrado, como Diretor do Departamento Pessoal grande espirito de trabalho e organização, mantendo, atualmente, naquele importante setor da administração municipal, na parte que se relaciona com o corpo de servidores, sabia orientação principalmente no que se refere ao processamento das promoções. Foram assim, bem justas as manifestações prestadas aquele operoso funcionário, pela sua dedicação operosidade e lhaneza de trato para com todos.

DESPACHOS DO PREFEITO

Na Secretaria de Administração: — Alzida Pereira, Claudionor Viana Mayrink — Autorizo; Edmundo Pimentel, Abilio Augusto Lopes, Sebastião Jorge, Ilka Sobrinho, Henrique Morrot, Manoel Felipe da Costa Belo e Geraldo Neiva — Mantenho o ato; Pedro Martins Dolores Vila, França da Silva, Yedda Quirino Simões, Isaac Rocha, Gloria Faria da Silva, Nilo Passos, Braz Gonzaga da Cunha — Deferido; Napoleão Nunes de Menezes Elza Bezerra Bartolete — Indeferido; Candido José Correia de Araujo e outros — Somente em virtude de autorização legal especial poderá o requerente ser atendido. Aguarde, portanto, abertura da nova sessão de 1950, da Egregia Camara dos Vereadores; Itamar Silva — Aprovo; Maria Leopoldina de Araujo — Seja aposentada; João Caetano da Silva e José Dutra — Atenda-se; Crelio de Alcantara e Adauto Barcelos de Carvalho — Mantenho o ato; Alberto Cumplido de Santana — Indeferido; Repreenda-se o requerente por ter se ausentado do Distrito Federal, sem autorização, para tomar parte na Bahia, em competições atleticas; Carlos de Faria Veiga — Indeferido; Italina Rodrigues — Deferido.

Na Secretaria de Educação: — Alcina Gomes de Freitas, Isaura Garcia Teixeira, Zuleide Rodrigues Moreira — Indeferido; Walter Nicolino Fernandes Rodrigues — Aguarde 1950; Instituto Menino Jesus — Autorizo.

Na Secretaria do Interior: — Rachel Mor José Braga e outros — Conceda-se; Luiz Andreolo — Conceda-se; Casa de N. S. da Paz e Ala Feminina Auxiliar da Luta Contra a Tuberculose — Indeferido.

DEPARTAMENTO DO PESSOAL

Despachos do diretor: — José Augusto dos Santos — Concedo; Léa Aparecida Brandão, Nair de Jesus G. Ghomsen, Yeda V. Navarro, Victor Ramos de Paiva, Manoel Gonçalves, Darcy José Rodrigues Arnaldo Pereira Loureiro, Cesar Augusto de Oliveira, Haroldo Coelho de Moraes, Danilo Jorge, Eduardo Teixeira, Luiz Carlos Couto de Silveira, Wilson Lopes Salgado, Celio Montes, Anastacio Ribeiro Lima e Roberto Gomes Crespo — Reassume; Antonio Correia da Rocha, José da Cunha, André de Siqueira Cavalcanti, Fioravanti Camera, Sebastião José da Silva, Maria de Barros Henrique, Manoel Paulo Filho — Compareçam.

SECRETARIA GERAL DO INTERIOR E SEGURANÇA

Despachos do Secretario Geral: — Henrique Thiago de Cal — Autorizo; David Madeira — Cancelem-se os autos, João da Silva Campos — Deferido; Antonio Alves da Costa — Cancelem-se os autos, em face do parecer do D.F.S.

SECRETARIA GERAL DE SAUDE E ASSISTENCIA

Atos do Secretario Geral: — Foram designados Umbelina Gloch para o Departamento de Tuberculose; Mario France para o Departamento de Assistencia Hospitalar; Brigida Gama de Oliveira para o Departamento de Higiene; Agripina Toscano da Silva para o Departamento de Tuberculose.

Despachos: — Stella Falcão Rodrigues, Gentil Senra de Andrade — Certifique-se o que constar; Reinal do Delmonte de Oliveira — Deferido; J. C. Trigo & Cia. — Compareça para esclarecimentos.

HOSPITALAR

DEPARTAMENTO DE ASSISTENCIA

Atos do diretor: — Foram designados Maria da Gloria Pereira para o Serviço de Assitencia Rural; Artur Coelho Lopes para o H. D. do Meier, duas vezes por semana; Paulina da Silva de Araujo Machado para o H. G. Pedro II.

SECRETARIA GERAL DE EDUCAÇÃO E CULTURA

Atos do Secretario Geral: — Foram transferidos Anna Mittelman Brafman, Rachel Burdman, Frida Bablana de Carvalho, Ivone Camara da Silva Pinheiro e Dinah Bezerra de Barros para o Instituto de Educação.

DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO PRIMARIA

Atos do diretor: — Foram designados Corintha Louzada Werneck para a escola Silva Jardim; Leda Maria de Amaral Silva para a escola São Paulo; Nair Muniz da Gama e Souza para a escola Minas gerais e Ruth Guimarães Galvão para a escola Leitão da Cunha.

DEPARTAMENTO DE SAUDE ESCOLAR

Atos do diretor: — Foram designados Renée Amaral da Silveira para o 7 DM; Pedro Francisco Borges Filho para o 12 DSE; transferindo Affonso Corrêa Mariz para o 11 DM; Mario Burfman para a escola Mem de Sá; Alberto Dieguez para o 8 DM.

DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO COMPLEMENTAR

Atos do diretor: — Foram designados Ethel Bauzer para o Serviço de Educação Fisica; Hylea Novaes Fragoso para o Serviço E. Fisica; Ethel Bauzer para atender as atividades de educação fisicas das escolas Venezuelas, prof. Gonçalves e outras; Dayse Opala do Nascimento para o Parque de Recreação Leonard Farah.

SUPERINTENDENCIA DE TRANSPORTE

Atos do Superintendente:

Chefe de dia e da fiscalização externa: Manoel R. Pereira Filho.

Foram designados Edval de Souza Barbosa e Sebastião de Oliveira para o 9 MS; Osvaldo Alexandrino da Silva e Antonio de Amorim para o 9 MS.

Prova de habilitação de mecanicos — Designando auxiliares da Banca Examinadora, Oscar da Cunha Peixoto, Lindonor Macedo Pimentel, Lino José Gago Pereira, Manoel Rodrigues Pereira Filho, Eduardo Tavares Guimarães, Franklin Viana Torres, Aldmir de Moura, Homero de Miranda Magalhães, Napoleão de Noronha e José Hecksher.

SECRETARIA GERAL DE FINANÇAS

Ato do Secretario Geral — Foi transferida Maria T. Barreto de Menezes para o Departamento da Renda Mercantil; Despachos — João Francisco de Azevedo proceda-se ao arbitramento de novo aluguel; José Mervino Rodrigues — Ao DRI; Francisco Pereira de Bulhões Carvalho — Ao DPM; Ceres de Lima Godinho — Ao DCB, solicitando informar.

MONTEPIO DOS EMPREGADOS MUNICIPAIS

Despachos do diretor — Eduardo da Costa Gomes — Prove o alegado; Pedro da Silva Pinto — Arquive-se, por falta de cumprimento de exigencia; Lafayete de Abreu Guimarães Cambraia — Queira comparecer ao Serviço Médico Legal; Otto Soares de Almeida — Autorizo; Moacyr Lima — Prove o alegado; Manoel Fernandes Martins Correa, Antonio da Gama, Nuno Osorio de Almeida e outros — Deferido.

PAGAMENTO DE EMPRESTIMOS

Será efetuado hoje, dia 7, das 11,15 às 17 horas, o pagamento das seguintes propostas de emprestimos: 13716 — 13723 — 13724 — 13725.

Emergencias matriculas de ns.: 2347 — 14135 — 15723 — 17886 — 20766 — 20923 — 20947 — 21515 — 24619 — 27302 — 31813 — 43869 — 61237 — 80050.

O pagamento das propostas anunciadas neste mês e não recebidas, só será realizado às quintas-feiras.

LOTERIA FEDERAL

1 MILHÃO E 500 MIL CRUZEIROS

Até que enfim!

AMANHÃ

Tablelaxo Regulariza os Intestinos

MINISTERIO DA MARINHA

Atos do Ministro — Industriais em visita ao Arsenal de Marinha — Na Academia de Aspirantes da Marinha — Movimentação de navios

O ministro da Marinha assinou os seguintes atos: Dispensando os capitães-tenentes Walter da Silva Valente, Paulo Ribeiro Jardim, Helio Marroig de Melo, Luiz Fernando Burlamaqui da Cunha e João Cabral Huguet, respectivamente, do cargo de comandantes dos caças-submarinos "Grajau", "Guaporé" "Gurupi", "Gurupá" e "Goiana"; dispensando o capitão-tenente Ivo Accioly Corseuil do cargo de comandante do caça-submarino "Guaiba" e designando-o para o de comandante do caça-submarino "Gurupi"; dispensando os capitães-tenentes Sylvio Nery Cadaval, Jonas Garcia Simas, Jorge Tavares, José Expedito Castel e Pedro Paulo Moreira Penna respectivamente, das funções de imediatos dos caças-submarinos "Grajau", "Guajará", "Goiana", "Grauna" e "Guaporé"; e designando os capitães-tenentes Walter Lopes Mando da Costa Reis e Pedro Paulo Moreira Penna para exercerem as funções de imediatos dos caças-submarinos "Grauna e "Guajará"; respectivamente.

NO 1º DISTRITO NAVAL

Por ter regressado do Norte do País, apresentou-se ao comandante do 1º Distrito Naval, contra-almirante Victor Silva Fontes, o capitão de corveta José Alvaro Rodrigues, comandante do rebocador "Triunfo".

O comandante do 1º Distrito Naval recebeu, em audiência, o capitão de fragata Gentil Homem de Menezes, comandante do navio-tanque "Ilha Grande" e o capitão de corveta Helio Gonçalves Castello Branco, comandante do rebocador "Tridente".

MOVIMENTAÇÃO DE NAVIOS

Deixou Ladario com destino a Porto Esperança o navio-tanque "Potengi", onde chegou no dia 3. O capitão de mar e guerra Olavo de Araujo comunicou ao chefe do Estado Maior da Armada a chegada a São Sebastião dos submarinos "Tamôio" e "Timbira". Deixou, sábado, o porto de Havre com destino a Hamburgo o navio-auxiliar "Duque de Caxias". O capitão de fragata Luiz Felipe de Saldanha da Gama, seu comandante, comunicou ao chefe do Estado Maior da Armada que está navegando no mar do Norte sob péssimas condições de tempo, com mar e vento fortissimo acrescentando que tudo vai bem a bordo. Deixaram Salvador com destino a Recife o rebocador "Tritão" e a Natal o contra-torpedeiro "Bauru". A corveta "Cananéia" partiu de Belém com destino a Manáus. Partiu de Recife com destino a São Luiz do Maranhão o contratorpedeiro "Bependi".

SOCIEDADE ACADEMICA DOS ASPIRANTES DA MARINHA

Realizar-se-á no dia 6, às 17 horas, na Escola Naval, a sessão literaria e recepção oferecidas aos aspirantes e respetcivas familias pela Phenix Naval, Sociedade Acadêmica dos Aspirantes de Marinha. Tomarão parte no programa as sras. Margarida Lopes de Almeida, Maria de Sá Earp e Nênê Baroukel; a srta. Regina Izaura; os srs. Olegario Mariano e Augusto Frederico Schmidt; o comandante Cezar Feliciano Xavier e os aspirantes Ewaldo Lopes de Freitas e Roberval da Fonseca Rolins.

INDUSTRIAIS EM VISITA AO ARSENAL DE MARINHA

— Amanhã, quarta-feira, às 9,45 horas, a convite do Ministro da Marinha, almirante de esquadra Sylvio de Noronha, vários industriais, tendo à frente o deputado dr. Euvaldo Lodi, Presidente da Confederação Brasileira das Industrias, visitarão o Arsenal de Marinha do Rio de Janeiro.

MATRICULA NO CURSO PREVIO DA ESCOLA NAVAL

O ministro, em aviso de ontem, designou os oficiais médicos abaixo mencionados para constituirem a Junta Médica que deverá proceder à inspeção de saude dos candidatos à matricula no Curso Previo da Escola Naval, em 1950: capitães de corveta Tarcisio Martins Ribeiro, Custodio Figueira Martins, capitães tenentes José Portela de Macedo, Moacir Mirabeau de Carvalho Soares, tenentes Eneas Lopes Moreira Duarte e Homero Ramos Ribeiro.

DISTINTIVO DE COMPORTAMENTO

De acôrdo com o aviso n. 2051, o almirante João Duarte, diretor do Pessoal concedeu ao marinheiro José de Melo Vasconcelos, o Distintivo de Comportamento.

AS COMEMORAÇÕES DA "SEMANA DO MARINHEIRO"

Terá inicio amanhã em todos os Distritos Navais, as comemorações da "Semana do Marinheiro".

Serão levadas a efeito na sede do 1º Distrito Naval, as seguintes comemorações: às 10 horas — concentração das guarnições a bordo de todos os navios, nos Corpos e estabelecimentos, sendo, por essa ocasião, proferidas palestras adequadas às comemorações da "Semana do Marinheiro", que então se inicia. Cerimonia de entrega de condecorações e Medalhas; às 13 horas — colocação de uma palma de flores no busto do almirante Marquês de Tamandaré, localizado no saguão do edificio do Ministerio da Marinha, pelo chefe do E. M. A.; às 15 horas — espetáculo no Sanatorio Naval, em Nova Friburgo, com artistas do radio-brasileiro; de 19,30 às 19,35 — palestra alusiva à Historia da Marinha de Guerra na Campanha da Independencia, proferida pelo cap. ten. Paulo de Castro Moreira da Silva, no Boletim Radiofonico da Agencia Nacional; às 20 horas — retreta, pela banda do C.F.N., no Jardim do Meier; inicio dos torneios de xadrez, tenis e esgrima no Clube Naval; exposição de marinha no andar terreo do Teatro Municipal.

Nem médico nem dólares...

MAS "VOARAM" 100 MIL CRUZEIROS

PORTO ALEGRE, 5 (Especial para A MANHÃ) — Dizendo-se médico uruguaio, um individuo chegou à casa de câmbio "Exprinter" solicitando a conversão de 6 mil dólares em cruzeiros.

Aceita a transação, o "médico" alegou que os dólares estavam no cofre do Grande Hotel, onde residia.

Um funcionário da "Exprinter" o acompanhou e, no hotel, entregou-lhe 100 mil cruzeiros. Enquanto isso, o médico foi ao cofre retirar os dólares. Foi... e não voltou...

O caso foi entregue à polícia.

A velha rixa terminou em homicídio

CENA DE SANGUE, ENTRE MENORES, NO CAMPO DE S. CRISTOVÃO

Há tempos, por causa de uma mulher, Geraldo Machado, de 18 anos, e Jorge de Oliveira, de 17 anos, ambos residentes no morro do Salgueiro, tornaram-se inimigos.

Sábado ultimo, os dois rivais se encontraram num baile da rua Conde de Bonfim, 280. Travaram discussão e Jorge, acompanhado de dois amigos, esbofeteou Geraldo, que ruminando ódio, retirou-se da festa.

Domingo, à tarde, realizava-se uma festa no campo de São Cristovão. Jorge e Geraldo estavam presentes, embora não se avistassem. Cerca das 16,30, surgiu um tumulto e Jorge, que estava próximo a um caminhão, tomando refresco, foi ver do que se tratava.

Ao pular a cerca do campo, deu de cara com Geraldo. Este aproveitou a oportunidade e desfechou-lhe violenta facada, prostrando-o sem vida.

Tentou fugir o criminoso, mas foi preso pelo vigilante municipal numero 1.454, que o levou para o 16.º D. P. e dali para a Delegacia de Menores, onde foi autuado.

O cadaver de Jorge foi removido para o necrotério policial.

Resposta ao sr. José Américo

(conclusão da 8ª pag.)

se ao sr. Alvaro Adolpho) — Se vossa excia. não permite apartes, retiro-me do recinto.

O SR. ALVARO ADOLPHO — Perdão; não fiz essa afirmativa nem essa solicitação ao sr. presidente. Os apartes dos nobres colegas muito me honram. Não me faça v. excia. essa injuria.

O sr. Vitorino Freire — O senador Alvaro Adolpho pediu apenas, que os apartes fossem dirigidos ao orador.

O SR. ALVARO ADOLPHO — Não os negaria ao nobre colega, a quem me tenho referido com a maior elevação de conceitos.

O sr. Augusto Meira — V. excia. nunca teria esse gesto.

O SR. ALVARO ADOLPHO — Solicitei apenas que os apartes fossem a mim dirigidos.

O sr. Novaes Filho — O Senado conhece a fidalguia de v. excia. para sabê-lo incapaz de semelhante procedimento.

O SR. ALVARO ADOLPHO — Como disse, sr. presidente, repetidamente, nas mensagens anuais ao Congresso e em vários discursos pronunciados em lugares diversos, o chefe da Nação reafirmava a sua confiança na aliança dos partidos, a sua preocupação constante de manter a harmonia e concordia no seio das forças politicas que vinham apoiando o seu governo e o seu propósito de manter essa conciliação até o problema da sucessão, para que o seu sucessor, sem descontinuidade de ação no plano de recuperação em que estava o governo empenhado, mesmo como uma das condições do acordo politico, e, apoiado por sólida base partidária e eleitoral, pudesse realizar esse programa de reestruturação economica, de defesa da saude e da vida das nossas populações e equipamento do país, para que pudessemos superar a crise que vem consumindo as energias nacionais.

O sr. José Américo — Permite v. excia um aparte? (Assentimento do orador) — Há coisa de três meses, ao proferir um discurso no Senado, apelei para a bancada da UDN no sentido de que desse o seu testemunho sobre se o Acôrdo, relativamente a esse partido, estava sendo ou não cumprido, e a resposta foi uma negativa geral.

O SR. ALVARO ADOLPHO — Pensa v. excia. que o Senado é o "forum" em que se devem debater os problemas internos dos partidos.

O sr. José Américo — Que está então v. excia. debatendo?

O SR. ALVARO ADOLPHO — Perdão; estou defendendo o presidente da Republica e falo como adversário de v. excia.

O sr. Georgino Avelino — O nobre orador está prestando depoimento histórico da mais alta valia.

O SR. ALVARO ADOLPHO — Esclareço, em relação ao Acôrdo partidário, a posição do sr. presidente da Republica.

O sr. José Américo — O partido de v. excia. está cindido... (Riso) Não há mais acordo situado dentro dele.

O sr. Sá Tinoco — Não apoiado.

O sr. José Américo — Quem diz "não apoiado"?

O sr. Sá Tinoco — Eu.

O sr. José Américo — Então vossa excia. está cego e surdo.

O sr. Sá Tinoco — Absolutamente.

O SR. ALVARO ADOLPHO — Dessas constantes declarações publicas de fidelidade aos compromissos assumidos, podemos salientar o discurso que o chefe da Nação pronunciou na Bahia, em dezembro de 1948, em que assim se exprimiu:

"Empenhei-me em obter uma base para a colaboração dos partidos democráticos e nacionais, em torno do superior objetivo de preservação nacional e de encaminhamento dos problemas que dizem de perto com a vida do nosso povo."

O sr. José Américo — Palavras, palavras; nada mais.

O sr. Vespasiano Martins — Words, words, words".

O SR. ALVARO ADOLPHO — "Logrando obtê-la graças à compreensão e ao espírito patriótico dos lideres dos maiores partidos, desejo exprimir a convicção de que ao povo brasileiro caberá a colheita dos seus frutos. Ao acentuar a necessidade de colaboração interpartidaria e de cooperação intergovernamental, manifestei o meu pensamento de brasileiro, amante de sua pátria, referindo-me à experiência inédita entre nós da coexistencia de governos de diversa procedencia partidária, e de órgãos, nas mesmas condições, dentro de um mesmo governo. Nessas condições, novas, o acordo partidário pode e deve ter um efeito: o de educar para a convivencia e para a colaboração, no sentido em que impõem o bem comum, os mandamentos constitucionais e a natureza mesma do regime democrático e federativo".

O sr. José Américo — Pode vossa excia. informar-me se está o acordo interpartidário funcionando no Pará?

O sr. Magalhães Barata — Não, porque nunca quiseram fazer acordo conosco. Firmado o pacto aqui, um jornal da UDN publicou que "não queria acordos com o seu Barata e seus amigos, pois não precisava deles".

O sr. José Américo — Basta; não é preciso outro testemunho.

O sr. Magalhães Barata — Está respondida a pergunta de v. excia.

O sr. José Américo — Mais do que eu precisava.

O sr. Magalhães Barata — Perfeitamente; sem tirar uma virgula.

O sr. José Américo — V. excia. é homem que se penitencia para se reintegrar nos quadros governamentais.

O sr. Magalhães Barata — Não preciso penitenciar-me para estar onde v. excia. diz. Estou onde sempre estive e estarei onde deverei sempre estar.

O sr. Georgino Avelino — Muito bem.

O SR. ALVARO ADOLPHO — O Acordo partidário, sr. presidente, passou a ser a linha central e caracteristica da politica do governo, afirmada e reafirmada pelo chefe da Nação, toda vez que tinha de comunicar o seu pensamento ao país. Essa definição de atitude resulta da vocação da ordem e da legalidade do sr. presidente da Republica e o seu respeito aos partidos politicos como instrumentos necessários à realização democrática e ao bem do país.

Em entrevista que concedeu, há pouco, quando se acentuavam as divergencias dentro do acordo partidário em relação ao problema da sucessão, insistia pela manutenção desse acordo, como base de uma politica em que acima de tudo se tivessem em vista os altos interesses da Nação. Foi, assim, que respondeu o presidente da Republica à pergunta do jornalista:

"No exercicio da alta magistratura que o povo me confiou promovi, logo que pude, a formação da obra interpartidária, beneficios ao país.

Os fatos não me decepcionaram. Disse-o na minha ultima mensagem ao Congresso Nacional, acentuando que a obtenção desse clima era dever do governo, dos partidos, das elites e do povo. Propugnei e continuo a propugnar por uma aliança de todos os brasileiros de boa vontade em torno da legalidade democrática que ao Brasil servirá de escudo ante os perigos da hora presente.

Continuo, pois, adepto da manutenção do acordo partidário".

E, referindo-se à questão da sucessão, diz o presidente da Republica na mesma entrevista, refletindo a sua inquietação ante o insucesso das negociações entre os partidos nacionais do acordo, por uma candidatura interpartidaria, quando aquelas chegaram a um ponto morto:

"O vigente acordo interpartidário foi ajustado, à face da Nação, para inspirar e conduzir o meu governo. Como venho manifestando aos lideres dos partidos e a vários governadores e homens publicos com responsabilidade no plano nacional e local, sinto que essa mesma politica de conciliação deve ser estendida, de animo alevantado e com os mesmos propósitos construtivos, à escolha do meu sucessor e à sustenção de uma linha politica que lhe dê apoio e segurança, para devotar-se aos problemas do povo brasileiro.

Por isso e dentro desses objetivos impessoais, incumbi o sr. ministro da Justiça de avistar-se com os elementos representativos dos partidos compromissados no acordo, para ajudar a solução."

Como conciliar, pois, a repetida afirmação do nobre senador José Américo, em seu discurso de quinta-feira, de que o Catete chamara a si o problema da sucessão presidencial, com as declarações tão categóricas e inequivocas do sr. presidente da Republica?

O sr. José Américo — Palavras, palavras, ainda palavras...

O SR. ALVARO ADOLPHO — Não nos parece admissivel contestar as afirmações do chefe do governo. O presidente da Republica não repudiaria compromissos tão solenemente assumidos com os partidos e com a própria Nação. Que falem os eminentes representantes do partido do eminente senador pela Paraiba nos conselhos interpartidários.

O esforço do sr. presidente da Republica para assegurar a vigencia do acordo voltou a se fazer sentir quando se tornaram claros os dissentimentos dos partidos em torno de fórmulas destinadas a resolver o problema da sucessão, sem a divisão do conjugado de forças democráticas que o compunham.

O sr. Bernardes Filho — Permite-me v. excia. um aparte? (Assentimento do orador) No que concerne ao governo de Minas Gerais e às forças politicas que o apoiam, o acordo interpartidário tem sido util e proveitosissimo à administração publica no meu Estado.

O SR. ALVARO ADOLPHO — Muito obrigado pela cooperação de vossa excia.

O sr. Salgado Filho — Enquanto s. excia. procurava pacificar Minas Gerais, unificando todos os partidos, no Rio Grande do Sul não apreciamos o mesmo espetáculo. O Acordo foi "bombardeado" e tudo se fez para que os partidos se degladiassem, inclusive no seio do seu próprio partido, se é que é o seu, o P. S. D., que procurou dividir. E, conquanto não disponha de maioria na Assembléia Estadual, o senhor Walter Jobim tem governado paciente e pacificamente, com a colaboração patriótica de todos os partidos, inclusive o nosso, o P. T. B., que é o majoritário na Assembléia Legislativa do Estado.

O SR. ALVARO ADOLPHO — A ação coordenadora que exerceu através do sr. ministro da Justiça podia até mesmo ser mais direta, dada a autoridade de arbitro que os autores do convenio interpartidário atribuiram, como vimos, ao chefe da Nação. Não faltaram os apelos dos órgãos mais autorizados desta metrópole, para que o presidente tivesse uma intervenção mais decisiva na escolha do candidato. Entretanto, preferiu manter-se equidistante, sem preferencias pessoais ou do grupo, à espera que a compreensão da gravidade da situação e a capacidade politica dos homens publicos que lideram os partidos encaminhassem a solução que melhor conviesse a essa politica de conciliação e entendimento, que vinha sendo seguida para o bem do país e que encontrava no problema da sucessão a primeira prova de resistencia, o seu momento crucial.

Quando mesmo se atribuisse ao sr. presidente da Republica o acolhimento a entendimentos dentro dos quadros interpartidários, para determinadas fórmulas de solução do problema, diante do fracasso declarado das tentativas feitas, com o fim de encontrar um denominador comum que fizesse a conciliação de todas as forças democráticas em torno de um candidato, não se lhe pode, sem injustiça, negar esse direito, que em tal caso seria um dever imposto pela qualidade de árbitro interpartidário, para salvar da derrocada o compromisso comum.

O sr. Georgino Avelino — Muito bem.

O SR. ALVARO ADOLPHO — Não é licito, sr. presidente, afirmar que o sr. presidente da Republica tenha assumido o patrocinio de qualquer fórmula politica ou candidatura pessoal, em desacordo com os conselhos interpartidarios, ou que tenha exercido o prestigio do cargo em favor de soluções regionais, em contraposição à direção dos partidos ou aos interesses próprios destes.

O sr. Ernesto Dornelles — Permite-me v. excia. um aparte? (Assentimento do orador) — A bem da verdade histórica, quero trazer ao Senado um depoimento. Estou autorizado pelo sr. Marcial Terra a declarar o que ouviu ele no Palacio do Catete. O sr. presidente da Republica aconselhou-o a votar na fórmula mineira porque queria tirar um "teste" da U. D. N.

O SR. ALVARO ADOLPHO — O que se não deve negar ao chefe da Nação é o interesse que possa ter por uma solução que venha congregar as forças democráticas, dentro do esquema do acordo interpartidário, dadas as responsabilidades que lhe foram atribuidas e os poderes que os partidos da coligação lhe conferiram.

A denominada fórmula mineira, que teria despertado no eminente senador José Américo a veemente arremetida contra o 1.º vice-presidente do Partido Social Democrático e presidente da comissão executiva estadual do P. S. D. de Minas Gerais, não foge aos cânones politicos do acordo interpartidário a que foi submetida, tanto assim que está sendo objeto de exame pelos órgãos competentes dos partidos interessados e já foi adotado por um deles, o meu partido. Não vejo, porém, sr. presidente, como negar a um lider politico de tal categoria o direito de opinar e ter a iniciativa de encaminhar uma solução do problema sucessório, em tais circunstancias, sobretudo quando se trate de agrupar o maior nucleo de forças eleitorais do país, como base de negociações que poderiam assegurar a vitória de um candidato, dentro do acordo interpartidário.

Não tenho poderes para fazer a defesa do deputado Benedito Valadares, mas não posso calar a circunstancia de tratar-se do vice-presidente do Partido Social Democrático, que tenho a honra de representar no Senado.

Vozes — Muito bem.

O SR. ALVARO ADOLPHO — Não participo, sr. presidente, do pessimismo politico do eminente senador José Américo pela sorte da democracia brasileira, quaisquer que sejam as vicissitudes que tenhamos de transpor, inclusive na luta contra o trabalho subterraneo das forças de dissolução social, a serviço de ideologias incompatíveis com a indole de nosso povo e a nossa formação moral.

O sr. Presidente — (Fazendo soar os timpanos) — Lembro ao nobre orador que faltam, apenas, dois minutos para o término da hora do expediente.

O sr. Vitorino Freire — (Pela ordem) — Sr. presidente, requeiro a v. excia. consulte a Casa sobre se concede a prorrogação do expediente por meia hora, a fim de que o ilustre orador termine o seu discurso.

O sr. Presidente — O senador Victorino Freire requer a prorrogação do expediente.

Os srs. que a concedem, queiram permanecer sentados. (Pausa)

Está concedida.

Continua com a palavra o senador Alvaro Adolpho.

O SR. ALVARO ADOLPHO — Senhor presidente, terminarei dentro do prazo regimental.

Estamos armados de um sistema de defesa constitucional e de franquias que não podem ser postergados, sem a destruição da própria Constituição. O voto secreto e a justiça eleitoral são a segurança de eleições livres e limpas, como temos tido, na experiencia democrática de 1945 para cá. A politica dos governadores e os reconhecimentos de poderes são coisas do passado. Temos de considerar que as dificuldades presentes devem ser levadas à conta de falta de adaptação dos métodos politicos ao regime de partidos, ainda sem o amadurecimento das instituições tradicionais.

O sr. José Américo — Permite-me v. excia um aparte? (Assentimento do orador) V. excia. tem a sinceridade dos convertidos, porque o Pará acabou de se converter.

O SR. ALVARO ADOLPHO — A minha conduta politica não autoriza a afirmativa de v. excia.

O sr. Magalhães Barata — Pode v. excia repetir o aparte?

O sr. José Américo — Digo que o senador Alvaro Adolpho tem a sinceridade dos convertidos porque o Pará acaba de converter-se.

O sr. Magalhães Barata — A atitude de sua excia. não é diferente da de v. excia.

O sr. José Américo — A minha atitude é independente.

O sr. Magalhães Barata — A minha tambem: sempre foi e continuará a ser.

O SR. ALVARO ADOLPHO — Senhor senador José Americo, vossa excia. não pode negar ao senador Magalhães Barata a bravura de atitudes e a independencia que tem mantido em toda a sua longa carreira politica.

O sr. José Américo — Não nego essa bravura que pode ser até desmaiada; aponto simplesmente o antagonismo das atitudes: uma posição tomada ontem, que difere da de hoje.

O sr. Magalhães Barata — Não senhor; minhas atitudes nunca foram diferentes!

O SR. ALVARO ADOLPHO — Vossa excia. não conhece a história da politica de meu Estado; e a posição do senador Magalhães Barata dentro do seu partido.

O sr. Magalhães Barata — Vossa excia. não pensou em fazer gracejo, porque se foi para graça, não teve nenhuma.

O sr. José Américo — E' muito dificil achar graça em v. excia....

O SR. ALVARO ADOLPHO — Peço a v. excia., senador José Américo, que mantenha o debate na altura em que o coloquei.

O sr. José Americo — Dê esse conselho ao seu companheiro, senador Magalhães Barata.

O sr. Magalhães Barata — (Dirigindo-se ao sr. José Américo) — V. excia. é que deve refletir quando abrir a boca para dizer o que bem entende, julgando que todos tem de ficar calados na sua presença.

O sr. José Américo — V. excia. é que, dificilmente, poderá refletir.

O sr. Magalhães Barata — Tanto reflito que retruco a v. excia. com a devida justeza.

O SR. ALVARO ADOLPHO — Mas, não pode estar em perigo a vida dos partidos pela intervenção do poder. O sr. presidente da Republica não se desviara da linha de tolerancia, serenidade e respeito à Constituição, em que sempre se manteve, desde os primeiros instantes em que tomou as rédeas do governo, sobrepondo-se ao jogo dos interesses politicos, sem recalques do candidato e elevando-se acima dos partidos, para poder ser o unificador das divergencias.

E essa sua atitude, que não podia importar no fortalecimento do seu proprio partido, porque não entregava a este a exclusividade das posições e a direção politica, tinha o objetivo patriotico do congraçamento e da pacificação, para que se pudesse praticar sem entraves a nova democracia, que surgia de uma Constituição que pela primeira vez na história republicana mantinha os partidos como órgãos constitucionais e peças do sistema representativo, que seria a maior conquista do povo brasileiro na história de seu constitucionalismo.

O espirito civil do sr. presidente da Republica, a sua vocação pela ordem legal, a sua isenção de animo, a sua compreensão do momento histórico em que tinha de exercer a sua função de iniciador das novas práticas constitucionais, o sentimento das suas responsabilidades publicas, o seu lugar no entrechoque dos partidos que, por sua iniciativa, se haviam coligado objetivos definidos de interesse do país, não o levariam a ser o árbitro escolhido de uma situação, com o fim de se valer do poder para dividir despojos.

O SR. ALVARO ADOLPHO — Mantenhamos, sr. presidente, e senhores senadores a nossa confiança no sr. presidente da Republica.

O sr. José Américo — V. excia. revelou todo o calor dos convertidos. Meus parabens!

O SR. ALVARO ADOLPHO — Era o que tinha a dizer. (Muito bem; muito bem. Palmas. O orador é cumprimentado).

Sana-Tônico — Tônico e auxiliar no tratamento da sifilis e suas manifestações.

RECREATIVISMO

Parada de São Silvestre

PREPARADAS COM CARINHO

Eis como se encontram as Escolas de Samba para tomarem parte no grandioso desfile do próximo dia 31 de Dezembro na Praça Mauá — Estará presente o presidente de honra da F.B.E.S. — Comparecerá também o general Angelo Mendes de Morais, prefeito da cidade — Um grande prêmio em dinheiro ofertado pela "Química Bayer" — A A. C. C. indicará os jornalistas para a Comissão Julgadora

Está fadada a alcançar imponente brilhantismo, a festividade pre-carnavalesca da noite de 31 de dezembro próximo.

PARADA MONSTRO DO SAMBA

Na Praça Mauá, a exemplo dos anos anteriores, realizar-se-á a já tradicional Parada de São Silvestre, patrocinada por nosso matutino em combinação com a Federação Brasileira das Escolas de Samba.

ENTREGA DE DIPLOMAS

Durante o desfile será feita a entrega dos diplomas conquistados pelas Escolas, nos diversos desfiles organizados pela mais legal entidade do samba no Brasil.

UM PREMIO DA "QUIMICA BAYER"

Alem dos valiosos premios e troféus que serão conferidos às Escolas de Samba que desfilarem ante o resultado da Comissão Julgadora indicada pela Associação de Cronistas Carnavalescos, haverá tambem um valiosissimo premio em dinheiro à Escola de Samba primeiro colocada, este tremio será denominado: "Premio Quimica Bayer".

O JULGAMENTO

O julgamento constará dos seguintes quesitos: Enredo, Harmonia, Bateria, Samba (letra e musica), Mestre-Sala, Porta-Estandarte e Apresentação Geral. Contando-se de 0 a 5 pontos para cada questão.

ENREDOS PARA JULGAMENTO

Os enredos para julgamento serão única e exclusivamente sobre temas de carater nacional, não sendo permitida, em hipótese alguma, qualquer manifestação de carater politico, uma vez tal coisa vir de encontro aos estatutos da Federação Brasileira das Escolas de Samba.

COMISSÃO JULGADORA

A Comissão Julgadora será integrada de vários jornalistas especializados e indicados pela Associação de Cronistas Carnavalescos.

ESTARÃO PRESENTES OS "IMPERADORES DO SAMBA"

Tião e Léa, os "Imperadores do Samba de 1949", tambem estarão presentes a este memoravel desfile, dando assim, com suas presenças, um cunho de maior realce e brilhantismo.

SERA' FILMADA

A sensacional Parada do próximo dia 31 de dezembro será filmada por consagrados cinegrafistas patricios. Na Praça Mauá serão instalados vários refletores, a fim de que possam ser colhidas por aqueles profissionais cenas que serão exibidas posteriormente em todos os cinemas do Brasil.

UM PREMIO PARA QUEM MELHOR ENTOAR "GENERAL DA BANDA"

Tancredo da Silva Pinto, presidente do Conselho Deliberativo da gloriosa Federação Brasileira das Escolas de Samba, assim como, a Quimica Bayer oferecerão à Escola que melhor entoar a popular melodia "General da Banda", um premio em dinheiro e um lindo troféu.

"GENERAL DA BANDA"

A letra da melodia "General da Banda", que já se tornou popular, e cujos autores são: Tancredo da Silva, José Alcides e Satyro de Melo, e que foi gravada em discos Continental, Vitor e Odeon, nas vozes de Black-Out, Linda Batista e Jamelão, respectivamente, é a seguinte:

Chegou General da Banda
ê, ê, ê, ê.
Chegou General da Banda
ê, ê, ê, á.

I I

Mourão, mourão
Vara madura que não cai
Mourão, mourão
Catuca por baixo
Que ele vai.

CONVIDADO O PRESIDENTE DE HONRA

O coronel Frederico Trota, presidente de honra da F.B.E.S. indiscutivelmente um dos grandes amigos do sambista, receberá da diretoria daquela entidade, significativo convite a fim de assistir à Parada de São Silvestre. O coronel Trota ficará no coreto de honra.

Corta os resfriados
Instantina
BAYER
Alivia as dôres

SURGEM OS CANDIDATOS!

Grande interesse vem despertando o nosso tradicional concurso — Várias são as Escolas de Samba que já apresentaram seus candidatos — A filha de um veterano sambista inscrita pelo "Recreio de São Carlos"

Os sambistas do São Carlos, em nossa redação, palestrando com o nosso companheiro, vendo-se, entre êles, a senhorita Jussara Guedes, filha do veterano "Pequenino".

Como era de se esperar, o nosso concurso para eleger os Imperadores do Samba para 1950, vem despertando entre os nossos sambistas o mais vivo dos interesses.

VARIOS CANDIDATOS

Além de Nilton de Souza e Alda Vicente de Souza, que concorrerão pela E.S. "União dos Casados" inumeros outros sambistas, vêm fazendo suas inscrições, o que torna o já tradicional pleito, mais renhido.

TAMBEM A "RECREIO DE SÃO CARLOS"

Agora com grande surpresa para nós, vem de fazer sua inscrição, a E.S. "Recreio de São Carlos", que apresentou como candidatos a srta. Jussara Guedes de Oliveira, mais conhecida na roda do samba, como "Sa...nha", filha do ex-presidente da F.B.E.S., sr. Ortivo Guedes de Oliveira, e o conhecido sambista José do Espírito Santo, o popular "Pafuncio".

Muito animados

MUITO ANIMADOS

Em rapida palestra que mantiveram com nossa reportagem, por ocasião de visita que nos fizeram, os candidatos da Escola de "Bacurau", mostraram-se muito animados, e esperam mesmo levar para o morro de São Carlos, o titulo que há dois anos está na Praia do Pinto.

BONS CABOS ELEITORAIS

Fernando Azevedo, mais conhecido por "Queimado" e Valter Gomes, o "Pretinho" do Estácio, são os cabos eleitorais da dupla de sambistas do morro de São Carlos.

SURGE A FLORESTA DO ANDARAI

As últimas horas de ontem, quando preparavamos os trabalhos para esta edição, recebemos inesperadamente, a visita de Pernambuco e Nilza, que no mais discutido concurso do samba, defenderão o nome da mais nova escola de Samba do Andaraí.

Tradicional Venda Anual
UM MUNDO DE TAPETES
Comodas — Escrivaninhas — Cadeiras confortáveis — Móveis avulsos
Grupos estofados e TAPETES para Presentes úteis
ASA — UNES
65, Rua da Carioca, 67 — RIO

Audácia incrível de quatro assaltantes

Agrediram o comerciário e maltrataram-lhe a esposa grávida

Há pouco tempo vieram de Teresópolis fixar residência nesta capital o comerciário Orlando Wepler, de 24 anos, e sua esposa Lindalva Anunciata Wepler, de 20 anos, atualmente em adiantado estado de gravidez. Reside o casal à rua José Mauricio, n. 21.

Domingo último, após assistir a um espetáculo cinematográfico, Orlando e sua esposa regressavam à casa, quando, ao chegar a certa altura da rua Bartolomeu de Gusmão, a senhora pediu-lhe para que amarrasse seu sapato, pois seu estado não lhe permitia curvar-se. O comerciário estava atendendo ao pedido da esposa quando, inesperadamente, recebeu na cabeça violenta pedrada, que o fez cair sem sentidos. Eram, aproximadamente, duas horas. Logo após, de um terreno baldio existente no local, sairam quatro individuos de côr, covardemente, passaram a esbofetear a senhora, conduzindo-a para o terreno, onde a submeteram a uma série de vexames.

Enquanto isso se passava, o rapaz, refeito da pancada, voltou a si. Não vendo a esposa, dirigiu-se ao soldado de sentinela no quartel de Veterinária do Exército, pedindo-lhe para que lhe prestasse os necessários auxilios, a fim de localizar a esposa. O militar ponderou-lhe não lhe poder atender, em virtude de ordens regulamentares, aconselhando-o a que procurasse a Rádio Patrulha, o que fez. Um carro dessa corporação imediatamente compareceu ao local, conseguindo localizar a senhora. Ambos foram levados ao Posto de Assistência do Méier e, daí, para o 19.º D. P., onde relataram a cena da maneira acima descrita.

O comissário fez as necessárias anotações, transmitindo-as ao seu colega do 16.º D.P., a cuja jurisdição pertence a rua que serviu de palco à desagradável cena.

Hemofluidina — Na artério esclerose.

NÃO É COMUNISTA

O sr. Eden Woyames, motorneiro da Light, regulamento n. 7.742, de 24 anos, solteiro, residente à rua Hilario Ribeiro, n. 32, casa 12-A, peticionou à policia, solicitando da Divisão de Ordem Politica um atestado de ideologia. Com surpresa, viu sua pretensão indeferida, sob a alegação de ser comunista. Profundamente revoltado, ontem, à tarde, Eden esteve em nossa redação, para declarar, de publico, jamais ter pertencido ao credo vermelho. Nunca se filiou a nenhum partido, principalmente àquele que visa destruir as sólidas estruturas do regime democrático brasileiro.

Concluindo, afirmou o jovem empregado da Light:

— Nem ao menos sei o que quer dizer comunismo... E desafio quem quer que seja a provar o contrário.

Previna-se para o NATAL
Comprando roupas para seus filhos na própria Fábrica.
Roupas para crianças de ambos os sexos, de 2 a 16 anos.
Atendemos encomendas para instituições de caridade
CONFECÇÕES ROSELY
Fáb.: RUA HADDOCK LOBO, 54 — Tel. 48-6620

INDICADOR

Dr. José de Albuquerque
Membro efetivo da Sociedade de Sexologia de Paris
DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM
Rua do Rosário, 98. De 13 às 18 horas.

DENTADURAS PERFEITAS
COMO SE FOSSEM OS SEUS PROPRIOS DENTES
Garantia absoluta
DR. ROMEU G. LOUREIRO
Dentaduras em 2 dias
Consêrtos em 12 horas
Av. Marechal Floriano, 87
8 AS 20 HORAS

DR. ADOLPHO STAERKE
CLINICA DE SENHORAS
Livre docente da Universidade do Brasil
Consultório: RUA ASSEMBLÉIA N. 58 — 1º andar
Tel.: 42-3855
Res.: RUA BELA DE S. LUIZ N. 68 — Telefone: 48-5892

CLINICA DE ACIDENTADOS
DR. VIVALDO LIMA FILHO
Consultas e tratamento: — No Hospital da Cruz Vermelha Brasileira — Fone: 32-2280 — Res.: 27-6080

OLHOS DR. HEREDIA
Método Moderno e Eficaz de Tratamento
Rua Buenos Aires, 202 — Tel. 23-1482

DOENÇAS DOS OLHOS, OUVIDOS, NARIZ E GARGANTA
DR. PEDRO ABRAMOVIC
EXAMES, TRATAMENTO E OPERAÇÕES
Rua Ramalho Ortigão, 9, 1.º, s. 14, das 9 às 12 e 14 às 18 horas.

Dr. Julio Macedo
Distúrbios sexuais — Vias urinárias — Ginecologia — Sifilis — Blenorragia — Cura rápida — Quitanda, 20, 2.º andar — Das 9 às 12 e das 14 às 19 horas — Tel.: 22-3051

A parelha Scaramouche-Lucifer repetiu o feito de 1948, levantando o "Prêmio Jockey Club do Rio Grande do Sul"

TURFE EM S. PAULO

RESUMO TÉCNICO DA REUNIÃO DE ANTEONTEM, EM CIDADE JARDIM

1.º PAREO — 1.200 metros — Cr$ 30.000,00.
1.º — Jaza, 54, R. Zamudio.
2.º — Graçola, 50, W. Mazala.
3.º — Ternura, 56, P. Vaz.
4.º — Outubrino, 58, E. Vieira.
5.º — Helice, 53, J. Alves.
6.º — Gaipapa, 50, M. Cataldi.
7.º — Relancina, 56, A. Cataldi.
8.º — Guaçu, 55, Lanoretti.
9.º — Rih, 55, J. Taborda.
10.º — Araçagy, 58 J. Nascimento.
11.º — Abó Galambé, 49, F. Sobrinho.
12.º — Outono, 51, F. Fernandes.
13.º — Perfumado, 53, A. Lucca.
14.º — Pagode, 54, N. Pereira.
Não correram: Cap. Marvel e Arranchador. Tempo — 73'' 6/10.
Vencedor, Cr$ 26,00; Dupla 32,00. Placês: Cr$ 15,00, 24,00 e 29,00.

2.º PAREO — 1.300 metros — Cr$ 40.000,00.
1.º — Edacelera, 54, E. Garcia.
2.º — Boabdil, 56, I. Lemoski.
3.º — Montera, 51, M. Signoretti.
4.º — Vila Franca, 54, R. Zamudio.
5.º — Cravador, 56, P. Mauzzan.
6.º — Indiscreta, 54, R. Pacheco
7.º — Jaguaribe, 56, J. Nascimento.
8.º — Buzaid, 53, O. Acuna.
9.º — Egito, 53, J. Alves.
10.º — Estrelita, 54, L. Lobo.
11.º — Jaty, 52, J. P. Souza.
12.º — Aladim 56, P. Vaz.
13.º — Kacy, 51, S. P. Ribeiro.
14.º — Helvita, 54, M. Carvalho.
15.º — Lamego, 56, L. Osorio.
Tempo — 80'' 4/10. Vencedor — Cr$ 78,00. Dupla, Cr$ 84,00. Placês: Cr$ 25,00, 28,00 e 14,00.

3.º PAREO — 1.500 metros — Cr$ 40.000,00.
1.º — Lagrange, 55, L. Gonzalez.
2.º — Corsario Negro, 55, L. Osorio.
3.º — Jaminda, 53, O. Reichel.
4.º — Guatambú, 55, E. Garcia.
5.º — Airone, 55, N. Pereira.
6.º — Jota, 53, J. Nascimento.
7.º — Confetti, 55, P. Vaz.
8.º — Idilio, 55, R. Zamudio.
9.º — Condestável, 55, I. Lemoski.
10.º — Carol, 52 M. Signoretti.
11.º — Gold Girl, 53, N. Monteiro.
12.º — Loureiro, 55, R. Urbina.
Tempo — 92'' 6/10. Vencedor — Cr$ 24,00. Dupla, Cr$ 37,00. Placês: Cr$ 14,00, 70,00 e 23,00.

4.º PAREO — 1.500 metros — Cr$ 30.000,00.
1.º — Kid Glove, 51, M. Cataldi.
2.º — Itanora, 51, M. Signoretti.
3.º — Janda, 50, F. Sobreiro.
4.º — Sing Sing, 54, R. Zamudio.
5.º — Pampa Mia II, 54, O. Reichel.
6.º — Destemor, 55, J. Alves.
7.º — Sult, 53, N. Pereira.
8.º — Visagem, 56, P. Vaz.
9.º — Sinuelo, 55, L. Gonzalez.
10.º — Fiteiro, 58, J. Nascimento
Tempo — 93'' 8/10. Vencedor — Cr$ 182,00; Dupla, Cr$ 232,00. Placês: Cr$ 59,00, 30,00 e 17,00.

5.º PAREO — 1.400 metros — Cr$ 30.000,00.
1.º — Lacrau, 56, L. Osorio.
2.º — Theira, 56, N. Pereira.
3.º — Halcon, 58, L. Gonzalez.
4.º — Ginger, 54, M. Carvalho.
5.º — Coran, 57, E. Garcia.
6.º — Chamach, 54, S. C. Ribeiro.
7.º — Cabotino, 55, R. Zamudio.
8.º — Jacuhy, 54, P. Sobreiro.
9.º — Ureno, 57, R. Urbina.
10.º — Inéa, 54, A. Nobreza.
11.º — Gazela, 54, E. Vieira.
12.º — Don Raul, 52, O. Reichel (x).
(x) — Mancou. Tempo: 87''. Vencedor — Cr$ 40,00. Dupla Cr$ — 45,00. Placês: Cr$ 18,00, 21,00 e 56,00.

6.º PAREO — 1.609 metros — Cr$ 40.000,00.
1.º — Rescro, 56, P. Vaz.
2.º — Jurujuba, 51, J. Graça.
3.º — Egle, 54, R. Zamudio.
4.º — Hausto, 56, P. Mauzzan.
5.º — Dona Inês, 54, N. Monteiro.
6. — Fakir, 56, A. Nobrega.
7.º — Adail, 56, E. Garcia.
8.º — Deriva, 54, E. Vieira.
9.º — A. B. C., 53, M. Signoretti.
10.º — James 56, L. Lobo.
11.º — Ibis, 54, A. Tuello.
12.º — Janota, 56, R. Pacheco.
13.º — Farosa, 51, S. C. Ribeiro.
14.º — Didi, 54, L. Osorio.
15.º — Mineapolis, 56 O. Reichel (x).
(x) — Desclassificado do primeiro posto por falta de peso. Tempo: 100'' 8/10. Vencedor, Cr$ 26,00. Dupla Cr$ 39,00. Placês Cr$ 14,00, 37,00 e 30,00.

7.º PAREO — Grande Premio "Derby Paulista" — 2.400 metros — Cr$ 250.000,00 — Cr$ 62.500,00 e Cr$ 25.000,00.
1.º — Falindor, 55, J. Carvalho
2.º — Campeador, 55, R. Zamudio.
3.º — Luar, 55, L. Gonzalez.
4.º — Furiosa, 53 O. Rosa.
5.º — Climax, 55, P. Vaz.
6.º — Galanteio, 55, E. Garcia.
7.º — Lumiar, 55, O. Reichel.
Tempo — 153'' 8/10. Diferenças pescoço e meio corpo. Vencedor — Cr$ 26,00. Dupla, Cr$ 40,00. Placês Cr$ 20,00 e Cr$ 71,00.

8.º PAREO — 1.800 metros — Cr$ 30.000,00.
1.º — Hamlet, 57, O. Reichel.
2.º — Gibelino, 56, P. Vaz.
3.º — Caviar, 52, J. Alves.
4.º — Gonguê, 58, L. Gonzalez.
5.º — Cometa, 54, A. Cataldi.
6.º — Camerino, 56, R. Zamudio
7.º — Perobinha, 54, N. Monteiro.
8.º — Hanover, 57, J. Nascimento
9.º — Epilogo, 54, S. P. Ribeiro.
10.º — Minerva, 54, N. Pereira.
11.º — Hydarnés, 57, A. Nobrega
Tempo — 114''. Vencedor, Cr$ 23,00; Dupla, Cr$ 25,00. Placês: Cr$ 14,00, 16,00 e 46,00.
Movimento das apostas — ...... Cr$ 8.304.890,00.
Movimento dos Concursos — Cr$ 342.325,00.
Renda dos portões — Cr$ ...... 74.835,00.

Concursos do Jockey Club Brasileiro

Os concursos do Jockey Club na tarde de anteontem, ofereceram os seguintes resultados:

BOLO SIMPLES:
1 vencedor com 7 pontos .... Cr$ 63.076,00

BOLO DUPLO:
2 vencedores com 13 pontos .... Cr$ 23.374,00

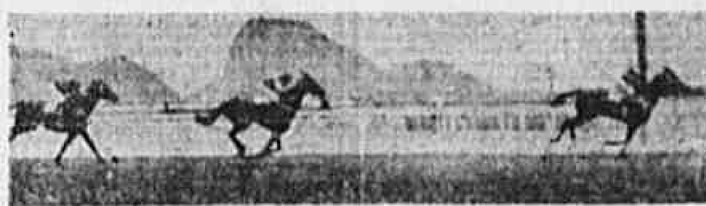
BETTING JOCKEY CLUB:
Comb.: (6-1-8) — 4 vencedores .... Cr$ 514,00

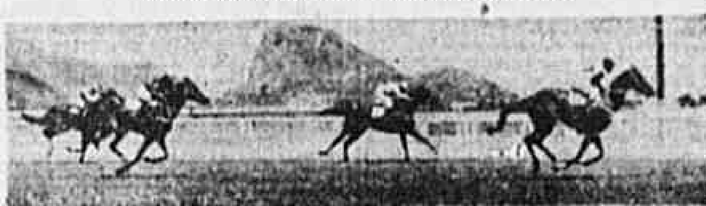
BETTING ITAMARATI SIMPLES:
Comb.: (6-1-8) — 64 vencedores .... Cr$ 966,00

BETTING ITAMARATI DUPLO:
Comb.: (6-7, 1-1, 8-1) — 15 vencedores .... Cr$ 15.648,00

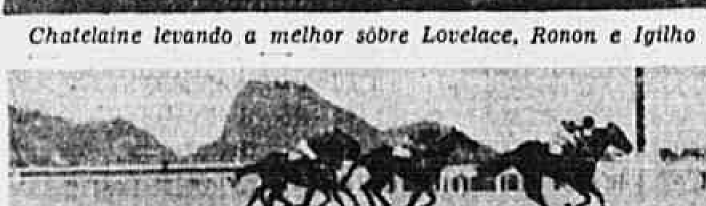
CHATELAINE DERROTANDO LOVELACE NO "OLHO MECANICO" — No flagrante acima, vemos Chatelaine, por fora, derrotando Lovelace, por dentro, após forte luta travada entre os dois.

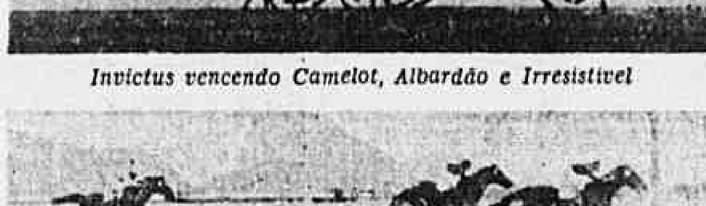
AS CHEGADAS DE ANTEONTEM NA GÁVEA

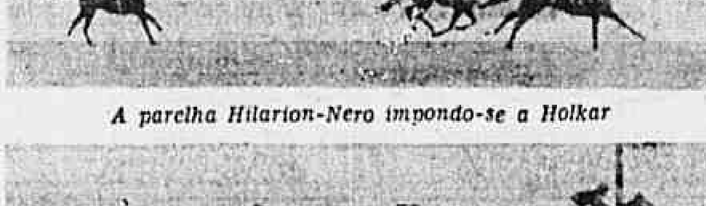

Maresia derrotando Dona Stella e Jaez


Poranga impondo-se a Inicial, Elide e Sarambu


Chatelaine levando a melhor sôbre Lovelace, Ronon e Igilho


Invictus vencendo Camelot, Albardão e Irresistivel

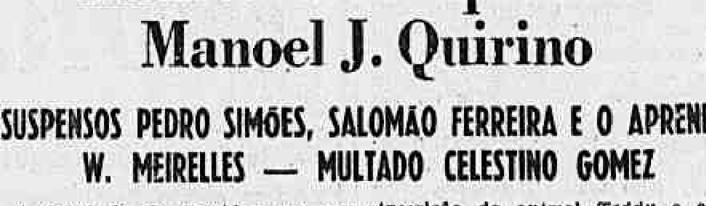
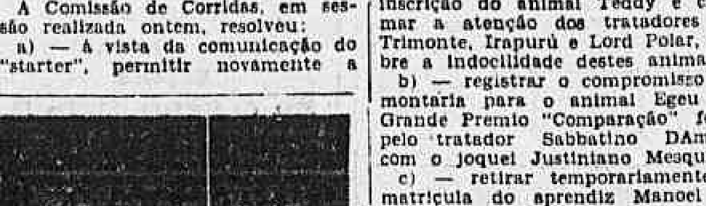
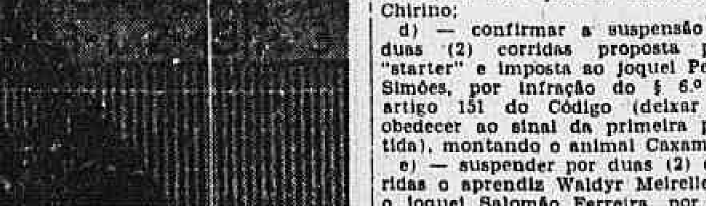
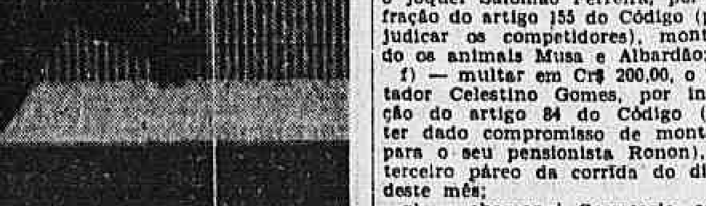

A parelha Hilarion-Nero impondo-se a Holkar

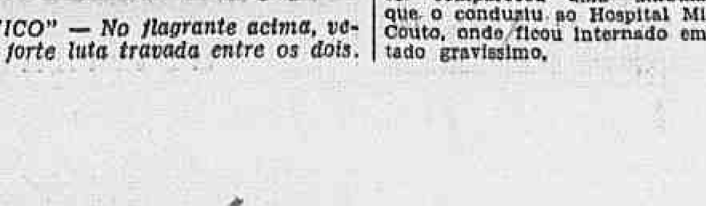

Gitana abatendo Guatapará, Oleg, Grão Mogol, Vigarista e Please


Scaramouche e Lucifer levando a melhor sôbre Caxambu


Intrépido levantando o oitavo páreo seguido de Cumberland, Rosário, Lord Polar, Maco e Urubixaba



Retirada temporariamente a matrícula do aprendiz Manoel J. Quirino

SUSPENSOS PEDRO SIMÕES, SALOMÃO FERREIRA E O APRENDIZ W. MEIRELLES — MULTADO CELESTINO GOMEZ

A Comissão de Corridas, em sessão realizada ontem, resolveu:
a) — à vista da comunicação do "starter", permitir novamente a inscrição do animal Teddy e chamar a atenção dos tratadores de Trimonte, Irapurú e Lord Polar, sobre a indocilidade destes animais;
b) — registrar o compromisso de montaria para o animal Egeu no Grande Premio "Comparação" feito pelo tratador Sabbatino DAmore com o joquei Justiniano Mesquita;
c) — retirar temporariamente a matricula do aprendiz Manoel J. Chirino;
d) — confirmar a suspensão de duas (2) corridas proposta pelo "starter" e imposta ao joquei Pedro Simões, por infração do § 6.º do artigo 151 do Código (deixar de obedecer ao sinal da primeira partida), montando o animal Caxambú;
e) — suspender por duas (2) corridas o aprendiz Waldyr Meirelles e o joquei Salomão Ferreira, por infração do artigo 155 do Código (prejudicar os competidores), montando os animais Musa e Albardão;
f) — multar em Cr$ 200,00, o tratador Celestino Gomes, por infração do artigo 84 do Código (não ter dado compromisso de montaria para o seu pensionista Ronon), no terceiro páreo da corrida do dia 4 deste mês;
g) — chamar à Secretaria, amanhã, quarta-feira, às 16 horas, o tratador Claudemiro Pereira;
h) — ordenar o pagamento dos premios das corridas de 26 e 27 de novembro.

Tentou desertar da vida

INTERNADO EM ESTADO GRAVISSIMO NO H. MIGUEL COUTO

A tardinha de ontem, tentou desertar da vida, em sua résidência, ingerindo uma substância tóxica, por motivos desconhecidos, José Marcelino, de 24 anos, solteiro, operário, residente à rua Rainha Elizabeth n.º 43, no 3.º andar. Ao local compareceu uma ambulância que o conduziu ao Hospital Miguel Couto, onde ficou internado em estado gravissimo.

Irigoyen e Domingos Ferreira dirigiram os vencedores com grande acêrto — Maresia (J. Tinoco), Poranga (J. Tinoco), Chatelaine (F. Irigoyen), Invictus (L. Meszaros), Hilarion (F. Irigoyen), Gitana (S. Câmara) e Intrépido (J. Mesquita) foram os demais vencedores da reunião de anteontem no Hipódromo Brasileiro

A parelha do Stud Seabra, repetindo o feito do ano passado levantou o "Premio Jockey Club do Rio Grande do Sul", derrotando os seus adversarios com grande facilidade. Domingos Ferreira, que pilotou Lucifer, teve uma direção bastante acertada no dorso do filho de Hunter's Moon, o mesmo podendo-se dizer de Irigoyen, que dirigiu o vencedor da prova. Zodiaco, que teve uma atuação destacada, há duas passadas, quando secundou Magali no "Grande Premio Jockey Club de Montevidéu", desta vez fracassou redondamente, arrematando em quinto lugar. Calouro, tambem, considerado uma das fôrças do pareo, não figurou em parte alguma do percurso, finalizando em sétimo lugar, na frente apenas de Never Looses, o "fecha-raia" da carreira. O velho Cazambu foi que cumpriu uma "performance" acima de qualquer expectativa, pois apesar dos 51 quilos, que teve que suportar ,ainda chegou em terceiro lugar, correndo muito no final. Dos demais, apenas Guaruman "apareceu" com disposição na reta oposta. Estão de parabens, portanto, o sr. Nelson Seabra e o seu competente tratador Juan Zuniga, que tem demonstrado ser tão bom tratador como o foi jóquei.

Maresia, com J. Tinoco, foi a primeira vencedora da tarde. A pensionista de A. Morales apresentando supreendentes melhoras, derrotou, de ponta a ponta e com grande facilidade, a favorita Dona Stela. Jaez foi regular terceiro e Eu fechei, digo, fechou a raia.

Poranga, novamente J. Tinoco, venceu o segundo páreo do programa, destinado a aprendizes de 3.ª categoria. A filha de Forchase, apanhando a pista de sua predileção, derrotou Inicial e Elide. A favorita Vineta fracassou e Saragoça fechou a raia.

Chatelaine, com Irigoyen, levantou a terceira carreira, derrotando Lovelace, no "olho mecânico". O favorito Ronon foi terceiro e El Campeador fechou a raia.

Invictus, com Meszaros, foi o ganhador do páreo denominado "José Eduardo de Macedo Soares". Camelot formou a dupla e Albardão foi terceiro a um corpo. Fechou a raia Reuno.

Hilarion, com Irigoyen, foi o herói do "handicap" denominado "Dia Pan-Americano de Propaganda". O defensor do sr. Eurico Salgado foi escoltado pelo seu "faixa" Nero, enquanto Holkar arrematou em terceiro. Fechou a raia, Sonada.

O primeiro páreo do "betting" teve como vencedor a égua Gitana, bem conduzida por S. Camara. Guatapará foi segundo, derrotando Oleg no "olho mecânico". Fechou a raia, Pisa Macio.

Intrépido, com J. Mesquita, foi o ganhador do último páreo da reunião de anteontem. O favorito Cumberland secundou o vencedor e Rosario foi terceiro a três quartos de corpo. Urubixaba fechou a raia.

Apresentamos a seguir os resultados técnicos da reunião com os rateios eventuais e outros detalhes de interêsse para os turfistas:

1.º PAREO

1.500 mts. — Cr$ 22.000,00 (G. L.).
1.º — Maresia, 48 — J. Tinoco.
2.º — Dona Stella, 54 — J. Mesquita
3.º — Jaez, 52 — E. Castillo.
4.º — Faloaz, 52 — S. Ferreira.
5.º — Aldean, 54 — A. Ribas.
6.º — Parker, 56 — W. Andrade.
7.º — Hanibal, 53 — J. Martins.
8.º — Dixie, 53 — F. Machado.
9.º — Explendor, 49 — I. Pinheiro.
10.º — Film, 46 — O. M. Fernandes.
11.º — Eu, 48 — C. Callert.
Tempo: — 93'' 2/5.
Diferenças: 3 corpos e 2 corpos.
RATEIOS
Vencedor: 10, Cr$ 198,00.
Dupla 14: Cr$ 44,00.
Placês: 10, Cr$ 24,50; 1, Cr$ 14,50 e 3, Cr$ 23,00.
Tratador: A. Morales.
Proprietário: C. A. Lucio Bittencourt.
Movimento do páreo — Cr$ ... 641.930,00.

PONTAS

1	D. Stella	10.534	28,
2	Hanibal	702	426,
3	Jaez	2.989	100,
4	Explendor	918	326
5	Dixie	1.810	165,
6	Faloaz	11.072	27,
7	Parker	533	561,
8	Film	1.550	193,
9	Aldean	5.400	55,
10	Maresia	1.513	198,
11	Eu	364	822,
	Total	37.385	

DUPLAS

11	481	353,
12	3.234	52,50
13	5.069	33,50
14	3.830	44,
22	442	384,
23	2.689	63,
24	1.633	104,
33	662	256,50
34	2.784	61,
44	403	419,
Total	21.227	

2.º PAREO

1.300 mts. — Cr$ 28.000,00 (G. U.).
1.º — Poranga, 54 — J. Tinoco.
2.º — Inicial, 54 — M. Coutinho.
3.º — Elide, 54 — H. Alves.
4.º — Sarambú, 54 — O. Thomaz.
5.º — Musa, 54 — W. Meirelles.
6.º — Vineta, 54 — P. Tavares.
7.º — Edorma, 54 — B. Ribeiro.
8.º — Saragoça, 54 — I. Pinheiro.
Não correram: Mandinga, Madrugadora e Japú.
Tempo: — 81'' 4/5.
Diferenças: 1 corpo e 2 corpos.
RATEIOS
Vencedor: 1, Cr$ 49,00.
Dupla 12: 70,00.
Tratador: Pedro Gusso Filho.
Proprietário: L. Almeida e A. Rabelo.
Movimento do páreo — Cr$ ... 607.030,00.

PONTAS

1	Poranga	5.390	49,
2	Elide	3.216	62,
3	Mandinga	N/C	
4	Inicial	3.091	85,
5	Musa	3.930	67,
6	Vineta	8.162	32,
7	Edorma	4.092	64,50
8	Madrugadora	N/C	
9	Japú	N/C	
10	Sarambú e Saragoça	5.139	51,
	Total	33.014	

DUPLAS

11	1.887	101,
12	2.713	70,
13	5.562	34,
14	2.664	71,
22	393	485,50
23	3.528	54,
24	1.595	119,
33	1.649	115,
34	3.469	55,
44	343	555,
Total	23.803	

3.º PAREO

1.400 mts. — Cr$ 40.000,00 (G. U.).
1.º — Chatelaine, 55 — F. Irigoyen.
2.º — Lovelace, 55 — O. Ullôa.
3.º — Ronon, 55 — E. Castillo.
4.º — Igilho, 55 — J. Mesquita.
5.º — El Campeador, 55 — D. Ferreira.
Não correram: Serra Negra, Florete, Altamisa e Andorra.
Tempo: — 86''.
Diferenças: Cabeça e 2 corpos.
RATEIOS
Vencedor: 7, Cr$ 55,00.
Dupla 24: Cr$ 31,00.
Placês: 7, Cr$ 26,00; 1, Cr$ 22,00.
Tratador: J. Zuniga.
Proprietário: N. Seabra.
Movimento do páreo — Cr$ ... 650.330,00.

PONTAS

1	S. Tegra	N/C	
2	Florete	N/C	
3	Lovelace	7.820	39,
4	Igilho	2.763	111,
5	Altamisa e Ronon	15.648	19,50
6	El Campeador	6.480	47,
7	Chatelaine e Andorra	5.581	55,
	Total	38.292	

DUPLAS

22	1.733	111
23	6.576	29,
24	6.115	31,
34	6.886	26,
44	2.678	72
Total	23.988	

4.º PAREO

1.800 mts. — Cr$ 50.000,00 (G. U.) — "José Eduardo Macedo Soares".
1.º — Invictus, 58 — L. Mezaros.
2.º — Camelot, 58 — A. Araujo.
3.º — Albardão, 60 — S. Ferreira.
4.º — Irresistivel, 60 — O. Ullôa.
5.º — Lampo, 55 — J. Mesquita.
6.º — Reuno, 55 — A. Ribas.
Não correu: Ronon.
Tempo: 112'' 2/5.
Diferenças: 1 corpo e 1 corpo.
RATEIOS
Vencedor: 6, Cr$ 14,00.
Dupla 14: Cr$ 36,00.
Placês: 6, Cr$ 10,00; 1, Cr$ 11,00.
Tratador: A. D. Monteiro.
Proprietário: E. T. Fernandes.
Movimento do páreo: — Cr$ ... 657.950,00.

PONTAS

1	Camelot	3.734	75,
2	Albardão	7.080	40,
3	Reuno	1.329	211,
4	Ronon	N/C	
5	Lampo	2.997	94
6	Irresistivel, Invictus	19.928	14
	Total	35.068	

DUPLAS

12	1.663	132,
13	601	366,
14	6.153	36,
22	398	555,
23	894	246,
24	7.769	28,
34	3.639	60,
44	6.359	35,
Total	27.526	

5.º PAREO

1.800 metros — Cr$ 40.000,00 — (G. U.) — "Dia Pan-Americano de Propaganda".
1.º Hilarion, 51 — F. Irigoyen
2.º Nero, 54 — D. Ferreira
3.º Holkar, 56 — O. Ullôa
4.º Itaim, 48 — S. Batista
5.º Negrusa, 61 — A. Araujo
6.º Palmeiras 51 — J. Mesquita
7.º Sonada, 48 — R. Silva
Tempo: — 110''.
Diferenças: 1 corpo e 3 corpos.
RATEIOS
Vencedor: 5, Cr$ 14,00.
Dupla 44: Cr$ 44,00.
Placês: 5, Cr$ 13,00.
Tratador: J. Zuniga.
Proprietário: E. Salgado.
Movimento do páreo: — Cr$ .... 923.940,00.

PONTAS

1	Negrusa	6.855	64
2	Palmeiras	8.205	54
3	Sonada	2.254	196
4	Itaim, Holkar	7.299	60
5	Hilarion, Nero	30.500	14
	TOTAL	55.163	

DUPLAS

12	1.838	146
13	1.894	142
14	5.812	46
22	509	523
23	2.331	115
24	7.031	38
33	623	428
34	7.419	36
44	6.124	44
TOTAL	33.586	

6.º PAREO

1.000 metros — Cr$ 28.000,00 — (G. U.)
1.º Gitana, 48 — S. Câmara
2.º Guatapará, 54 — J. Mesquita
3.º Oleg, 54 — D. Ferreira
4.º Grão Mogol, 56 — P. Coelho
5.º Vigarista, 50 — I. Pinheiro
6.º Please, 52 — A. Ribas
7.º Pisa Macio, 48 — J. E. Ullôa
Não correram: Grandguinol, Infante e Magestade.
Tempo: — 60'' 1/5.
Diferença: 1 corpo e pescoço.
RATEIOS
Vencedor: 6, Cr$ 60,00.
Dupla 34: Cr$ 29,00.
Placês: 6, Cr$ 31,00; 7, Cr$ 28,00.
Tratador: A. Corsino.
Proprietário: Stud Otro Lance.
Movimento do páreo — Cr$ ... 885.330,00.

PONTAS

1	Grão Mogol	8.217	52
2	Grandguinol	N/C	
3	Please	3.500	121
4	Infante	N/C	
5	Oleg	14.713	29
6	Gitana, Magestade	7.022	60
7	Guatapará	9.740	44
8	Vigarista, Pisa Macio	9.812	43
	TOTAL	53.004	

DUPLAS

12	1.018	240
13	5.665	43
14	4.294	59
23	2.056	123
24	1.583	160
33	3.926	65
34	8.800	29
44	4.394	56
TOTAL	31.736	

7.º PAREO

2.400 metros — "Premio Jockey Club do Rio Grande do Sul" — Cr$ 80.000,00 — (G. U.)
1.º Scaramouche, 58 — F. Irigoyen
2.º Lucifer, 58 — D. Ferreira
3.º Caxambu, 64 — P. Simões
4.º Iridio, 60 — E. Castillo
5.º Zodiaco, 58 — S. Ferreira
6.º Guaruman, 50 — A. Ribas
7.º Calouro, 62 — J. Mesquita
8.º Never Looses, 59 — L. Leighton
Não correu: Torpedo.
Tempo: — 151''.
Diferenças: 1 corpo e 3 corpos.
RATEIOS
Vencedor: 1, Cr$ 19,00.
Dupla 11: Cr$ 77,00.
Placês: 1, Cr$ 15,50.
Tratador: J. Zuniga.
Proprietário: Stud Seabra.
Movimento do páreo — Cr$ ... 927.080,00.

PONTAS

1	Scaramouche e Lucifer	23.137	19
2	Calouro	8.794	50
3	Torpedo	N/C	
4	Zodiaco	7.304	60
5	N. Looses	1.895	233
6	Caxambu	5.167	85
7	Guarumane Iridio	8.883	50
	TOTAL	55.180	

DUPLAS

11	3.803	77
12	6.188	45
13	7.569	37
14	7.686	46
23	1.916	145
24	2.731	101
33	598	463,50
34	3.235	86
44	1.123	247
TOTAL	34.649	

8.º PAREO

1.600 metros — Cr$ 30.000,00 — (G. U.)
1.º Intrépido, 56 — J. Mesquita
2.º Cumberland, 56 — F. Irigoyen
3.º Rosário, 56 — O. Ullôa
4.º Lord Polar, 56 — D. Ferreira
5.º Maco, 56 — L. Meszaros
6.º Frontal, 56 — W. Andrade
7.º Pilantra, 56 — A. Ribas
8.º Urubixaba, 56 — E. Castillo
Não correram: W. Post e B. Woogie.
Tempo: — 99'' 1/5.
Diferenças: 3 corpos e 3/4 de corpo.
RATEIOS
Vencedor: 8, Cr$ 101,00.
Dupla 14: Cr$ 128,50.
Placês: 8, Cr$ 21,00; 1, Cr$ 13,50 e 5, Cr$ 15,00.
Tratador: G. Feijó.
Proprietário: J. Soares Guimarães.
Movimento do páreo: — Cr$ ... 1.057.470,00.
Movimento Total: — Cr$ ...... 6.979.985,00.

PONTAS

1	Cumberland	20.978	28
2	Pilantra	1.605	329
3	Frontal	15.324	34
4	Maco	3.402	155
5	Rosário	13.226	40
6	L. Polar	1.514	349
7	Urubixaba	4.772	111
8	Intrépido	5.233	101
9	W. Post, B. Woogie	N/C	
	TOTAL	66.054	

DUPLAS

11	1.190	244
12	8.099	36
13	8.042	36
14	2.268	128
22	3.396	121
23	6.857	42
24	2.421	120
33	2.712	107
34	2.314	135
44	N/C	
TOTAL	36.299	

O QUE VAI PELO TURFE

Candido Moreno o vivo aprendiz que vem brilhando na Gávea, assinará contrato com o "Stud" Magalhães Boettcher, como segunda monta.

• • •

Vai ser embarcado para o Paraná o cavalo Calouro que disputará o G. P. "Paraná", a maior prova do turfe local.

• • •

Acaba de voltar às cocheiras de Oswaldo Feijó o cavalo Multiple que se encontrava aos cuidados de Levy Ferreira.

LABORATÓRIO
BARROS TERRA
(Exames de sangue, urina, escarro, etc. — Vacinas autógenas — Tubagens — Diagnostico precoce de gravidez).
Edificio DARKE — Avenida 13 de Maio, 23, 18.º — Sala 1.836 — Tel. 32-6900 e 32-1435.
Sempre um medico de 8 às 18 horas. (Aos sábados até 12 horas).



DISTINGUIDA A CRONICA ESPECIALIZADA — Comemorando, sábado ultimo, o decimo-quarto ano de fundação do E. C. Restauradores, a Diretoria do querido clube da Ladeira de João Homem, realizou uma grande festa, sendo que na mesma a crônica especializada foi distinguida. Os mentores do clube "azul e branco" fizeram entrega nessa noite de diplomas de sócios remidos às seguintes pessoas: general Mendes de Morais, dr. Leite de Castro, dr. Gabriel de Lucena, Irênio Delgado (A MANHÃ), Amadeu Lopes Filho (Diario Trabalhista), Alaôr de Carvalho (O Mundo), Arlindo Monteiro (Jornal dos Esportes) e outras pessoas gradas ao clube. Na foto acima, da direita para a esquerda, temos: 1.º) — A entrega do diploma de socio remido ao digno representante do Prefeito da Cidade, general Mendes de Morais; 2.º) — Parte da assistência, que compareceu à sede social do E. C. Restauradores; 3.º) — Momento no qual o dr. Leite de Castro recebia, das mãos da Madrinha do Esporte Amador de 1949, Mirinha, o respectivo diploma de sócio remido.

O famoso elenco de "Show Revista A Manhã" atuará sabado proximo na sede da E. S. "Estrela de Ouro" em Vigario Geral

HOMENAGEADO NOSSO MATUTINO PELO JUVENTUDE A. C.

ORIENTE E SÃO JOSÉ, LIDERES DE SUAS SERIES!

O UNIÃO, EM TARDE DE INFELICIDADE, FICOU REDUZIDO A OITO ELEMENTOS, COM MENOS DE 15 MINUTOS DE JOGO — O SÃO JOSÉ VENCEU COM FACILIDADE — CAIU O CAMPO GRANDE FRENTE AO REALENGO — NADA DE NOVO NA SÉRIE "URBANA"

Grandes surpresas ocorreram na rodada de domingo ultimo pelo certame promovido pelo Departamento Autônomo. Na serie "Rural", o Realengo derrotou o Campo Grande alijando-o da liderança, que passa novamente para as mãos do Oriente. Enquanto isso, os alvi-negros passaram para o segundo posto, juntamente com o Rosita Sofia. Na serie "Suburbana", o São José ficou isolado na ponta da tabela, pois derrotou o União pela alarmante contagem de 10x2. Um escore que causa surpresa, mormente aqueles que não assistiram ao encontro. O que houve, foi a fraquíssima atuação do juiz José Braz da Silva, deixando que campeasse a violencia, o que fez com que, aos 15 minutos de luta, o União ficasse reduzido a oito elementos, já que três de seus defensores tiveram de deixar a cancha seriamente contundidos. Na série "Urbana" não se verificou qualquer alteração, tendo os favoritos confirmado os prognósticos.

OS RESULTADOS

As pelejas ofereceram, em síntese, os seguintes resultados:

CORINTIANS x ORIENTE
Amadores — Oriente, 6x2.
Juvenis — Empate, de 1x1.

REALENGO x CAMPO GRANDE
Amadores — Realengo 3x1.
Juvenis — Realengo 2x1.

DISTINTA x ROSITA SOFIA
Amadores — Rosita Sofia, 3x1
Juvenis — Empate, 2x2.

COSMOS x GUANABARA
Amadores — Cosmos, 4x3.
Juvenis — Guanabara, 3x2.

OITI x CRUZEIRO
Amadores — Oiti, 8x2.
Juvenis — Oiti, 4x2.

ANCHIETA x VALIM
Amadores — Anchieta, 7x4.
Juvenis — Anchieta, 7x0.

PROGRESSO x IRAJÁ
Amadores — Irajá, 11x1.
Juvenis — Progresso, 9x1.

S. JOSE' x UNIÃO
Amadores — São José, 10x2.
Juvenis — São José, 5x3.

PORTUGUESA x DEL CASTILL
Amadores — Del Castillo, 3x2.
Juvenis — Del Castillo, 7x0.

NOVA AMERICA x CARIOCAS
Amadores — Nova America, 5x3.
Juvenis — Empate, 5x5.

BENFICA x ANDARAI
Amadores — Benfica, 3x1.
Juvenis — Benfica, 6x0.

CACIQUE x CONFIANÇA
Amadores — Cacique, 4x1.
Juvenis — Cacique, 4x2.

A COLOCAÇÃO

Com esses resultados, a colocação dos concorrentes passou a ser a seguinte:

AMADORES

SERIE "RURAL"	Pontos perdidos
1.º Oriente	6
2.º Campo Grande	7
2.º Rosita Sofia	7
3.º Distinta	9
4.º Guanabara	11
5.º Realengo	14
6.º Cosmos	15
7.º Cruzeiro	17
8.º Oiti	21
9.º Corintians	23
SERIE "SUBURBANA"	
1.º São José	3
2.º União	5
2.º Engenho de Dentro	5
3.º Irajá	9
4.º Valim	12
4.º Anchieta	12
5.º Progresso	20
SERIE "URBANA"	
1.º Nova America	7
1.º Benfica	7
1.º Sampaio	7
2.º Cacique	8
3.º Del Castillo	10
4.º Confiança	13
5.º Portuguesa	16
5.º Andaraí	16
6.º Clube dos Cariocas	20

JUVENIS

SERIE "RURAL"	Pontos perdidos
1.º Cruzeiro	4
2.º Oiti	7
3.º Guanabara	10
4.º Campo Grande	12
5.º Corintians	13
5.º Realengo	13
6.º Rosita Sofia	14
6.º Distinta	14
7.º Oriente	16
8.º Cosmos	25
SERIE "SUBURBANA"	
1.º Engenho de Dentro	4
2.º São José	6
3.º Anchieta	7
4.º União	8
5.º Irajá	9
6.º Progresso	15
7.º Valim	17
SERIE "URBANA"	
1.º Sampaio	2
2.º Del Castillo	4
3.º Nova America	6
4.º Portuguesa	13
5.º Confiança	14
6.º Benfica	15
7.º Andaraí	16
7.º Cariocas	16
8.º Cacique	20

AMADORES

SERIE "RURAL"	Tentos pró
1.º Campo Grande	74
2.º Oriente	54
3.º Guanabara	42
SERIE "SUBURBANA"	
1.º Valim	43
2.º Irajá	39
3.º Engenho de Dentro	36
SERIE "URBANA"	
1.º Nova América	51
2.º Cacique	38
3.º Sampaio	33

JUVENIS

SERIE "RURAL"	Tentos pró
1.º Oiti	51
2.º Guanabara	43
3.º Cruzeiro	41
SERIE "SUBURBANA"	
1.º Anchieta	39
2.º União	33
3.º Valim	32
SERIE "URBANA"	
1.º Del Castillo	68
2.º Nova América	51
3.º Sampaio	42

AMADORES

SERIE "RURAL"	Tentos contra
1.º Campo Grande	19
2.º Rosita Sofia	20
3.º Oriente	24
SERIE "SUBURBANA"	
1.º São José	14
2.º Engenho de Dentro	20
3.º Irajá	23
SERIE "URBANA"	
1.º Nova América	2?
2.º Benfica	2?
3.º Del Castillo	2?

JUVENIS

SERIE "RURAL"	Tentos contra
1.º Cruzeiro	23
1.º Realengo	23
2.º Campo Grande	24
SERIE "SUBURBANA"	
1.º Anchieta	14
2.º Engenho de Dentro	17
3.º São José	22
SERIE "URBANA"	
1.º Del Castillo	9
2.º Sampaio	21
3.º Confiança	27

A MANHÃ no Esporte amador

ANO IX — RIO DE JANEIRO, Terça-feira, 6 de dezembro de 1949 — NÚMERO 2.555

Nova vitória do E. C. "A Manhã"

Depois de estar vencendo por 3 x 1, cedeu o "R. F. Moreira" F. C. por 4 x 3 — Quadros e "Artilheiros"



A equipe do E. C. A MANHA, que venceu o R. F. Moreira F. C.

Enfrentando o F.R. Moreira no campo do Valim, veio a equipe do E.C. A MANHA obter nova derrota, já que seu leal adversário depois de estar vencendo por 3 x 1, tombou no final, pela contagem de 4 x 3. O "onze" aqui da casa, não voltou a atuar com desembaraço, principalmente a defesa, que por diversas vezes, viu-se contornada pelo ataque local, sentindo mesmo, a falta de Mário Brandão, obrigando a Rui recuar para a zaga. Mas esta indecisão, somente se fez ver na fase inicial, quando o F.R. Moreiar consignou os seus três tentos.

CASEMIRO VOLTOU A SER O "ARTILHEIRO"

Dos quatro tentos obtidos por nossa linha-atacante, coube a Casemiro, o popular "Gato" assinalar nada menos de 3, enquanto Peni encerrou a contagem. Os "goals" do F.R. Moreira foram consignados por Josué.

CÓMO ATUARAM AS DUAS EQUIPES

As duas equipes assim jogaram: "F. R. MOREIRA" — Paulinho, Leocádio e Bolão; Argemiro, Gugu e Russo; Costinha, Orlando (Godemo), Josué, Alemão e Alcides. E.C. "A MANHA" — Jader (Italo), Tapera e Rui; Beto (Hugo), Galego e Haroldo; Peni (Beto), Lais (Salvador), Casemiro, Moacir e Esteves.

Batido pelo Liberdade o E. C. Oposição

4 x 2, a contagem do prélio amistoso realizado anteontem, em Silva Xavier — Quadro vencedor — Preliminar

Preliando domingo último contra o valoroso conjunto do E. C. Oposição, o adestrado esquadrão do E. C. Liberdade, vem conquistar mais um belissimo triunfo.

4 x 2 A CONTAGEM

Mesmo posuindo uma equipe das mais homogêneas e tendo a peleja sido realizada em seus dominios, o E. C. Oposição, após noventa minutos de uma luta bem movimentada, viu-se derrotado pelo expressivo escore de 4 tentos contra 2.

QUADRO VENCEDOR E MARCADORES

O quadro do Liberdade, atuou assim formado: Pirica, Flodo e Malibuá; Mazinho, Jorge e Piolho; Chico, Waldir, Careca Quincas (Santos) e Augusto

Careca (2), Chico e Waldir, 1 cada, foram os goleadores, para o bando vencedor.

PRELIMINAR

No encontro preliminar, em que se defrontaram as equipes de aspirantes dos dois clubes, a vitória sorriu ao quadro local, pela contagem de 3x1.

EMPATARAM OS JUVENIS

Na peleja que travaram com o Soberano F. C., os juvenis do tricolor da Cidade Nova, lograram um honroso empate de um tento.

COMENTAM PELAS ESQUINAS...

— Que a Junta Disciplinar do D.A., deve agir com mais severidade, para com os indisciplinados...

• • •

— Que no aniversário do "seu" Moisés, da A. A. Aliança, os craques daquele clube, só compareceram para encher o pandulho.

• • •

— Que a "Mulatinha", não teve um minuto de folga. Como come aquela turma...

• • •

— Que o Frankie, presidente do Corintians de Ipanema, deve deixar de lado suas questões pessoais, nos jogos de futebol...

• • •

— Que o "Xodó", quando estiver jogando futebol, não deve morder seus adversários...

• • •

— Que há muito tempo, não ouvimos falar no "campeão absoluto do esporte amador"...

• • •

— Que o Celeste F. C., de Campo Grande, já viu de perto, a fôrça do Clube da Montanha...

• • •

— Que o Vicente, ponta-esquerda do A. A. Aliança, é de fato, uma boa praça...

• • •

— Que o Ribeiro, técnico do Engenho de Dentro, continua afirmando que "quem ri do mal do seu vizinho, está com o seu a caminho...

• • •

— Que o Campeonato do D.A. da F. M. F. continua apresentando grandes surpresas...

"FURAO"

E. C. Aléssio, 4 x F. C. Galitos, 3

Conforme foi amplamente anunciado pela imprensa, realizou-se domingo último o esperado "match-revanche" entre as equipes do E. C. Alessio e Futebol Clube Galitos. Na primeira partida realisada no mês passado, no campo do Galitos, venceu êste por 3 x 2, em jôgo ardorosamente disputado palmo a palmo. Domingo houve o esperado revanche, na qual o clube de Santo Cristo venceu, e na verdade venceu bem, porque o placar esteve sempre favorável ao Alessio pois basta dizer que o clube industriário chegou a estar vencendo no segundo tempo de 4 x 1, e graças a falha do médio esquerdo "Alessiano", conseguiu o Galitos por aquela ala marcar mais dois tentos.

Quanto a disciplina imperou em todo o desenrolar do jôgo. Nos aspirantes o Alessio fêz uma goleada de 11 tentos a 1.

Surge mais um clube amadorista

Escreveu JADER NEVES

Abrindo as inúmeras cartas dirigidas a Seção de Esporte Amador, tivemos a grata surpresa de encontrar uma de Afonso Arinos, e assinada por dr. Dilermano Dias Cerqueira. O missivista vem nos comunicar a fundação de mais um clube amadorista naquela localidade fluminense, e a nova escola de educação física e social vai chamar-se BRASIL FUTEBOL CLUBE. Até ai, nada tem de mais, pois uma localidade onde conta com esportistas do quilate de Dilermano D. Cerqueira, Osvaldo Figueiras, Fernandes Filho, Jaime Bastos, Astrogildo Canto, Célia Nogueira de Castro, Antonio Dias de Castro, Arlete Pires de Almeida, Darci Bastos, Adailton Sousa, José Dias de Carvalho, Ivo de Carvalho e Sebastião de Carvalho Vasques, só podem surgir grandes organizações, já que são pessoas que lutam pelo progresso esportivo e social de sua terra. Mas a maior surpresa, foi que de bem longe, e lá do E. do Rio, nos dirigiram uma missiva, solicitando-nos publicação, o que sem dúvida, é um prêmio a nós que lutamos pela vitória do futebol amador, seja no Distrito Federal, ou em outro qualquer estado. E daqui, dr. Dilermano Dias Cerqueira, lançamos os maiores votos, votos de vitória por esta organização que já tem assegurado o seu lugar de honra entre as agremiações amadoristas. Estamos aqui para publicar e com prazer, qualquer noticiário do BRASIL FUTEBOL CLUBE, bem como, de qualquer agremiação que lute pelo esporte amador de nossa terra. E finalizando, pedimos sòmente, que não esmoreça, e lute sem medir sacrifício, pelo progresso sempre crescente do clube que tem o nome de nossa querida pátria.

QUAL A RAINHA DO MANUFATURA?

Ilza, Cléa, Albertina ou Glória! — Chega ao término o concurso que empolgou o grêmio "industriário" — Dia 6, o epilogo

Cerca-se de indiscutivel espectativa a apuração final do concurso para eleger a rainha do Manufatura N.P.F.C., cuja realização terá lugar na próxima terça-feira, dia 6, às 20 horas.

E' intenso o movimento que se vem observando entre os cabos eleitorais, objetivando dar às suas candidatas tão honroso titulo. Porisso mesmo, torna-se dificil prognosticar a provavel vencedora, ainda mais porque todas reunem predicados insofismaveis para desfrutar da coroa simbólica. A gentil srta. Ilza Monção, que nas duas últimas apurações manteve-se na frente, muito terá que lutar para suplantar o volume de votos que por certo será empregado pelas graciosas Cléa Paes Leme, Albertina Maia ou Glória Moraes Rosa. Será, e quanto a isto não há a menor dúvida, um ato memorável da vida do Manufatura e que trará indelevel recordação àquela que obtiver a vitória consagradora.

O quadro social da simpatica agremiação está à postos e ocorrerá em massa ao local da apuração, para aplaudir a sua rainha, a que será coroada num magestoso baile de gala, na primeira quinzena de janeiro.

O Del Mare reabrirá sua sede social

Com diversas instalações novas, o Del Mare reabrirá sua sede social no próximo dia 17, quando haverá um grande baile oferecido ao seu quadro social e familias do bairro da Saúde.

Depois de um encontro sensacional

O Conceição F. C. impôs ao Aliança sua terceira derrota deste ano — 4 x 1, foi a contagem — Impecavel a disciplina — Venceu o clube do Engenho de Dentro a preliminar

Apanhou o estadinho do Conceição F. C. uma grande e entusiasta assistencia, que teve oportunidade de assistir domingo último, o sensacional desenrolar da peleja entre o quadro local, e a disciplinada equipe da A. A. Aliança, terminando a mesma, com o brilhante triunfo do Conceição pela contagem de 4x1.

PELEJA EQUILIBRADA

O encontro dos dois queridos grêmios do nosso futebol amador independente foi dos mais empolgantes, sendo mesmo notado certo equilibrio durante seu desenrolar. A vitória, porem, sorriu ao que melhor aproveitou as oportunidades surgidas, e este foi o Conceição F .C., conquistando sua linha atacante quatro tentos.

DISCIPLINA IMPECAVEL

A nota de relevo da magnifica tarde esportiva, foi a disciplina com que se conduziram os vinte e dois amadores em campo, bem como a "torcida". O clube do Engenho de Dentro, apesar de ser derrotado e de maneira sensacional, conduziu-se brilhantemente, principalmente no que se refere à disciplina.

QUADRO VENCEDOR E PRELIMINAR

Jogou assim, a equipe do Conceição: Joel, Piluca (Ivo) e Quinca; Ivo (Helio), Jósimo e Cubanga; Carvalho, Peixinho, Jaú, Cabral e Careca.

Na peleja preliminar, realizada entre os quadros de aspirantes, coube a vitória aos rapazes da A. A. Aliança pela contagem de 4 x 2.

Ósseo-Tônico — Calcificante dos ossos.

Caiu o Bento Gonçalves

Na excelente praça de esportes do Engenho de Dentro A. C., foi realizada domingo último, uma interessante partida amistosa, entre os fortes esquadrões do São Braz F. C. e do Bento Gonçalves que após uma luta das mais movimentadas, terminou com a vitória do primeiro, pela excessiva contagem de cinco tentos contra dois.

A equipe do São Braz F. C., formou assim constituida: René, Ari e Aldair; Chico, Bibi e Ney; Adelino Mazinho, Valter Jurandir e Laerte. Os tentos do quadro vencedor, foram consignados por intermédio de Valter (2), Mazinho, Ney, Jurandir, um cada. Na partida preliminar que foi disputada entre as equipes de aspirantes, a vitória sorriu ainda ao São Braz, por 5 x 1.

O Frontin A. C. aceita jogos

Estando sem compromisso para o próximo domingo, e desejando organizar seu calendário, comunica aos seus co-irmãos que aceita jogos para os 1.º e 2.º quadros, aos domingos na parte da manhã, das 8 às 12 horas, possuindo praça de esportes em Carlos Chagas.

Telefone 28-2178, chamar qualquer pessoa.

COMO TRANSCORREU O FESTIVAL EM HOMENAGEM AOS NOSSOS COMPANHEIROS — VENCEU O CORINTIANS A "PROVA DE HONRA" — ENTREGUE A COPA "A MANHÃ" — OUTROS DETALHES

Em sua praça de esportes, o Juventude A. C., promoveu domingo último, um grandioso festival esportivo em homenagem ao nosso matutino e aos nossos companheiros da Seção de Esporte Amador.

TRANSCURSO BRILHANTE

Este festival, em que varios e categorizados clubes do cenário amadorista tomaram parte, teve um transcurso dos mais brilhantes possiveis, tendo a disciplina e o ambiente de cordialidade, imperado em todas as provas realizadas.

VITORIOSO O SIQUEIRA CAMPOS NA SEMI-FINAL

Na prova semi-final, em que se defrontaram os valorosos conjuntos do A. C. Volantes do Humaitá e do Siqueira Campos F. C., a vitória coube a este último pela contagem de 1x0.

BATIDO O ESTRELA NOVA NA PROVA DE HONRA

A prova de honra, que foi em homenagem ao nosso companheiro Irenio Delgado, foi disputada pelas fortes equipes do Corintians de Ipanema e do Estrela Nova, saindo vitoriosa, a do primeiro, por 2x1.

QUADROS E MARCADORES

Os quadros que disputaram a prova de Honra, pisaram o gramado assim constituidos: CORINTIANS A. C.: — Gerson, Zezinho e Vica; Manoel, Manolo e Homero; Levi, M. Palito, Sebastião, Sabú e Macumba. ESTRELA NOVA: — Jair, Mario e Esquerdinha; Zezinho I, Juquinha e Acir; Rui, Zeferino, Julião, Silva e Zezinho II.

Macumba consignou os dois tentos do bando vencedor, enquanto que Zezinho II, conquistou o único dos vencidos.

O ARBITRO

Aarbitragem do encontro final, esteve a cargo do sr. Haroldo Sales, que teve uma atuação excelente. Criterioso, honesto e marcando com precisão todas as faltas, s.s. fez-se digno dos maiores elogios.

Livraria Francisco Alves

Fundada em 1854

LIVREIROS E EDITORES

Rua do Ouvidor, 166 — RIO

Goleado o Celeste F. C.

Perante numerosa assistência que lotou as dependências do campo do Alto da Boa Vista, o Clube da Montanha e o Celeste F. C., de Campo Grande travaram uma peleja na qual o primeiro dominou do inicio ao fim.

O "campeão da Tijuca" que entrou em campo desfalcado de 5 titulares, demonstrou mesmo assim um perfeito entendimento em tôdas as suas linhas.

10 x 1 — foi o dilatado escore imposto ao Celeste, tendo Maioral encabeçado a lista de artilheiros com 5 tentos, Roberto 2, Paulinho I 2, e Góis completando para o Clube da Montanha que assim jogou:

Fernando; Miro e e Paulinho I; Fraquito, Paulinho II e Tubião; Beto, Góis, Maioral, Bebeto e Chico.

Na preliminar registrou-se um empate de dois tentos.

• • •

QUAL A MADRINHA DO ESPORTE AMADOR DE 50?

A MADRINHA ....

FÃ N.º 1 ....

CLUBE : ....

Votante : ....

Válido até o dia 25 de dezembro de 1949.

Apartamentos. Casas. Comodos.

VENDE-SE • COMPRA-SE • ALUGA-SE • PERMUTA-SE

Anuncie gratuitamente na MANHÃ, diretamente, à rua Sacadura Cabral, 43, ou pelo telefone 43-6967. Das 12 às 15 horas.

ALUGA-SE

Aluga-se uma grande sala de frente com entrada independente para rapaz ou casal que trabalhe fora, com muita água e telefone, à Av. 29 de Outubro n. 2.190, em frente a G. E., com ônibus à porta.

Aluga-se um quarto na rua Leopoldina Rego, no edificio n. 721, apartamento 102, situado na Penha, com condução na porta. Pede-se referência.

Aluga-se, em frente à Praça da Harmonia, bairro da Saúde, uma ampla sala de frente, para qualquer ramo de negócio, sita à rua Sacadura Cabral, 345 — sobrado. Trata-se com Moreira, no mesmo local. A sala foi completamente retocada e pintada estando em perfeito estado de conservação.

LOJA — Av. Rio Branco — Aluga-se, pequena, em ponto bastante movimentado, galeria de grande edificio. Informações no fone: 32-9666.

Aluga-se em Nova Iguaçu, dois cômodos cimentados, com água e luz, Preço: Cr$ 250,00. Rua Nova, n. 24. Onibus — Morra Agudo. Tratar com o sr. Mario.

Aluga-se um quarto com cozinha, luz e água, independente à rua Ambiré Cavalcante, n. 767 - Bairro do Rio Comprido.

Aluga-se otimo apto. à rua Voluntários da Pátria, no 5.º andar. Base Cr$ 4.200,00, detalhes pelo telefone: 27-8890.

Aluga-se uma casa à rua Aristoteles Moutinho n. 783, Nilopolis. Tratar no local.

Aluga-se em Copacabana, pequeno quarto, em apartamento de familia distinta. Preço com refeições: Cr$ .. 1.200,00, tel. 37-5386.

Aluga-se um quarto num apartamento na rua Leopoldina Rego, n. 721 apartamento n. 102.

Flamengo — Aluga-se uma sala para uma ou duas senhoras, à rua Paissandu. Tratar pelo telefone 25-3617.

Aluga-se em Ipanema apartamentos de 3 quartos, 2 salas e outros menores. Aluguéis de 3.000 — 3.300 e 3.700 cruzeiros. Tratar Av. Rio Branco, 117 — 3.º, s. 308 — MARIO.

Aluga-se em Copacabana, no Posto 4, um ótimo QUARTO mobiliado, de frente e com telefone, para 1 ou 2 senrs. Tel. 37-7108.

Aluga-se — escritório — para ponto de referências e correspondências, tratar à Av. Mal. Floriano, 13 — 1.º, com J. Siqueira.

Aluga-se um quarto por Cr$ 300,00 à rua Mirandela, n. 1161 com carta de fiança ou quatro meses de depósito, com instalação elétrica e onibus à porta. Em Nilopolis e conforme as conveniencias alugo em vez de um, dois. Tratar com o sr. José Mauricio.

COMPRA-SE

Compro uma casa de quarto, sala, cozinha, água e luz, de Marechal Hermes, para baixo. Dou Cr$ 70.000,00 à vista. Negócio direto. Escrever para Antonio Salandra. Rua Quintão 691. Quintino Bocaiuva.

Compra-se uma casa da zona norte, até o Meyer, dou de entrada Cr$ 70.000,0 e o resto financiado, mas que seja perto de condução. Tratar pelo tel.: 22-8876.

Casa -- Compra-se 1 até Cr$ 70.000,00 em zona urbana. Entrada de Cr$ 15.000,00 a Cr$ 20.000,00. Tratar pelo tel.: 37-2229 com o sr. Migues.

Apartamento pequeno no Centro — Compro, dou entrada até 30 mil cruzeiros. Tel. 22-7190, Rubens.

Compro uma casa pequena em qualquer bairro ou subúrbio até Madureira, na base de Cr$ 70.000,00. Tratar pelo telefone 29-3995, com o sr. Arildo.

Compra-se uma casa na zona urbana até Campo Grande, entrada Cr$ 25.000,00, e o restante a combinar. Tratar pelo telef. 28-6265, com o sr. Santino das 7 às 11 horas.

Compro apartamento em Copacabana, no Edificio Tunel. Pagamento à vista. Tel. 37-7108.

Compro uma casa, ou um terreno de Marechal Hermes para baixo, próximo de condução. Tratar com Antonio Menna. Rua Felicio, 130 — Cascadura.

COMPRO apartamentos no Centro, zona Norte e zona Sul, negócio direto e urgente, de 2 e 3 quartos, com dependências e grandes financiamentos. Encarrego-me do aluguel de casas e apartamentos. Discrição e rapidez. CARDOSO — 23-5340.

Copacabana — Compro de particular, apartamento de sala, bom quarto e dependência. Dou de entrada 80 mil cruzeiros. Tratar com o sr. Alberto Ivo à rua Buenos Aires, 48, sala 604. Tels. 43-8747 e 46-3212, à noite.

PRECISA-SE

Casal sem filhos, de respeito e modesto deseja alugar quarto ou sala com direito a lavar e cozinhar. Aluguel de cr$ 300,00, chamar Djalma Grili pelos telefones 42-9823 ou 49-0478.

Uma casa no suburbio da Central, até Cascadura, que tenha um quarto, uma sala, cozinha e banheiro. Telefonar para: 47-3571, sr. Almeida.

Precisa-se de uma casa ou apartamento no centro, até Cr$ 800,00. Tel. para 45-2823, com Celso.

Copacabana — Precisa-se alugar um apartamento pequeno. Aluguel até Cr$ 1.000,00. Compra-se móveis. Telefonar para 49-3228.

Precisa-se de casa até Cr$ 500,00, no subúrbio da Central, até o Meyer, e no subúrbio da Leopoldina, até Olaria. Tratar à rua João Rego, 214.

Precisa-se de um apartamento de preferência na Zona Sul, até Cr$ 1.000,00, com 3 quartos. Paga-se módica remuneração. Tel. 45-0546, com Matos.

Precisa-se de um apartamento com 1 ou 2 quartos, nas imediações da cidade. Gratifica-se a quem arranjar ou informar. Tel. 43-0546, com Matos.

Precisa-se uma casa com 2 ou 3 quartos e mais dependencias. 37-2303, com sr. Ferreira.

Casal - Precisa-se um amplo quarto ou quarto, sala e cozinha, por um preço modesto na zona Norte ou Sul, não muito distante do centro, preço a combinar. A quem interessar procurar d. Almerinda, à rua Frei Caneca, 224 casa 12.

Precisa-se de 1 apartamento, de preferencia na zona sul até Cr$ .. 1.300,00, com 2 quartos, 1 sala, banheiro, etc. Tratar pelo tel. 48-8021.

Precisa-se de um quarto e sala, para casal, com direito a lavar e cozinhar de preferencia na zona do Catete ou Laranjeiras. Tel. 25-7280, com Moisés.

Casa ou apartamento, com quatro quartos, sala, etc., com dependencia para criados. Serve tambem com 3 quartos e duas salas. Telefonar para 22-5488 ou 29-2766, com o dr. Erasmo.

Quarto ou sala, precisa-se para pequena oficina de costura, preferencia independente, em Botafogo, Leme ou Copacabana. Tratar pelo tel 46-1672.

VENDE-SE

Vende-se uma casa em Irajá, rua Ferreira Cantão, 471. Tratar com a sra. Linda, durante o dia.

COPACABANA. Rua Bolivar 147, apt. 902. Vendo 4 quartos, 3 salas, 2 banheiros sociais, 2 quartos de empregada, 2 banheiro de empregada, grande varanda, garage. Está vazio. Veja e trate à rua Buenos Aires, 48, com o sr. Gilberto, das 14 às 16 horas. Antes, pelo tel. 29-8792. Preço: Cr$ 830.000,00.

Vendem-se três lotes, juntos ou separados, abrangendo uma área de 1.560 m2, na Vila Leopoldina. Qualquer informação, só com o sr. Milton, pelo telefone 23-1910, ramal 63, das 10 às 11,30 e das 15 às 16,30 horas.

Vende-se uma casa construida em centro de terreno, com 2 quartos, 2 salas, cozinha e demais dependências. Negócio urgente, por motivo de viagem. Ver e tratar a qualquer hora, à rua Vaz Lobo, 895.

Vendo na estação do Meier, casa nova com 2 quartos, sala, saleta, cozinha, banheiro, etc. Mobiliado e tudo que fornece. Preço Cr$ 320.000,00, urgente. Tratar pelo telefone: 32-0029.

Vende-se em Madureira, a Rua Maria Lopes n. 522, uma casa com 5 quartos e 2 salas, medindo o terreno 6 x 35, tratar na mesma.

Vende-se um terreno com 22 x 40, tem uma casa modesta, com 2 quartos, sala, cozinha, w. c. e luz. Tratar à rua Gita n. 325. Bento Ribeiro.

Sitios a prestações, sem entrada, vendo, ótimo clima, Estrada Rio-São Paulo. Km. 52, distante 1,40 minutos do Centro. Condução gratis. Telefonar para 23-3840, J. Siqueira.

Vende-se lindo apartamento de frente com 3 quartos, 3 salas, 2 banheiros e outras dependencias, no 5.º andar e com garagem. Base Cr$ ... 720.000,00, detalhes pelo tel. 27-8890.

CENTRO — Vendo apartamentos pequenos, vazios, no Centro, Glória e Urca, desde 145.000 cruzeiros, com financiamento. CARDOSO — 23-5340.

Vende-se uma casa situada em Bangu com 3 quartos, sala e cozinha, Preço Cr$ 130.000,00, situada à rua Fonseca, n. 507. Trata-se no local.

Copacabana — Vendo apartamentos de sala e quarto com 30 mil cruzeiros de entrada à Av. N. S. de Copacabana. Tratar com o sr. Alberto à rua Buenos Aires, 48, sala 604. Tels. 43-8747 e 46-3212 à noite.

CASA EM IPANEMA. Vendo à r. Barão da Torre, em centro de terreno, tendo 10x40 ms. Aceito ofertas. Informações: 27-6160 e 37-7108.

Copacabana — Vendo 5 apartamentos em edifício, em final de construção à Av. Copacabana, 80, apartamentos 801, 802, 401 e 402 e 303. Comodidades — sala, quarto, varanda, quarto de banho, quarto e W. C. de criados, área de serviço com tanque. Pode ser visitado — Alberto Ivo, — 43-8747 e 46-3212 à noite.

Botafogo — Vendo 2 luxuosos apartamentos na praia de Botafogo com 4 quartos, 5 salas, 2 banheiros em cor, copa, cozinha, garagem, 2 quartos de empregada, etc. Area util 300 m. — Alberto Ivo — 43-8747 e 46-3212 à noite.

Copacabana — Vendo apartamento no posto 6 de 2 quartos, 2 varandas, salão, banheiro completo, quarto e W. C. de criados, área com tanque de fundos por 300 mil cruzeiros com grande financiamento pelo I.A.P.I.. Outro de frente por 340 mil cruzeiros. Alberto Ivo — 43-8747 e 46-3212 à noite.

Flamengo — Vendo casa para familia de tratamento com 14 peças à rua Buarque de Macedo — Terreno de 10,50 x 30,00. Tratar com o sr. Alberto Ivo — 43-8747 e 46-3212 à noite.

Botafogo — Vendo apartamento à rua M. de Abrantes, com 2 salas, 2 quartos, 2 varandas, copa, cozinha, pequena área com tanque. Preço 285.000 cruzeiros, 80% financiados em 15 anos pela tabela price a 10 por cento de juros. Tratar com o sr. Alberto Ivo — 43-8747 e 46-3212 à noite.

Terezópolis — Vendo linda vivenda no alto de Terezópolis, por 350 mil cruzeiros, com 3 quartos, salas, etc., toda mobiliada com aparelhos de louça e talheres. Ótimo terreno. Tratar com o sr. Alberto Ivo — 43-8747 e 46-3212 à noite.

GRAJAU' — Cr$ 10.000,00 de entrada, apartamentos em construção. Vendo com essa entrada apartamentos à Rua Paula Brito, entre os ns. 641/691 com 3 quartos, sala e 2 quartos e sala, todos com quarto de empregada. A parte não financiada é paga durante a construção, em prestação de Cr$ .... 2.000,00 mensal. Plantas Av. Rio Branco, 117 — 3.º, sala 308 — MARIO — Tel. 43-2938.

COPACABANA — Vendo à Av. Copacabana, um apartamento de frente, vazio, em andar alto, com 2 varandas, 2 quartos, sala, banh.º com box, cozinha, quarto e w. c. emp. e lustres. Preço: 330.000 cruzs., c/ financ. Inf. 27-6160 ou 37-7108, com CARVALHO ROCHA.

TIJUCA — MUDA — Vendo o último apartamento de frente com 3 quartos, 2 salas, varanda, etc., e demais dependências. Preço: Cr$ .... 310.000,00. Financiamento de 50 por cento. Tratar Av. Rio Branco n. 117 — 3.º, sala 308 — MARIO.

Vende-se um apartamento à rua do Riachuelo n. 121, 4.º and., apartamento 47, afacilita-se o pagamento, ver quartas e sextas-feiras, das 10 às 15 horas.

COPACABANA — Vendo no POSTO 4, um MAGNIFICO APARTAMENTO, vazio, ocupando todo o 9.º and., c/todas as peças de frente e com vista livre para praia, e todo PINTADO A OLEO. Tem: 4 quartos, 2 salas, lindo HALL de MARMORE, 2 banheiros, varanda, qt.º, w. c. emp., etc. Preço: 710.000 cruzeiros com financiamento. Para pagamento à vista haverá diferença. Inf. 27-6160 e 37-7108, com CARVALHO ROCHA.

COPACABANA — Vendo no POSTO 6, um LUXUOSO APARTAMENTO, recém-construido de frente, com 4 amplos qt.ºs, 2 salões, alaimeço, jardim de inverno, 2 banh.ºs, copa, cozinha, 2 quarts. e w. c. emp. e GARAGE. Possui alem disso: tapetes, cortinas, e melhoramentos. Preço: .. 850.000 cruzeiros, com 45 por cento financiado a longo prazo. ENTREGA IMEDIATA. Inf. 27-6160 ou 37-7108, com CARVALHO ROCHA.

COPACABANA — À R. BARATA RIBEIRO, vendo CONFORTAVEL APARTAMENTO, em magnifico andar, com todas as peças de FRENTE muito claras e com FINO acabamento, com 4 quartos, 2 lindas salas, gr. jardim de inverno, 2 banh.ºs, copa, cozinha, qt.º duplo e w. c. emp.º e GARAGE. SÓLIDA constru.º. PREÇO 900.000 cruzeiros, com financ.º. Inf. 27-160, com CARVALHO ROCHA.

COPACABANA — À R. DOMINGOS FERREIRA, vendo MAGNIFICO APARTAMENTO, vazio, ocupando todo o andar de EDIFICIO NOVO, c/4 qt.º, com arm.ºs, embut.ºs, 2 salões, 2 saletas, gr. jardim de inverno, varanda, copa, cozinha, 3 banheiros, sendo 2 completos e em côr, qt. duplo e banh.º de emp.º, garage e TELEFONE (já instalado). PREÇO: 850.000 cruzeiros, com financ.º FACILITO o pagamento. Inf. 27-6160 e 37-7108 com CARVALHO ROCHA.

Apartamentos à Avenida Atlantica — Vende-se ocupando todo o andar, com quatro quartos, com armários embutidos, três salões, dois banheiros, copa, cozinha, dois quartos e W. C. para empregado e garagem. Preço: 850.000 cruzeiros com financiamento. Informações pelos telefones 27-8160 e 37-7108. Com Carvalho Rocha.

Apartamento no pôsto 2 — Vende-se vazio, de frente, com varanda, quarto, sala com grande armário embutido, banheiro e cozinha. Preço: 200.000 cruzeiros, com parte financiada pelo IPASE. Informações pelos telefones 27-6160 e 37-7108, com Carvalho Rocha.

COPACABANA — Vendo no posto 3, junto à Av. Atlantica, entrega em 60 dias, aptos. de sala, 3 quartos, varanda, etc. desde 385.000 cruzeiros, com financiamento, e facilidades. Tenho também aptos. para entrega imediata. — CARDOSO — 23-5340.

GLÓRIA — Vendo no jardim da Glória, em lindo edificio a terminar dentro de 90 dias, aptos, de sala, 3 quartos, varanda, depend. de empregada, etc., a partir de Cr$ ..... 430.000,00, com financiamento e facilidades. CARDOSO — rua 7 de Setembro, 176 — 1.º — fone 23-5340.

CENTRO — Vendo apartamentos de sala e quarto na Lapa, rua Santana e outra rua, para pronta entrega, com financiamento e facilidades, e também para entrega em 10 meses desde 130.000 cruzeiros. CARDOSO — rua 7 de Setembro, 176 — 1.º — 23-5340.

Tijuca — Vendo terreno de esquina, próximo à Praça Saens Pena, medindo 17,00x42,00, fechando em 9,00, por Cr$ 700.000,00. Tratar com o sr. Alberto Ivo à rua Buenos Aires, 48, sala 604. Tels. 43-8747 e 46-3212 à noite.

PASSA-SE

Passa-se 1 apartamento com 3 quartos e demais dependências, a 2.000 cruzeiros. Ver e tratar à rua São Claudio 43. Apart. 302 — Estácio.

Passa-se o contrato de um terreno com moradia, água, luz e um rendimento mensal de Cr$ 400,00. Ver e tratar à rua Jabaira n. 103, em Oswaldo Cruz.

GRATIFICA-SE

Meyer — Casa ou apartamento. — Gratifica-se. Chamar Arino, pelo telefone 29-6625.

Casa — Gratifico a quem indicar casa com sala, quarto e cozinha até Engenho de Dentro. Darei fiança de comerciante. Fone 38-0028.

Gratifica-se a quem arranjar uma casa ou apartamento. Telefonar para, 27-9132. Chamar José Martins.

Gratifica-se bem a quem alugar uma casa da cidade até Madureira. Favor telefonar para 32-3105.

Gratifica-se a quem arranjar casa ou apartamento, com 3 quartos até Cr$ 1.000,00, próximo a condução, dando-se fiador ou depósito, serve em qualquer bairro. Tel. 37-4955, procurar Mme. Alves.

PERMUTA-SE

Troca-se uma casa com 3 quartos, 2 salas e demais dependências, no centro da cidade, por outra igual no Centro. Tel. 23-5183.

Troca-se casa com 4 quartos, sala, cozinha, banheiro à Travessa da Baroneza, 22 em Niterói, Fonseca. Por uma no suburbio até a Penha. Tratar com Gilberto, na Publicidade deste jornal, das 13 às 19 horas. 15 às 17 horas.

Troca-se apartamento à rua Almirante Alexandrino, em SANTA TERESA, de aluguel antigo, com 3 quartos, sala, quarto e w. c. emp.º e garage, por outro apto.º ou casa em COPACABANA, com 3 ou 4 quartos, pagando-se a diferença. Tel. 27-6160.

Sitios e chácaras, com ou sem casa, a partir de 10 mil cruzeiros. Distante do centro; em automóvel, 1 hora e 20 minutos, situados à Estrada Rio-S. Paulo, K.º 52. Condução gratis para o local, apanho pretendentes no domicilio. J. Siqueira, à Av. Mal. Floriano, 13 — 1.º — Tel. 23-3840.

Procura-se q... ou sala grande, para casal c... direito a lavar e cozinhar e de preferencia no Catete ou Laranjeiras. Queira telefonar para 25-7384, chamar o sr. Pinto.

TROCO — Confortável palacete, entre Botafogo e Flamengo, por apartamento de 2 ou 3 quartos, de preferência, em Copacabana. Valor do Palacete: 750 mil cruzeiros: recebo dif... nça à vista. Tratar com o sr. Al... Ivo, à rua Buenos Aires 48, sala 604. Tel. 43-8747 e 46-3212, à noite.

AMERICA DO NORTE
BRASIL • URUGUAY
ARGENTINA
MOORE-McCORMACK Lines
SANTOS • S. PAULO • BAHIA
RECIFE • BELÉM • SÃO LUIZ
RIO: Praça Mauá, 7 • 7.º
Tel.: 43-0910

Tentativa de suicídio

Por motivos ignorados, ontem, de madrugada, em sua residência, no lote VIII, no municipio de Caxias, atentou contra a vida, ateando fogo às vestes, após ensopá-las com alcool, Maria Laurerena da Conceição, de 23 anos, solteira.

A infeliz sofreu horríveis queimaduras pelo corpo, sendo, em estado gravíssimo, internada no hospital Getulio Vargas.

A Policia de Caxias abriu inquérito em torno do fato.

Guerra entre contraventores

BALEADO "PISTOLINHA"

SÃO PAULO, 5 (Especial para A MANHÃ) — Humberto Tuoni, um dos maiorais do "jogo de bicho", mais conhecido pelo vulgo de "Pistolinha", foi baleado por um dos seus ex-socios.

O criminoso Henrique Romeu, preso em flagrante, confessou a tentativa de homicidio, adiantando que a levara a efeito porque *Pistolinha* se negara a cumprir um "contrato" feito entre os dois para exploração de diversos cassinos clandestinos.

A vitima foi hospitalizada, em estado grave.

A CÊRA
Esmeralda
● TEM QUALIDADE
● É ECONÔMICA
● RENDE MUITO MAIS

Desastre na rua S. Francisco Xavier

CAPOTOU UM CAMINHAO CARREGADO DE AÇUCAR — DUAS VITIMAS

Dirigido pelo motorista Zacarias Tomaz de Aquino, ontem, pela manhã, trafegava pela rua São Francisco Xavier, o caminhão chapa 6-47-44, da fábrica de açucar "Neve", carregando pacotes desse produto, num peso aproximado de 800 quilos. Ao chegar próximo à rua José Mauricio, tornou-se iminente a collisão do referido veiculo com um outro que trafegava em sentido contrário. Para evitar o desastre, Zacarias torceu rapidamente a direção de sua viatura, que, em consequencia, capotou espetacularmente, espalhando no solo o açucar que conduzia.

Em consequencia, sairam acidentados os trabalhadores Caetano Vieira da Silva, de 30 anos, solteiro, residente à rua Boca do Mato, número 161, e Geraldo Guilherme do Nascimento, de 34 anos, casado, residente à rua Matias da Cunha, número 364. O primeiro sofreu fratura na perna direita, contusões e escoriações generalizadas, e o segundo contusões e escoriações pelo corpo, sendo ambos medicados no Posto Central da Assistencia.

O motorista conseguiu evadir-se, tendo a Delegacia do 19.º Distrito Policial registrado o fato para o competente inquérito.

RIO-CATAGUAZES
(VICE-VERSA)
"CIMA"
Companhia Interestadual Mineira Automobilística
Simbolo de Conforto
Rapidez — Segurança
Partida Rio: Praça Mauá 7,30 hs. — Pôrto Novo 13,00 hs
Cataguazes 15,30 hs. — Partida da Cataguazes 7,30 hs. — Porto Novo 10 hs — Rio 15,30 hs
Venda de Passagens: Rio — PRAÇA MAUA, 73 — Tel 43-5765 — Cataguazes: Av. Astolpho Dutra, 40 — Tels. 320 e 482 — Ponto de Almoço: Areas — Hotel Marinho.

Finanças do Dia

CAMBIO

Abriu, ontem, o mercado de cambio em condições estáveis e sem alterações nas taxas. O Banco do Brasil sacava a Cr$ 52,41 60 sobre Londres e a Cr$ 18,72 e comprava a Cr$ 51,46 40 e a Cr$ 18,38, respectivamente. Assim fechou inalterado.

O Banco do Brasil afixou, ontem, as seguintes taxas:

À vista	Venda Cr$	Compra Cr$
Dolar	18,72	18,38
Franco suiço	4,30 19	4,27 70
Peseta	1,70 96	—
Peso argentino	2,06 35	2,03 88
Peso uruguaio	6,06 81	5,81 22
Peso boliviano	0,44 57	—
Soles	2,88	—
Libra	52,41 60	51,46 40
Franco francês	0,05 35	0,05 22
Franco belga	0,37 78	0,35 42
Escudo	0,65 72	0,63 34
Coroa sueca	3,62 09	3,55 51
Corôa dinamarquesa	2,73 53	2,63 58
Corôa tcheca	0,37 44	0,36 76
Florim	4,92 71	4,83 76

OURO-FINO

O Banco do Brasil, comprou, ontem, a grama de ouro-fino na base de 1.000/1.000, em barra ou amoedado ao preço de Cr$ 20,81 76.

CAMARA SINDICAL — MEDIAS DE CAMBIO

Em 3 de dezembro de 1949

Praças	Cr$
Nova Iorque	18,72
Inglaterra	52,41 60
França	0,05 35
Bélgica (francos-belgas)	0,37 78
Portugal	0,65 72
Suiça	4,30 19
Suécia	3,62 09
Uruguai	6,06 81
Dinamarca	2,73 53
Peseta	1,70 96
Peseta	1,70 96

BOLSA DE VALORES

Os negócios realizados na Bolsa ontem, foram destituidos de importancia e as apólices da União ficaram estáveis, assim como as dos Estados. As de São Paulo e as Obrigações de Guerra achavam-se firmes. Os demais valores continuaram calmos. Encerraram-se os trabalhos da Bolsa como ressalta dos negócios e ofertas adiante.

VENDAS REALIZADAS ONTEM

Apólices gerais	Cr$
185 D. Emis., pt.	678,00
199 Reajustamento	737,00
100 Idem	740,00
Obrigs.:	
2.790 Guerra, Cr$ 1.000,00	712,00
34 Idem	713,00
51 Idem	714,00
9 Idem, Cr$ 5.000,00	3.560,00
20 Idem	3.565,00
Estaduais:	
100 Minas, 7%, pt. 1.177	606,00
8 Idem	607,00
40 Minas, 1.ª Série	174,00
132 Idem	175,00
109 Idem, 2.ª Série	144,00
300 Idem	144,50
50 Idem, 3.ª Série	148,00
134 Idem	149,00
65 São Paulo	210,00
90 Idem, Uniform.	765,00
Municipais do D. Federal:	
10 Emp. 1931	161,00
Ações:	
Bancos:	
153 Brasil, Cr$ 200,00	540,00
1.000 Comércio — Nom., Cr$ 200,00	300,00
Companhias:	
577 Butiá, Cr$ 100,00	40,00
301 D. Santos — Nom. Cr$ 200,00	180,00
300 Motorista U. C. Importadora, Cr$ 200,00	200,00
206 Sid. B. Mineira — Cr$ 200,00, port.	435,00
200 Idem	437,00
L. hipotecárias:	
7 Bco. da Prefeitura do D. Federal, de Cr$ 1.000,00, 7%	790,00

CAFÉ

Tipo 7 — Cr$ 130,00

O mercado de café disponivel funcionou, ontem, estavel e com as cotações inalteradas.

O tipo 7, foi cotado ao preço anterior de Cr$ 130,00 por 10 quilos, na pedra e durante os trabalhos não houve vendas.

Fechou inalterado.

COTAÇÕES POR 10 QUILOS

Tipo 3	132,40
Tipo 4	131,80
Tipo 5	131,20
Tipo 6	130,60
Tipo 7	130,00
Tipo 8	129,00

PAUTA

E. do Rio (café comum)	9,60
E. de Minas (café comum)	13,00
E. de Minas (café fino)	17,60

MOVIMENTO ESTATISTICO EM SACAS DE 60 QUILOS

Entradas	15.590
Embarques	15.938
Existencia	855.964
Consumo local	1.050
Café revertido ao mercado	—
Idem desde 1.º de junho	290.645
Café despachado para embarque	100.226
Café entrado por caminhões desde 1.º de julho	1.116.309

CAFÉ A TERMO — ABERTURA (COTAÇÕES POR 10 QUILOS)

Meses	Vend.	Comp.
Dezembro	134,50	133,00
Janeiro de 1950	139,80	139,50
Fevereiro de 1950	145,30	144,70
Março de 1950	150,00	148,60
Abril de 1950	155,00	152,00
Maio de 1950	160,00	155,00

Vendas — 23.500 sacas.
Mercado — Estavel.

FECHAMENTO

Meses	Vend.	Comp.
Dezembro	133,50	s/c
Janeiro de 1950	s/v	137,50
Fevereiro de 1950	s/v	143,30
Março de 1950	149,50	s/c
Abril de 1950	155,00	150,00
Maio de 1950	s/v	s/c

Vendas — 1.500 sacas.
Mercado — Frouxo.

AÇUCAR

O mercado de açucar regulou, ontem, sustentado e com os preços inalterados.

MOVIMENTO ESTATISTICO

Entradas	Sacas
De Maceió	—
Total	—
Saidas	—
Existencia	—

COTAÇÕES POR 60 QUILOS

Branco cristal	193,00
Demerara	177,10
Mascavinho	173,00
Mascavos	161,20

ALGODÃO

O mercado de algodão em rama regulou, ontem, calmo e com os preços inalterados.

MOVIMENTO ESTATISTICO

Entradas	Fardos
Do Ceará	—
Total	—
Existencia	—

COTAÇÕES POR 10 QUILOS

Fibra longa:

Seridó:	Cr$
Tipo 3	180,00 a 183,00
Tipo 4	176,00 a 178,00
Fibra média:	
Seridós:	
Tipo 3	170,00 a 172,00
Tipo 5	155,00 a 157,00
Ceará:	
Tipo 3	160,00 a 162,00
Tipo 5	153,00 a 155,00
Fibra curta:	
Tipo 3	153,00 a 155,00
Tipo 5	148,00 a 150,00
Matas:	
Paulista:	
Tipo 5	146,00 a 148,00

GENEROS ALIMENTICIOS

O movimento verificado foi o seguinte:

	Entr.	Saidas
Farinha (sacos)	—	800
Feijão (sacos)	1.225	1.200
Milho (sacos)	6.650	600
Arroz (sacos)	1.480	2.400
Açucar (sacos)	4.580	1.000
Banha (caixas)	933	900
Manteiga (quilos)	2.735	—
Charque (fardos)	—	50

ENTRADA E SAIDA DE VAPORES

LLOYD BRASILEIRO

ESCRITORIO CENTRAL — Rua do Rosário 2/22 Tel. 23-1771
CARGAS ESTRANGEIRAS — Tel. 23-2646
PASSAGENS — Avenida Rio Branco, 44/46 Tel. 43-1247
INFORMAÇÕES — Rosário, 2/22, Tel. 23-376
ARMAZENS 11-A — Tel. 43-6673
ARMAZENS 11-A — Tel. 43-6623
ARMAZENS 12 — Tel. 43-0290
CARGAS — Rua do Rosário, 2/22, Tel. 23-1328
NOTA — Para aquisição de passagens é necessário a apresentação de atestado de vacina.

PARA O NORTE

"R. ALVES" (PASSAGEIROS)

Sairá a 10 do corrente, às 9 hs., para: SALVADOR — RECIFE — CABEDELO e NATAL

"RIO GURUPI"

Sairá, dia 24, para: VITORIA — SALVADOR — RECIFE — CABEDELO — NATAL — FORTALEZA — BELEM — SANTAREM — ÓBIDOS — PARINTINS — ITACOATIARA e MANAUS

"ALEGRETE"

Sairá a 8 do corrente, para: VITORIA — SALVADOR — MACEIO — RECIFE — NATAL E CABEDELO

"CTE. PESSOA" (CARGA)

Sairá a 9 do corrente, direto, para: RECIFE — A. BRANCA — FORTALEZA

PARA O SUL

"ASC. COELHO"

Sairá dia 17, para: SANTOS — RIO GRANDE — PELOTAS e P. ALEGRE

PARA A EUROPA

"L. GUATEMALA" (CARGA)

Sairá a 12 do corrente, para VITORIA — SALVADOR — RECIFE — FORTALEZA — TENERIFE — HAVRE — ANTUERPIA — ROTERDAM e HAMBURGO

PRÓXIMAS SAIDAS: "L. América", 28-12; "L. Panamá", 13-1-1950.

"CTE. LYRA"

Sairá a 22 do corrente, para: VITORIA — SALVADOR — RECIFE — TENERIFE — GIBRALTAR — BARCELONA — GENOVA E NAPOLES

"CANTUARIA"

Sairá a 19 de janeiro, para: SALVADOR — RECIFE — TENERIFE — GIBRALTAR — BARCELONA — GENOVA e NAPOLES

PARA A AMÉRICA

PROXIMAS SAIDAS: "Loide-México", 6-12; "Loide-Honduras", 21-12 e "Loide-Brasil", 5-1.

NOTA: — Para fretes e passagens solicitamos dirigirem-se aos escritórios do Lloyd Brasileiro.

As passagens para a Europa serão tratadas exclusivamente na Seção de Passagens do Lloyd Brasileiro, à Avenida Rio Branco n.ºs 44-46 e com as agências de Viagens e Turismo.

COMPANHIA NACIONAL DE NAVEGAÇÃO COSTEIRA

PATRIMONIO NACIONAL
INFORMAÇÕES DE VAPORES
AV. RODRIGUES ALVES NS. 303 A 331
TELS.: 43-3424 E 23-1900

PASSAGEIROS

"ITANAGÉ"

Sai dia 12, para: BAHIA — RECIFE — CABEDELO e AREIA BRANCA
Não recebe passageiros.

"ITAQUICÉ"

Sai domingo, 11 do corrente, às 14 horas, para: SANTOS — RIO GRANDE e PORTO ALEGRE

"ITAQUATIÁ"

Sai sábado, 10 do corrente, às 9 horas, para: VITÓRIA — BAHIA — MACEIÓ e RECIFE

"ARASSU" (CARGUEIRO)

Sai dia 9, para: BAHIA — MACEIO — RECIFE — CABEDELO — NATAL

"ARARIBA" (CARGUEIRO)

Sai dia 9 do corrente, para: BAHIA — RECIFE — CABEDELO — NATAL — MACAU

"ARARY"

Sai dia 8 para: VITORIA e PONTA DA AREIA
Recebe cargas para as localidades nos Estados de Bahia e Minas Gerais, abaixo discriminados.

"ITATINGA"

Sai quinta-feira 8 do corrente às 9 horas, para: VITÓRIA — BAHIA — MACEIÓ e RECIFE

"ARATIMBÓ"

Sai 3.ª-feira, 6 do corrente, às 10 horas, para: BAHIA — MACEIO' — RECIFE — CABEDELO — NATAL

"ITAPÉ"

Sai terça-feira, 6 do corrente, às 14 horas, para: SANTOS — RIO GRANDE e PORTO ALEGRE

AVISO — A Companhia recebe cargas, encomendas e bagagens de porão até à véspera da saída de seus paquetes, até às 18 horas, pelo armazem 13 — Valores pelo Escritório Central, até 16 horas da véspera da saída de seus paquetes — Os paquetes de passageiros dispõem de câmaras frigorificas.

Aceita-se carga para transporte, de domicilio à domicilio, em tráfego mútuo com a Rêde Viação Paraná — Santa Catarina, para Curitiba e Ponta Grossa, — via Paranaguá e Antonina.

Aceitam-se, igualmente, em tráfego direto com a Estrada de Ferro Bahia e Minas — via Ponta D'Areia, cargas para as localidades servidas por aquela estrada, ou sejam:
NO ESTADO DA BAHIA: Juerana — Helvecia — Mata e Argolo.
NO ESTADO DE MINAS: Aimorés — Presidente Bueno — Mairinque — Charqueada — Presidente Getulio — Presidente Pena — Francisco Sá — Bias Fortes — Pedro Versiani — Teofilo Otoni — Valão — Sucanga — Caporanga — Ladainha — São Bento — Queixada — Engenheiro Schnoor — Alfredo Graça e Araçual.

Informações com ARY DE SA'

AVISO — A Companhia recebe cargas, encomendas e bagagens, à Rua Visconde de Inhauma, 38 — 1.º Telefones: 23-3268 e 23-1297

PASSAGENS! AVENIDA RIO BRANCO, 46 — LOJA — Telefone 23-3433 — Embarque de passageiros pelo Arm. 13 do Cáis do Porto.

SEÇÃO DE FRETES — TELEFONES
RIO: RUA VISCONDE DE INHAUMA, 38 - 1.º AND. 23-3268 - 23-1290

EM NITEROI: ARMAZEM E ESCRITORIO EM MARUI — 6781
ARMAZEM EM MARUI — 6781
ARMAZEM 13 DO Cáis do Porto, Tels.: 43-6022 — 43-3374 e 43-5448
ARMAZEM 13 do Cáis do Porto, Tel 23-1900

Surrou o filho até matá-lo

E' O SEGUNDO CRIME DO PAI DESNATURADO

ARARIRACA, (Alagoas), 5 (Especial para A MANHÃ) — O lavrador Manoel Máximo, residente em Lagoa da Telha, há dias mandou um seu filho de 14 anos a esta cidade a fim de vender alguns sacos de milho. O comerciante que os comprou fez pagamento adiantado e o menor ficou de posteriormente levar a mercadoria.

Como demorasse a receber o produto, o comerciante procurou Manoel Máximo e contou-lhe a história, voltando à cidade. Manoel Máximo arrancou a confissão do filho, que tinha vendido pela segunda vez os mesmos sacos de milho.

Enfurecido, o lavrador deu-lhe uma tremenda surra de páu, deixando-o morto. A seguir, fugiu. As autoridades policiais estão no seu encalço.

Manoel Máximo já matara um outro filho de modo igual e por questões fúteis. Noutra ocasião, matou um cavalo a "peixeira".

Doloroso acidente

No H.P.S., onde estava internado, faleceu Geraldo, de seis meses, filho de Nelson Gaspar, morador à rua da Serra nº 1, na Piedade.

A pobre criança dormia no seu bercinho, quando uma lampada caiu sôbre o mesmo incendiando-o. O infante sofreu graves queimaduras, daí a sua hospitalização e morte.

PERFEITO AR CONDICIONADO
METRO PASSEIO — METRO COPACABANA — METRO TIJUCA
HOJE
O CÉU MANDOU ALGUÉM
(3 GODFATHERS)
JOHN WAYNE — PEDRO ARMENDARIZ — HARRY CAREY, JR.
Direção JOHN FORD
TECHNICOLOR
ESTE FILME NÃO SERÁ EXIBIDO EM OUTROS CINEMAS DO DISTRITO FEDERAL ANTES DE 60 DIAS APÓS PASSAR NOS CINES METRO

No Estúdio e na Tela

Os filmes de hoje:

PALACIO, SÃO LUIZ, RIAN e CARIOCA — "Vendaval Maravilhoso — Vida e Amores de Castro Alves", filme nacional, com Paulo Mauricio e Amelia Rodrigues. Às 14 — 16,30 — 19 e 21,30 horas.

VITORIA, ROXY e AMERICA — "Viciada" com Bárbara Stanwyck e Robert Preston — Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

ODEON — "A Carga da Brigada Ligeira", com Errol Flynn e Olivia de Havilland. Às 13,20 — 15,30 — 17,40 — 19,50 e 22 horas.

METRO PASSEIO — "O Céu Mandou Alguém" com John Wayne, Pedro Armendariz e Harry Carey Jr. Às 14,25 — 13,30 — 15,40 — 17,50 — 20 e 22 horas.

METRO TIJUCA e METRO COPACABANA — "O Céu Mandou Alguém", com John Wayne, Pedro Armendariz e Harry Carey Jr. Às 13,30 — 15,40 — 17,50 — 20 e 22 horas.

PLAZA, ASTORIA, OLINDA e STAR — "Amarga Esperança", com Farley Granger e Cathy O' Donnel — Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

IMPERIO — 2ª Semana — "Esquina da Vida", com Marcia Jones e Joseph Crehan — Sessões só para senhoras — Às 10,30 — 12 — 13,30 — 15 e 16,30 horas — Só para homens: Às 19,50, 21 e 22,20 horas.

REX e IPANEMA — "Um Momento em Cada Vida", com James Cagney. Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

PATHE' — 2ª Semana — "O Homem que Passa...", filme nacional, com Rodolfo Mayer, Lourdinha Bittencourt e Paulo Porto. Às 14 — 16 — 18 — 20 e 2 horas.

CINEAC TRIANON — Sessões Passatempo — A partir das 10 horas.

CINEAC TRIANON — Sessões Passatempo — A partir das 10 horas.

CAPITOLIO — Sessões Passatempo — A partir das 14 horas.

PARISIENSE, RITZ, COLONIAL e PRIMOR — "Ela, a Feiticeira" — A partir das 14 horas.

PRESIDENTE — 2ª Semana — "O Homem que Passa...", filme nacional, com Rodolfo Mayer e Lourdinha Bittencourt. Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

IPANEMA — "História de Uma Mulher" — A partir das 14 horas.

S. CARLOS — "Pecadora Arrependida", com Maria Antonieta Pons. Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

SÃO JOSÉ — "O Espadachim de Veneza", com Rossano Brazzi e Valentina Cortese. Às 12 — 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

ALVORADA — "Pecadora Arrependida", com Maria Antonieta Pons. Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

ELDORADO — "Vendaval Maravilhoso — Vida e Amores de Castro Alves", com Paulo Mauricio e Amelia Rodrigues. Às 14 — 16,30 — 19 e 21,30 horas.

IDEAL — "Viciada", com Bárbara Stanwyck e Robert Preston. Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

IRIS — "Dama Peregrina" e "Sinos de San Angelo" — A partir das 14 horas.

MONTE CASTELO — "Vendaval Maravilhoso — Vida e Amores de Castro Alves", filme nacional com Paulo Mauricio e Amalia Rodrigues — A partir das 13,30 horas.

A PASSAGEM DO ANO SANTO NA TELA — No mesmo avião que conduz para Roma o cardeal D. Jaime de Barros Câmara, seguiu o cinegrafista patricio Herbert Richers, que vai colher reportagens cinematográficas para os jornais brasileiros, da passagem do Ano Santo. Na gravura um grupo colhido no Aeroporto, em que aparece o cinegrafista Herbert Richers, cercado de sua esposa, filhos e pessoas amigas.

O CORREIO DO REI

A Art-Filmes apresentará a partir de segunda-feira, 19 nos cinemas Pathé, Presidente, Alvorada, Para Todos, Coliseu e Fluminense a espetacular produção italiana baseada no romance de Stendal "Le rouge et le noir" e intitulada O CORREIO DO REI com Rossano Brazi, Iracema Dilian e Valentina Cortese nos papeis centrais. Em resumo a história é a seguinte: Julien Sorel, de origem humilde mas muito ambicioso, torna-se tutor do filho do prefeito de sua cidade natal. A esposa do prefeito, Luise, fica loucamente apaixonada pelo rapaz mas uma camareira, ciumenta, tanto faz que obriga Julien a partir para Paris onde, como secretário de um marquês, cada vez mais se torna hipócrita para lograr os seus objetivos. Ali ele seduz a marquesinha Matilde, noiva de um nobre com quem Julien é obrigado a bater-se em duelo. Quando Julien está prestes a contrair matrimonio com Matilde, uma carta da antiga amante faz ruir todo o plano. Julien, por vingança, atira em Luise. Preso, durante o processo ele recebe o supremo castigo quando a es- [illegible] do uma mentida. A solidão da cela faz com que Julien reflexione; antes de seguir para as galés, onde cumprirá pena ele recebe o perdão final e as juras de amor eterno da agonisante Luise.

MISTÉRIO E SENSAÇÃO NUM FILME ELETRIZANTE!
O ESPADACHIM de VENEZA
"IL BRAVO DI VENEZIA"
ROSSANO BRAZZI
VALENTINA CORTESE
PAOLA BARBARA
GUSTAV DIESSL
SCALERA
SÃO JOSÉ • COLISEU
FLUMINENSE

"TRAGICA DECISÃO" E' TAMBEM UM FILME COMEMORATIVO DO JUBILEU DE PRATA DA METRO-GOLDWYN-MAYER

Estará depois de amanhã nos 3 cines Metro. TRAGICA DECISÃO (Command Decision), que Sam Wood dirigiu e Sidney Franklin, em associação com Gottfried Reinhardt, produziu para a Metro-Goldwyn-Mayer, mediante adaptação da peça que tanto sucesso fez na Broadway e que obteve a unanimidade do elogio entusiasta dos mais severos criticos, — filme que os 3 cines Metro apresentarão depois de amanhã, quinta-feira, é tambem um filme comemorativo do Jubileu de Prata da Metro-Goldwyn-Mayer, um dos filmes escolhidos pela alta direção dos estudios de Culver City para as comemorações que tiveram lugar há pouco nos Estados Unidos. Clark Gable, Walter Pidgeon, Van Johnson, Brian Donlevy, Charles Bickford, John Hodiak, Edward Arnold, Marshall Thompson e Richad Quine formam o quadro de interpretes magnificos dessa historia vigorosa, intensa, tornada maior ainda pela arrebatadora sinceridade que Sam Wood obteve de seus interpretes excepcionais. E' de ver-se a verdade com que Gable vive o seu grande papel — e Pidgeon, tambem inconfundivel na figura de Kane, o diplomata por excelencia, em contraste com o obstinado, decidido, por vezes insolente e malcriado Dennis, que Clark Gable interpreta! E' de ver-se todo aquele punho de "players" magnificos, em papeis de grande expressão, copiados da vida, de toda a gente que anda por aí, de todos nós, manejados pela sensibilidade de Sam Wood, que enriqueceu capitulo por capitulo da história, da grande historia contida em "Command Decision", a peça de que foi feito o filme!

CABELLOS BRANCOS
JUVENTUDE ALEXANDRE
USE E NÃO MUDE

"ALEM DA VIDA"

"ALEM DA VIDA" (L'Eternel Retour) é todo uma obra cinematográfica, cem por cento inteligente. O que deve ser dito em palavras, nos diálogos, está expresso nos simbolos, no subentendimento, nesta notavel realização do diretor Jean Delannoy interpretada por Jean Marais, Madeleine Sologne, Jean Murat, e Junie Astor, e cuja estreia a França Filmes do Brasil anuncia para os cinemas Pathé, Presidente, Alvorada, Para-Todos. Um "momento" deste filme em que o simbolo é a ilustração mais perfeita.

O MELHOR PRESENTE
Só na "A BOLSA FINA"
Bolsa de Crocodilo, desde Cr$ 250,00, De Camurça, desde, Cr$ 98,00.
CONSERTOS, TINGIMENTOS E A FEITIOS.
FABRICA: Rua Miguel Couto, 39. Sob. Tel. 43-3377

A NOVA PARTENAIRE DE BOB HOPE

A insinuante e decidida Lucille Ball se adapta muito bem à personagem que ela vive em A MENINA DOS MEUS OLHOS, comédia-romantica de Bob Hope que a Paramount começará a exibir a partir de segunda-feira proxima, nos cinemas Plaza, Parisiense, Astoria, Olinda, Star, Ritz, Primor e Mascote. Damen Runyon, que é o autor do argumento dessa pelicula, assim definiu o tipo criado pela sua imaginação fertil: "Uma Jovem atraente, voluntariosa e irresistivel". Diga-se de passagem que Lucille, em sua vida privada, é mais ou menos assim: bela, de "sangue nas veias" e de uma franqueza que às vezes assusta um pouco... gosta de dizer o que pensa, e quase sempre pensa acertadamente. Sua carreira artistica tem sido uma "carreira de obstáculos", o que entretanto não impede que a "partenaire" de Bob Hope em A MENINA DOS MEUS OLHOS continue mantendo a disposição de vencer todos os impecilhos, para o que não lhe falta perseverança e força de vontade.

"FABIOLA"

O juri para a escolha da protagonista de "Fabiola" só arriscou seus votos a favor de Michele Morgan depois de meticuloso e detido confronto entre a atriz e uma antiga estatua classica existente nos museus romanos. Demonstrou o referido confronto, sem possibilidade de refutação, que a bela francesa podia encarnar a ilustre cidadã cristã, falecida 400 anos depois de Cristo. Expressou Michele Morgan seu entusiasmo dizendo: "Julgo o papel de Fabíola o mais interessante de toda a minha carreira artistica". Realmente, Michele Morgan está maravilhosa revivendo a encantadora romana no filme do mesmo titulo que Salvo d'Angelo produziu para a Universalia de Roma, Alessandro Blasetti dirigiu, com Louis Salou, Gino Cervi, Elisa Cegani, Massimo Girotti, Michel Simon e o sensacional Henri Vidal (por quem todas as garotas vão suspirar...) e que a Art-Films fará exibir brevemente em grandes telas cariocas.

DR. CAPISTRANO OUVIDOS NARIZ GARGANTA
(Doc. Fac. Med.)
Senador Dantas, 20.º, tel. 22-8868

SENSAÇÃO NO CIRCO

O tigre "Sultão" vai matar!... O tigre gosta, adora, dá tudo para matar! O tigre quer ver sangue! Os macaquinhos, os cavalos, os cães, os elefantes, todos estão assustados! A multidão em suspenso, segue cuidadosamente as manobras de "Sultão" que parece escolher a sua preza. Antevê-se um panico formidavel no circo. Como sustá-lo? Como parar a furia assassina do tigre de Bengala? Somente Harry Piel, o domador, será capaz e terá a coragem necessária para realizar tal façanha. Harry Piel o faz, de fato, com habilidade. Harry Piel é não só um homem de muito sangue frio, um domador de feras e um talentoso domador de corações femininos, tambem... Isso os fans comprovarão quando o virem interpretando o filme que ele próprio escreveu, produziu, dirigiu e viveu: SENSAÇÃO NO CIRCO, a grande estréia da Distribuidora Maduro para dentro de poucos dias.

Cenas de sangue em Mesquita

Uma em consequência da outra — Esfaqueado o feirante — Morto o condutor de bonde

Duas cenas de sangue, uma em seguimento da outra, verificaram-se na manhã de domingo, em Mesquita.

"Pé de Aço", um desordeiro temido na localidade, chegou à feira e, ameaçando os feirantes, disse que ia acabar com "aquilo".

Um dos feirantes não se intimidou e disse que êle poderia fechar as outras barracas, mas não a dele.

"Pé de Aço" então, sacou de uma faca e com ela, repetidas vezes cortou a cara do antagonista, fugindo a seguir.

INTERVENÇÃO POLICIAL

O agressor foi perseguido pelo investigador Quirino, do D.F.S.P. O policial sacou do seu revolver e desfechou um tiro no perseguido.

Evidentemente, isso não é maneira de querer prender um agressor que está fugindo. E tanto não é que poderia matá-lo ou a qualquer outra pessoa que passasse na ocasião.

Pois foi isso o que aconteceu. Pelo local passava o condutor da Cia. Carris, Mario Rodrigues da Silva, casado, residente nas proximidades. O projetil disparado pela arma do investigador, o atingindo no peito.

MORTO

O policial não socorreu a vitima de sua criminosa imprudência, preferindo fugir, o que tambem fez "Pé de Aço".

Eram 6,30 quando ocorreu a segunda cena de sangue e o humilde trabalhador faleceu às 8 horas, já nos braços de sua esposa, que fôra chamada.

Não apareceu uma ambulancia, não apareceu um médico e o pobre homem faleceu por excessiva perda de sangue.

O comissário Daniel, da Policia de Mesquita, esteve no local e fez remover o cadaver para o necrotério da Policia Técnica em Niterói.

Trocou 40 mil cruzeiros por um bilhete branco

A VITIMA QUEIXOU-SE A POLICIA

Ontem, na Praça da Harmonia, caiu no já tão conhecido "conto do bilhete", Agostinho Martins Ferreira, motorista, casado, residente à rua Gira-Sol n.º 65.

Agostinho, quando transitava naquela praça, foi abordado por um individuo que trazia um bilhete na mão, dizendo estar premiado com a quantia de Cr$ 150.000,00. Depois daquela conversa caracteristica, Agostinho passou-lhe a gorda quantia de Cr$ 40.000,00 que trazia no bolso, em troca do bilhete que mais tarde trocari apela quantia equivalente em dinheiro.

Instantes depois a vitima percebendo ter sido lograda, encaminhou-se ao 9.º distrito policial e narrou a ocorrência ao comissário de plantão. Imediatamente, seguiu com alguns policiais ao local, não tendo mais encontrado o larápio.

Chocaram-se os ônibus

CINCO PESSOAS FERIDAS — SOCORRIDAS AS VITIMAS NO POSTO DE ASSISTENCIA

Há na rua Santana, esquina da Avenida Presidente Vargas, um cruzamento de ruas que se pode chamar mesmo de fatidico. Raro é o dia em que ali não se verifica um desastre.

Ontem, por exemplo, no citado local, em vez de apenas um ou dois, como sempre acontece, três ônibus, como que desgovernados, chocaram-se fragorosamente, não se registrando, por pouco, um desastre de maiores proporções.

Ainda assim, cinco passageiros de um dos veiculos sinistrados sairam feridos, tendo sido socorridos pela Assistência. Foram êles: Mario Francisco Gomes, com 24 anos, solteiro, residente na Travessa Salão Lobato, 25; Nadir do Vale Cruz, com 40 anos, casada, moradora na rua São Borja, 2?; Arquimedes de Alencar, de 46 anos, casado, funcionario público residente na rua Luiz Barbosa, 127, casa 5; Maria Luiza Gomes, de 17, solteira, moradora na Avenida Copacabana, 945, apt. 302; Sandoval de Almeida Oliveira, de 24 anos, casado, dentista e residente na rua Fabio Cruz, 180.

Todos foram socorridos no Posto Central de Assistência, dai retirando-se depois de medicados, visto que, portadores de contusões e ferimentos leves, não apresentavam maior gravidade.

A policia do 13.º Distrito na pessoa da autoridade ali de serviço, esteve no local do desastre tomando as providências que se impunham.

Saudosa do marido

SUICIDOU-SE A JOVEM VIUVA

Em sua residência, um apartamento do edifício *Graças a Deus*, na rua Tenente Possolo, 18, Luba Goelfeld Mysenhole, de 22 anos, viuva, injetou um tóxico no próprio corpo, falecendo em consequência.

O tresloucado gesto de Luba foi motivado pelas saudades de seu esposo, falecido há três meses. Deixou ela o seguinte bilhete: "Não culpem ninguem. Não quero chegar a loucura. Luba".

O comissário Galba do 6º distrito teve no local e fez remover o cadaver para o I.M.L.

ALUGAM-SE MÁQUINAS DE ESCREVER — Rua Visconde de Inhaúma, 134 - 2.º andar — Sala 203 — Tel.: 43-1918

Alto, moreno e... larápio

PRESO, NEGA QUALQUER CRIME — MAS ESTA' COM PRISÃO PREVENTIVA

O investigador Elpidio Costa, lotado na seção de "Roubos e Furtos", da D. R. F., na tarde de ontem, quando passava pelo largo da Lapa, viu o larapio Edmundo Brasil de Almeida, que sabia estar com prisão preventiva decretada pelo titular da 14ª Vara Criminal.

Edmundo Brasil de Almeida, o larapio

Imediatamente o prendeu, levando-o para a secção, onde foi êle apresentado ao detetive Felipe, chefe da mesma.

Edmundo, que é um tipo alto, moreno, elegante e de "bon papa", alega estar sendo processado sem razão, pois não roubou nenhum automovel e nem peças. Entretanto, foi exatamente por isso que o juiz determinou a sua prisão.

Arame farpado, grampos e telas de arame
Fábrica: Rua do Lavradio, 20

Prisão de um condenado

USA DOIS NOMES — DIZ-SE COMERCIANTE

O investigador Dario, da seção de "Roubos e Furtos", da D. R. F., efetuou a prisão de Elias Correia Rodrigues, que tambem se assina Hélio Correia Rodrigues, de 27 anos, solteiro, que se diz comerciante, morador à rua Eliseu Vasconcelos, 83, apto. 101.

Elias ou Hélio Correia Rodrigues, o preso

Elias, que estava foragido, está condenado pela 11.ª Vara Criminal, por roubo.

PARA PRESENTES
TOALHAS MATERIA PLASTICA AMERICANA A CR$ 75,00, 140 x 140. RUA DA ALFANDEGA, 232
CONFECÇÕES METRO

Rádio

CHARLES TRENET EM CARTAZ

Um dos esteios que sustenta o prestigio da Radio Nacional é a sua organização e disciplina interna — com as quais pode movimentar o seu grande elenco com desembaraço e segurança e arrancar-lhe o máximo de rendimento. Foi por isso que a E-8 não vacilou em suspender o contrato de Charles Trenet, apesar do inegavel sucesso que o autor de "La Mer" vinha alcançando em sua temporada, como, aliás, o vem, agora, através da Rádio Globo e do "Night and Day", onde, todas as noites, numeroso e seleto publico o aplaude.

O motivo da medida tomada pela Nacional foi o da irregularidade com que o famoso "chansonnier" realizava os seus ensaios.

CHEGOU RAMSAY AMES!

A fascinante "estrela" de Hollywood", atriz, cantora e bailarina, chegou, sábado ultimo, ao Rio, para uma temporada no "Night and Day" e, provavelmente, em alguma emissora ou teatro. Aliás, ontem, já se apresentou no Fenix com um recital de danças sul-americanas.

Ramsay Ames, sabe-se, foi a figura central de filmes como "Chamem o Dr. Beatte", "Ali Babá e os 40 ladrões", "Sonho de glória" e outros.

Admirada por sua beleza e sua plástica grega, Ramsay tem tudo para agradar aos cariocas.

NOTAS DOS PREFIXOS

Transcorre, hoje, o 43.º aniversário natalicio de Saint-Clair Lopes, o que será excelente pretexto para seus amigos e admiradores o homenagearem.

• • •

A cantora argentina Vita Landi, "A dama da musica", encontra-se no Rio, contratada pela Radio Globo. Pertence ela ao "cast" da Radio Belgrano, tendo, antes, atuado onze anos na Radio El Mundo.

• • •

No próximo sábado, a Radio Guanabara lançará o programa de Djalma Tavares, "Coisas que acontecem".

• • •

A "Big" Edição de Rádio Esportes Gagliano Neto, é apresentada diariamente pela Emissora Continental, às 20,15 horas.

• • •

Por motivo de força maior, a Rádio Roquette Pinto deixará de apresentar, na próxima quarta-feira, às 21 horas e 30 minutos, conforme estava anunciado, o recital da consagrada pianista Carmen Vita Adnet. Em lugar da apresentação da notavel pianista patricia que tanto exito alcançou em Varsovia, a PRD-5 transmitirá o recital da pianista Ester Naberger.

• • •

Adelina Garcia canta, hoje, às 20 horas e 30 minutos ao microfone da Rádio Mayrink Veiga, participando da programação que a PRA-9 apresentará diretamente do seu auditório franqueado ao publico daquele horário em diante.

• • •

No seu programa feminino "Faça de seu lar um paraiso", transmitido todas as terças e sextas-feiras, às 13 horas, pela Rádio Ministério da Educação, Lucilia de Figueiredo está oferecendo às suas ouvintes uma seção de "Decoração do lar", em colaboração com a Escola de Arte e Decoração do Rio de Janeiro. Contando com a participação de Ieda Fontes, diretora do referido curso, esta seção resolve problemas de decoração, apresentando conselhos e idéias, numa segura orientação para o perfeito embelezamento do lar.

• • •

Hoje, a Tupi apresentará o programa de Leon Eliachar "Cine Gratis" em seu novo horário às terças-feiras: 20 horas. Trata-se de uma sátira ao cinema e à sociedade.

• • •

"Teatro de sonho", volta ao cartaz, às 21 horas e 35 minutos de hoje, com Villaret no principal papel de um "script" de Amaral Gurgel.

• • •

A Radio Roquette Pinto apresentará hoje, terça-feira, às 20 horas e 35 minutos, o programa "Juventude Musical", com a pianista Henriqueta Penido Nogueira.

TELEVISÃO

No dia 1.º de janeiro, começará a funcionar o transmissor de televisão que se acha instalado no alto da torre do Empire State Building, em New York. Este transmissor pertence à estação WJZ-TV, da American Broadcasting Company. Neste momento, a estação ainda está transmitindo do edificio do Hotel Pierre.

A ABC solicitou permissão para utilizar-se da torre do Empire State Building à Comissão Federal de Comunicações no passado mês de setembro. Entretanto, a National Broadcasting Company já possuia um transmissor no edificio, e inicialmente opôs-se às intenções da ABC. Por fim, e como o aluguel havia sido aumentado para alturas comparáveis às do próprio edificio, a NBC concordou em que a ABC ali se instalasse, a fim de que os gastos ficassem repartidos.

O fato de que estas duas redes de emissoras tenham chegado a um acordo revela a capacidade de cooperação que existe no rádio democrático dos Estados Unidos. Os interesses comerciais podem harmonizar-se sempre que exista um decidido desejo de ganhar mais mediante melhor serviço. A NBC, ao concordar com a instalação da ABC na torre do Empire State Building não procurou fugir a competição que é a base não só do rádio mas de todo o sistema social norte-americano. — (Al Neto).

Dr. Spinosa Rothier
Doenças sexuais e urinárias. Lavagem endoscópica da vesicula Próstata — R SENADOR DANTAS, 45-B — Tel : 22-3367
De 1 às 7 horas.

"ONDAS MUSICAIS"

Em sua audição n.º 607, as "Ondas Musicais" apresentarão hoje, terça-feira, o seu segundo programa da série comemorativa da festa de Natal, constando o mesmo de canções de Natal da Inglaterra, em gravações especiais, intitulado "Na noite de Natal cantam todos os cristãos".

Neste programa serão ouvidos desde o Côro de uma escola do norte da Inglaterra ao da Catedral de Durham; do Côro de uma igrejinha de aldeia ao de operários de uma fábrica de Birminghan; dos cantores da BBC ao Côro dos operários galeses de uma grande usina metalúrgica, cantando na lingua do seu país.

Essa audição será irradiada das 13 às 14 horas, pelas Rádios Jornal do Brasil, Cruzeiro do Sul, Mauá, Mairink Veiga, Guanabara e Roquete Pinto.

PROGRAMAS PARA HOJE

RADIO NACIONAL

10.30 — Rádio novela; 11.00 — Programa variado; 11.30 — Programa variado; 12.00 — Edu e sua harmônica de boca; 12.20 — Nelson Gonçalves; 12.55 — Reporter Esso; 13.00 — Crônica da cidade; 13.05 — Rádio novela; 13.35 — Gravações; 17.00 — Informativo; 17.15 — Notas e informações; 17.30 — Rádio novela; 17.45 — Gravações; 17.55 — Programa Futebol; 18.25 — Faça o que eu mando; 18.30 — No mundo da bola; 18.45 — Rádio novela; 19.00 — Radiolâmpagos; 19.15 — Rádio novela; 19.30 — Agência Nacional; 20.00 — Obrigado doutor; 20.25 — Reporter Esso; 20.30 — Atualidades em desfile; 21.00 — Comentário politico; 21.05 — Por uma vida melhor; 21.35 — Cine metro e meio; 22.05 — O Sombra; 22.35 — Os quatro grandes; 22.55 — Reporter Esso; 23.00 — A Noite informa; 23.45 — Ritmos da Panair no ar; 00.30 — Informativo da Rádio Nacional; 00.35 — Encerramento.

RÁDIO MAYRINK VEIGA

18.00 — Jornal; 18.05 — Teatro religioso; 18.35 — Nelson de Jesus; 18.50 — Galho de urtiga; 18.55 — Xerem; 19.00 — Jornal; 19.05 — Esportes, com Oduvaldo Cozzi; 19.30 — Notic. da Agência Nacional; 20.00 — Quem é você?; 20.15 — Pausa para meditação; 20.30 — Adelina Garcia; 21.00 — Caipiradas; 21.30 — Djalma Ferreira e seu solovox; 22.00 — Comentários; 22.05 — Panorama politico; 20.30 — Rib. do ar; 23.00 — O mundo em sua casa; 23.30 — Encerramento.

RÁDIO GLOBO

16.30 — Só para mulheres; 17.00 — Encontro às cinco; 18.00 — Ave-Maria; Disc Jockey — 18.30 — Música variada; 19.00 — Noticiário; Esportes no ar; 20.00 — Sociais Infantis; Tribuna politica; 20.20 — Folhas soltas, com Alvaro Moreyra; 20.30 — Novela; 21.00 — Canção do dia, com Lamartine Babo; 21.05 — Aquarela sertaneja; 21.35 — Teatro de sonho; 22.05 — Noticiário; 22.10 — Conversa em familia; 24.00 — Encerramento.

Atropelado o motociclista

MEDICADO NA ASSISTENCIA, FOI DEPOIS REMOVIDO PARA O HOSPITAL DO I.A.P.T.E.C.

No cruzamento da avenida Mem de Sá, com rua dos Invalidos, foi colhido por um auto desconhecido o motorista Adão Cardoso Ramalho, de 59 anos, morador na rua do Resende, 62.

Ao ser medido no Posto Central de Assistencia, apresentava fratura da perna direita. Pensado, foi logo a seguir removido para o Hospital do I.A.P.T.E.C., onde ficou internado.

A policia distrital teve ciencia do ocorrido.

Pôs termo à existência

O CADAVER FOI REMOVIDO PARA O I.M.L.

Ontem, pôs têrmo à existência, ingerindo uma substância tóxica, em sua residência, Justino Alves Tavares, de 20 anos, solteiro, de profissão ignorada, residente à rua Gonçalo Lima n.º 914. O comissário Campos, de dia no 25.º distrito policial tomou as providências de sua alçada, inclusive a remoção do cadáver para o Instituto Médico Legal.

Faleceu no H.P.S.

REMOVIDO O CORPO PARA NECROTERIO DO I. M. L.

No sábado último, fôra vitimado num desastre de bonde ocorrido na rua da Alegria o operário Joselino João de Almeida, com 47 anos, casado, morador na Favela do Esqueleto, sem número.

Removido para o H.P.S., ai ficou internado devido à gravidade do seu estado.

Agravando-se seus padecimentos, pois sofrera fratura de várias costelas e contusões toráxicas, veio a falecer ontem, à tarde, naquele nosocômio.

TODOS OS ASTROS da Rádio NACIONAL na Grande FESTA de Manoel BARCELOS dia 8 no Palácio METROPOLITANO mais de 100.000 cruzeiros em prêmios
BILHETES À VENDA na RADIO NACIONAL

PLAZA ASTORIA OLINDA STAR
HOJE
BRUTAL
AMARGA ESPERANÇA
(They Live by Night)
FARLEY GRANGER
CATHY O'DONNELL · HOWARD DA SILVA
Improprio até 18 anos
RKO RADIO
Horario: 2-4-6-8 e 10 HORAS
ACOMPANHA COMPLEMENTO NACIONAL

EU ERA SEU PROFESSOR E ELA ME ENSINOU A AMAR
COMO SER UMA ESPOSA ADORAVEL E... ADORADA! — AULAS DE AMOR
Um sonho que passou — Corações que falam — Nascida para amar
Sonho oriental — Palavras cruzadas — Canções famosas, etc.
Leia o n.º 124 de GRANDE HOTEL, a mágica revista do amor, sempre mais inimitável quanto mais imitada — Cr$ 2,50, nas bancas

DOMADORA CONJUGAL
Chistosa super comédia
LEON ERROL
Extra! TEX BENEKE e a orquestra GLENN MILLER
NASCIDOS PARA O MAR
BAZAR DE NOVIDADES
V-1 LANÇADA DE UM SUBMARINO
ESTRELAS EM VISITA AOS REIS DA INGLATERRA
MALMOE x S. PAULO
A derrota do famoso quadro sueco
REPORT. ESPECIAL DO ESPORTE EM MARCHA
O MUNDO EM REVISTA
NOTICIAS DO DIA
Matinées Infantis
Hoje
PEÇA UMA SESSÃO DE CINEAC

MARIO VIANA E STANLEY NO "RIO-SÃO PAULO" — Os árbitros Mario Viana e Stanley Roberts, respectivamente, nacional e inglês, prorrogaram os seus contratos com a F.M.F. para que possam, assim, atuar no Torneio Rio-São Paulo.

VAI A S. PAULO
O ESQUADRÃO VICE-CAMPEÃO

A MANHÃ Esportiva

ANO IX — RIO DE JANEIRO, Terça-feira, 6 de dezembro de 1949 — NÚMERO 2.555



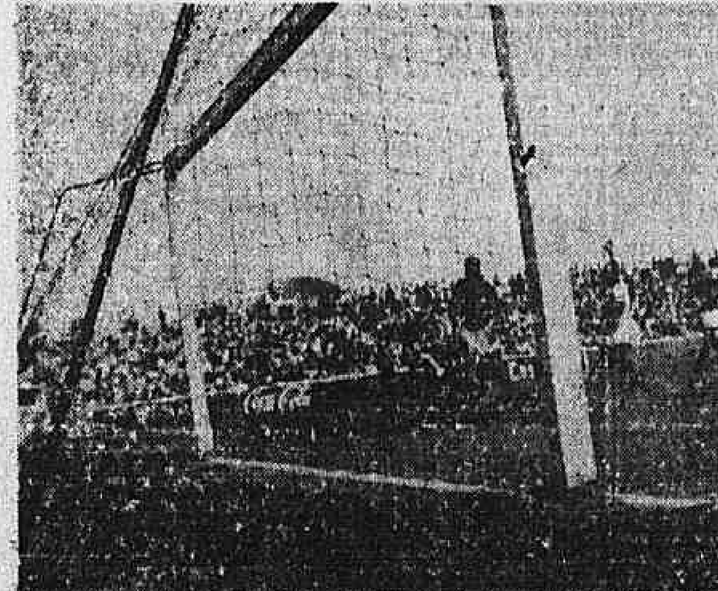
QUANDO PREDOMINAVA O FLUMINENSE — O Fla-Flu caracterizou-se por duas fases diferentes. A primeira, na qual o predomínio foi dos tricolores, que deram maior trabalho a Garcia, que vemos na gravura em ação, sob a vigilância de Juvenal, pronto aliás, para qualquer eventualidade. No lance aparece saltando Rodrigues



A TURMA PORTENHA — O "five" do Boca jogou duas vezes no Rio, e duas vezes venceu. Deixou ótima impressão. Na gravura, vemos a turma que tanto brilho alcançou na metrópole brasileira.



FASE DO PRÉLIO DE DESPEDIDA — Para que os leitores possam fazer uma idéia de como foi movimentada a peleja de despedida entre as equipes do Boca e do Tijuca (feminino), damos uma fase do prélio, na qual vemos empenhados várias atletas.



NESTA ALTURA MANDAVA O FLAMENGO — No segundo tempo, o predomínio em campo era do Flamengo. Castilho, porém, estava firme no seu posto, para evitar as cargas, como aliás, vemos na foto acima, na qual o excelente goleiro aparece cortando as pretensões de Gringo.

CAMPEONATO PUBLICITÁRIO DE FUTEBOL

Encerra-se hoje à noite, no Campo do Sampaio A. C., o 1.º Turno do Certame deste ano.

Mais 2 interessantes encontros do Campeonato Publicitário de Futebol, serão disputados hoje à noite no Campo do Sampaio.

No primeiro jogo, cujo início está marcado para às 19,45 horas, defrontar-se-ão os líderes invictos do presente certame — a Rio Publicidade e a J. Walter Thompson. Ambas com apenas 1 ponto perdido, prometem uma boa partida, pois contarão com todos os seus valores, desejosos de manter a invencibilidade.

No segundo jogo, a Grant Anúncios, vice-líder do campeonato, dará combate à Standard Propaganda, que, integrada agora de todos os seus "players", espera fazer boa figura, reabilitando-se, assim, das suas fracas atuações anteriores, quando não pôde contar com a maioria dos seus "cracks".

Cumprida sem grandes novidades a penúltima etapa do certame da F.M.F.

Um senão apenas na parte disciplinar, com a expulsão de Nestor — Triunfaram, como era esperado, o Vasco, o Bangu e o Botafogo — Mais um Fla x Flu empatado

Foi cumprida, afinal, a penultima etapa do certame de 1949 da F. M. F sem grandes novidades. Dizemos assim, porque, no que diz respeito à parte técnica tudo se desenrolou da maneira prevista. Apenas no que concerne à disciplina, foi essa "ferida", durante o desenrolar da partida Olaria x Vasco, onde verificou a expulsão do cruzmaltino, Nestor, que atingira tencionalmente ao seu adversário Moacir, que vinha, aliás, jogando uma excelente partida.

Quanto aos resultados da domingueira, foram esses, aliás, previamente esperados:

Na Gávea, Fluminense e Flamengo dividiram os louros, empatando por 1x1, muito embora se apresentassem os locais num dia bastante superior aos seus velhos rivais do "association" guanabarino. Apesar de não totalmente satisfeitos os rubro-negros, com a igualdade do marcador, pretendem na ultima rodada assegurarem de forma definitiva, o terceiro posto do campeonato, ora em poder dos alvi-negros.

Na rua Bariri, o Vasco passou inicialmente, por um grande susto, pois, esteve perdendo o jogo para o Olaria por 2x0. Mas como "classe é classe", os cruzmaltinos reagiram e conquistaram no fim um esplendido triunfo por 5x2, digno de um verdadeiro campeão.

No estádio "Proletário", como se prenunciava, o Bangu venceu como queria, 4x1, o Bonsucesso. Ficaram satisfeitos os alvi-rubros, pois, o insucesso do turno, com essa nitida vitória, foi vingado e com juros.

Em General Severiano, muito embora sem convencer, o Botafogo derrotou o São Cristovão por 2x0, num "match" dos mais fracos da rodada.

Finalmente, nas Laranjeiras, como tivemos oportunidade de divulgar, fazendo jus ao favoritismo, o América levou a melhor sobre o Madureira por 3x2, num jogo que transcorreu quase sempre a seu modo.

MOVIMENTO TÉCNICO

Os cinco jogos da penultima rodada do certame metropolitano de futebol apresentou o seguinte resumo técnico:

JOGO — Flamengo x Fluminense.
Local — Campo do Flamengo.
Renda — Cr$ 172.015,00.
Juiz — Dundas (Fraco).
FLAMENGO — Garcia; Juvenal e Nilton; Biguá, Bria e Valter; Bodinho, Zizinho, Gringo, Durval e Esquerdinha.
FLUMINENSE — Castilho; Pindaro e Pinheiro; Indio, e Pé e Bigode; Santo Cristo, Didi, Carlyle, Orlando e Rodrigues.
1.º tempo — Fluminense, 1x0.
Goal — Orlando.
Final — Empate, 1x1.
Goal — Gringo.
Anormalidades — Não houve.

JOGO — Olaria x Vasco.
Local — Estadio da rua Bariri.
Juiz — Alberto da Gama Malcher (Fraco).
Renda — Cr$ 140.724,00.
OLARIA — Zezinho; Osvaldo e Lamparina; Olavo, Moacir e Ananias; Jarbas, Alcino, Sorriso, Jair e Leleco
VASCO DA GAMA — Barbosa; Augusto e Wilson; Alfredo, Eli e Jorge; Nestor, Maneca, Ademir, Ipojucan e Chico.
1.º tempo — Empate, 2x2.
Goals — Sorriso e Leleco (penalty) e Ipojucan e Ademir (penalty).
Final — Vasco, 5x2.
Goals — Ipojucan, Chico e Chico.
Anormalidades — Nestor foi expulso no primeiro minuto da segunda fase por ter atingido Moacir tencionalmente com um ponta-pé.

JOGO — Botafogo x São Cristovão.
Local — Campo do Botafogo.
Renda — Cr$ 15.344,00.
Juiz — Mario Viana (Bom).
BOTAFOGO — Ari; Gerson e Marinho; Rubinho, Avila e Juvenal; Paraguaio, Geninho, Jaime, Otavio e Braguinha.
S. CRISTOVAO — Marujo; Waldir e Torbis; Rato, Geraldo e Olavo; Wilton, Mendonça, Alcidesio, Nilo e Paulinho.
1.º tempo — Empate, 0x0.
Final — Botafogo, 2x0.
Final — Botafogo, 2x0.
Goals — Otavio e Otavio.
Anormalidades — Não houve.

JOGO — America x Madureira.
Local — Campo do Fluminense.
Juiz — Bil Martin (Bom).
Renda — Cr$ 10.552,40.
AMERICA — Vicente; Ivan e Mundinho; Hilton, Osvaldo e Rubens; Natalino, Maneco, Dimas, Lopes e Jorginho.
MADUREIRA — Milton; Weber e Godofredo; Araty, Herminio e Mineiro; Betinho, Damasceno, Gaucho, Benedito e Osvaldinho.
1.º tempo — Empate, 1x1.
Goals — Osvaldinho e Dimas.
Final — America, 3x2.
Goals — Jorginho, Natalino e Osvaldo.
Anormalidades — Não houve.

JOGO — Bangu x Bonsucesso.
Local — Campo do Bangu.
Juiz — Mr. Stanley Roberts (Muito bom).
Renda — Cr$ 7.100,00.
BANGU — Luiz; Gualter e Rafanelli; Eloi, Pinguela e Sula; Djalma, Menezes, Moacir, De Paula e Simões.
BONSUCESSO — Alvarez; Costa e Amauri; Cambui, Enguiça e Gato; Roberto, Osvaldinho, Wilson, Boca e Tôto.
1.º tempo — Bangu, 3x1.
Goals — Menezes, Moacir, Menezes e Wilson.
Final — Bangu, 4x1.
Goal — Simões.
Anormalidades — Não houve.

TAÇ "EFICIENCIA"

E' a seguinte a colocação da Taça Eficiência:
Vasco — 312 pontos.
Fluminense — 196 pontos.
Botafogo — 172 pontos.
Flamengo — 167 pontos
Bangu — 162 pontos
América — 138 pontos
Olaria — 107 pontos
S. Cristóvão — 92.
Bonsucesso — 68 pontos.
Canto do Rio — 47 pontos
Madureira — 35.



Castilho, fazendo uma segura intervenção sob as vistas de Bigode, e acossado por Bodinho.

BASQUETEBOL

O Tijuca não resistiu à maior classe do Boca

Vitória espetacular do quadro portenho — Ainda brilham os campeões sul-americanos de 1939

A temporada relâmpago que o "five" feminino do Boca Juniors, empreendeu em nossa metropole, demonstrou que as estrelas cariocas ainda não estão em condições de jogarem partidas internacionais. Todavia, devemos elogiar a iniciativa da F.M.B., que embora não tenha alcançado seu objetivo, valeu contudo para demonstrar que os dirigentes atuais do basquetebol metropolitano estão trabalhando pelo desenvolvimento dêste esporte.

NOVA VITÓRIA DO BOCA

Desde sábado após a apresentação das atletas platinas, ficamos convictos da sua superioridade. O quadro das campeãs argentinas, possui além do conjunto, grande facilidade no manejo da pelota, além de controle aprimorado e visão admirável de cesta. Enquanto que as nossas defensoras, umas afastadas há vários anos do basquetebol e outras ainda calouras pouco traquejadas não puderam fazer frente a maior classe de suas oponentes. No primeiro tempo houve melhor trabalho do Tijuca que conseguiu resistir às atletas do Boca, que somente marcaram 10 pontos, contra seis do Tijuca. Entretanto, no segundo tempo as tijucanas não conseguiram manter o mesmo "trailer" de jôgo e a contagem dilatou-se até a casa dos 34 x 14.

A ARBITRAGEM

A arbitragem foi entregue a César Pôrto e Ney Sodré, que estiveram à altura do embate.

A PRELIMINAR

A preliminar foi disputada entre os quadros do Clube Naval e dos Campeões Sul-Americanos de 1939. Não ficamos surpresos com o resultado dêste encontro, pois um quadro com um Ruy de Freitas, Celso, Adilio, Plutão e Simões, pode enfrentar qualquer adversário com sucesso.

Enquanto êste quadro jogou, venceu com facilidade o Clube Naval que possui defensores como Tião e Mário Hermes do Flamengo, Thales e Goulart do Botafogo, verdadeiros azes do basquetebol atual. A contagem de 30 x 11 do primeiro tempo, comprova o que acabamos de mencionar.

MOVIMENTO TÉCNICO

PRELIMINAR:
1.º TEMPO — Campeões de 1939, 30 x 11.
FINAL — Empate, 40 x 40.
QUADROS
CAMPEÕES DE 1939 — Ruy (4), Celso (5), Plutão (17), Adilio (6), Simões (8) Mário, Adamo e César.
CLUBE NAVAL — Tião (13), Vilela (3), Aranda (2), Thales (8), Jorge (6), Jorge (6), Mário Hermes (8) e Goulart.
JOGO PRINCIPAL:
1.º TEMPO — Boca Juniors, 10 x 6.
FINAL — Boca Juniors, 34 x 14.
QUADROS
BOCA JUNIORS — Beatriz (11), Irma (4), Nicolini (15), Papola (4), Degrassi (4), Reyes (15) e Raquel.
TIJUCA — Irani (4), Vera (2), Dynele (6), Helena, Pequenina, Maria do Carmo (2) e Enide.

FALECEU JORECA

O Brasil esportivo foi abalado, às primeiras horas da noite de ontem, com a noticia do falecimento do renomado técnico de futebol e comentarista radiofônico, Jorge de Lima.

Joréca, como era mais conhecido, deixa uma vasta folha de bons serviços prestados ao desporto nacional, militando como técnico das seleções brasileira e paulista, e do S. Paulo F.C. e Corintians, sendo que atualmente exercia suas funções neste último.

Jorge de Lima (Joréca)

A passagem de Joréca pelo futebol brasileiro marca uma época de grande movimentação, uma vez que suas idéias e seus principios sempre foram apanágios de sua situação de técnico renomado, tendo acumulado vários títulos de campeão paulista e brasileiro.

Com o desaparecimento dêste grande esportista, perde o futebol brasileiro um dos seus mais entusiastas colaboradores, que tanto soube honrar sua Pátria, com feitos gloriosos.

MARCADO PARA O DIA 8 O AMISTOSO S. PAULO X FLUMINENSE

Está definitivamente fixado para o próximo 8 o amistoso S. Paulo x Fluminense, no Pacaembú. Como é possivel que as repartições paulistas não funcionem nesse dia, os dois clubes ainda não resolveram se o "match" será disputado com luz natural ou artificial. O embarque dos tricolores deverá se verificar amanhã, por via aérea, seguindo todos os titulares, pois os dirigentes do vice-campeão carioca estão empenhados numa boa apresentação do quadro.

Um assunto a ser resolvido no correr do dia de hoje é o referente à arbitragem. Os tricolores desejam levar um juiz carioca, mas consultarão os paulistas a respeito.

Terão assim, os paulistas, oportunidade de satisfazer a curiosidade em rever o esquadrão do vice-campeão carioca de 1949.

LANDI E ANUAR PARARAM

RECIFE, 5 (Especial para A MANHA) — Bem concorrida foi a corrida automobilistica disputada nesta capital. Venceu a prova o conhecido volante Babi Costa, classificando-se em 2.º lugar Rubem Abrunhosa.

O campeão da corrida do ano passado, volante Anuar de Góes Daquer teve que interromper a corrida, em virtude de um defeito na embreagem. Na quarta volta Anuar de Góis se mantinha em 2.º lugar, na frente de Chico Landi, que por sua vez também interrompeu a corrida, em virtude de uma "pane" no motor de seu carro.

Os volantes cariocas regressarão ao Rio amanhã.

TAÇA "DISCIPLINA"

A Taça Disciplina, liderada pelo América, após a realização dos jogos de anteontem, passou a apresentar a seguinte colocação:

América	87 pontos
Bangu	98 "
Olaria	103 "
Bonsucesso	169 "
Vasco	210 "
Fluminense	216 "
Madureira	316 "
Flamengo	342 "
Canto do Rio	376 "
São Cristovão	388 "
Botafogo	546 "



A ABOBADA...

— Quando eu era pequeno e estudava na Antologia Nacional, gostava muito de ler alguns trechos, meus prediletos. Por exemplo: a passagem da morte de Inez de Castro, de Camões, em que vinha aquela célebre: "Põe-me onde se use tôda a feridade! Entre leões, tigres e vereil Se neles posso achar piedade, que entre peitos humanos não achei!" Outro trecho que eu também gostava era o "Meus oito anos", de Fagundes Varela: "Oh! que saudades que eu tenho, da aurora da minha vida! Da minha infância querida, que os anos não trazem mais!" Ou então, a famosa "Ultima Corrida de touros em Salvaterra", em que o touro pegou D. José em plena arena, sob os olhos do Marquês de Pombal, e que era descrita assim: "Voltando-se sôbre êle o boi enraivecido, arremessou-o aos ares, esperou-lhe a queda nas armas, e não se arredou senão quando, assentando as patas sôbre o peito, reconheceu que o seu inimigo era um cadáver!" E a outra, a qual quero especialmente me referir, era a história de Alexandre Herculano, contando a construção em Portugal, de uma abobada, por um arquiteto que, já entrevado, muito doente, ás portas da morte, foi assistir á retirada dos caibros que a amparavam! Todo mundo esperava que a abobada, dada as suas proporções gigantescas, ao serem retiradas as madeiras que a amparavam, ruisse!... E o dia em que se procedeu à retirada, para lá foi de maca, o arquiteto famoso, cujo nome, perdôe-me a minha memória!, não me recordo. Gente assim, que não acabava mais! E quando foram retirados os caibros e a abobada ficou lá em cima, firme que nem o Pão de Açúcar, o arquiteto disse esta célebre frase:

— "A abobada não caiu!... A abobada não cairá!"...

Pois assim está o Vasco. Todo domingo o pessoal corre aos campos para ver o Vasco cair. E' uma esperança a menos... uma ilusão a mais!... Ainda ontem foi assim. Chegou a estar perdendo por 2 X 0! E quando o jogo terminou, o Almirante cofiando suas barbas brancas, parafraseou o famoso arquiteto da abobada:

— O Vasco não caiu!... O Vasco não cairá!...